Assinaturas no País:
ANO Cr$ 120,00
SEMESTRE Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª SECÇÃO
12 Páginas

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos Diarios Associados — A. J. de Miranda Freire fundador

RECIFE - PERNAMBUCO BRASIL — N. 292 — ANO 119 — DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1943

RETIRADA ALEMÃ EM DESORDEM NO SETOR DE KIROVGRAD

ESGOTADOS EM KIEV

MOSCOU, 11 (R.) — A batalha do bolsão de Kiev, um ano após a de Stalingrado, está alcançando seu maximo desenvolvimento. Homens e máquinas são lançados lado a lado, na refrega, a todo instante. A artilharia anti-"tank" soviética tem, até agora, inutilizado todos os golpes nazistas. Seu poder de destruição assume aspectos impressionantes. Em cada polegada de terreno, a boca de um canhão soviético vomita fogo.

Até agora, o Alto Comando soviético ainda não lançou á batalha suas reservas. O comando nazista, entretanto, já se encontra quasi exgotado em suas reservas de homens e máquinas. A situação se encontra em tal ponto que, a qualquer momento, o comando russo poderá iniciar sua contra-ofensiva naquele local. Dentro de pouco tempo começaremos a ter noticias da "virada" dos russos.

"E os alemães recordar-se-ão da derrota de Stalingrado, mais uma vez", declarou um comentarista soviético.

BENES COM KALININ

Falou em russo ao presidente

MOSCOU, 11 (U. P.) — O presidente tchecoslovaco, dr. Eduardo Benes, foi recebido, hoje, pelo presidente do Conselho Diretor do Soviet Supremo, sr. Kalinin.

O novo tratado

LONDRES, 11 (Alfredo Grand, especial para a **Reuter**) — A noticia de que Eduardo Benes, presidente da Tcheco-Slovaquia, chegou, hoje, a Moscou, fez recordar que foram concluidos preparativos para a realização de sua visita, em novembro ultimo. Nessa epoca, se informou que ele ia firmar um tratado de auxilio mutuo com o governo russo.

Foi noticiado que o presidente Benes adiara sua viagem para depois da conferencia de Eden, Hull e Molotov. Espera-se que o novo tratado russo-tcheco-slovaco siga o modelo do tratado anglo-russo que deverá durar vinte anos. Benes esteve pela ultima vez em Moscou em 1935, quando assinou um pacto de assistencia mutua com o governo russo, cuja realização dependia expressamente da participação militar da França em oposição á agressão alemã. O novo tratado substituirá o de 1936.

PROSSEGUIMENTO DA LUTA

MOSCOU, 11 (U. P.) — Ao ser recebido, hoje, pelo presidente da Russia, o sr. Benes, chefe do governo da Tcheco-Slovaquia, pronunciou uma alocução, externando sua satisfação por visitar Moscou. O presidente tcheco falou em idioma russo, fazendo-o corretamente, muito embora com ligeira pronuncia tcheco-slovaca. Manifestou, então, sua crença de que a visita que ora faz á Russia será de proveito para os aliados e de estimulo maior ainda para os seus compatriotas prosseguem na luta contra o inimigo comum.

CARECEM DE FUNDAMENTO AS VERSOES

ANKARA, 11 (U. P.) — Todos os circulos militares aliados desta cidade insistem em que carecem por completo de fundamento as versões procedentes de Stockholmo segundo as quais a Alemanha está transportando tropas para a fronteira turca.

CONFERENCIARAM LONGAMENTE

ANKARA, 11 (R.) — Conferenciaram demoradamente o ministro do Exterior da Turquia, e o embaixador alemão von Papen.

FALA RIBBENTROP

LONDRES, 11 (U. P.) — O ministro do exterior alemão von Ribbentrop falou hoje pela emissora de Berlim. E felicitou a Italia fascista e o Japão pelo segundo aniversario do pacto triplice. O orador admitiu que as Nações Unidas tem conseguido "somente triunfos parciais, aqui e acolá". E reiterou a esperança de que o bloco totalitário continuará lutando a vitória final.

SMUTS FALA CONTRA O OTIMISMO EXAGERADO

NAIROBI, 11 (U. P.) — O marechal Jan Smuts, primeiro ministro da União Sul Africana, preveniu, novamente, os aliados contra o perigo de otimismo exagerado. Afirmou o dirigente britanico que os alemães lutarão, e tenazmente, ainda, durante muito tempo.

Cinco submarinos destruidos, além de três navios avariados

2 DIAS E 2 NOITES, A DURAÇAO DO COMBATE

Tremenda derrota da frota do Reich no Atlantico Norte — Força britanica

LONDRES, 11 (R.) — O Almirantado e o Ministerio do Ar divulgaram o seguinte comunicado conjunto:

"Uma poderosa concentração de submarinos, reunida no Atlantico norte, afim de desfechar um grande ataque contra a navegação aliada, foi recentemente derrotada de maneira decisiva, pelos navios britanicos e a aviação, trabalhando em intima cooperação.

Durante serios choques travados sobre a vasta area, no decorrer de dois dias e duas noites, ininterruptos, um total de cinco submarinos foi destruido e três outros ficaram danificados.

Essa vigorosa ação ofensiva pelos navios britanicos e pela aviação do Comando Costeiro evitou que o inimigo lançasse um ataque melhor concentrado sobre dois valiosos comboios. Mais de 90 por cento do total de navios escoltados chegou aos portos, em segurança.

NEM PERDAS NEM VITIMAS

Os navios da escolta britanica não sofreram perdas nem vitimas. Três aviões do comando costeiro foram danificados em combate e dois outros foram obrigados a descer no mar.

Registraram-se vitimas entre as tripulações aereas, mas a maior parte do pessoal foi recolhida por navios de Sua Magestade. O contacto foi estabelecido com o inimigo, pela primeira vez, no fim da tarde. Estima-se, mais ou menos, em vinte, os submarinos que estavam então na vizinhança dos dois comboios separados por uma distancia de cerca de 60 milhas.

Durante a primeira noite, cargas de profundidade foram dadas pelos "destroyers" **Duncan** e **Vanquisser**. Varios ataques foram efetuados com cargas de profundidade, desbaratando a força inimiga.

Depois do amanhecer, **Liberators** do comando costeiro avistaram submarinos na superficie a cerca de quinze milhas de um comboio e se dirigia a toda velocidade sobre o mesmo. Quando investiram para o ataque, os aviões foram recebidos por violento fogo de artilharia anti-aerea, danificando seriamente um **Liberator**, que não poude lançar sua carga de profundidade, mas deu a posição inimiga ao comboio, e outro **Liberator** foi imediatamente enviado á cena, pondo-se em ação.

O segundo avião foi tambem recebido por violento fogo antiaereo, mas conseguiu efetuar dois ataques com bombas de profundidade e um submarino foi afundado.

A escolta do comboio, nesse interim, seguia a toda velocidade para o teatro da batalha. Uma corveta recolheu os tripulantes de um avião que havia descido ao mar, lançando ao mesmo tempo cargas de profundidade sobre um submarino, que foi considerado perdido.

ATAQUE DE SURPRESA

Depois de decorrer um dia, mais dois ataques foram efetuados por um avião e mais um submarino foi considerado afundado. Durante a tarde, dois **Liberators** combinaram ataques de surpresa contra outro submarino, visando-o com cargas de profundidade. O submersivel partiu-se ao meio e 30 de seus tripulantes morreram no mar.

Ao mesmo tempo uma corveta atacava outro submarino com cargas de profundidade. Era a corveta **Byard** e o submarino foi atingido na linha dagua e na torre.

O fogo das armas automaticas do **Byard** impediu que os tripulantes do submarino usassem seus canhões, e pouco depois o submarino afundava e 27 de seus tripulantes foram aprisionados. Pouco depois a corveta **Sumflower** atacou outro submarino, obrigando-o a vir á superficie. Poucos momentos depois o submarino emergiu de novo e a corveta atacou pela segunda vez, destruindo-o.

Desde então, posto que os os subreviventes submarinos ficassem em contacto com as forças de superficie, por algum tempo, a curta distancia dos comboios, estes seguiram para seus destinos sem sofrer **novas interferencias.**"



CAPUA DUMA VILA A NOROESTE DE CAPUA — As tropas britanicas do quinto exército quando entravam em Sparanise, pequena cidade a noroeste de Capua, e prendiam os remanescentes inimigos. (B. N. S.)

FORAM ANIQUILADOS NAS RUAS DE NOVGORODKA

MOSCOU, 11 (R.) — O suplemento do comunicado russo informa: "Na direção de Kirovgrad, nossas tropas continuaram em sua ofensiva. Sem dar ao inimigo tempo para estabelecer-se em posições intermediarias, nossas tropas rechaçam o inimigo, nas proximidades de Novgorodka, distrito central de Kirovgrad. Os germanicos lançaram continuos e violentos contra-ataques, visando deter o avanço das unidades sovieticas.

Todos estes contra-ataques foram frustados e nossas tropas desfecharam ataques de surpresa contra os flancos inimigos. No fim do dia, os germanicos foram desalojados de Novgorodka. Mais de 600 cadaveres de soldados germanicos estendiam-se pelas ruas da cidade. Ao sudoeste de Malin as tropas sovieticas travaram sucessivos combates contra o inimigo.

Durante a manhã três regimentos de infantaria, apoiados por numerosos "tanks" atacaram, violentamente, nossas posições. Em consequencia os germanicos ocuparam uma elevação importante.

Ao cair da noite as tropas russas empregando "tanks" e canhões de auto propulsão, restauraram a situação anterior, rechaçando os germanicos. Noutros setores nossa artilharia, "tanks", unidades de infantaria e unidades especiais anti-"tanks" repeliram com sucesso todos os contra-ataques inimigos, destruindo 60 "tanks" alemães. Quarenta caminhões blindados de transporte de tropas inimigas foram destruidos, afóra 60 tanks.

No Mar Negro, a esquadra russa e as baterias costeiras afundaram três barcos a motor. Unidades guerrilheiras, operando na região de Leningrado, descarrilaram cinco trens militares germanicos, em 28 de novembro e 1.º de dezembro, respectivamente".

Leningrado se converterá no cemiterio dos naizstas

Responsabilisados os nazistas pelo canhoneio da cidade — Ataque

MOSCOU, 11 (U. P.) — A imprensa soviética está atacando a Finlandia pelo canhoneio de que está sendo alvo Leningrado, e reclama represalias.

Um comentarista militar digulgou, hoje, um artigo sob a epigrafe "Politicas de duas caras". Ataca violentamente os satelites do Eixo, dizendo que eles não escaparão ao castigo condigno, e ataca, particularmente, os finlandeses, sobre os quais atira a responsabilidade do canhoneio de Leningrado.

Um despacho dessa cidade, por sua parte, informa que quarteirões inteiros de casas novas, assim como importantes monumentos históricos estão sendo demolidos pelos projetis. Um outro jornal pede aos habitantes que não esqueçam nem uma só gota de sangue derramado nem um só edificio ou monumento destruido. "Os alemães e os finlandeses — disse um diario russo — pagarão tudo isso com o seu sangue; Leningrado se converterá no seu cemitério".

Roosevelt voltou aos E. E. U. U.

APENAS 62 JAPONESES

170 mil alemães — Presos nos E. U.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Informa-se que o numero de prisioneiros de guerra inimigos nos Estados Unidos eleva-se aproximadamente a 170 mil, dos quais 129 mil são alemães e os demais italianos. A quantidade de prisioneiros japoneses é muito reduzida, 62 apenas, segundo a ultima acomunicação oficial, pois, em geral, eles preferem a morte á captura. A informação oficial sobre o numero desses prisioneiros data de julho, sendo possivel que agora existam mais alguns.

NÃO ATENDERA' AOS PEDIDOS DAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Um funcionario do Departamento Aeronautico(que presidirá a comissão de estudos das petições das empresas estadunidenses de aviação para o estabelecimento de rotas na America Latina, manifestou que essa comissão não atenderá a pedidos de companhias estrangeiras para operar nas rotas que estão com bases nos Estados Unidos. **A Royal Dutchlline** solicitou a utilização duma base em Miami, mas não foi satisfeita. Igual decisão será aplicada nas petições da **Panair do Brasil** e outras empresas aero-navais brasileiras que desejam estabelecer pontos terminais para suas linhas, nos **Estados Unidos.**

CONFERENCIOU COM O GAL. EISENHOWER NA TUNISIA

Sobre a "grande estrategia" do Mediterraneo — Novas operações

WASHINGTON, 11 (Por C. Wilson, correspondente especial da **United Press**) — Anunciou-se, hoje, oficialmente que Roosevelt regressou aos Estados Unidos, de volta das conferencias que manteve no Cairo e em Teheran.

Permaneceu 48 horas na antiga cidade de Cartago, na Tunisia, para estudar a "grande estrategia do Mediterraneo" com o gal. Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas nesse teatro de operações.

Esse comunicado despertou interesse aqui, porque em geral se opinava que "a grande estrategia do Mediterraneo" havia sido deixada quando da invasão anglo-americana na Africa do Norte. Em consequencia, se considera que as conversações entre Roosevelt e Eisenhower devem estar relacionadas com as novas operações a se desenrolar nessa zona.

Não se deu a data dessa nova entrevista, porém, ontem se revelou que o primeiro mandatario havia visitado Malta, no dia 8 do corrente. Malta está a muito pouca distancia de Cartago.

Roosevelt visitou primeiramente os recantos historicos de El-Alamein, Tobruk, Bengasi e Tripoli, onde o 8.º Exercito britanico iniciou a derrota do famoso "Afrika Corps" nazista, e depois se deteve na Tunisia onde se encontrou com Eisenhower, que lhe acompanhou até a aldeia de Cartago, conferenciando, ai, durante dois dias.

A informação oficial expressa que Roosevelt aproveitou a oportunidade "para por em conhecimento do comandante aliado da Africa do Norte os detalhes da grande estrategia do Mediterraneo, estabelecidos em colaboração com o primeiro ministro Churchill e com os Estados Maiores inglês e norte-americano."

NA FRENTE ITALIANA

STOCKHOLMO, 11 (R.) — A DNB declra que o presidente Roosevelt está visitando a frente meridional italiana.

VISITOU OS CAMPOS DE BATALHA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Roosevelt percorreu, de avião, os principais campos de batalha da Africa do Norte, detendo-se em El Alemein, na depressão de Quatara, Tobruk, Bengasi, Tripoli, Tunis e no cabo Bon.

ESTEVE EM CARTAGO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt, após as conferencias de Teheran e do Cairo, esteve na cidade de Cartago, na Tunisia, onde conferenciou duas horas com o general Eisenhower. Segundo um informante da Casa Branca, o chefe do governo discutiu com o comandante aliado os planos de operações que deverão ser postos em pratica, imediatamente, no Mediterraneo, para apressar a derrota de Hitler.

VAI A' GRA-BRETANHA

ZURICH, 11 (R.) — A radio de Vichy declarou que o presidento Roosevelt vai á Grã-Bretanha, afim de retribuir as visitas de Churchill á America do Norte.

EDEN E OUTROS PERSONAGENS

LONDRES, 11 (R.) — O ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, chegou a esta capital, em companhia de **lord** Leathers, do ministro dos Transportes de Guerra, John Miant, do embaixador dos Estados Unidos do marechal do Ar, Charles Portal, do almirante Andrew Cunningham e de **sir** Alexander Cadogan, sub-secretario permanente. O sr. Eden declarou aos jornalistas: "Fizemos otima viagem. Tivemos 3 semanas de grandes trabalhos, mas seus resultados foram excelentes".

DESMENTIDOS

ZURICH, 11 (R.) — A DNB informou que o presidente Roosevelt, depois de haver visitado a ilha de Malta, seguiu para a frente da Italia Meridional. Acrescentou a agencia que há rumores dum encontro de Roosevelt com o marechal Badoglio; mas foram desmentidos.

Declaração de Mussolini

Aniversario do pacto "triplice"

BERNA, 11 (R.) — Uma agencia de noticias alemã forneceu, hoje, os seguintes trechos do discurso pronunciado por Mussolini pela radio, no dia do aniversario da assinatura do pacto "tripartite".

Segundo a agencia, Mussolini teria declarado:

"Serios acontecimentos, nos ultimos meses, provocados pela vergonhosa capitulação da monarquia e seus cumplices, não afetaram a posição da politica da Italia fascista em face dos demais Estados signatarios do pacto "tripartite" de solidariedade. A Italia fascista ha de se revestir da mais concreta e eficiente expressão, quando as forcas militares, que estão sendo rapidamente reorganizadas pelas republica italiana, entrarem de novo em ação, ao lado de seus camaradas do pacto "tripartite".

Tenho confiança de que as forças armadas da republica, batendo-se com o tradicional heroismo fascista, hão de lavar com seu proprio sangue, a nodoa que a traição e a capitulação lançaram ás paginas da nossa historia."

CAPITULAÇAO VERGONHOSA

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que Mussolini, por motivo da passagem do 2.º aniversário da aliança militar entre a Italia e a Alemanha, emitiu uma declaração, na qual expressa que a posição da Italia não mudou em relação á Alemanha e ao Janão. Segundo a emissora, a declaração acrescenta: "Apesar da vergonhosa capitulação dos traidores a Italia está firmemente decidida a prosseguir na guerra, juntamente com seus aliados, até a vitória final".

MATAM OS ALEMAES E FASCISTAS

ZURICH, 11 (R.) — As atividades anti-fascistas em Milão são dirigidas e controladas por um orgão central que muda de sede, continuamente, impedindo a sua localização pelas autoridades locais. O gal. germanico Zimmermann confirmou essas atividades declarando que os sabotadores milanêses estão matando os alemães e os fascistas e praticando enormes devastações.

PRECARIA A SITUAÇÃO

URICH, 11 (R.) — A situação em Milão é precaria para os nazi-fascistas, pois os patriotas italianos estão bem organizados para combater o regime titere de Mussolini. Uma prova disso é que os fascistas já nem ousam sair de casa, com receio de atentados, e quando fazem, veem acompanhados de guardas armados até os dentes.

CONTRA MUSSOLINI

LONDRES, 11 (R.) — A radio de Bari noticiou a prisão de Grandi, antigo presidente do "Corti del Conti", que, após a queda do fascismo, fez através da rádio, declarações contra Mussolini.

"Não passarão" — é a legenda dos russos

MOSCOU, 11 (Pelo correspondente Harold King, enviado especial da REUTER) — "Não passarão" — eis o lema de todos os homens do exercito russo, que lutam violentamente para conter os contra golpes do marechal von Manstein, que tenta levar seus homens á frente, numa batalha de quatro semanas, no bolsão de Kiev. E' esta a maior batalha já travada, desde Stalingrado.

Lançando simultaneamente grupos de 150 a 200 **tanks**, o exercito blindado alemão havia logrado nas ultimas 24 horas, introduzir algumas cunhas nas posições do general Vatutin. Mas o êxito foi efemero. Na luta corpo a corpo, todos os alemães dentro do territorio russo foram eliminados. Esgotada sua ultima granada, os soviticos lançaram-se contra os alemães, estrangulando-os com suas proprias mãos. Fracassado durante mais de um mês, nos seus incessantes contra ataques ao oeste de Kiev, von Manstein está fazendo, presentemente novo e grande esforço para eliminar o saliente do exercito sovietico, obrigando os russos a recuar e a abandonar a propria cidade de Kive. Mas a batalha do bolsão é unicamente a primeira das grandes batalhas ucranianas.

BATALHA FLUTUANTE

Na curva do Dnieper, travase outra grande batalha flutuante. Oitenta quilometros ao oeste de Kiev, ao largo da margem, o saliente russo está enfrentando um dos mais furiosos assaltos alemães, á base de **tanks**, já observado na guerra russa. Num ponto ao sul da cidade de Malin, ne ferrovia de Kiev a Lublin os alemães estão atacando as linhas russas, onde as tropas alemãs se lançam em formações após formações. As formações **panzers** lançam-se á batalha em rapida sucessão deslocando-se dum lugar para outro, a procura de um ponto debil na sólida linha russa.

Apesar de sofrer consideraveis perdas, os alemães estão empregando mais reservas e lavando reforços pelas estradas que conduzem á frente do bolsão. Os nazis tambem lançaram á ação numerosas forças de infantaria. A situação continua tensa. Informes da linha de frente, hoje, indicam que os homens e as baterias russas continuam indefinidamente em seus postos, rechaçando os assaltos germanicos. Os canhões sovieticos de tiro rápido estão ocasionando grande estrago entre as forças blindadas nazistas.

Em determinado ponto puzeram fóra de combate 60 tanks alemães e noutro o numero de **tanks** inimigos inutilizados elevou-se a 90, incluindo 21 TIGRES, além de 4 canhões FERDINANDO e 20 canhões de campanha.

"Nossos soldados contêm heroicamente a pressão inimiga" — diz um correspondente de guerra russo. "Os alemães pagam caro cada palmo de terreno arrancado aos russos".

MATANÇA DE "TANKS"

Afora os guerrilheiros sovieticos, os soldados, com fuzis anti-tanks e os soldados de infantaria armados de granadas de mão e garrafas de gasolina, estão tomando parte nessa matança de tanks germanicos. Conquanto a situação no bolsão de Kiev ainda constitua ameaça iminente, Moscou confia em que o exercito sovietico, da mesma maneira que no ano passado, obrigará os alemães á estabilização, na frente de luta.

Na segunda grande batalha da frente do Dnieper a linha alemã se acha em risco de desmoronamento. As divisões alemães que lutam na curva, antes calculados em cerca de 70, ou sejam 700.000 homens, aproximadamente, estão, agora, sem comunicações ferroviarias com o oeste. As tropas do segundo exercito ucraniano, que abriu caminho batalhando através do importantissimo entroncamento ferroviario de Znamenka, conquistado depois de um bombardeio concentrado de 1.000 canhões russos, acham-se a uma distancia tal que coloca em posição vulneravel as cidades de Kirovgrado e Krivoirog.

PARA ODESSA

A queda dessas duas cidades abrirá caminho para novo avanço russo sobre Nikolaev e Odessa, na costa do Mar Negro. Essa vitoria permitirá aos russos desviar-se rodeando Kiev e avançando sobre a margem oriental do rio Bug, ultima grande linha fortificada antes de atingir o rio Dnieper e a Rumania. A cidade mesma de Kirovgrad já está franqueada pelos tentaculos de dois poderosos grupos russos, que presentemente ameaçam a cidade, em duas direções. Mais ao norte, dois exercitos sovieticos avançam para o oeste, desde a cabeça de ponte de Kremenchung e Cherkassi, no Dniepir.

Patrulhas de ambos os exercitos já estabeleceram contacto ao sul de Cherkassi. Segundo um despacho desta noite, continuam as operações com o fim de estabelecer contacto com outras cabeças de ponte sobre o Dnieper, numa extensão menor, mantida pelos russos, desde algum tempo, entre Kremenchung e Cherkassi. Por traz dos alemães em retirada os guerrilheiros ucranianos estão destroçando suas comunicações. Na verdade, eles desempenharam papel muito importante na ocupação de Znamenka.

EFEITOS SOBRE A TATICA NAZISTA

MOSCOU, 11 (R.) — Um oficial das forças blindadas sovieticas, que acaba de chegar a esta capital, procedente da frente de Kiev, declarou que "o caracter prolongado da luta já está começando a produzir seus efeitos sobre as táticas nazistas. Os ataques dos **tanks** ger-

(Conclue na 2.ª página)

RESERVISTA!

A reunião, todos os anos, dos reservistas, no dia 16 de Dezembro é uma oportunidade para recordações dos tempos que passaste na caserna aprendendo a amar, a honrar e a defender a nossa Pátria!

Combate-se em Cherkassi, o unico bastião nazi antes de Krivoi Rog

De Henry SHAPIRO

(Correspondente da "United Press")

MOSCOU, 11 — Os exércitos russos obrigaram os alemães a uma desordenada retirada em direção a Kirovgrad — bastião da Ucrania central — com indicios de um desmoronamento iminente das defesas nazistas em toda a curva do Dnieper.

Havendo contrabalançado aparentemente a contra-ofensiva nazista contra o saliente de Kiev, as forças russas acometeram com força enormemente intensificada, que parece ir tomando forma de ofensiva geral, para aniquilar as forças nazistas que resistem em Krivo Rog e Nikopol.

Despachos da frente dão indicios das acometidas soviéticas na direção de Krivoi Rog-Nikolaev e Nikolaev-Nikopol, que constituem os principais baluartes dos alemães na curva do Dnieper. Enquanto transmissões da radio emissora de Berlim, captadas nesta capital, anunciam oficialmente que se combate em Cherkassi — o unico bastião nazista entre Kiev e Krivoi Rog — outro comunicado diz que, ontem, se combateu durante todo dia, nas ruas de Cherkassi, alternando a rapida sucessão dos ataques russos e dos contra-ataques nazistas. Os alemães haviam sofrido perdas enormes, quando os russos se apoderaram de Znamenka e do entroncamento de Kirovgrad. As forças do governo Malinovsky privaram assim os nazistas de sua rota de escape.

Dezenas de milhares de alemãs, comprendidos na curva do Dnieper, terão de acelerar sua retirada pela unica via ferrea tortuosa que resta em seu poder. O Alto Comando soviético disse que os nazistas abandonaram conhões e caminhões com munições, na sua "desordenada retirada" na direção de Kirovgrad".

Uma das forças russas ameaça Krivoi Rog por três lados, a 34 quilometros de Znamenka, enquanto outra coluna soviética avançou dez quilometros em marcha descendente pela estrada de ferro Znamenka-Nikolaev, apoderando de Chabanovka. Esta cidade acha-se a 34 quilometros ao norte de Dolinkava, onde uma importante linha ferrea se bifurca para leste e ramais que conduzem a Krivoi Rog e Nikopol.

Despachos da frente, recebido com atrazo, dizem que no baluarte de Znamenka, foi reduzida mediante uma ação combinada, uma divisão de paraquedistas, com "tanks" e infantaria, no transcurso de uma luta nas ruas, verdadeiramente feroz, que se prolongou pelo espaço de três dias.

Os alemães resistiram energicamente, disputando a posse de cada rua em luta de corpo a corpo, porém, finalmente, foram expulsos da cidade, perdendo 1.500 homens e abandonando grande quantidade de material belico. Foram destruidos 28 "tanks" somente na batalha do ultimo dia.

BRYLCREEM
Combate a calvicie

O SANGUE É A VIDA
PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO
ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO - AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO ! SIFILIS !
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

FATOS DIVERSOS

O caminhão virou na estrada do Cabo – Varias pessoas feridas – Explode um garrafão de acido muriatico nas Docas – O americano caiu do bonde

Com destino ao interior do Estado viajou, ontem um auto-caminhão, conduzindo varias pessoas como passageiros. No municipio do Cabo, nas proximidades da Usina Mercês, o veículo, ao fazer uma curva, virou, saindo feridas entre outros, os seguintes: Antonio Luiz de Andrade Fernandes, de 15 anos, residente no Pina; Maria e Zeleide Gomes de Santos, residentes à rua do Cajueiro n. 57, no Pina; Bernardina Gomes de Barros, viuva, de 38 anos; e Persevino Pereira Lima, morador à rua Imperial.

As vitimas foram removidas para o Pronto Socorro e convenientemente medicadas.

O carro era guiado pelo motorista José Roberto de Santana que tambem saiu ferido.

No interior de um armazem das Docas, ontem, depois das 17 horas, registrou-se uma explosão num garrafão de acido muriatico, produzindo queimaduras em varios estivadores que trabalhavam nas proximidades.

A ambulancia da Assistencia Publica chamada ao local removeu os seguintes: Antonio Felismino de Queiroz, morador à rua Estreita do Rosario n. 74; Antonio José Teodoro Ferreira da Silva e Manuel Francisco Barbosa, residentes em Tejipió.

Ontem, às 19 horas, na rua Fernandes Vieira, um automovel ao deixar o portão de sua garage, chocou-se com um bonde que passava, com destino ao suburbio, repleto de passageiros nos estribos.

Em consequencia sairam feridas as seguintes pessoas: Antonio Reis Cruz, José Augusto dos Santos, José Antonio Amaral e Domingos dos Anjos Oliveira.

A Assistencia prestou socorro medico aos feridos.

O soldado americano Franck Rosano, viajando, ontem, depois das 19 horas no estribo de um bonde, na rua da Imperatriz, proximo da Farmacia Ferreira, bateu com a cabeça num poste, caindo ao solo.

Removido em ambulancia para o Pronto Socorro, depois de convenientemente medicado, o paciente foi conduzido para o hospital de sua unidade.

O 4.º promotor da capital, concluido o sumario de culpa procedido contra Hens Franck, acusado de apropriação indebita, solicitou a condenação do mesmo nas penas do artigo da denuncia.

Em abril ultimo, o acusado que era empregado da Sociedade Comercial de Representantes Limitada, recebendo a importancia de Cr$ ...... 27.500,00, das mãos de seu superior, Alberto Giaquinto, gerente do escritorio, para efetuar pagamentos, apropriou-se desse dinheiro, jogando-o grande parte no Casino de Olinda.

Ontem, às 9 horas, compareceu no Arquivo Criminal do Estado, para tratar de negocios, o individuo Manuel Pereira de Oliveira, residente no Alto de José do Pinho, n. 83, em Casa Amarela.

O chefe do Arquivo, sr. Osvaldo Crasto, ao proceder a busca, verificou que se tratava de um individuo que, quando era guarda freios da G. W. B. R., praticara desvio de mercadorias e por esse motivo estava condenado pela comarca de São Caetano, a cumprir a pena de 2 anos de prisão.

O réu foi apresentado logo ao delegado de Investigações e recolhido ao Presidio.

O delegado de policia de Limoeiro remeteu ao juiz de Direito da comarca, inquerito instaurado contra Severino Barbosa, autor, e Antonia Alexandra da Silva, vulgo Toinha da Viuva, cumplice de um crime de sedução de uma menor ali residente, fato verificado em [illegible] outubro ultimo.

Perante o Juiz de Direito da 4.ª vara do crime, está prosseguindo o sumario de culpa do militar José Fernandes Gomes dos Santos, acusado de crime de sedução, fato verificado em Santo Amaro.

Olhe a vida com bons olhos
Colírio MOURA BRASIL

Ferida em um acidente a sra. Nereu Ramos

FLORIANOPOLIS, 11 (Meridional) — O sr. Jaú Guedes da Fonseca, membro do Conselho Administrativo do Estado e secretario da Legião Brasileira de Assistencia nesta capital, sofreu ferimentos na rotula em consequencia de haver o carro em que viajava se chocado com um caminhonete do Serviço de Malaria, na Estrada Geral.

Tambem viajava no aludido automovel a sra. Beatriz Pederneiras Ramos, esposa do interventor Nereu Ramos e presidente daquela instituição, a qual saiu do desastre com leve escoriação no dedo.

A esposa do interventor viajava para Jaguará e São Francisco, afim de presidir a solenidade da entrega de certificados às alertadoras que concluiram curso, participando tambem da sua comitiva o sr. Ilmar Correia, diretor regional do referido curso, que nada sofreu com a colisão.

O sr. Jaú Guedes da Fonseca foi internado no Hospital de Joinville, não apresentando gravidade o seu estado.

Partiu para Argel o sábio francês

RIO, 11 (A. N.) — Partiu para Argel o prof. Arnault Franck, um dos maiores medicos da França, filosofo e tambem um verdadeiro sabio. Há três meses, o prof. Franck encontrava-se em Paris, tendo conseguido fugir, utilizando para tanto das facilidades que a condição de delegado da França a um Congresso de Medicina no Chile proporcionava.

Atingindo o Brasil, daqui partiu para a Africa do Norte, tendo antes, em palestra com os jornalistas, referido detalhes impressionantes sobre o estado em que encontra a sua patria, cuja população sente todos os horrores, mas não perde a esperança de reconquistar o seu lugar ao sol.

Revelou que o espirito francês reage por todas as maneiras à ocupação alemã, já que pelas armas se tornou impossivel qualquer reação. Terminou dizendo que os franceses aguardam a todo o momento a invasão aliada.

A admissão de professores do Colegio Pedro II

RIO, 11 (Meridional) — Voltou o DASP a se ocupar duma proposta apresentada no Ministerio da Educação, em 6 de maio de 1943, no sentido de que o preenchimento de vagas de professores existentes no Colegio Pedro II fosse feito por meio de provas competitivas, no qual o diploma de licenciado pela Faculdade de Filosofia tivesse uma preponderancia fundamental.

Verificou aquele Departamento que as provas propostas não foram até agora realizadas, "sem duvida alguma com real prejuizo para o ensino", concluindo desse fato que "ou os professores não eram necessarios e, nesse caso, deve ser estudada a conveniencia da supressão das funções respectivas", ou eram necessarios e por ausencia do cumprimento do que ficou decidido, "ha classes, nos referidos estabelecimentos, que ficaram sem o ensino das disciplinas que seriam lecionadas pelos candidatos propostos".

O assunto foi novamente focalizado em vista de Helena Soares se ter dirigido ao presidente da Republica solicitando admissão como professora do Colegio Pedro II, alegando ser licenciada pela Faculdade Nacional de Filosofia, desde 1942. Achou o DASP, a respeito, que, "em face das condições do magisterio secundario brasileiro, não se poderá subverter a situação atual, dispensando de plano todos os professores para substitui-los por licenciados", concluindo o parecer por encaminhar o processo ao Ministerio da Educação afim de que as funções de professores daquele Colegio sejam preenchidas de acordo com as exigencias da lei, dando-se preferencia aos licenciados.

Aprovou o presidente da Republica o referido parecer.



- EM APUROS!
Conheça o Barão Eixo — o maior mentiroso da História! "Êle" se apresenta todos os domingos, às 20,45 horas, ao microfone da
RÁDIO NACIONAL
RIO DE JANEIRO
PRE-8 - ONDAS LONGAS 980 KCS.
PRL-8 - ONDAS CURTAS - 11.715 KCS. 25.61 MTS.
OU
PRL-7 - ONDAS CURTAS 9.720 KCS 30.86 MTS.

Chega a São Paulo o principe de Habsburg

RIO, 11 (A. N.) — comunicam de São Paulo a chegada ali do princip Felix de Habsburg, afim de contrair nupcias com uma senhora brasileira ligada à casa de Bragança.

Terreno para o Clube de Engenharia

RIO, 11 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei, autorizando o prefeito do Distrito Federal a doar ao Clube de Engenharia um terreno na Esplanada do Castelo.

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

DISTURBIOS RENAIS
Necessitam de um Tratamento Especial
CUIDADO COM ESSES SINTOMAS:
Dôres nas Costas - Dôres Lombares - Reumatismo - Juntas rijas - Lumbago.



Ninguem desconhece o papel importantissimo que os rins desempenham no equilibrio de nossa saúde. Daí, o seu máu funcionamento vir a provocar sérios disturbios, bastando não cumprirem integralmente a sua missão de eliminar as impurezas e toxinas que se formam constantemente no organismo, para que sobrevenham graves doenças, atrozes sofrimentos.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, graças às suas propriedades diureticas e estimulantes, constituem um especifico para taes casos. Normalisam o funcionamento dos rins, proporcionam uma melhor eliminação das impurezas e exercem a sua ação antiséptica e calmante em todo o aparelho urinario. Não hesite em empregar um remedio que tem merecido a confiança de diversas gerações em todas as partes do Mundo. As Pilulas De Witt não contêm drogas nocivas que possam prejudicar o organismo, mesmo dos mais debilitados.

Pilulas De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA
Indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura; Disturbios Renaes e Molestias da Bexiga.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO ELEZIER XAVIER

Prudenciano de LEMOS

(Para o "D. P.")

No Salão Estadual do ano em curso, olhava atentamente o quadro premiado do pintor Elezier Xavier quando me veio a lembrança a frase de Vargas Villas: — "toda arte verdadeira, é uma arte pessoal". Convenci-me da exatidão desse conceito observando atentamente aquele Barco Velho que Elezier, com tanta expressão, com a delicadeza da sua arte transportara para aquele quadro que a Comissão Julgadora do Salão laureara.

Nesse instante o pintor acercou-se de mim. Compreendeu meu interesse permanecendo muito tempo, namorando o seu quadro, como se estivesse revendo um pedaço de vida passada que a gente sente tanta saudade e não se cansa de olhar e relembrar.

Elezier Xavier agradeceu comovido minha atenção. Ele é um sentimental, um emotivo dentro da sua arte.

* * *

Esta semana fui visitar sua exposição no salão de espera do Cine-Teatro do Parque. Estive diante de mais de assenta telas não conhecidas, outras já expostas, a pedido mostradas ao publico.

Não sei mesmo dizer, nem explicar, o grau do meu entusiasmo e da convicção que mais uma vez vi fixada no meu espirito a cerca do conceito de Vargas Vilas — "toda arte verdadeira, é uma arte pessoal". E é. Elezier Xavier sabe imprimir nas suas telas ou nas aquarelas uma caracteristica sua, através da qual sente-se o artista, sentimental, emotivo, na serenidade da sua alegria, nos seus devaneios, como tambem na taciturnidade, na dor. E' que o sentimento está ligado à arte pelo coração. Simples fenomeno psicologico. Ela a impressão que se fixou no meu espirito, dando-me eficiente auxilio para ver e admirar um por um os seus trabalhos.

Vi-os e admirei; não como tecnico da arte que imortalizou Miguel Angelo, mas como admirador entusiasta do belo, da harmonia das côres fixando flagrantes da vida e neles imprimindo todo sentimento, toda alma, toda vibração, toda alegria, toda tristeza. Trabalho de inteligencia aplicada, sem alarde, sem o alvoroço das quedas daguas das imensas cachoeiras mas a macieza do borborinho dos arroios passando entre arvores e ramos, enchendo de seiva os terrenos ribeirinhos que lhe retribuem, com suas flores silvestres, caindo e beijando suas aguas em caricias infinitas de suavidade.

Essa a arte de Elezier Xavier.

Frente aos seus trabalhos a oleo não pude esconder minha profunda admiração diante de um preto, cabeça carapinha bem alva. Parecia querer falar, dizer-me que estava agradecido pela homenagem que a pobreza prestára o artista.

Ha umas telas de Piedade de trechos marginais ao Capibaribe, de flagrantes da natureza que fazem lembrar alguma cousa nossa, da vida que passa deixando vestigios dos nossos encantamentos e uma saudade perene... Mas o pintor que tão merecidamente foi premiado no Salão vai apresentar tambem algumas dezenas de aguarêlas. Observei que nesse genero, é absolutamente pessoal a sua tecnica. Não abusa das côres. Ha muita doçura na tonalidade das suas aguarelas. E' que o artista não pode fugir à sua caracteristica de sentimental, de emotivo, preferindo a graça das côres refletindo a sombra das tardes deliciósas e frescas, e alacridade das manhãs de sol, brilhantes e quentes.

Ha uma gameleira através da qual se avista ao longe uma ponte que é um primor. Um trecho do Capibaribe e no fundo o bairro da Torre; um canto de rua no bairro de S. José, com um antigo lampeão de braço, a gaz carbonico, são trabalhos como muito outros que enchem de alegria os nossos olhos e de infinita saudade o coração.

Quantas recordações não se farão frente a essas lindas quadros de Elezier Xavier?...

E repetindo esta frase, deixei a exposição do artista, prometendo a mim mesmo, outros momentos de deleite espiritual, noutra visita a sua exposição.

RITMOS E SONS DE 1943

As meninas do Vera Cruz, que ontem dansaram no Santa Isabel, honram, não ha duvida, o sexo a que pertencem. Numa epoca em que o futebol embrutece os nossos meninos, esse lote infantil e juvenil do Vera Cruz fugindo às manifestações populares da arte, criam, com seu entusiasmo, entre nós uma atmosfera "balletomica" das mais saudaveis.

Não é apenas o fato de dansar que qualifica a bailarina, mas aqueles fatores que, na dansa, estabelecem as diferenciações entre o artistico e o recreativo. Dansando, essas meninas não ganham apenas o recreio: podem o recreio.

Muitas delas tem o senso do bailado desenvolvido de u'a maneira que ultrapassa as possibilidades da idade. Dansar para elas é algo mais que um divertimento, ou uma maneira solerte de fugir aos livros. Meninas como Terezinha Góes Lobo, que faz a rosa do poema de Adelmar Tavares, dansam tão bem que não dão a impressão de amadoras; Terezinha deu ao seu ballado uma plenitude e uma beleza unicas.

Anelise Caminho Scheer como A noite da "Dansa das Horas" mereceu o duplo dos aplausos que recebeu, pois ninguem o faria melhor com aquela leveza e aquele ritmo. Seu ballado foi um dos grandes numeros de Ritmos e Sons.

Norma Franco, Margaret Brown e Eliane Pereira Borges são, entre as juvenis, as meninas que melhor dansam no Recife. A Dansa Macabra de Norma foi o numero mais original da noite. O automatismo da musica, despida de ritmo e sem o adjutorio da melodia (tão acomodaticio nos outros numeros) recebeu de Norma uma transposição coreografica perfeita.

Eliane progride de ano para ano. Tem a flexibilidade das "prima ballerina" e uma liberdade de movimento que justificam o lugar de destaque que, por direito de conquista, tem no nosso ambiente "balletomico".

A Dalrys St. Clair cabe todas as palmas pelo sucesso de ontem. Ela é uma grande mestra. E as alunas, essas, não desmentem a mestra. — P. C. M.

TEATRO

ESTREIA, HOJE, NO "SANTA ISABEL", O "TEATRO DE GUERRA"

Estreia hoje, no "Teatro de Guerra", o ator Raul Roulien, no palco do Teatro Santa Isabel. Integram o elenco do "Teatro de Guerra", conhecidos artistas brasileiros, entre os quais se destacam Rosina Pagã e Heddi Cabral.

O espetaculo de estreia, hoje, que terá inicio às 20 e 30, é dedicado às altas autoridades civis e militares, que ocuparão as frisas e camarotes de 1.ª Ao publico estarão destinadas as demais localidades do teatro. Será encenada a comedia O patinho de ouro, em 3 atos, seguindo-se um fim de festa, com canções, anedotas e "sketchs".

Amanhã e terça-feira, às 20 e 22 horas, serão oferecidos espetaculos para as forças de terra, mar e ar. Para tais sessões, dedicadas exclusivamente aos militares, foram convidados oficiais das forças armadas, comparecendo, ainda, praças e marinheiros, designados pelos seus superiores, e que somente poderão ter ingresso no Teatro Santa Isabel, devidamente comandados.

Após os espetaculos dedicados às forças armadas, Roulien e seus companheiros farão uma temporada para a platéia recifense, que se prolongará até o dia 20.

— Aproveitando a sua permanencia nesta capital, Roulien promoverá entre os frequentadores do "Teatro de Guerra" um concurso, afim de selecionar os representantes da mocidade pernambucana no seu novo filme Azas gloriosas do Brasil, cuja filmagem já vai bastante adiantada, nos estudios, no Rio.

Semana da Saude e da Raça

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Oscar Alves, chefe da Maternidade da Beneficencia Portuguesa e relator da tese "Proteção à Mulher Gravida do Brasil", que será apresentada na "Semana da Saude e da Raça", a ser instalada no proximo dia 13, declarou à imprensa que a "Semana da Saude e da Raça" tem carater cientifico popular e, sobretudo, educativo.

OS CONCURSOS DO D. A. S. P.

Escala das proximas provas — Recomendações aos candidatos

A comissão executiva dos concursos do D. A. S. P. ora em realização no Recife avisa aos candidatos inscritos nos concursos de Datilografia e Arquivista que as provas de Datilografia, dos referidos concursos, estão sendo realizadas hoje, domingo, na Escola Remington e na Delegacia do Instituto dos Industriarios, de 7 às 10 horas da manhã, conforme escala já amplamente divulgada pela imprensa.

Para os candidatos inscritos nos demais concursos, será obedecida a escala de provas abaixo indicada:

FISCAL DE SEGUROS — A prova de Direito será realizada, amanhã, segunda-feira, dia 13 e a de Matematica e Estatistica na terça-feira, dia 14, ambas às 19 horas.

ARQUIVISTA — A prova de Tecnica de Arquivo será realizada amanhã, dia 13; as de Nivel Mental e Português na terça-feira, dia 14; e a de Conhecimentos Gerais, na quarta-feira, dia 15. Todas essas provas terão inicio às 19 horas.

GUARDA-LIVROS — Prova de Contabilidade, no dia 14, terça-feira; provas de Matematica e Estatistica e de Conhecimentos Gerais, no dia 15, quarta-feira; prova de Português, no dia 16, quinta-feira. Todas as provas terão inicio às 19 horas.

ALMOXARIFE — Provas de Nivel Mental e Legislação, no dia 15, quarta-feira; provas de Merceologia e Estatistica e a de Matematica e Ciencias, no dia 16, quinta-feira, todas com inicio às 19 horas.

ESCRITURARIO — A escala de provas do concurso de Escriturario será divulgada oportunamente.

LOCAL DAS PROVAS

Todas as provas, à exceção da prova de datilografia, serão realizadas no Colegio Estadual de Pernambuco, antigo Ginasio Pernambucano, sito à rua da Aurora.

RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO

A comissão executiva reitera o aviso feito aos candidatos para comparecerem às provas munidos de caneta-tinteiro ou lapis preto, podendo ainda levar qualquer material que julgarem necessario, como reguas decimais, não sendo porém, permitida a utilização de livros, cadernos, etc., durante a realização das provas.

Os candidatos deverão comparecer aos locais indicados para as provas, com uma antecedencia minima de 15 minutos.


SANGUENOL
contem 8 elementos tônicos: Arseniato Calcio Vanadato Fosforo etc
OS PALIDOS DEPAUPERADOS ESGOTADOS ANEMICOS MAES QUE CRIAM MAGROS CRIANÇAS RAQUITICAS
Receberão a tonificação geral do organismo com o
SANGUENOL

DE OLINDA

Teatro – Religião – Clubes

No Cine Duarte Coelho, o Gremio Dramatico Olindense levará à cena no dia 16 do corrente, às 20 horas, o drama em 3 atos, "Não renegues teu marido". O espetaculo será encerrado com um ato de variedades a cargo de Jonas Gondim e Ademar Costa, como animadores, e Manoelzinho Lopes e Rivaldo Lopes.

NATAL

Terão inicio a 24 do corrente, na praça João Lopa, as festas natalinas a cargo de uma comissão de comerciantes e moradores da zona do Varadouro, e da qual fazem parte os srs. Pedro Nola, [illegible] João Mendonça e Candido Silva.

CLUBES

Nas sedes de Lenhadores e Vassourinhas realizam-se dansas, hoje, a partir das 14 horas.

RELIGIÃO

— Na igreja do Guadalupe, haverá missa hoje às 7 horas com comunhão das alunas do catecismo, preparadas pelas Irmãs Dorotéas do convento da Conceição; e às 18 horas realizar-se-á a posse da nova mesa regedora eleita para o periodo de 1944, seguindo-se ladainha e canticos.

— Na matriz de S. Pedro haverá missa às 8 horas; batizados às 9 e 16 horas; e benção às 17 horas.

— Na Sé serão celebradas missas às 7 horas, pelo padre Luiz Mousinho; e às 9, pelo conego José Marinho da Silva.

Festa do Monte — Realiza-se hoje, a festa do Monte constando do seguinte programa: 6,30 — missa rezada e comunhão; 8,30 — missa solene cantada a 3 padres, com sermão ao evangelho por d. Pedro Bandeira de Melo, em seguida, tedeum e benção sacramental. Até às 17 horas, a ermida estará franqueada à visita dos fieis. Não haverá procissão.

Bom Parto — Será reentregue hoje, ao culto publico a imagem de N. S. do Bom Parto, na respectiva igreja, havendo, por esse motivo, missa às 8 horas e sermão às 16 horas, seguida de benção sacramental.

INSTRUÇÃO

— Pela conclusão do seu curso ginasial, a srta. Zoraide Borges, aluna Colegio N. S. do Carmo, e filha do sr. Heraclito Borges e de sua esposa sra. Isis Borges, recebeu, ontem, suas colegas e pessoas amigas, na residencia dos pais à rua do Forum.

CARNAVAL

— A troça Toco Duro realiza, hoje, um ensaio em sua sede à avenida Joaquim Nabuco, 1697, devendo sua orquestra executar as marchas do seu novo repertorio. O ensaio terá inicio às 18 horas.

O presidente dessa troça está empreendendo dos socios a necessidade de se quitarem com os cofres, recolhendo as mensalidades em atraso.

— A troça carnavalesca Bonequinhos Olindenses realizará, amanhã, o seu primeiro ensaio de rua, saindo de sua sede na Ilha do Maruim. Dirão percorridas as principais ruas da cidade e visitadas as sedes das sociedades congeneres. Tocará uma orquestra de 16 figuras, composta de musicos da Força Policial do Estado, sob a regencia do prof. Severino Chaves.

CARTAZ

Olinda — Na matinée — "Diligencia vitoriosa", seriado com Lon Chaney. Na soirée — "Um cavaleiro da noite", com Miriam Hopkins e Brian Donlevy.

Duarte Coelho — Na matinée — "Cavaleiro de Montana", com Johnny Mac Brown. Na soirée e amanhã — "Mulher fatidica", com Brenda Marshall.

PLANTÃO DE FARMACIA

Do plantão, hoje, a Farmacia Freitas, à rua do Sol.

POLICIAMENTO

— De permanencia na delegacia, hoje, os comissarios Amaro Mota e Alvaro Carneiro; encarregado do policiamento nas praias da cidade os comissarios Manoel Pergentino e Alvaro Carneiro; e no Rio Doce o comissario Lucindo Bispo Correia.

— Pelo delegado Luiz Marques foi nomeado escrivão de policia o sr. Edgar do Rego Barros, em substituição ao sr. José Eloi Ferreira de Amorim, covardemente assassinado nesta cidade a 22 de novembro ultimo.

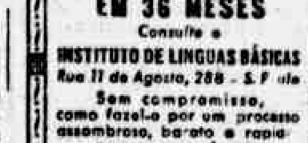
— A delegacia de policia está avisando que fica terminantemente proibido o jogo de futebol nas praias, sendo apreendidas as bolas encontradas em poder dos contraventores os quais, na reincidencia, serão detidos.

FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Em frente à sede do Banco de Credito Popular, à rua do Amparo, ha um enorme buraco deixado pelas turmas do Serviço de Agua e Luz, que andaram ali fazendo escavações para concerto de um cano. Torna-se necessario uma providencia a respeito.

PESCADO

Pedem, por nosso intermedio, à Cooperativa de Pescado aumentar a quota de peixe reservada ao mercado da Ribeira, pois, em face da grande procura, são insuficientes as quantidades enviadas para ali.


SEJA UM POLIGLOTA EM 36 MESES
Consulte o
INSTITUTO DE LINGUAS BÁSICAS
Rua 11 de Agosto, 288 - S. Paulo
Sem compromisso, como fazel-o por um processo assombroso, barato e rapido por correspondencia

Evangelismo

DOMINGO DA BIBLIA

Antecedida pelo culto matutino, por ocasião do qual o pastor fará uma preleção, funcionará a sua biblica da Igreja Presbiteriana do Recife. Sendo o dia de hoje dedicado à Biblia, será celebrado com um programa solene.

A's 17 horas haverá culto em inglês e, à noite, ministração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

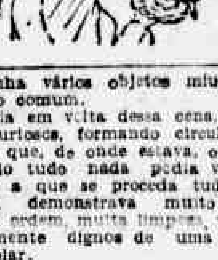
Firmado no assunto A grandeza conforme Cristo a preconizou, extraido do X capitulo (32-45) do Ev. de S. Marcos, haverá, às 10 horas, no templo da comunidade à rua do Principe, 328, estudo na Escola Dominical, seguindo-se preleção.

A' noite haverá culto e pregação do Evangelho.

RESERVISTA !

O dia 16 de Dezembro é uma data festiva. E' o dia em que reafirmas a tua integração no serviço da Pátria obtendo o "visto" em teus documentos de quitação, no Posto de Apresentação de Reservistas.

Não te esqueças desta data !


Talheres, Baixelas
E ARTIGOS PARA PRESENTES
"WOLFF"
PRATA DE LEI ★ PRATA WOLFF ★ ALPACA

GERS DE MAC SOA

O Fantasma do Farol do Picão

(Romance Policial)

-1942-

(Continuação)

— Dá licença, sr. Comandante! disse o faltoso primário, muito firme, de calcanhares unidos, com o chapéu branco na mão.

Terminada a audiência do Comandante, o tenente Mac Soa mandou buscar o "livro de castigo" que o sargenteante já restituira ao oficial de quarto; como vinha fazendo todos os dias, examinou as ultimas faltas, lendo-as cuidadosamente e anotando certos nomes que lhe despertavam qualquer interesse. A's vezes balançava a cabeça e sorria, como si estivesse satisfeito com alguma particularidade.

* *

No castelo de prôa, havia, em hora de folga, um grupo de marinheiros que conversavam animadamente. Falavam de futebol e dum jogo que tinha sido realizado num campo do Souza e em que o quadro do navio empatara com os locais. Achavam uns que a culpa era do máu extremo esquerdo; outros, que o meia-esquerda é que causara o empate com o quadro tão fraquinho do Souza, mas um talvez mais entendido ou senhor do assunto concluiu:

— A culpa, enfim, foi do cabo João Francisco que organizou o team e escalou o pessoal que devia jogar.

E', acho que o cabo ajudante de mestre-d'armas não entende, é nada de futebol... atalhou um sinaleiro, tirando uma fumaça do seu cigarro.

— Ele entende muito bem, é de emprestar dinheiro! informou maliciosamente o escoteiro.

— E' isso mesmo. E o finado Valeriano que o diga!

— Heim?! você disse o "finado Valeriano"? indagou, muito interessado, um dos da roda, o 1.ª classe Justiniano cujo nome andava na lista do tenente Mac Soa e que já sofrera deste vários interrogatorios muito apertados.

Justiniano, sentindo-se suspeitado desde que fôra chamado pela primeira vez, sem saber por que razão, entreviu, naquela conversa sobre futebol, uma pista que podia sacudir a suspeita dos ombros dele para os de outrem.

— Ah! não sabia? Pois o finado Valeriano devia uma conta enorme ao cabo João Francisco; era dinheiro emprestado e dinheiro de jogo... Mas não era êle só que "estava na gaveta" do cabo ajudante de mestre d'armas, não!

Neste ponto, ouviu-se um vibrante toque de corneta e o sinaleiro bradou no passadiço:

— Sinal para a bandeira!

Como que tocados por uma mola, todos os do grupos se puzeram em pé, ageitaram os uniformes, o chapéu na cabeça e sairam em acelerado, por bombordo, para a formatura à ré. Pouco depois ouviase a voz do oficial de quarto, do tombadilho para o poço:

— Divisões, firme! A'ré, volver!

Os homens, em colunas por dois, de um e d'outro bordo, a partir da altura do portaló, estavam firmes de cabeça erguida, voltados para ré. O vigia do tombadilho tinha, na mão, a adriça da bandeira içada no mastro da pôpa. A voz do oficial de quarto que passava, em passo grave, de um bordo a outro, ouvia-se a intervalos:

— Primeiro sinal!... Segundo sinal!

O corneteiro de serviço formado com a banda marcial e a guarda, junto à gaiúta da camara, ia dando esses sinais, até que o oficial mandou:

— Terceiro sinal!

O corneteiro deu o sinal de "fogo!" e o tenente de quarto ordenou:

— Em continencia á bandeira! Arria!

A banda marcial tocou a marcha batida, a guarda apresentou arma, a guarnição e os oficiais presentes, formados, fazerem continencia, enquanto o homem que segurava a adriça da bandeira na mão, ia arriando vagarosamente o Pavilhão Nacional. Quando terminou a marcha batida quatro sargentos da divisão de serviço, tambem formados à ré, seguraram o "auri-verde pendão" pelos punhos e laís, enquanto a guarnição entoava o "Hino à Bandeira"; depois enrolou o "lábaro sagrado", ferrando-o cuidadosamente, e o sargento mais antigo deu o "pronto" ao oficial de quarto, fazendo-lhe continencia. Os oficiais deram-se "bôa noite", dirigindo-se primeiro ao mais antigo presente, ao passo que o oficial de quarto manobrava ainda com a guarnição mandando-a "avante volver!" e "fóra de forma".

Estava terminada a "cerimonia da bandeira". Mas ouviram-se ainda toques de corneta: "cobrir artilheria" e "abarracar toldos". Todos os marinheiros correram à manobra, enquanto alguem bradava, transmitindo o aviso do sinaleiro de serviço no passadiço:

— Navio de guerra em movimento!

Era um "aviso" da flotilha fluvial que passava para algum serviço em exercicio noturno.

— Iça a bandeira! ordenou o oficial de quarto.

A bandeira foi novamente içada agora sem cerimonial.

O mastro do navio estava todo iluminado; eram luzes vermelhas, verdes e brancas e um jato de luz de holofote: a experiencia de luzes e de faróis de navegação, que o sinaleiro de serviço fazia, cumprindo a rotina diária. Depois tudo se apagou e só ficaram as luzes de posição e a iluminação interna do navio.

Enquanto tudo isso se passou, o 1.ª classe Justiniano procurava o tenente Mac Soa e pedia licença para lhe falar em particular.

XIII

NOVA PISTA

Os oficiais haviam descido para o jantar; o corneteiro dera o toque de "rancho" a alguns taifeiros já conduziam terrinas e travessas, pelo convés, da cozinha para a copa.

Como o tombadilho estivesse quasi deserto, só com algumas praças da 3a. divisão que arbitravam cabos, o encarregado do inquérito atendeu ali o marinheiro. Justiniano tinha ar de misterio e falava baixo para não ser ouvido por outras pessoas além do oficial que o escutava atentamente.

Mac Soa franzia a testa, de fisionomia fechada, muito atento à informação da praça: era um elemento novo que se lhe oferecia, apresentando-se logo com alguma probabilidade de ser explorado com êxito.

A consequencia dessa informação confidencial, àquela hora, ali no tombadilho, pouco depois de arriar da bandeira, é que não foi nada agradavel ao tenente Atilio, pois achava-se êle, calmamente, a cortar a sua carne assada com batatas, conversando alegremente sobre os bailes de Carnaval no "Clube Phenix", quando uma praça, de chapéu na mão, o foi chamar de parte do sr. tenente Flaviano!

— Estou ciente! disse o escrivão do inquérito para o ronda que trouxera o recado.

E, voltando-se para os colegas de mesa, visivelmente enfezado:

— Estou no rancho! O rancho é sagrado!

Os colegas cairam-lhe na pele.

— Mas o serviço da Justiça pretere tudo!

— Vai, segunda vitima do crime!

— Leve microscópio, balança de precisão, reativos; o nosso Sherlock precisa de tudo isso: está em plena atividade nas suas pesquizas arqui-cientificas, com certeza!

— Mas logo agora que estou comendo a minha carne assada! Que massada!...

— E' que você come carne má, assada! aproveitou o [illegible].

— Ah! foi o Atilio, lamentando-se de um salto como que movido por uma forte móla, e passando o guardanapo na bocca. Vou já, imediatamente: é preferivel aturar o inquérito a aturar os trocadilhos do Pimenteira!

E, bradando para o taifeiro que servia a mesa:

— André! Guarde a minha sobremesa! recomendou êle, precavido.

Saindo da praça d'armas, para o convés, o tenente viu, no corpo da guarda, sentado, com o olhar inquieto, o cabo João Francisco, preso preventivamente, à disposição do encarregado do inquérito.

Minutos depois, o escoteiro, acompanhado de um grumete, trazia da coberta um saco de marinheiro muito cheio, um balde com roupas de fachina e a maca que tinha o mesmo numero do saco. Ao ver aquêles objetos o cabo preso agitou-se nervosamente no banco de madeira da guarda, perto da descida para a praça de torpedos.

O tenente Mac Soa não perdia tempo: estava tudo ali prompto, com o escrivão a postos, testemunhas [illegible] para uma busca no saco transportado para o convés. As roupas, muito limpas, arrumadas regularmente com os numeros da marcação bem nitidos e à mostra, foram examinadas escrupulosamente e depositadas no convés, enquanto se chegava à ultima trouxa que continha vários objetos miudos e de uso comum.

Havia em volta dessa cena, muitos curiosos, formando circulo, de modo que, de onde estava, o dono daquilo tudo nada podia ver da busca a que se procedia tudo [illegible] então, demonstrava muito zelo, muita ordem, muita limpeza, verdadeiramente dignos de uma praça exemplar.

Numa carteira de couro, guardado entre os objetos avulsos, foi encontrado dinheiro, notas de elevado valor, perfazendo uma quantia bastante importante para um cabo, por mais economico que fosse; havia tambem, junto a essa carteira, um cadernihno de notas particulares, em cujas páginas se viam nomes, às vezes apelidos seguidos de certas importancias; correndo a lista, encontrou Mac Soa uma lista em que se lia: "Val — 7003000".

O encarregado do inquérito guardou logo aquele cadernninho, que lhe pareceu precioso, mandando o escrivão tomar nota e exibindo-o antes às testemunhas.

Depois, esgotada a análise do saco, passaram ao balde, dentro do qual havia roupa de fachina; o escoteiro segurava uma manga de uma blusa de muscia e suspendia-a, examinando-a, quando alguem exclamou:

— Sangue!

Logo quatro ou cinco mãos se estenderam para a peça de uniforme, na ansia instintiva de varios homens de conhecer, de pronto, a extensão de uma prova acusatoria. Mas o tenente Mac Soa mandou logo recolher a blusa, cuja existencia dentro do balde foi testemunhada, anotando-se o achado para o competente termo de busca e apreensão e posteriores diligencias.

Passou-se então ao exame da maca, que, muito limpa e ferrada com as sete voltas do trincafios, atestava ainda o cuidado e o capricho de seu possuidor. Ao ser [illegible], entretanto, retirados os paus de cutelo, quando se abria a manta, caíram no convés dois ferros que não deviam existir ali.

— Mais peças de automovel! exclamou alguem do grupo de curiosos, enquanto, ao som metálico produzido, o cabo preso estremecia no banco da guarda, abrindo muito mais os olhos de inquietação.

Eram duas barras de ferro, muito polidas, brilhando mesmo como si fossem de prata limpa; mas tanto podiam ser qualquer transmissão ou barra conectiva de um automovel, como de qualquer outra máquina ou de cousa alguma conhecida! Os comentarios em volta ferviam e, em pouco tempo, a noticia dos estranhos achados se tinha espalhado pelo navio todo.

— Ih! o cabo João Francisco está enrascado! diziam alguns.

— Foi tudo pelo dinheiro!

— Ele só sabia, era trazer a gente num estado danado! dizia um segundo classe torpedista que havia deixado o serviço de rancho uma semana antes. Era só tesar e mais tesar na coberta! Rancheiro com êle, era ali no duro! Mão mesmo! Agora tem que se explicar e o sr. tenente Mac Soa não é nada mole! Quero ver agora.

— Eu nunca fui com a cara dêle; parecia sonso, olhava pra a gente de um modo, que às vezes, metia medo... E só queria saber de dinheiro: emprestava e jogava, ganhando sempre! Agora é que eu quero ver!

Finda a busca, tudo arrolado o encarregado do inquérito mandou recolher os objetos à escotilha, debaixo de chave e foi jantar. O tenente Atilio, entrando de novo na praça d'armas, reclamou logo a sua sobremesa, uma grande fatia de goiabada com queijo de Minas, e pediu o café, bem quente, mas com bastante pressa, pois sabia que o tenente Flaviano não demoraria da refeição e [illegible], logo depois, ouvir o cabo preso

(Continua)

ILEGÍVEL

COMO DULIPE VIVIA NAS SELVAS

O PRIMEIRO CONTACTO DO MAMELUCO COM A EXPEDIÇÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", A 500 QUILOMETROS DE CUIABÁ – ESTRANHA SAUDAÇÃO – OS TRAÇOS FISIONOMICOS DO SELVAGEM BRANCO – A ALIMENTAÇÃO – VESTINDO A PRIMEIRA CAMISA – CONJECTURAS SOMBRIAS – APARECE O CACIQUE IZARARI

Por Edmar MOREL

(Exclusividade da Agencia Meridional para os "Diarios Associados")

O meu primeiro contacto com Dulipé foi pitoresco.

O indio branco, depois de passar a mão pelo meu rosto e cabelos, com certa rispidez, abraçou-me como se eu fôsse um velho amigo. Dulipé pôs a mão sobre o meu pescoço e fez fôrça. E quando eu estava com a cabeça bastante inclinada, o selvagem tido como o "deus branco do Xingú, num admiravel jôgo de pernas, deu-me uma rasteira, jogando-me ao chão, tal uma rez laçada por hábil vaqueiro.

Um tanto desconcertado com o imprevisto e muito atordoado com a queda, levantei-me desconfiado enquanto Dulipé e seus companheiros de selva riam gostosamente.

Dulipé, numa saudação muito sua, assim recebeu o repórter.

DULIPE EM CARNE E OSSO

Dulipé em carne e osso, ao meu lado, dava-me a impressão de um sonho. Desde agosto que procurava avistar-me com o mameluco, neto do cel. Fawcett, cujo desaparecimento nas florestas do Brasil, em 1925, emocionou o mundo. Os indios têm hábitos esquisitos. Um dêles é metter a mão nas roupas dos civilizados para retirar tudo o que neles se encontra. Dulipé começou por remexer os bolsos do meu culote e gostou muito da carteira de couro de crocodilo. Abriu-a e as cédulas não lhe causaram nenhum interesse. Preferiu ficar com duas pequeninas chaves metálicas. Depois, retirou dois lenços e um rôlo de filme fotográfico. Abriu-me a camisa e não se cansou de admirar a minha pele. Tudo isto Dulipé fez com uma naturalidade e ingenuidade de uma criança de sete anos.

O meu intérprete é Luiz Apacano indio bacaeri. Apacano pronunciou duas ou três palavras e vi-o ao nosso encontro um velho selvicola. Era o "capitão" Uisapá, dos Kurikuros, em cuja aldeia o jovem Jack Fawcett, filho do cel. Percy H. Fawcett, casou-se com uma india, nascendo desta união Dulipé.

Uisapá, inteiramente nú, limitou-se a passar a mão no meu ombro e disse:

— Atuto!

E Apacano explicou-me que atuto" queria dizer bonito.

De todos os "capitães" dos Kurikuros só um não falou comigo. Foi Maiure, carrancudo e de olhar desconfiado. Dulipé entrelaçou seu braço ao meu e indicou-me um caminho.

— Que queria Dulipé?

Dulipé conduziu-me por uma picada aberta na mata. Atrás de nós, um grupo de indios. Andamos alguns minutos e paramos diante de um braço de rio. Dulipé deu um salto e mergulhou para ir aparecer muito longe. Os indios falavam todos ao mesmo tempo e sorriam para mim. Apacano salvou-me da embaraçosa situação:

— Eles estão convidando o "Capitão" para tomar banho!

"Capitão" é todo civilizado que entra nas aldeias e distribue presentes. Despi-me e atirei-me nágua. Dulipé já nadava há mais de dez minutos, vencendo distancias com braçadas vigorosas. A' tarde retribui o gesto de gentileria indigena. Convidei Dulipé para um banho civilizado... Eu, de calção de banho de mar e Dulipé de "short", caimos nágua sob os olhares atentos dos indios Kurikuros, entre êles a formosa india Ipacú, cujo corpo é de rara beleza. Ipacu jogou-se mágua e sempre ao lado de Dulipé, fazia voltas em torno das canoas cheias de indios, todos nús, despreocupados, felizes. Quando saimos do banho, os companheiros de tribu de Dulipé admiravam o "short". Subimos um barranco e voltamos ao acampamento.

OS TRAÇOS FISIONOMICOS DE DULIPE

— Dulipé é realmente um produto anglo-brasileiro? Tem traços da raça branca?

— Dulipé é um indio branco, com 17 anos, olhos azuis, rosto de feições delicadas. Posso descrevê-lo minuciosamente. Sua altura é de 1.m59. Circunferencia do torax 0.m66. Cabeça 0.m57 e pé 0.m25, medidas consideradas normais pela enfermeira norte-americana Marjorie Clark, que depois de fazer um curso nos Estados Unidos, veio para o Brasil cuidar da saúde dos nossos indigenas. Miss Clark, chefe do hospital dos indios xinguanos, mantido pelo Serviço de Proteção aos Indios, foi quem tomou as medidas de Dulipé.

O indio branco tem um acentuado defeito de visão. E' muito miope e estrábico, razão porque vive sempre de olhos semicerrados á luz do sol (fotofobia). O brilho dos seus olhos azues só pode ser observado depois que cai o crepusculo. Ao anoitecer Dulipé está sempre com os olhos vivos, deixando mesmo de usar uma peneira feita de corda de buriti que êle traz á cabeça, á guiza de chapéu. O seu corpo é bem proporcionado e as mãos finas, sendo de destacar a delicadeza da formação dos dedos. As próprias unhas são bem feitas. Os pés, rachados pelo calor da terra, são achatados. Devido ao sol inclemente da região Paranatinga-Xingú, o indio branco apresenta, agora, a pele meio avermelhada, sobressaindo-lhe as sardas. Só a dureza do fio de cabelo é caracteristica dos indios. São duros, porém, louros. A sua basta cabeleira cortada de modo semelhante ao usado pelos frades de Santo Antonio, dá a impressão de um pandão de espiga de milho. Os lábios são finos e estão rachados pelo calor. Pela sua deficiencia visual, pouco apanha sol. Mas, agora, nestes dias de filmagem, gravação de voz e fotografias em técnicolor, Dulipé tem os mesmos contratempos dos astros de Hollywood...

A ALIMENTAÇAO DO MAMELUCO

Todo indio tem certeira pontaria. A sua flexa atirada ao ar, interrompe para sempre o vôo garboso de um tucano de uma arara ou de um gavião. Na floresta, quem não tem pontaria passa fome. A flexa tem de dar caça e pesca ao indigena. Dulipé é o unico indio xinguano que não tem boa pontaria, fato que se explica pela sua miopia. Quase não come caça nem peixe, alimentando-se exclusivamente de farinha de mandioca, piqui e ovos de tracajá (tartaruga) que em determinados meses do ano aparecem aos milhares nas praias do rio Kuluene. A farinha é comida a todo instante, ora, em forma de beijú, de mingau e de cauim, tudo sem sal e sem gordura.

A carne de vaca (tapira) é considerada veneno. Triste daquele que a ingerir. E' morte na certa... Os indios xinguanos morrem de fome, mas não comem carne. Este detalhe faz-me recordas as filas gigantescas de senhoras, velhas e crianças estendidas ao longo das portas dos açougues das capitais, procurando adquirir uma diminuta quantidade de "tapira", veneno temido pelos selvagens e tão disputado pelos civilizados...

"CAPITAO" MORÉU...

Nunca Dulipé, como nenhum indio de sua tribu, pronunciou o meu nome certo. Era sempre o "capitão Morêu"... E quando o bacaeri Apacano explicou o que era "Morêu", Dulipé e seus companheiros ao falar o meu nome, faziam um gesto de quem enterrava uma pessoa e achavam graça. Um dos "capitães" dos Kalapalos, o jovem Navorit, enfeitou-me com penas de aves e com cintos feitos de buriti, coloridos com polpa de genipapo. Por sua vez, Dulipé amarrou-me com duas braçadeiras feitas de penas de arara. Os dois indios, num flagrante contraste de tracos raciais, ofereceram-me os adornos, pedindo em troca anzóis, machados, facas e fósforos. Navorit foi atendido. Para Dulipé dei uma camisa, uma calça e um chapéu de palha. Como era natural Dulipé não gostou, insistindo em receber ferramentas.

PROCURANDO CIVILIZAR DULIPE

Dulipé é um jovem alegre e vivo, demonstrando a cada instante propensão para a vida do homem branco. Certa manhã, vendo-me escovar os dentes, ficou muito admirado com a espuma da pasta. Dulipé cobriu a escôva de dentrificio e levou-a á boca, nervosamente, comendo toda a pasta.

Leite é outro alimento considerado venenoso pelos indigenas. Como o tempo estivesse ameaçador, o material cinematográfico foi recolhido ás barracas de lona, onde se encontravam, abertas, duas latas de leite condensado. O indio branco esvaziou-as, lambusando a cara toda.

Mais tarde, manifestou vontade de provar a nossa comida. Meteu o dedo na sopa e passou-o na ponta da lingua. Mandei fazer um prato com arroz e feijão, oferecendo-o ao indio branco. Na comida havia gordura, sal e outros tempêros. Demonstrando o maior desinteresse pela cena, deixei Dulipé ficar á vontade. E com suprêsa geral, vi o indio branco esvasiar o prato. Fôra a sua primeira refeição civilizada.

SURGE O FAMOSO CACIQUE IZARARI

Ouvira dizer que as tribus do Xingú, com a morte de Ialoiloque, passaram a obedecer cegamente ao indio de nome Izarari, o mesmo que mandra matar Fawcett e o seu filho Jack. No entusiasmo de que fui tomado com a presença de Dulipé, esqueci de perguntar por Izarari. Súbito, vi passar, diante de uma palhoça, um indio quase preto e cuja compleição física despertava logo a atenção. Tive a impressão de que estava diante de um tigre em forma de homem. Dos seus olhos negros saia um brilho invulgar. Os seus músculos bailavam no corpo. A um seu olhar Dulipé deixou-me e foi ao seu encontro. Apacano murmurou:

— E' o cacique Izarari.

O seu nome entrou nos meus ouvidos num mixto de pavor e alegria. Pavor, pela sua fama de guerreiro e de trucidador de civilizados. Alegria, porque Izarari poderia me revelar o segredo da morte da expedição Fawcett e do repórter norte-americano Albert De Winton, todos sacrificados por sua ordem.

CONJETURAS SOMBRIAS

— Terri o mesmo destino de Albert De Winton?

Apacano limitou-me a sorrir e disse-me:

— O "capitão" Izarari mudou muito. Já não é o mesmo homem que conheci há anos, quando estive nos Kalapalos com a expedição de Pitrullo.

Diante de mim vejo novamente Izarari. O cacique de todas as tribus xinguanas ao lado de Dulipé, vem ao meu encontro, trazendo na mão esquerda um gigantesco arco e um jôgo de flexas. A meu lado estavam Alvaro Duarte, chefe da Inspetoria do Serviço de Proteção aos Indios, de Mato Grosso, e a equipe cine-fotográfica do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, posta á disposição da **Meridional** pelo general Rondon. O momento era de intensa emoção. Izarari parecia metamorfoseado. Numa saudação selvagem, em surdina, característica dos Kalapalos, aproximou-se de mim numa alegria estuante. Apacano pronunciou algumas palavras e Izarari sorriu, mostrando os dentes pontiagudos. Diante de mim estava o homem que mandou matar o cel. Percy H. Fawcett, o seu filho Jack e envenenou o jornalista de Hollywood Albert De Winton, que veio ao Brasil na certeza de encontrar o coronel Fawcett nas selvas de Mato Grosso.

Como a noite se aproximasse, Izarari e Dulipé foram para o aldeiamento dos Bacaeris e os civilizados rumaram para o Posto Indigena Simões Lopes.



CRÔNICA DO RIO

LIVROS PARA CRIANÇAS

Genolino AMADO

Há no Rio cidadãos admiraveis, que não fazem absolutamente nada, porém se empenham a fundo para que outros façam mais do que podem. Tendo do trabalho uma impressão côr de rosa, exatamente porque não lhe conhecem as penas e fadigas, andam sempre sugerindo novas formas de atividade a quem já vive com o dia inteiro tomado por multiplas ocupações. Pelo seu gosto, ninguem teria descanso nesta cidade, a não ser eles proprios, cuja unica função é estimular o labor do proximo.

Ainda ontem, um desses pontas do esforço alheio me intimou a escrever livros para crianças. Em vão aleguei falta de tempo. A desculpa não pegara. Decidido a me dar serviço, resolveu a dificuldade cortando-me a ultima hora vadia, talvez a mais fecunda para mim mesmo, na mansa preguiça do corpo e da alma. Ora, em desespero, procurei explicar então que a falta de tempo não era só minha, mas tambem do Brasil, do Brasil que ainda não viveu bastante para produzir esse fenômeno da ancianidade espiritual que é a criação de obras-primas para garotos.

Disse isso para fugir do assunto, mas não tardei a compreender que entrara nele com o que dissera. Tocara, sem querer, no ponto vital da questão.

Na verdade, creio sinceramente que somos crianças demais para ter uma autentica literatura infantil. Pelo menos uma literatura tão representativa do nosso dom de fantasia e de narração como as histórias de Andersen para a Escandinavia; os contos de Grimm para a Alemanha ou as **feeries** de Barrie para a Inglaterra. Se Monteiro Lobato, Marques Rabelo e outros já conseguiram compôr coisas interessantissimas no genero, isso se deve a um milagre da inteligencia que supera as condições da vida criadora. E' uma floração precoce do talento tropical, a desabrochar antes de tempo em frutos vistosos, mas sem o sabor e o sumo dos que amadurecem lentamente, colhendo toda a selva das arvores. Em geral, os povos ao que emergem grandes inventores de histórias de fadas e contos azues, já atingiram a um grau de civilização em que começam a esgotar-se as fontes da vida. Não é de certo, o caso do Brasil ainda em plena adolescencia.

E preciso porém, distinguir a literatura escrita com espirito de criança da que se escreve para o espirito da criança. Quando as raças e as patrias são jovens, a literatura é criada com alma de menino, mas para leitura de gente crescida. Se é uma literatura que se perde em irrealidades maravilhosas, que ama as aventuras primárias da audacia e do perigo; que só conhece as côres vivas e as proezas heroicas, ignorando os matizes gutis e as ações intermedias; se é, enfim, uma literatura de homens muito bons e de homens muito maus, portento fóra de verdadeira humanidade. Isso não quer dizer que seja assim pervir d vocês que pregam mentiras aos netos; mas por vir de cerebros infantis, que só sabem ver a vida através de imagens poéticas, a traduzir a surpresa da inexperiencia diante do mundo.

Eis porque a literatura da Grecia apresenta de inicio a Ilisda e a Odisséia, poemas infantis pelo sentido, porém destinados á emoção de velhos guerreiros. Ao contrario das histórias para crianças, contadas sempre com a consciencia dos seus enganos, a fantasia é aí quase inconsciente e o proprio Homero deve ter acreditado mais na existencia de Aquiles e Helena do que hoje se acredita na existencia de Momero. Se a propria Roma, de imaginação tão escassa, imaginou, quando moça, tantas lendas, foi para inspirar os cidadãos amadurecidos e não os pirralhos. Era ainda a infancia a exprimir-se na inteligencia. Ainda não era a inteligencia a exprimir-se para a infancia. Tambem, quando o desmoronamento da antiguidade clássica veio formar na Europa medieval uma nova meninice do espirito, o que surgiu não é literatura para crianças mas literatura de sentido infantil para velhos campeadores. Era o senhor do castelo que encontava á fronte cismadora a mão acostumada a brandir o montante e, mais crédulo do que o menor dos seus pagens, ficava escutando os romances da Cavalaria, cantados pelos menestréis errantes.

A Renascença ainda encontra o espirito europeu em plena juventude. As epopeias do tempo ainda traduzem o senso do herói, tão proprio da adolescencia. Mas já se manifesta em Cervantes a maturidade que reponta na compreensão irônica da figura do Cavaleiro e na incapacidade de iludir-se com as suas fantásticas façanhas. O "D. Quixote" é assim a expressão genial da crise de crescimento por que passa a vida do espirito, do drama da transição da mocidade imaginativa para a madureza critica.

Finalmente, com o romance dos tempos modernos, a criação literaria perde todo o sonho da mocidade e procura ser a expressão das experiencias quotidianas, experiencia de que o autor e o leitor participam no seu convivio com as realidades. Na relatividade de toda tentativa para estabelecer analogias, pode-se notar que a evolução da inteligencia criadora dos povos se processa como a do individuo, que sonha quando guri; faz estudantadas ingênuas quando rapaz e, finalmente, homem feito, é absorvido pelas exigencias reais de cada dia.

Mas, como a do individuo, a inteligencia adulta dos povos se adoça quando a maturidade começa a encontrar-se com a velhice. E a cabeça grisalha, que volta da rua carregada de experiencias e verdades, passa a divertir a pequenada com esplendidas mentiras de reinos enfeitiçados. E' então que surge nos povos envelhecidos a literatura infantil. E eis porque ainda não temos, em nossa juventude brasileira grandes livros para crianças.

ESMAGADO PELO TREM

Remorço pelo crime que praticou

RIO, 11 (Meridional) — Alucinado com o remorso do crime que praticou dias atraz, matando, por motivo futil, a cacetadas, um operario, o negociante Francisco Soares ingeriu veneno e deitou-se na linha ferrea, deixando-se esmagar pelo trem eletrico.

MEDALHAS NO MINISTERIO DA MARINHA

Decreto-lei do pres. da Republica

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam criadas, no Ministerio da Marinha, as medalhas denominadas de "Serviços Relevantes", "Cruz Naval" e "Serviço de Guerra". Paragrafo primeiro — A medalha de "Serviços Relevantes" será entregue ao compensar os militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados por serviços relevantes ou atos de bravura durante os periodos de guerra. Paragrafo segundo — A "Cruz Naval" será conferida aos militares da Armada Nacional da ativa, da reserva ou reformados que se tenham conduzido comdenodo em ações contra o inimigo. Paragrafo terceiro — A medalha de "Serviços de Guerra" será conferida aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados e aos militares das marinhas aliadas por bons serviços de guerra prestados quer a bordo dos navios em combate, patrulhas ou comboio, quer em estabelecimentos navais ou em comissões em terra.

Art. 2.º — Segundo as circunstancias, o uso do processo de concessão das medalhas referidas neste decreto-lei obedecerão ás disposições do regulamento que será baixado oportunamente.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação. São revogadas as disposições em contrario.

50.º ANIVERSARIO DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

Missa em ação de graças hoje, celebrada pelo arcebispo metropolitano

RIO, 11 (Meridional) — Os circulos intelectuais e catolicos celebraram hoje com excepcionais homenagens o 50.º aniversario do professor Alceu de Amoroso Lima.

Todo o país se habituou a ver no sr. Tristão de Athayde um dos grandes **leaders** do seu pensamento. Escritor, critico literario, doutrinador catolico, sua ação tem sido das mais fecundas em todos os dominios em que se desdobra sua alta inteligencia, ilustrada por esplendida cultura.

Na nossa literatura, impõe-se o sr. Tristão de Athayde não só pelos seus magnificos ensaios, como através de livros em que expôs principios filosoficos e sociologicos, defendeu idéias e propagou a doutrina cristã.

A essas qualidades de espirito, reune o sr. Tristão de Athayde invejave lautoridade moral. A elevação de sua conduta, a segurança dos seus conceitos e a nobreza dos seus julgamentos tornaram-no admirado e respeitado em todos os dominios culturais.

Em comemoração ao seu 50.º aniversario, a Ação Catolica Brasileira mandará celebrar missa em ação de graças, hoje, ás 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, oficiada pelo arcebispo metropolitano.

GRANDE HOMENAGEM DE ESCRITORES PORTUGUESES

LISBOA, 11 (U. P.) — A Secretaria de Propaganda anunciou que, em colaboração á homenagem ao escritor brasileiro Tristão de Athayde os seguintes escritores portugueses escreverão para um livro sobre Tristão de Athayde, a ser publicado no Brasil: Cardial Patriarca Antonio Correia de Oliveira, professor Mendes Correia, srs. Julio Dantas, Affonso Lopes Vieira, Marcelino Caetano, Augusto Castro, Joaquim Manso, Manuel Murias, Caetano Veiga, João Ageal Branchez Martins, Rodrigues Cavalheiro, Reynaldo dos Santos, Fernando Emydio da Silva, Antonio Pereira Forjas, Joaquim Leitão Serras e Silva e Vezes Vital.

DETIDO O GENERAL

ARGEL, 11 (U. P.) — Informa-se de boa fonte que o general reformado Francquis, ex-oficial da Legião Francesa do Norte da Africa, foi detido simultaneamente com o chefe da mesma organização general Martin, por ordem do Comité de Liberação Nacional. Segundo as esferas autorizadas, breve serão detidos outros 40 colaboracionistas de grande destaque.

SUICIDOU-SE O CASAL DE NAMORADOS

Ninguem se opunha ao casamento

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Um vespertino local noticiou o doloroso caso de duplo suicidio levado a efeito por um casal de namorados. Os jovens Durval Rota, de 15 anos, e Maria Aparecida Favaro, ás 23 horas, ingeriram uma grande quantidade de ácido muriato, sendo ambos hospitalizados em estado muito grave. Ontem, mesmo, não resistindo aos sofrimentos, vieram a falecer.

O irmão da vitima informou que desconhece o motivo que levou o jovem casal ao suicidio, adiantando que ninguem em casa opunha-se ao casamento de Maria Aparecida com Durval. Uiin irftonrsishm eh e rhmh

De Gaulle falará

LONDRES, 11 (R.) — De Gaulle proferirá, amanhã, um discurso sobre a politica francesa "importante", anuncia a radio local.

Leningrado se converterá, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

manicos são, agora, feitos somente nos mais estreitos setores da frente. Os alemães não conseguiram, uma unica vez siquer, vencer a resistencia russa e penetrar nas suas linhas, em toda a frente.

Quando os alemães julgam que estão progredindo, são enfrentados por novos e poderosos contingentes russos, os quais estabelecem poderosas defesa. Os nazistas estão, atualmente, lutando com ferocidade para conquistar terreno, mas estão sofrendo perdas tão elevadas que dificilmente poderão completar suas unidades desfalcadas no decorrer de todo proximo inverno.

PROSSEGUE A OFENSIVA

MOSCOU, 11 (U. P.) — Prossegue na curva do Dnieper a culminante ofensiva desencadeada pelos russos. Informações autorizadas salientam que os alemães realizam grandes esforços para deter os russos, que avançam sobre Kirovgrad e Krivoirog. Os corrispondentes de guerra sovieticos, ampliando as informações sobre a reconquista de Znamenka, salientam que os russos utilizaram uma divisão de paraquedistas na luta de três dias que decidiu da sorte daquele importante entroncamento ferroviario, da curva do Dnieper.

EXPERIMENTAM A ARMA SECRETA

STOCKHOLMO, 11 (U. P.) — Segundo viajantes chegados de Berlim, acredita-se que os alemães estejam experimentando uma "arma secreta", no atual ataque contra Leningrado. Esses rumores se relacionam com a recente declaração oficial russa, de que a referida cidade é alvo, dia e noite, de um ataque com projetis incendiarios e explosivos. E' tal a quantidade dessa bombas, que a população não pode determinar se se trata de bombardeio aéreo ou de artilharia. Afirma-se, tambem, que os projetis dessa arma atacante são extraordinariamente grandes.

PEDIRAM DEMISSÃO

STAMBUL, 11 (U. P.) — O chefe do governo da Bulgaria, sr. Boshilov, e o ministro das Relações Exteriores bulgaro pediram demissão de seus postos. Essa noticia ainda não foi confirmada, oficialmente, pelos existas. Constou, entretanto, ante-ontem, que o ministro do Exterior tinha renunciado, e que estavam sendo aguardados novos pedidos de renuncia. Ao que parece, as renuncias foram provocadas pelo fato de alguns dirigentes bulgaros estarem interessado sem atrelar a Bulgaria ao carro de guerra de Hitler contra a vontade do povo, que é partidario das Nações Unidas.

ATACARAM WANCHUNG E HANKOW

CHUNG-KING, 11 (R.) — Bombardeiros **Mitchell** norte-americanos atacaram Wanchung e Hankov, quinta-feira, á noite. Foram provocados varios incendios em Wanchung.

Não se observaram os resultados do ataque contra Hankow. Tambem foi atacado um aerodromo proximo desta ultima localidade.

DETEM OS JAPONESES

CHUNG-KING, 11 (U. P.) — As forças chinesas continuam batendo otto divisões japonesas numa frente de cinto e oitenta quilometros que se extende desde os arredores de Changteh até o rio Yangtse. Segundo um porta-voz militar, os chineses estão a ponto de derrotar novamente as forças japonesas que foram obrigadas a se retirar de Changteh.

MELBOURNE, 11 (U. P.) — Poderosas forças aéreas aliadas do sul do Pacifico voltaram a atacar intensamente o cabo de Gloucester, na Nova Bretanha. Outras informações salientam que foram lançadas quarenta e oito toneladas de bombas explosivas e incendiarias sobre as posições japonesas á baia de Borgen.

Acrescenta-se que as forças aéreas aliadas já estão utilizando, em suas operações contra os japoneses, o aerodromo de Tobokolna, recentemente ocupado na ilha de Bougainville.

Realizaram-se os funerais do general Lucio Esteves

O gal. Valentim Benicio pronunciou a oração funebre – Pormenores do acidente que vitimou o inspetor do Segundo Grupo de Regiões Militares

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Com grande acompanhamento, realizaram-se, hoje, os funerais do general Lucio Esteves. Cerca de 11 horas, chegavam ao cemiterio local o cortejo funebre. As autoridades civis e militares retiraram do carro mortuario o ataude, afim de conduzi-lo para o interior da necropole, onde, antes de ser baixado á sepultura, foi ouvido o sinal de silencio. Em seguida, foram dadas salvas de artilharia. O general Valentim Benicio pronunciou uma sentida oração.

INSPECIONARA O BATALHAO

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — O general Lucio Esteves inspecionou o batalhão de caçadores sediado em Caxias, partindo, em seguida, para o litoral, quando foi vitimado.

DEIXOU VIUVA E DUAS FILHAS

RIO, 11 (Meridional) — O general Lucio Esteves, que faleceu, ontem, vitima de um desastre de automovel, era casado com a sra. Cielia Esteves, tendo duas filhas, uma das quais casada com o medico Rafael Reis. O general era cunhado do general Guedes da Fonseca.

EM CAMARA ARDENTE NO Q. G. DA 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O corpo do general Lucio Esteves, ontem falecido tragicamente num desastre de automovel, entre esta capital e Tamandaré, foi velado em Camara Ardente, armada no Quartel General da 3.ª Região Militar, e não na Brigada Militar, como anteriormente foi noticiado.

A reportagem da **Agencia Nacional** encontrava-se no Hospital de São Francisco no momento que ali chegava o corpo do general Lucio Esteves, que veio numa ambulancia da Assistencia Publica Municipal, trazido da cidade de Osorio, situada perto do local onde ocorreu o acidente de automovel, ontem, á tarde. Acompanhando o corpo, vinham diversos automoveis com oficiais que ali foram, inclusive o general Benicio Silva, comandante da 3.ª Região Militar.

Pouco depois o corpo, sob conduzido para o necroterio. Em seguida chegou a viuva do general Lucio Esteves, suas filhas e outros membros da familia enlutada. Todos os oficiais da guarnição encontram-se no comando da 3ª afim de prestarem as homenagens devidas ao ilustre general durante o velorio.

O general Lucio Esteves completaria sessenta anos de idade no proximo dia 23. Testemunhas oculares do desastre relatam que, regressando de sua inspeção aos varios postos de observação do exercito, na costa do Atlantico, pouco depois de ter passado pela cidade de Osorio, com destino a Porto Alegre, o general vinha num carro fechado na companhia de mais dois oficiais e o "chauffeur", ao lado do qual se sentava.

Ao fazer uma curva, o carro não obedeceu á direção, seguindo uma linha reta, descendo um barranco de poucos metros de altura, indo parar violentamente. O momento foi de panico, indo, logo, uns contra os outros. Infelizmente, o general Lucio Esteves bateu com a cabeça, atingindo a base do craneo. Inuteis foram os primeiros cuidados dispensados, pois pouco tempo depois o general expirava.

Os oficiais que viajavam no mesmo automovel sofreram apenas o choque.

NOVOS DETALHES

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Causou a mais profunda consternação a noticia, conhecida esta noite, da morte do general Lucio Esteves, inspetor do 2.º Grupo de Regiões, que se achava em inspeção aos corpos da 3.ª Região Militar.

O tragico acidente ocorreu na estrada que liga esta capital a Tramandaí. A praça de direção qusbrou-se quando o automovel desenvolvia regular velocidade.

O general Lucio Esteves anteontem embarcara na cidade de Caxias, inspecionando o Batalhão de Caçadores ali aquartelado. Ontem, o inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares seguira para o litoral riograndense, sendo acompanhado pelos oficiais do seu Estado Maior.

Sabe-se que há mais dois oficiais feridos, embora sem gravidade.

N. R. — Ante-ontem quase ao encerrarmos os nossos serviços de redação, transmitiu-nos o telegrafo a noticia da morte em tragicas circunstancias, em Porto Alegre, do general Emilio Lucio Esteves.

Era o ilustre militar um dos mais brilhantes oficiais superiores do nosso Exercito, tendo exercido as mais altas comissões no país e no estrangeiro. Foi comandante, tambem, da Policia Militar do Distrito Federal e nessa comissão deixou evidenciado o seu alto espirito organizador e de comando. Ocupava o general Lucio Esteves, atualmente, os cargos de diretor do Alto Comando da Cavalaria e de inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares, em função do qual se encontrava agora em viagem no Rio Grande do Sul, seu Estado natal.

Suas promoções foram quase todas por merecimento e a sua ascensão ao generalato foi rapida, pois atingiu o mais alto posto militar com apenas 49 anos.

Nascido em 23 de dezembro de 1833, sua carreira militar teve inicio, como praça, em 7 de abril de 1903, sendo sucessivamente promovido a aspirante em 2 de janeiro de 1909, a 2º tenente em 1 de fevereiro de 1911, a 1º tenente em 8 de fevereiro de 1918, a capitão em 30 de abril de 1922, a major em 22 de outubro de 1924, a tenente-coronel em 27 de fevereiro de 1929, a coronel em 30 de abril de 1931, a general de brigada em 29 de dezembro de 1932 e a general de divisão em 13 de maio de 1939.

Era comendador da Ordem do Merito Militar e possuia as Medalhas de Ouro e Prata, comemorativas do cinquentenario da Proclamação da Republica.

MEDIDA DIABOLICA

Como os surdo mudos apreciam as medidas de esterilisação da Alemanha

RIO, 11 (Meridional) — Noticia-se que a guerra causou profunda repercussão no Instituto Nacional dos Surdos e Mudos, onde há uma media de matricula de duzentos alunos, procedentes de todos os pontos do país. Os surdos-mudos demonstram profunda averrão ao nazismo. Eles sabem que Hitler ordenou a esterilização de todos os portadores de defeitos fisicos, na Alemanha.

A proposito, o diretor do Instituto, sr. Armando Paiva Lacerda declarou: "Os surdos-mudos veem nessa monstruosa medida diabolica, a perversidade do homem que está matando milhões de pessoas e torturando aquelas que tiveram a infelicidade de nascer com um defeito fisico qualquer".

Não ha castanhas de Portugal

RIO, 11 (A. N.) — Este é o segundo ano de guerra que o Brasil vai passar sem as tradicionais castanhas que Portugal nos manda todos os anos.

O navio que conduz as saborosas castanhas só chegará a esta capital no dia 6 de janeiro proximo. Em compensação, estão chegando grandes quantidades de passas, figos e nozes argentinos. Ao mesmo tempo, vêm do Rio Grande do Sul abundantes e excelentes nozes gauchas.

IODO PARA O SANGUE

A GLANDULA tiróide é a mais importante do nosso corpo, porque mantem o equilibrio do metabolismo: processo fisiológico pelo qual os alimentos ingeridos são assimilados pelo organismo. A falta de IODO nessa glandula impede o seu perfeito funcionamento, não permitindo que mesmo os melhores alimentos sejam aproveitados pelo organismo, resultando disso a magreza, o cansaço, o nervosismo e o esgotamento. O IODO, portanto, é um dos elementos básicos da saúde. IOFOSCAL contém IODO em combinação organica com Fosforo e Calcio, dando assim ao organismo os três elementos básicos para a saúde. A excelente fórmula de IOFOSCAL torna-o o mais perfeito e completo tonico reconstituinte do sangue, cerebro e ossos.





DIA DO ENGENHEIRO — Comemorou-se, ontem, em todo o país, o "Dia do Engenheiro". Os engenheiros pernambucanos, festejando a data, reuniram-se num jantar de confraternização ás 20 horas, no Grande Hotel, presidido pelo almirante José Maria Neiva. Hoje, ás 5 e 30, partirá um trem especial, posto á disposição dos engenheiros pelo dr. Manuel Leão, superintendente da Great Western, para visitar a Usina Santa Terezinha

O "clichê" fixa um aspecto do jantar, no Grande Hotel.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Orgão dos "Diarios Associados"
Diretor CARLOS RIZZINI
Telfs.: Gerencia 6027 Redação 6028
A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente enderecada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO
Para anuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo fone 6027
ASSINATURAS
No país — Ano, Cr$ 120,00 Semestre, Cr$ 65,00. No exterior — Ano, Cr$ 250,00. Semestre, Cr$ 130,00
Assinaturas pagas adiantadamente
SUCURSAIS
Serviços de Imprensa Ltd.
Rua 1 de Abril, 230 — São Paulo
Serviços de Imprensa Ltd.
Ed. Odeon (Sala 302) Rio deJaneiro
Rua Senador Mendonça, 18 1.º
Maceió — Alagôas
Avenida João Machado, 1073
João Pessôa — Paraiba
Avenida Rio Branco 315
Natal — Rio Grande do Norte
COBRADOR AUTORIZADO
JOSE' FLORIO

AVISO
As materias de texto que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade redacional e delas é o DIARIO DE PERNAMBUCO simples veiculo publicitario.

MISERIAS E GRANDEZAS DO TRIANGULO MINEIRO

ASSIS CHAT EAUBRIAND

UBERLANDIA, 8 — O Triangulo Mineiro seria a "eternidade da planicie", se essa visão ótica não fôsse perturbada por algumas ligeiras ondulações do lado de Araguari. Temos a sensação das dimensões da "llanura" argentina e paraguaia, nas suas proporções ilimitadas. Onde a vista abarca, a alma dir-se-á em ascensão, tão raza é a terra, tão chato é o sólo. Olha-se e não há acabamento. O cerrado pobre é sem limites. Hoje, á tarde, deliberei visitar a cachoeira Dourados da qual, entre 1920 e 21, tanto me falava o meu amigo Flavio Uchôa, como o futuro potencial da usina elétro-metalurgica, que ele fundara em Ribeirão Preto.

A bordo de um Beechcraft mono-motôr, pilotado pelo capitão Luiz Sampaio, fui a Ituiutaba e á cachoeira de Dourados. Pude observar, então, de perto, o contraste das duas naturezas: do Triangulo, sobretudo, quando deixamos a parte de Uberaba e entramos nos municipios de Araguari, Uberlandia, Ituiutaba e a Tupaciguara. Por toda parte encontramos a região maninha do cerrado. Darwin chamou, no sul da Argentina, a uma zona meio parecida com esta de terra maldita ao contemplar-lhe a esterilidade e desnudez. A daqui não é desnuda; mas basta fitar-lhe a vegetação arisca e inutil para comprovar-lhe a aridez. Lancei uma vista d'olhos sôbre o trecho em que confluem o Paranaíba e o rio Grande. E' a ponta do Triangulo, o fim do territorio mineiro, quando se dão "rendez-vous" Minas, São Paulo, Mato Grosso e Goiaz, um pouco mais acima. Essa então é uma paizagem sáfara de solo africano. Quaso vemos camelos e beduinos cortá-la no meio de pelotões de cardos, que aqui não existem. Lembra, por outro lado certos trechos do São Francisco correndo em solo baiano ou alagoano. A vegetação de tão rala, nos faz entrever a terra branca em ligeiras ondulações de dunas. Zonas puramente silvéstres, essas, em que não será possivel enxergar, ainda que a vôo baixo, o menor sinal de vida humana, da propria domesticidade do pastor ou de cavaleiro errante. Certo aqui ao individuo, mesmo semi-civilizado, o angustiará a ansia de escape. Pioneiros e "cow-boys" não se deixariam enclausurar numa gléba donde a própria mão do Senhor dir-se-á ter-se esquivado.

Mas o Triângulo não é só essa paizagem de desespero, esse mar de areia cobérto de uma vegetação rasteira, como os sertões do nosso nordéste. Este deserto tem oasis, e que oasis! O vale do Araguari é um trecho de natureza edênica. Só ele produziu este ano 1 milhão e 300 mil sacas de arroz. Ponhamos a saca deste cereal a 65 cruzeiros, e teremos quase 80 milhões de cruzeiros de arroz. Como o capitão Luiz Sampaio, que é um anglo-brasileiro, conhece bem a Europa, chamo-lhe a atenção para o vale do rio Tejuco e do Uberabinha e do próprio Paranaíba, que são manchas absolutamente inglesas, do Devonshire ou da Normandia ou da Liguria. O verde tenro, suave, da gléba humosa lembra uma paizagem que nada tem com a outra africana ou nordestina, que se estende a 6 e 8 quilômetros mais adiante. O contraste é alarmante. Tratos de varzeas e de campinas cultivadas com cereais, a lavoura mecânica repontando aqui e acolá, tal qual em Araras, Campinas ou Piracicaba, põem uma nota de colonização, de frescura, que contrasta com a natureza silvéstre, que se descortina ao lado. O valor da propriedade aqui se traduz por um unico indice: no vale do Araguari, o alqueire mineiro custa 8 mil cruzeiros. E' o valor das melhores terras paulistas.

Fechados á navegação, os rios aqui encerram o privilégio de conter milhões de cavalos-vapor. Só as cachoeiras do Paranaíba (Dourados e São Simão) traduzem milhões de kw. O plano que o presidente Vargas articulara para o Rio Grande, o governador Valadares deveria, sem perda de tempo, transportá-lo para o Triangulo, para as cabeceiras do Rio Grande onde, segundo já escrevi varias vezes, o sr. Billings, há dez anos, me dizia que Minas poderia captar, só com o esforço de uma barragem, um milhão de cavalos!

Somando grandezas e miserias do Triangulo, as grandezas ainda são maiores, e dão para resgatar o quadro raquitico das miserias da natureza, de ínfima qualidade, que ele tambem encerra. Descortino aqui, tal qual no noroeste catarinense, o quadro de uma democracia rural e industrial de proporções que, infelizmente, a nossa geração não sente, mas que o presidente Getulio Vargas a abarca, pois que já lhe tomei, faz varios dias, o pulso sobre o papel da eletrificação no interior do Brasil, para o após-guerra, e vi-o presente e atual como nunca. Quatro ou cinco troncos hidro-eletricos no tipo do que o presidente concebeu para Porto Alegre, e os municipios da Serra darão um elan ao Brasil equivalente à entrada de 2 ou 3 milhões de imigrantes.

Em 1927, quando a São Paulo Tramway Light and Power inaugurou Cubatão, perguntei a esse grande bandeirante que se chama José Maria Whitaker, o que para ele significava aquela Central Elétrica.

—"A 300 mil braços que entraram hoje em São Paulo". E não foi outra coisa.

Minas precisa entrar num plano de eletrificação que a traga para o mesmo nivel econômico em que se projeta São Paulo. Sobram-lhe energias potenciais no leito dos rios como existem terras agricultaveis, podendo alimentar homens que comprem menos apólices e arrisquem mais o dinheiro, ao empregá-lo.

A FORÇA DE ROOSEVELT E CHURCHILL

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Não há motivo para receios. Se Roosevelt, Churchill e Stalin preferiram guardar segredo sobre as resoluções da sua conferencia de cem horas é que tal sigilo convém á causa do mundo.

Não acredito que tenha havido macomunação dos três contra os interesse da justiça, a liberdade das nações fracas, o direito dos que estão oprimidos.

Aqui e ali, na imprensa britanica e norte-americana, aparecem reclamações contra a falta de nitidez nos compromissos tomados. Contra a ausencia de publicidade de decisões que para milhares significará a morte nos campos de batalha.

* * *

Churchill e Roosevelt jamais concordariam com uma politica de puro realismo, em virtude da qual os interesses de um Estado viessem a sobrepôr-se, negando-se nas mesas das conferencias, as grandes palavras com que os chefes democraticos conduziram a juventude para os extremos sacrificios.

Não o fariam, ainda que por uma subitanea deformação do espirito o quisessem. Acima deles há outras forças, das quais dimana o seu poder, a que serão chamados a dar conta para que sejam validas as suas determinações.

* * *

Os Estados Unidos e a Inglaterra são governados por sistemas politicos rigorosamente sensiveis á opinião publica. No primeiro país, a imprensa e o Congresso, no segundo a imprensa e mais particularmente o Parlamento, registam, com absoluta fidelidade, os mais ligeiros sobressaltos da opinião.

Os acôrdos, pactos e tratados, discutidos e feitos nas salas secretas dos governantes, caem como fôlhas mortas ao primeiro sopro da brisa, quando não os respalda a força soberana da vontade popular.

Os povos estão vigilantes. As suas feridas, rôtas e sangrando. Nada se fará, em seu nome, para aniquilar os ideais da humanidade. E' a nossa esperança.

O dia do Marinheiro

Comemora amanhã o Brasil o Dia do Marinheiro. E' uma oportunidade para demonstrarmos á maruja nacional o aprêço e a simpatia coletivos. Na hora em que o país está em guerra e o Marinheiro se acha nos postos mais dificeis, é justo que lhe exaltemos nesse dia o mérito e proclamemos os serviços constantes que nos está prestando nestas horas amargas.

Há muita gente que se desperceba que o Brasil está em guerra. Num dia como o de ontem, de muito sol, e de muita animação, as ruas da cidade estavam repletas de gente. Havia automoveis (até automoveis de mais) e não faltavam "baratinhas", com moços em trajes esportivos, e capotas arreadas, flanando, com displicencia. Entretanto, enquanto tudo isso passava aos nossos olhos, lembramo-nos que áquela hora, em vários lugares, inumeros brasileiros, tirados do seu trabalho, estavam inteiramente dedicados ao serviço da Pátria ou no Exército ou na Aviação ou na Marinha. Nos postos mais duros e arriscados.

Nesta vespéra do Dia do Marinheiro, voltemo-nos especialmente para o esforço de guerra do homem do mar, da marinha de guerra e da marinha mercante que ambas se irmanam na mesma ação corajosa e abnegada, para indicar o que uma e outra estão nesta hora, realizando. A Marinha está nos portos do Brasil, está nos mares, em serviço de vigilancia e de comboios, está de atalaia, caçando os submarinos, está transportando mercadorias, homens e material, sem levar em conta sacrificios, perigos e canseiras. Si não estamos passando aqui maiores dificuldades, é que, a despeito de tudo, a Marinha não abandonou os mares e vai levando e trazendo generos de primeira necessidade, de que os vários portos do Brasil mutuamente se abastecem. Para conduzir essas mercadorias, faz-se necessario intenso serviço de vigilancia, com o risco da propria vida. Uma das armas mais terriveis do inimigo é ainda a arma submarina. E não obstante a luta, sem treguas, que as marinhas aliadas estão desencadeando contra os submersiveis adversários, ainda assim temos de pensar sempre na perspectiva de novos torpedeamentos.

A Marinha do Brasil está atualmente numa fase de grande trabalho e recuperação. Já se foi o tempo em que não se construia mais, em que nos limitavamos a olhar para o passado e viver das glorias das batalhas legendarias. Hoje, o Brasil constrói novos navios, treina o seu pessoal, aparelha-se de novos elementos de combate, prepara-se enfim para a defesa do seu litoral e dos grandes interesses do Continente.

O Dia do Marinheiro é assim para nós um dia de exaltação da Marinha, pelo muito que ela tem feito pelo Brasil e por tudo o que ela está realizando, para ajudar a ganhar a guerra que nos foi imposta.

No Rio, o comdte. Hercolino Cascardo

RIO, 11 (Meridional) — Chegaram, aqui, o comandante H. Cascardo e o major Mota Lima. O comandante Cascardo exerce as funções de chefe do serviço especial de mobilização dos trabalhadores para a Amazonia e o major Mota pertencia ao Estado Maior da 10.ª Região Militar, sediada em Fortaleza.

Alugueres de barracas de madeira e zinco

RIO, 11 (Meridional) — Um matutino revela que barracas de madeira velha e zinco furado custam 160 cruzeiros de aluguel mensal. O jornal faz uma reportagem sobre o assunto, na rua do Livramento e noutros locais. As barracas são de aspecto miseravel, como informa o vespertino, onde mulheres, crianças e galinhas vivem misturadas.

VERDADEIROS HERO'IS DA GUERRA

BRAVURA E COVARDIA NÃO SÃO ESTADOS NORMAIS DURANTE UM COMBATE

Por John STEINBECK

(Distribuido pela "Agencia Meridional", exclusividade dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, em 1943 — Os soldados que participaram da guerra de 1914 e que falaram comigo sobre o desenrolar das batalhas naquele conflito, foram muito reservados ao relatarem as ações em que tomaram parte. Nem todos porém, procederam assim. Alguns deixaram escapar alguma coisa. Mas acontece que esses homens faziam ponto nas suas histórias de um modo geral, justamente no momento em que a coisa me parecia mais séria. Já o fato de se ter chegado ao "climax" de uma batalha é considerado heroismo entre os soldados de 1914. Penso que o que eles viram dali em diante é tão emocionante que não pode ser dito facilmente.

Em face do que pude saber, considero razoavel a atitude daqueles que se mostram discretos quando têm de descrever a parte mais interessante de uma batalha. E' que nem sempre se pode relembrar os maus momentos de um combate. Durante a luta o corpo é dominado inteiramente pela emoção. As glandulas do homem segregam suas substancias com mais intensidade atirando-as ao consumo do organismo. Isso permite que o soldado tenha resistencia bastante para se pôr de pé. Nessa hora, pode-se observar que o medo e a valentia são situações criadas da mesma maneira. A fadiga, por sua vez, age como um entorpecente sobre o homem. A fome completa a obra de esgotamento. O corpo e o espirito não podem se sentir bem. Ajunta-se a essa situação interior a reação provocada no soldado pelo deflagrar dos projéteis e pelas explosões das granadas.

Sob a ação de um violento bombardeio, os nervos do soldado ficam inteiramente abalados. Não sofrem menos os tímpanos dos ouvidos com as explosões sucessivas dos petardos. Nem os olhos podem resistir aos lampejos provocados pelas detonações dos petardos.

E' assim que um soldado se sente depois de alguns dias de luta: seu tato se torna grosso e quase insensivel; a bôca tem um gosto de sal; parece que as tripas dão um nó e não se pode digerir a comida. A vista não distingue os detalhes dos objetos. Tudo em torno aparece um pouco deformado. Quando se anda, os pés estão como que agarrados ao chão. O mundo se move em derredor do soldado. A esse tempo, os sentidos se alteram ainda mais. Homens que se moviam em passo normal começam a fazê-lo de modo desconcertado. Seus olhos estão fatigados de tal forma que a explosão de uma simples granada parece um tremor de terra.

A principio sente-se apenas uma dôr vaga nos ouvidos. Mas depois a audição fica inteiramente embotada. Nem todos ficam dessa maneira, é claro. Mas esse estado é quase geral entre os soldados. Muitos não se previnem contra esse estado de coisas e provavelmente dentro de algum tempo terão caido em estado de choque.

Com os sentidos perturbados o soldado passa a experimentar as mais diversas reações. Enquanto perde o controle sobre o instinto de conservação da vida, comete os maiores atos de heroismo, quando na verdade êle apenas está fóra de si. Tudo o que o cerca, nessa situação, é irreal. Vive então num mundo que não é verdadeiro. Sorri de coisas que não poderiam provocar risos e se aborrece com os fatos insignificantes. Nesse estado, um homem bondoso é capaz de praticar as maiores crueldades. E um tímido cometeria atos de heroismo.

Finalmente vem o sono sem aviso. Age como um entorpecente. Aos poucos, o soldado vai se sentindo enfraquecido e pelo seu cerebro desfilam os pensamentos mais diversos. A's vezes é a figura de um anjo no meio de uma nuvem. Outras, é um demonio. Naquela cabeça começam a reviver as mais estranhas recordações. São fatos, palavras e pessoas completamente esquecidas mas cuja lembrança estava guardada no sub-consciente.

* *

O soldado volta á realidade. Não póde ouvir bem. Tem um barulho nos ouvidos. O estado de moleza passou, mas resta uma dorzinha em todo corpo. O homem pensa nas coisas que lhe aconteceram como se fosse um sonho. E' possivel que esteja agora com fébre. Tenta lembrar-se do que se passou, mas nada lhe vem á memoria com exatidão. Tudo é muito vago no pensamento. Há quem diga que as mulheres passam pelo mesmo quando, momentos depois de dar a luz, voltam inteiramente a si. A fébre continua e o cerebro não consegue articular os fatos que se passaram em torno dele. O proprio organismo, depois, reage e se reconstitue. E' assim que a mulher volta ao estado normal podendo tempos depois ter outro filho. E é tambem que um soldado pode entrar em combate de novo.

Volta á situação real agora apressadamente. A menos que uma pessoa possa anotar as sucessivas modificações por que vai passando o seu corpo, ninguem pode descrever com precisão nada do que se passou.

Durante os combates demorados, os homens deixam de ser normais.

E quando eles lhe falarem sobre a guerra forem sóbrios nas suas narrativas, lembre-se que talvez não possam lembrar-se realmente de nada dos momentos de luta.

Sôbre o caso do general Patton

Por Dorothy THOMPSON

(Distribuido pela Agencia Meridional, exclusividade dos "Diarios Associados")

A celeuma que se levantou em torno do caso do general Patton, revela que este país ainda não sabe o que é uma guerra. A guerra não é uma reunião elegante aonde se vai tomar chá. A guerra é uma coisa dura.

A mocidade deste país não recebeu um preparo suficiente para enfrentar as agruras da guerra. A educação e a vida das ultimas gerações têm sido conduzidas frouxamente. Não procurámos formar a mentalidade dos nossos jovens em face das coisas sérias, nem lhes proporcionámos a verdadeira vida. A tendencia geral foi fazer vista grossa, como uma ilusão, á dôr, ao sofrimento e á morte. Pensámos sempre em proteger nossos filhos e a nós mesmos contra a verdadeira realidade das coisas.

O resultado foi este: não sabemos enfrentar a vida nos seus aspectos cruéis.

Nossos soldados são por demais corajósos. Temos, porem, mais casos de chóque do sistema nervoso entre nossos combatentes que de feridos, propriamente ditos. Nossos homens têm a coragem de leão, embora bôa parte deles sofra de instabilidade nervosa. O soldado envolvido no caso do general Patton não queria fugir á luta. Desejava apenas ser hospitalizado e depois juntar-se-ia ao seu regimento, o que faz depois. Seu sistema nervoso, contudo, não era bastante forte.

* *

O general Patton é um chefe energico. Nós americanos nos sentiamos orgulhosos quando liamos nos jornais as noticias de sua atuação á frente dos soldados principalmente durante os desembarques verificados nas costas da Sicilia. O general Patton esteve nas linhas de frente, mesmo nos postos avançados, sob o tiroteio, com os seus comandados. Sua linguagem era a da energia. Praguejava contra o inimigo. Frequentemente revelava sua devoção religiosa. Seus soldados o compreendiam e o admiravam.

Todos nós temos defeitos e virtudes. O general Patton é um homem que se encoleriza facilmente. Seu temperamento é violento e ás vezes, suas atitudes são brutais. E' logico que não conhece a psicologia como ela é estudada atualmente. E um homem da escola antiga. Vive rigorosamente como um militar. Para ele a dôr, o sofrimento, um gólpe recebido em combate, a morte, tudo enfim, faz parte dos azares inevitaveis de quem luta pela vitória completa.

Ele é rigoroso para consigo mesmo e para todos quantos vivem em torno de sua pessôa.

* *

Mas não são os oficiais do seu tipo que os soldados odiam. Os oficiais malquistos do exercito não tem as atitudes nem os modos do general Patton são considerados crueis e que se utilisam de processos burocraticos nos seus comandos. Não são os de atitudes corajosas, mas os que procuram de qualquer forma fazer crescer o seu prestigio por meio da imposição da disciplina rigorosa e do cumprimento rigoroso dos mais insignificantes detalhes dos regulamentos militares. Os oficiais deste tipo não precisam jamais apresentar desculpas a ninguem, pois eles transformam as normas disciplinares em um codigo de tortura para os seus comandados.

Tem-se falado muito sobre o militarismo prussiano. Qual é o traço caracteristico dessa escola de educação militar? Não é a exaltação de um momento, manifestada em um oficial que reage de maneira violenta, mas de um sadismo frio cujo objetivo é destruir pelo escárneo qualquer reminiscencia de personalidade no soldado.

Nos exercitos prussianos — falo sobre o antigo exercito prussiano, pois o conheci muito bem — era inteiramente impossivel a quem quer que fosse apresentar uma queixa contra um oficial. Hoje, um inferior poderá se queixar contra o superior, mas este se vinga na aplicação de um milhão e meio de normas disciplinares ao pobre soldado desprevenido.

A literatura alemã está cheia de livros sobre o assunto. Há uma grande novela, de autoria de Arnold Zweig, intitulada "O Caso do Sargento Grischa", na qual um soldado é condenado á morte devido ao engano de alguns oficiais que, para encobrir seus erros, permitiram que o pobre homem fosse considerado passivel da pena ultima.

O general Patton agiu de modo condenavel. Ele proprio admitiu isso. Não podemos atinar o que lhe passou pela cabeça e o que o levou a esbofetear um soldado que tinha o sistema nervoso abalado. Tambem não sabemos como podia ele ir pessoalmente á frente dos soldados durante os momentos mais duros da luta, apesar de sua enorme responsabilidade e da inexperiencia dos seus homens, entre os quais não se contava um só veterano de guerra, mas que en-

(Conclue na 5.ª página)

MURALHA DO ATLANTICO

Von Rommel realiza inspeções

STOCKHOLMO, 11 (R.) — "De acordo com um porta-voz militar alemão — escreve o correspondente, em Berlim, do Dagens Nyheter — von Rommel, que tem estado a inspecionar as defesas contra a invasão, na Dinamarca, inspecionará, provavelmente, outras partes da muralha do Atlantico. Interpelado sobre "quando se esperava a invasão aliada, um informante militar nazista disse: "Ela se verificará simultaneamente com uma ofensiva nos Balkans e com a ofesiva russa de inverno". E concluiu: — "Se os russos não lançarem a ofensiva de inverno, será sinal de que os Estados Maiores resolveram esperar mais algum tempo para enviar seus exercitos através do Canal da Mancha".

Enfermo o dr. Fleming

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Encontra-se ligeiramente enfermo o dr. Fleming, descobridor da penecilina, cujos efeitos, mais categoricos do que os da sulfanilamida estão revolucionando a medicina.

Seguiu para Lisbôa o ministro japonês

MADRID, 11 (R.) — Seguiu para Lisbôa, por via aerea, o ministro japonês nesta capital, Kakishiro Sumaya.

Atos do Govêrno Federal

Nomeações, exonerações, transferencias e outros atos nas pastas da Guerra, Justiça e Fazenda

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes atos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando no Exército de 2.ª linha: major médico, os srs. Helion de Menezes Póvoa e Alipio Correia Neto; a capitão médico, os srs. Eudoxio Alves dos Santos, Heitor Novis e Silvino Pacheco de Araujo, a 1.º tenente médico, os srs. Indalecio Daraujo Iglesias, Carlos de Andrade Teixeira, Alkindar Soares Pereira, Moacir Medina de Oliveira, Mario Duviver Goulart, Mauricio Adler, Mario Braga Antunes Pereira e Aaron Ackermann, e 2.º tenente dentista, os dentistas Arnaldo Labatut Simões Gabriel de Coimbra e Silva e Silvio Mario de Lassio e Seiblitz.

Nomeando na Reserva de 2.ª classe: 2.º tenente médico, os srs. Oswaldo Baltazar Portela, Rubens Dalmolin, José Américo Soares Batista, Alvaro Dino de Almeida, Fabio Barreto Matus, João Fonso Vieira, Luiz Sterman, Francisco de Azevedo Pinto, Artur de Almeida Rezende Filho, Gabriel Antonio Salvanese Amato, José Finocchiaro, Feliciano Bicudo Neto, Argeno de Souza, José de Lima Fontes Romero, Arnoldo Beiró de Miranda, Jorge Miguel Francisco, Silvio de São Paulo, João Eugenio, Emilio Berla de Niemeyer, Flavio Spinola Dias, Flaon Bahia de Almeida, Luiz Felipe Saldanha da Gama Murgel, Pedro Bernardino Pereira, Mario Ortman Ferreira, Orlando Jorge Aidar, Murilo Paca de Azevedo, Luis Correia Valim, Luiz Kencis, Marino Lazzareschi, Elon Falkenberg, Luis de Toledo Piza e Almeida Neto, Edmundo dos Santos Rodrigues, Paulo de Almeida Machado, Roberto Aidar Aün, Henrique Manuel Simões Dazeredo, Remigio Antonio Amorim, Gonçalo Pinto Magalhães, Dardo de Menezes, Ernani Ribeiro Costa, Antonio Pithon Pinto e José de Uzeda e Silva, e a 2.º tenente dentista, os dentistas Aubert Ferreira Alves, Floriano Ferreira Martins, Armando Campos, Alvaro Rodrigues Guerra Maio, Francisco Rodrigues de Aquino, Arides Pinto, José Soares Dutra, Tercio Sêcca, Francisco José da Rocha, Armando Caldenazzi, José Guimarães, Moacir Magalhães Machado, Aluizio Pacheco Gonçalves, José de Araujo Santos, Dilson Avila Tomé, Silvio Macedo Moura, Eduardo Paulo de Freitas, Vitor Belfort Garcia, Otavio Martins, Nelson Simões de Lima, Aristides Alves de Morais, Sebastião Cavalcanti Dalbuquerque, Arquibaldo Ferreira de Omena, Roberto Amadeu Lombardi, Carlos Ferreira Amaro, Mario Barcelos Pestrelo, Walter Vilas-Boas Machado e Newton Diniz Junqueira.

Nomeando, por necessidade do serviço o tenente coronel Antenor de Alencar Lima, interinamente, sub-diretor do Ensino da Escola de Estado Maior e o major médico José de Azevedo Camara, diretor do Posto de Assistencia da Vila Militar.

Exonerando o major médico Ernestino Gomes de Oliveira, de diretor do Hospital Militar de Alegrete e o major médico Aiceu de França Navarro, de diretor do Posto de Assistencia da Vila Militar.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o tenente coronel Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, e o major Milton de Lima Araujo.

Licenciando do serviço ativo do Exército o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Ivalino José Moreira.

Demitindo o dr. Arino Moura Barreto do posto de segundo tenente da Reserva de segunda classe, médico, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

Promovendo na Reserva de segunda classe — ao posto de capitão o primeiro tenente José Heckaher, ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Frederico Joel Junqueira, Antonio Manoel Mayworm Saavedra, Carlos Otavio da Veiga Lima, Gustavo Ribeiro Montenegro, Apolo Miguel Rezk, Antonio Pedro de Padua e José Juarez Bastos Pinheiro e ao posto de segundo tenente os aspirantes a oficial Renato Maspole, Artur Gomes José Dias Bastos, Ivan de Albuquerque, Artur Martins Balense, Davi Cosac, José Cardoso Neves, Fernando Otávio da Costa, Vicente Madalena, Cide Tupinambá Fonseca, Adão Beder Novais, Raul Saraiva de Andrade, Paulo Pereira, Artur Oscar de Freitas, Geraldo Goulart de Macedo Soares, Fernando Coelho de Siqueira, Uriel Ribeiro Pereira, Afonso Rei do Rego Barros, Geraldo Gomes Pereira, Rubio Cardoso Dalbuquerque Maranhão, Newton Gômes Nogueira, Jaci Barbosa de Matos, José Justino Filgueiras Alves Pereira, Calixto Curi, Marcos Alves Pereira, Calixto Curi, Mario Curi, Mario Francisco Rodrigues, Eduardo Luiz de Azevedo Quadros, Paulo Afonso Negreiros Salão Lobato, Mario Xavier Rabelo, Alcides Savério Biois, Benedito Rodrigues, Valter Cardoso Rossi, Leonidas Umburanas, Newton Lima Azevedo, Silas Vilares de Almeida, Luiz Burza Filho, José Ribamar Pires Castelo Branco e Jorge Eid.

Transferindo o coronel Vitor Cezar da Cunha Cruz do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior da Ativa, o tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro, do Quadro Suplementar Geral pa-

(Conclúe na 5.ª página)

O Momento Internacional

Após a conferencia do Cairo e de Teheran, registramos hoje mais um encontro, entre o presidente Roosevelt e o general Eisenhower, e no qual ficaram estabelecidos os planos para a nova etapa, que vai tomar a luta no Mediterraneo. Essas operações abrangerão todo o sul da Europa, desde o litoral francês até os Balkans, restando apenas que a Turquia ceda aos aliados bases consideradas essenciais.

Parece que as negociações em Ankara estão sendo encaminhadas para a cessão das bases, a exemplo do que aconteceu a Portugal. Dando aos aliados, a titulo precario, o direito de utilizar-se dos Açores, Portugal prestou à campanha anti-submarina um serviço de primeiro plano. Agora mesmo foi divulgada uma declaração conjunta dos governos de Londres e de Washington, e na qual se menciona que no mês de novembro o inimigo perdeu mais submarinos do que afundou navios ás Nações Unidas. O auxilio indireto que Portugal está prestando assim á causa comum é dos mais relevantes.

Nos circulos americanos se diz francamente que não é necessario que os turcos entrem na guerra. Basta que cedam as bases consideradas vitais para a grande batalha da Europa Sul-Oriental. Há, todavia, quem afirme que Staline chegou a pedir o controle do estreito do Bosforo e das posições turcas no mar de Marmra e Mar Negro.

Enquanto não se inicia o grande assalto pelo Mediterraneo, a aviação aliada realizou neste fim de semana importantes façanhas: bombardeio de Sófia e violento ataque sobre a Alemanha ocidental, em pleno dia, inclusive sobre Endem, e no qual mais de uma centena de caças inimigos foram derribados. O bombardeio de Sófia está lançando esse país numa tamanha agitação que ontem á noite corria a noticia de uma crise ministerial muito grave. No fundo, o povo búlgaro não sente nenhum entusiasmo em ir para a guerra e muito menos lutar contra a Russia. Atacando os pontos estrategicos búlgaros, golpeando a sua capital, desorganizando os seus meios de transporte e de produção, os aliados estão mais do que tudo ferindo a Alemanha, que explora paises satélites e deles busca tirar a ultima gota de sangue.

Na Russia, as operações militares se alternam; e os alemães continuam a atacar no setor de Kiev, com os mais fortes elementos, estando Hitler obstinado a tomar a capital da Ucrania, sejam quais forem os sacrificios. O Führer renova a jornada de Stalingrado, querendo com isso alcançar sobretudo um êxito de ordem moral. Mas, os russos vão contra-atacando de tal modo que, até a hora em que estamos redigindo este boletim, o inimigo não realizou progressos substanciais. Houve, aqui e ali, alguma penetração, mas a circunstancia dos russos estarem contra-atacando, com incrivel ferocidade, demonstra que ambos os beligerantes guardam nesta hora todo o seu ardor combativo.

Não há alterações no setor italiano, mas no conjunto a situação militar e sobremodo lisonjeira. Tambem a superioridade pelo ar e pelo mar se afirma, intensamente, o que é um bom prognóstico para o mais proximo desfecho da luta.

Atos do Govêrno Estadual

Novo prefeito para o municipio de Rio Formoso — Aviso a enfermeiros práticos

O interventor federal no Estado assinou, ontem, o seguinte ato:

designando José Apolinario de Albuquerque, secretario da Prefeitura Municipal do Rio Formoso, para responder pelo expediente da mesma municipalidade, enquanto durar o impedimento do prefeito efetivo, Amaro Tavares de Albuquerque.

INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Estão sendo convidados a comparecer á Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, os enfermeiros praticos que prestaram exames ultimamente.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes José Tomaz de Aquino, Aureo Vital, Oscar Julio de Carvalho, João Mariano da Silva, José Gomes da Silva, Milton Correia da Silva, José Pereira de Lima, Julio Pereira de Barros, Alfredo de Araujo e Silva, Antonio Felix da Monte, Deodato Ferreira da Silva, José Bezerra de Melo, Lourival Souto Clara, Luiz Barboza de Oliveira, Jaime Sales Campos, José Vicente Ferreira, João Pereira de Melo, José Manoel dos Santos, Floriano José de Souza, Euclides de Arruda Beltrão, Egidio Carneiro Lins, Donato Ferreira Nascimento, Alfredo dos Santos, Deoclecio Nepomuceno da Silva, Amelia Labre Castelo Branco, Severina Alves da Fonseca, Severina Alves da Fonseca e Mario Ferreira da Silva.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infração ao Regulamento do Trafego, estão sendo convidado a comparecer á Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, os condutores dos veiculos abaixo:

Dias 9 e 10|12|943 — Não fazer prontuario neste Estado — 133-S P.; Falta de precaução — 5375, 1644, 4836 e Bonde 140; Estacionar em local proibido — 1588, 3590, 3286; Contra mão por edital — 7013; Interromper o trafego — Bondes — 206 e 507; Manobra no cruzamento — 2477; Businar depois da hora — 4648, 400 — A. L. e 3113; Avanço ao sinal — 29, 2376 e 576; Curva na contra mão — 281 — A. L.; Excesso de velocidade — 3535; Falta de Luz na placa — 2539; Falta de luz nas sinaleiras — 4580; Falta total de luz — 491, 276 — P. R., Reboque — 810, 6911 e Bondes — 272, 133, 141 e 401; Falta de luz no farol — Bondes — 135, 264, 140, 112, 133, 353, 302, 306, 207, 225, 118, 204, 132, 155, 238, 653, 276, 156, 160, 119, 220, 211, 143, 14, 606, 212, 275, 229, 110, 355, 141, 346, 506 e 283; Falta de timpano — Bondes — 140 e 207; Falta de decencia no trajo — 1116 — P. B.; Estacionar contra mão de direção — 621 e 3590; Angariar passageiros — 5063; Cortar o veiculo no cruzamento — 127; Fazer a curva sem diminuir a marcha — 5029; Parar no cruzamento — 3293.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda Impostos e Taxas em chamada 20.º Semestre de 1943. Imposto de Industrias e Profissões (parte fixa) do bairro do Poço, terrenos do Recife, Sto. Antonio e Boa Vista.

IMPOSTO SEM MULTA — Diretoria da Fazenda está avisando aos contribuintes em debito que terminará, improrrogavelmente, 4.ª feira proxima, 15 do corrente, o prazo concedido pelo decreto 372 para recebimento, sem multa, de todos os impostos e taxas.

Estão sendo chamadas a comparecer ao protocolo geral da prefeitura, as seguintes pessoas: — Petições: 15476 43 — L. Lima — 14909|43 — Joaquim Correia — 14531|43 — Clarindo Estevão da Silva — 15106|43 — José Ferreira de Oliveira — 15112|43, Ana Campelo Bandeira — 14850|43 — Joaquim Laurindo de Oliveira — 14931|43, Manoel Vieira da Cunha — 15241|43, Nelson de Souza.

ASSISTENCIA A PSICOPATAS

Estão sendo avisados os interessados que existem seis vagas de serventes no Hospital de Alienados só devendo apresentar-se com a carteira de reservista, ou documento provando que esteja quites com o serviço militar.

ALFANDEGA DO RECIFE

Receita do dia 9 de dezembro de 1942, 393.509,50; 9 de dezembro de 1943, 981.736,20. Receita mensal de 1 de dezembro a 9 de dezembro de 1942 1.844.456,70; de 1 de dezembro a 9 de dezembro de 1943 ..... 4.008.650,80; diferença da receita arrecadada a mais em 1943 .... 2.164.194,10. Receita global de 2 de janeiro a 9 de dezembro de 1942 ... 70.260.733,00; de 2 de janeiro a 9 de dezembro de 1943 118.153.258,00; diferença da receita arrecadada a mais em 1943 47.892.525,00. A renda arrecadada até hoje maior do que quantia todo ano de 1942.

CORREIOS

Está sendo convidado a comparecer á 1.ª secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos imediatamente o carteiro da classe D — José Dourado Magalhães.

Portugal, o oasis da Europa

CIDADE DO SALVADOR, 11 (A. N.) — Regressando de sua recente viagem á Europa, o industrial português Joaquim Dias Teixeira concede uuma entrevista a um vespertino daqui, a proposito do que vai por Portugal, agora que a guerra atingiu o ponto culminante. Disse que a sua terra continua a ser o oasis da Europa, pelo numero de refugiados que acolhe.

"Atualmente, entretanto, o governo pôs em pratica uma boa medida, enviando os suditos do Eixo para o interior do país sob vigilancia severa". Continuando, disse que, quando da cessão dos Açores aos ingleses, esperou-se que os nazistas invadissem Portugal. Em poucos dias, Salazar mobilizou 80 mil homens e se os alemães de tal tivessem tentado teriam tido recepção em regra.

Cousas da Cidade

OS ARTIFICES DE D. BOSCO

Foi uma cerimonia deveras emocionante a da colação de grau dos novos artifices das Escolas Profissionais Salesianas do Recife. Numa epoca em que ninguem, quase, falava em educação profissional, D. Bosco procurou reunir a quantas crianças viviam abandonadas pelas ruas, os meninos de Dickens e os gavroches de Victor Hugo, perdidos por esse imenso mundo de Deus Nosso Senhor.

Outros vieram depois dele. Depois, os governos cuidaram do ensino tecnico. Mas ele foi um dos precursores.

No Recife, o Colegio Salesiano começou assim: como uma escola profissional, para fazer da gente pobre do Recife, bons artesãos alfaiates, tipografos, encadernadores, sapateiros. Os recursos não eram muitos; mas sempre se fez o que se poude e mais do que se poude. Ainda hoje, as Escolas Profissionais do Salesiano não teem uma linotipo, porque não ha verba para isso.

Ante-ontem, a cada novo artifice diplomado, a direção do Salesiano deu um premio: os instrumentos do trabalho e mais 300 cruzeiros. Um começo de vida.

A' sombra dos velhos sapotizeiros, numa noite enluarada e bem pernambucana, com as vozes pernambucanas dos musicos da Força Policial, sairam para as suas casas os artifices de D. Bosco, no Recife. Não levaram as mãos vasias. Mas o coração e a inteligencia aprimorados pelo trabalho e pela fé. — Z.

COLARAM GRAU, ONTEM, OS ENGENHEIROS DE 1943



Realizou-se ontem, a cerimônia da colação de grau dos engenheiros civis que concluiram o curso este ano, pela Escola de Engenharia de Pernambuco.

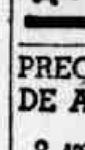
A's 8 horas, na matriz das Graças, foi celebrada pelo conego Jonas Taurino missa em ação de graças, com a benção simbolica dos aneis; e às 15 horas, no salão nobre do Clube de Engenharia de Pernambuco na antiga Camara dos Deputados efetuou-se a cerimonia solene de imposição de grau presidida pelo diretor da Escola, sr. Manuel Antonio de Morais Rego.

Falaram o orador da turma, engenheirando Fausto Bacchi e o paraninfo, prof. Newton da Silva.

São os seguintes os engenheiros civis de 1943: Abraão Goldman, Aecio Campelo de Souza, Aide de Castro Salgado, Antonio Castelo Branco Maciel, Antonio Gomes Maia Cassundé, Edson da Costa Lins, Fausto Bacchi, Francisco S. S. Araujo Cavalcanti, Isnard de Souza Leão, Castro e Silva, Israel Schachnik, Jandyr Ramos Monteiro de Morais, Mario de Morais de Mesquita, Pimentel, Vinicius Londres da Nobrega e Wilson de Oliveira Miranda.

As gravuras fixa aspectos da solenidade.

Tônico nutritivo. Isento de alcool. Rico em vitaminas e cálcio. Bôa parc qualquer época e ótimc para todas as idades. 70 anos de emprego no mundo inteiro, tem fortificado a várias gerações. Tome e dê a seus filhos a



EMULSÃO DE SCOTT

CAJATÍ NÃO CONSPURCOU, NÃO INDUZIU AO SUICIDIO E NEM TÃO POUCO MATOU SUA IRMÃ ELEONORA!

Declara o advogado Galvão Bueno — Pedi ao executivo perdão para o ex-cadete — Mas não estão esgotados os recursos judiciarios e vou até o fim, porque continúo convencido de que ele está inocente — Novas e sensacionais revelações sobre o terrivel drama

RIO, 11 (Meridional) — Adalberto Martins Cajatí não conspurcou sua irmã Eleonora. Não a induziu ao suicidio e nem tão pouco a matou— declarou-nos ontem o criminalista Stelio Galvão Bueno quando solicitado a dar suas impressões ao Diario da Noite sobre o decreto do presidente da Republica que comutou, de 21 para 16 anos, a pena do ex-cadete envolvido em 1937, em casa da familia Lorena, em Niterói, num dos mais emocionantes dramas registrados pela crônica policial do país.

—Ainda não descanso — acrescentou em suas sensacionais revelações o arrebatado causidico num tom de desesperada convicção. Para mim— disse ainda — Cajati é inocente. Continuo convencido da sua inocencia. Recorri ao executivo, que agora me atendeu parcialmente, o perdão para Cajatí. Os recursos judiciários, entretanto, não estão ainda esgotados. Estou tão certo da inocencia desse rapaz que já tenho em preparo um pedido de habeas-corpus para o Supremo Tribunal Federal, o qual me permitirá obter a nulidade do processo.

CONDENADO POR INDUÇÃO AO SUICIDIO E CRIME DE MORTE!

O sr. Galvão Bueno, como se recorda, advogou a inocencia de Cajatí, perante a Justiça, sem nenhum interesse pecuniario e no 2º julgamento a que o ex-cadete foi submetido, arrancou do Juri do Estado do Rio, numa das mais espetaculares decisões a que se tem assistido, a sua absolvição, posteriormente reformada pelo Tribunal de Apelação do vizinho Estado, que o condenou a dois anos de prisão.

Aludindo aos fundamentos da nulidade do processo formado contra Cajatí, frisou o advogado entre outros, o seguinte: — que o pai do ex-cadete não se contentou em contratar cinco advogados para acusar seu próprio filho. Ele mesmo, em pessôa, funcionou na acusação, o que constitue uma aberração às regras legais.

Mas não é só isso — continua o criminalista — veja o absurdo. Cajatí foi condenado por dois delitos: indução ao suicidio e crime de morte!

—E as provas? — retruca o reporter. Não haviam. Foi uma decisão fundada em probabilidades. A unica testemunha do drama, Aleluia, irmã de Eleonora — é uma mentecapta, uma debil mental, cuja enfermidade ainda agora póde ser constatada no lugar onde ela se encontra na Bahia. As contradições dos seus numerosos depoimentos não podiam aliás deixar duvida de que se tratava de uma infeliz menina atacada de idiotia.

—E as cartas amorosas trocadas entre o ex-cadete e sua irmã? — perguntámos.

— A sua autenticidade jamais foi provada no processo— salta o causidico — e nenhuma voz poderia ser serena, nem que o quisesse, no ambiente que se formou então contra o ex-cadete, esmagado e excomungado pelo proprio pai, pela própria familia, pelos colegas, pelos amigos, pela imprensa e invetivado pelo povo.

Devo, sem temor, frizar — continua o causidico — que o processo Cajatí é um arranjo misterioso. Com o que ali existe nunca se devia infamar e eliminar um jovem no inicio de sua carreira militar. Há além disto, porém, outras coisas de natureza muito delicada e verdadeiramente espantosas que eu não poderei tratar de publico, mas que serão levadas á Justiça e espero que trarão luz sobre o caso.

A IMPRESSÃO DOS CIRCULOS FORENSES

Nos circulos forenses, fluminense e carioca, a decisão do Chefe do Governo comutando a pena de Cajatí, causou viva emoção.

Segundo os comentarios recolhidos pela reportagem do Diario da Noite, o beneficio concedido pelo Executivo ao ex-cadete teria sido em consideração ao seu bom comportamento anterior.

MORTO O PAI DE CAJATI

O pai do ex-cadete, de acôrdo com a informação colhida pela nossa reportagem, faleceu há poucos dias, na Bahia, terra natal dos personagens envolvidos no drama que agora volta ao cartaz da publicidade. Chamava-se ele Aristoldo Cajatí. Era advogado.

Adalberto, que morava na Bahia, com sua familia, depois de muitos anos sem qualquer convivencia com sua irmã Eleonora, internada num colegio de religiosa nesta capital, a ela se reuniu aqui, para onde tinha vindo afim de seguir a carreira das armas.

PREÇOS DE CAROÇO DE ALGODÃO

O secretario de Agricultura, Industria e Comercio, de acordo com as portarias ns. 243 e 264 de 28 de outubro de 1941 e 4 de dezembro do mesmo ano, respectivamente, está cientificando aos interessados de que resolveu fixar para o corrente mês de dezembro os preços de caroço de algodão para o gado, conforme especificação abaixo, por arroba:

Praça do Recife — Cr$ 5,60; Praça de Caruarú — Cr$ 5,20; Praça de Alagôa de Baixo — Cr$ 4,80; Praça de Limoeiro — Cr$ 5,30; Praça de Rio Branco — Cr$ 4,90; Praça de Garanhuns — Cr$ 4,80.

Os demais descaroçadores deverão vender o caroço de algodão ao preço da praça do Recife, descontadas as despesas de transporte.

Não está compreendido no tabelamento acima o caroço de algodão vendido para fins industriais.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

Noticias da 7.ª Região

Reservistas do major Lelio Boaventura — Missa de 7.º dia Chamada de

Realizou-se, ontem, no templo de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, nesta cidade, a missa solene de 7.º dia, em memoria do major de engenharia Lelio Ribeiro Boaventura.

O ato teve a presença do interventor federal, prof. Agamenon Magalhães; general Newton Cavalcanti, general Estilac Leal, almirante Soares Dutra, srs. Manuel Rodrigues Filho, secretario da Agricultura; Gercino de Pontes, secretario da Viação; e outras autoridades civis e militares, pessoas gradas e amigos.

A missa foi celebrada pelo ten. cel. padre Arruda Camara, capelão do Hospital Militar do Recife, com a cooperação do côro do Colegio Salesiano.

— De ordem do general comandante da 7.ª Região estão sendo chamados com urgencia ao Quartel General, os reservistas João Lopes de Siqueira Santos, Gustavo Ramiro Costa e Clovis Correia, os quais devem apresentar-se á 1.ª Secção do Estado Maior Regional.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO MARINHEIRO"

Programa das festividades na Escola de Aprendizes Marinheiros

Transcorre, amanhã, o "Dia do Marinheiro" que, a exemplo do que vem sendo feito todos os anos, será brilhantemente comemorado.

As festividades serão promovidas pelo Comando Naval do Nordeste, com a colaboração da Força Naval do Nordeste, do encouraçado São Paulo e da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

O programa, dividido em duas partes, haverá uma revista do pessoal, leitura de documentos relativos á data, homenagem ao almirante Tamandaré e desfile em continencia.

A segunda parte constará de competições esportivas, com premios aos vencedores, oferecidos pelas autoridades navais. As solenidades serão encerradas com o cantico do hino nacional.

Na sala do Comando da Escola, serão servidos aperitivos aos convidados, após as comemorações.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha telegramas retidos no Telegrafo Nacional para os seguintes endereços: Telegrafico — Urgente Antonio Macedo, rua Domicio da Gama 37 Pina — Pedro Cavalheira, rua da Palma 246 — Urgente Tintas — Felinto Antonio de Lima, rua no Nogueira 18 São José — Urgente Severino Possidonio Santos, Cel Suassuna 451 — 1.º ten. Osvaldo Oliveira Lima, G. G. 7.ª R. M. — Urgente dr. Edson Lins, rua Sol 658 — Silva Ribeiro Companhia — Urgente Aurelio Alves, Bom Jesus 175 1.º — Washington Cardoso, Pensão Comercial 297 — Otacilia Filgueira, rua Santa Isabel 231 — Nemesio Francisco Coelho, Caixa Postal 372 — Filandelfa Penha 62 1.º andar — Galvão — Aratel — Argentina — Durão — Absalão Trajano, rua Maria Gonçalves 121 Mangabeira Casa Amarela — Regine Beres.

PURITONICO PURIFICA O SANGUE

Sobre o caso do general Patton

(Continuação da 4.ª pagina)

frentaram inimigos afeitos á lide.

Pessoalmente, o general Patton não poderia compreender o estado do soldado doente dos nervos mais do que ele havia aprendido sobre o assunto nos manuais militares. Para aquele oficial, todo abalo nervoso é um ardil, é uma simulação. Certamente, o general Patton conheceu muitos casos reais de simulação e não poderia se mostrar condescente em face de um outro, embora se enganasse e praticasse uma ação condenavel.

O que então aconteceu passou dos limites do que a nação americana póde suportar. Ele esbofeteou um homem doente. Por isto teve de responder perante o general Eisenhower e pediu desculpas humildemente aquele a quem ofendera.

* *

Houve uma injustificavel tentativa de impedir que o fato fosse dado á publicidade, sob a alegação de que seria mais um grão para alimentar os moinhos da propaganda do inimigo. A verdade é que não há razão para alimentarmos a discussão do assunto, principalmente para aqueles que, como nós, estão gozando do conforto de seus lares e não enfrentam riscos de qualquer especie. Pensemos que não estamos na situação dos que têm seus nervos abalados pela guerra ou dos que agem como o general Patton, ou mesmo dos soldados que enfrentam a morte em todos os instantes.

Milhares de soldados compreenderão melhor o general Patton e aos poucos haverão de perdoá-lo. Não compreenderão e não perdoarão porém certos grupos que vivem entre nós. Não compreenderão e não perdoarão os traficantes do mercado negro, os intrigantes palacianos, as rivalidades politicas, os grupos dominantes e os astuciósos que têm os olhos pregados nas oportunidades de amanhã. Não perdoarão toda essa corja que destrói a moral da nação.

A RCA APRESENTA

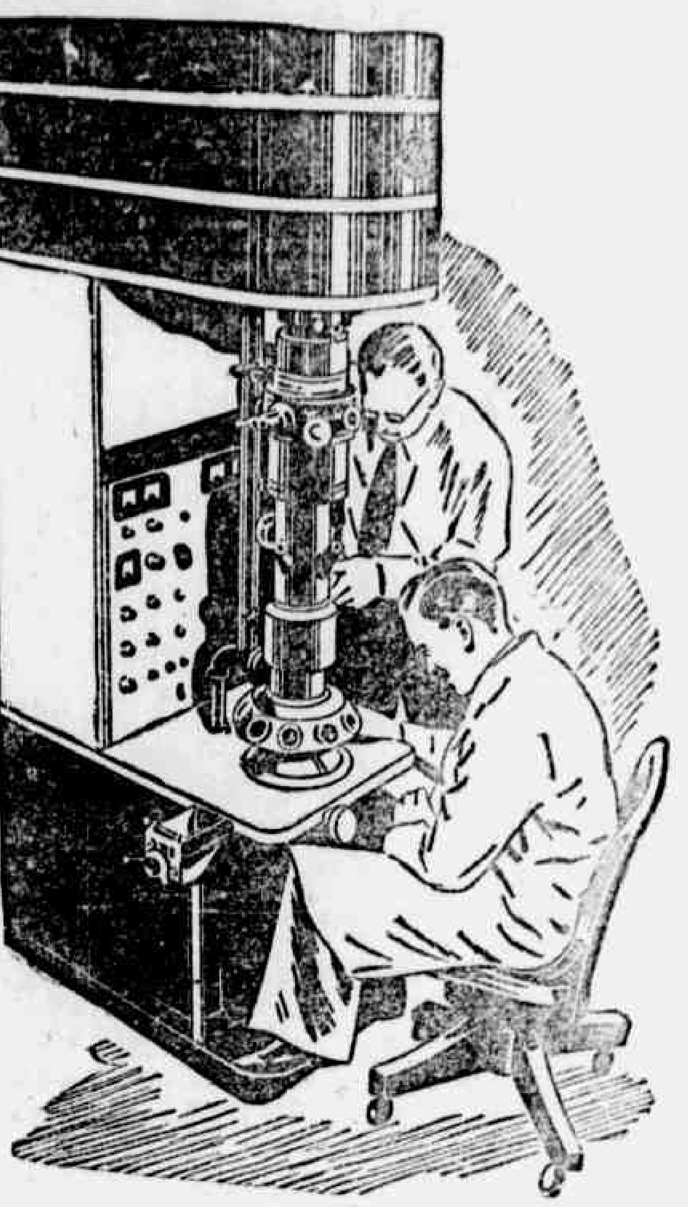
O Que Há De Mais Novo



Quase 13 mil metros acima do nivel do mar! Para o estudo do radio na aviação em diferentes altitudes, a RCA aperfeiçoou esta câmara altimétrica que reproduz pressões atmosféricas encontradas até em 12.875 metros.



Desvendando "o que há de novo" em radio, na eletrotécnica e na televisão, está a válvula eletrônica RCA. A válvula do seu proprio radio é produto da mesma experiencia e pericia técnica que a RCA dedica ao aperfeiçoamento do Microscopio Eletrônico e do Radio na aviação.



Explorando o mundo invisivel! O Microscopio Eletrônico RCA, 50 vezes mais poderoso que o melhor microscopio ótico, amplia a imagem dos objetos 100.000 vezes ou mais — prometendo resultados incalculaveis na luta contra doenças infecciosas.

É tambem muito usado para estudos micróscopicos nas industrias de pintura e esmaltes, metalúrgica, biologia, cimentos, texteis, produtos químicos, ceramica e agricultura.

Agora se encontrando a serviço das exigencias de guerra, a RCA aspira a poder criar melhores produtos para um mundo melhor.

Encha este coupon, recorte-o, remeta-o para Caixa Postal 2726 - Rio, e receberá gratuitamente, o interessante folheto "Aurora de uma Nova Era na Ciência".

NOME ______
RUA ______ N.___
CIDADE ______ ESTADO ______

1 3456789

RCA VICTOR RADIO, S/A
FILIADA A
RADIO CORPORATION OF AMERICA
RCA
Ouça o CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA todos os dias uteis ás 18,55, através das ondas longas e curtas da Radio Nacional.

Atos do Govêrno Federal

(Conclusão da 4.ª página)

ra o Ordinário, sendo classificado, por necessidade do serviço no 23.º B. C. e o major Ibá Jobim Meireles, do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo.

Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Onofre Muniz Gomes de Lima do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Suplementar Geral e os majores Guilherme de Lara Tuper do 20.º R. I. para o 11|20.º R. I., Ivan Madeiro Coelho do 3.º R. A. D. C. para o 1.º R. A. M. e Ascendino José Pinheiro do Quadro Suplementar para o Ordinário, sendo classificado no 1º R. A. M..

Transferindo para a Reserva do Exército — o 1.º tenente intendente Murtinho de Figueiredo Machado, aos sub-tenentes José Cupertino do Sacramento, Augusto Monteiro do Espirito Santo, Antonio Feliz de Melo, e João Cavalcante Vidal e aos sargentos Oscar Fernandes Marques, José Custódio da Silva, Teotonio Egidio Nunes e Trajano Cecilio Alves.

Concedendo reforma ao sargento Ademar Vilanova, ao cabo Leopoldino Barcelos Paiva e aos soldados Raimundo Nonato da Silva, Emilio Romulo e Antonio Nascimento Teles.

Reformando o tenente coronel Dwy de Oliveira Pessoa Barros, o capitão José Afonso Travassos Souto, os sargentos João Solka e Aurelio Modesto Pereira dos Santos Marques, o cabo João Luiz de Oliveira e os soldados Sebastião Ribas, Felinto Nogueira da Costa.

Concedendo aos oficiais e praças mencionados abaixo a medalha militar de "ouro", com passadeira de platina ao general de brigada Amaro Soares Bittencourt; de ouro, com passadeira de ouro, aos coroneis Edgardino de Asevedo Pita — Luis Correia Barbosa e José de Almeida Figueiredo, aos tenentes coroneis José Marinho dos Santos — Gilberto de Freitas e Raimundo Austregesilo de Lima Bastos; e de "prata", com passadeira de prata, aos majores Voltaire Paiva da Cruz — José Barreto Leite — João Corrêa dos Santos — João Manoel Lebrão — Haroldo Tavares da Gama — João Carlos Ribeiro — Pedro Dias Rosa — José Alvaro Cerqueira Coelho — Teolindo Ribas Neto — João de Deus Noronha Mena Barreto, aos capitães André de Albuquerque Filho — Lauro Pradel de Asambuja — Amilcar da Silva Pires — Francisco Santiago Pereira — José Jacinto Camerino e Antonio Izquierdo — aos primeiros tenentes Higino Pereira do Amaral e Ernesto Buarque de Gusmão Lira Filho — Sub-tenentes Pedro Gomes da Veiga Figueiredo — Antonio Grilo e Juscelino de Castro, sargento ajudante, contra-mestre de musica, Francisco José de Souza; e a medalha de "bronze", aos majores Guilherme Catrambi Filho — Joaquim José Gomes da Silva Junior e Carlos d'Avila Paca — Capitães Heleno Asevedo da Silveira — Aristarco Gonçalves de Siqueira — José Joel Marcos — Alcindo Quintães de Castro — Gabriel da Silva Santos — Arnaldo Moura de Asevedo e Candido Leite Vilas-Boas; aos primeiros tenentes Alcebiades Prado e Caiel Almeida Costa — Segundo tenente Pedro Lino de Almeida — Primeiros sargentos Julio Falcão Dias e Serafim de Oliveira Rodrigues — Segundos sargentos Artur Zankner — Orfeu Magalhães e Benedito João de Farias Trindade; Segundo sargento Darcides Paulo e terceiro sargento Lauro Valadares.

Na pasta da Justiça:

Aposentando José Alves de Araujo no cargo de 15.º Avaliador da primeira Vara da Fazenda Publica da Justiça do DF.

— Promovendo ao posto de tenente coronel o major médico do Corpo de Bombeiros do DF., Silio Pereira Lima e concedendo-lhe reforma.

— Promovendo, por merecimento, os oficiais administrativos Teotonio de Lacerda Freire Filho, Adalberto de Souza Braga Neto e João Batista de Brito Pinto, da classe K para a L, Laura de la Rocque Rodrigues e Inês Paulo Santiago Filho, da classe I para a J e Amauri Augusto Pais Leme, Besulino Botelho Barboza, Daisy Barroso Aragona, Jarbas da Silva Ramos e Paulo Alvim, da classe H para a I.

— Promovendo, por antiguidade, os oficiais administrativos Valdemar Nogueira e Costa e Fabio Nelson de Sena, da classe J para a K, Antonio da Silva Ramos, da classe I para a J, Maria de Lourdes da Costa e Souza, Elza Assis Schneider, José Ribamar Albuquerque de Carvalho, Geraldo Mariano de Menezes Autran, José de Souza Pereira, Milio Moreira de Melo e Alfredo Lami Filho, da classe H para a I.

Na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando Orlando Pimentel Leal, diplomata, classe J.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando — Helio Mota de Castro, corretor de navios junto à Alfandega de Belem e Walmes de Barros Galvão, agente fiscal do imposto de consumo, classe H, no interior do Maranhão e, interinamente, escrivão de Coletorais das Rendas Federais, Antonio Coriolano em Imperatriz, Maranhão, Antonio de Castro Marques, em São Raimundo Nonato, Piauí, Ademar Bitencourt Tolentino em Luiz Alves, Santa Catarina, Evandro do Espirito Santo, em Pojuca, Bahia, Francisco Stolf Neto, em Petirendaba, São Paulo, Humberto do Amaral Mora, em Mirador, Maranhão, Ibsem Gomes do Carmo em Salinas, Minas, Raimundo Monteiro Pordêus, em Jatobá, Paraiba, Valdemar Bianchini, em Italópolis S. Catarina e Willy Souza, em S. Joaquim, Santa Catarina.

— Promovendo, os agentes fiscais do imposto de consumo, André Corsino Leal, da classe H, interior de Goias, para a classe I, capital do mesmo Estado, Antonio José da Luiz Amaral, da classe I, interior da Paraiba, para a classe J, interior do Paraná e Erminio de Araujo e Silva, da classe I, interior do Ceará, para a classe J, capital do mesmo Estado e os escrivães de Coletorias das Rendas Federais, em Piquete, São Paulo, Bernardino Pereira Filho, a coletor da mesma Coletoria e em Piratininga, S. Paulo, João Augusto de Souza, para cargo idêntico na Coletoria em Casa Branca, no mesmo Estado.

— Concedendo exoneração a André Broca Filho, coletor das Rendas Federais em Piquete, S. Paulo.

— — Aposentando Manuel Antonio Garcia Filho, escriturario, classe 8, Odorico Alves Correia, coletor das Rendas Federais em Três Lagoas, Mato Grosso.

— Aposentando, no interesse do serviço publico, Hamberto Marini, agente fiscal do imposto de consumo no interior de S. Paulo, classe J.

— Concedendo dispensa a Francisco Xavier de Barros Teles, de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Belem.

— Tornando sem efeito o decreto que promoveu Americo de Oliveira Amaral, agente fiscal do imposto de consumo, classe I, interior do Estado do Ceará para a classe J, capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo, Ernani Serejo Cavalcanti de Melo, do interior do Maranhão, para o interior de Goiaz; Francisco Craveiro de Sá, da capital de Goiaz para o interior da Paraiba, e Oscar Monteiro Braga, do interior do Paraná para o interior de São Paulo.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, Joaquim Fernandes de Sousa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Batalhão, Ceará, para cargo idêntico, na Coletoria em São Bento, no mesmo Estado; José Pinto dos Santos, escriturario, classe F, da Delegacia Fiscal do Tesouro no Rio Grande do Sul, para a Alfandega do Rio; Maria Luiza de Almeida, escriturario, classe E, do Tesouro Nacional, para a Caixa de Amortização, e Vinicius Fiuri, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Coruna, para cargo idêntico na Coletoria em Piratininga.

Demitindo, a bem do serviço publico, Julio José Alves, artifice, classe B.

No D. A. S. P.:

Nomeando: Helena Figueired datilografa, classe D.

PARA A LIGA CONTRA O MUCAMBO

O interventor federal recebeu a seguinte carta de Gloria do Goitá:

"A comissão organizadora da festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta cidade, tem a grata satisfação de juntar á presente a quantia de cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00) importancia que destinou, do saldo da arrecadação em beneficio da referida festa, á meritoria campanha de extinção do mucambo em nossa linda capital.

Sem outro motivo para o momento, apresenta a v. excia. os protestos de elevada consideração e apreço. Pela comissão — (a) Aprigio Bezerra de Carvalho."

SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA

Telegrama enviado por d. Mario Vilas Bôas, bispo de Garanhuns, ao sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica:

"Deus permita homens publicos Brasil tenham sempre visão completa nosso panorama politico social que seu admiravel discurso revela. Atitude assim serena desassombrada merece aplauso. Atenciosas saudações. (a) D. Mario Vilas Boas, bispo de Garanhuns."

AERO CLUBE DE CARUARU'

Estão muito animados os trabalhos preparatorios para instalação do Aero Clube de Caruarú. Em dias desta semana, um grupo de caruaruenses ofertou uma caminhonete para transportar os alunos da cidade para o campo de treinos e vice-versa.

O veiculo, que tem capacidade para 10 passageiros, custou 16 mil cruzeiros, e foi doado pelos seguintes associados do A. C. C.: João Lira, José de Freitas, José Mulatinho, Aripino Firmino Araujo, Oscar Leos Laranjeiras, João de Freitas e Severino Firmino.

BALANÇAS PARA PESAR VEÍCULOS



MODELOS: 3930/3938 COM E SEM DESCANSO

PARA PESAGEM DE VEÍCULOS DE QUALQUER ESPÉCIE

Outros afamados produtos COSMOPOLITA: Banheiras - Fogões - Aquecedores - Válvulas automáticas para descarga - Material para encanamentos.

Inteiramente de ferro batido. Plataforma oscilante evitando choque direto.

Orçamentos mediante indicações: capacidade, dimensões da plataforma

Cosmopolita

Produto da Metalurgica Paulista S.A.
Rua Sampaio Moreira, 247 — São Paulo

Quando necessitar de um laxante-tome

SAL HEPÁTICA

De ação suave
Combate a acidez e
Estimúla as
funções do fígado





Comercio e Finanças

Mercado do açucar na Praça

(Cotação Oficial)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado, 1º (saco)	Cr$ 75,00
Usina de 1º (saco)	Cr$ 78,00
Cristal (saco)	Cr$ 68,00
Demerara (saco)	Cr$ 62,00
3º jato (saco	Cr$ 54,00
Somenos (arroba)	Cr$ 18,00
Mascavo (arroba)	Cr$ 15,00

Mercado do algodão

(Cotação Oficial)

Sertão (tipo 5)	Cr$ 85,00
Sertão (tipo 4)	Cr$ 95,00
Mata (tipo 5)	Cr$ 77,00
Mata (tipo 4)	Cr$ 80,00

Cotação de diversos produtos

As cotações oficiais para as outras mercadorias foram as seguintes:

Alcool puro, 48°, litro	Cr$ 1,40
Alcool puro, 42°, litro	Cr$ 1,30
Alcool desnaturado, litro	Cr$ 1,70
Aguardente, litro	Cr$ 0,95
Bagas de Mamona, 15 quilos	Cr$ 15,50
Café em caroço, 15 quilos, Cr$ 38,75 a	Cr$ 41,30
Caroço de algodão, 15 quilos	Cr$ 7,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 5,50
Couros secos salgados, quilo	Cr$ 4,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 2,30
Farinha de mandioca, saco de 50 quilos Cr$ 38,00 a	Cr$ 40,00
Fecula de mandioca saco de 50 quilos	Cr$ 49,00
Feijão preto, saco de 60 quilos Cr$ 58,00 a	Cr$ 60,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 83,00 a	Cr$ 84,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$ 3,50
Milho, saco de 60 quilos Cr$ 38,00 a	Cr$ 39,00
Peles de cabra, quilo Cr$ 8,00 a	Cr$ 9,00
Peles de carneiro, quilo Cr$ 7,00 a	Cr$ 8,00

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 13 a 18 de dezembro de 1943:

Aguardente de cachaça litro	Cr$ 1,10
Alcool puro, litro	Cr$ 1,80
Alcool desnaturado, litro	Cr$ 1,70
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$ 6,10
Algodão em pluma (Mata), quilo	Cr$ 5,70
Açucar refinado, primeira, quilo	Cr$ 1,25
Açucar cristal, quilo	Cr$ 1,13
Açucar usina, quilo	Cr$ 1,33
Açucar demerara, quilo	Cr$ 1,03
Açucar branco, quilo	Cr$ 0,80
Açucar somenos, quilo	Cr$ 1,20
Açucar 3.º jato, quilo	Cr$ 0,90
Açucar mascavado, quilo	Cr$ 1,00
Arroz pilado, quilo	Cr$ 1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$ 1,03
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$ 5,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$ 8,00
Cacau, quilo	Cr$ 2,70
Café em caroço, quilo	Cr$ 2,80
Caroço de algodão, quilo	Cr$ 0,50
Cêra de Carnaúba, quilo	Cr$ 15,00
Cócos descascados	Cr$ 0,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 5,50
Couros secos salgados, quilo	Cr$ 4,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 2,30
Farinha de mandioca, quilo	Cr$ 0,80
Fecula de mandioca, quilo	Cr$ 1,00
Feijão quilo	Cr$ 1,40
Fibra de caroá, quilo	Cr$ 1,10
Milho, quilo	Cr$ 0,70
Oleo de caroço de algodão refinado, quilo	Cr$ 2,00
Oleo de caroço de algodão crú, quilo	Cr$ 1,30
Oleo de mamona, quilo	Cr$ 1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$ 11,00
Peles de carneiro, quilo	Cr$ 12,00

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

Bolsa de Fundos Publicos

Ultimas cotações:

Apolices Federais:	
Uniformizadas, 5 °/° (comprador)	920,00
Diversas Emissões, 5 °/° (comprador)	920,00
Ao Portador, 5 °/° (comprador)	900,00
Resjurtamento do vln Cr$ 1.000,00 (comprador)	900,00
Apolices Estadnais:	
Nominativas 7 °/° (comprador) 920,00 (vendedor)	970,00
Nominativas, 5 °/° (comprador)	750,00
Ao Portador, 7 °/° (comprador)	950,00
Ao Portador, 5 °/° (comprador)	750,00
Preminveis vln Cr$ 100,000 (comprador 5 °/° 90,00 (vendedor)	100,00
Apolices Municipais:	
Consolidadas, 5 °/° (comprador	430,00
Emprestimo Popular 4 °/° (comprador)	23,00
Ações de Bancos:	
Banco Auxiliar do Comercio vln Cr.$ 100,00 (comprador)	150,00
Banco do Povo vln Cr.$ 150,00 (comprador)	150,00
Banco Central de Pernambuco vln Cr.$ 100,00 (comprador)	100,00
Banco Mercantil de Pernambuco vln de Cr.$ 40,00 (comprador)	40,00
Banco Industrial de Pernambuco vln de Cr.$ 1.000,00 (comprador)	1.000,00
Banco Nacional do Norte vln de Cr$ 500.000 comprador)	600,00
Varios:	
Letras Hipotecaria do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 °/° vln Cr$... 100,00 (comprador)	80,00

DR. JOSÉ DE MORAIS

Tratamento das afecções dos intestinos, reto e anus, especialmente da schistosomose Mansoni - Pirajá e das protozooses.

Cons. Rua Sig. Gonçalves, 113-1º Tel. 6233. Residencia: Rua Santa Cruz, 97, Bôa Vista.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

A distribuição de presentes nos suburbios da capital

No proximo dia 18 serão iniciadas as festas do Natal que os Centros Educativos vão realizar nos bairros pobres da capital.

Dos programas organizados constam a apresentação de presepio, mamulengos e outros divertimentos caracteristicos da epoca.

Por ocasião dessas festividades serão inauguradas as exposições nas Salas de Costura da Municipalidade, nas quais serão apresentados trabalhos de corte, costura, bordado, flores e arte decorativa, e entregue os certificados de habilitação a cerca de 200 candidatas que concluiram os cursos.

A distribuição de donativos do Natal das Crianças Pobres que tem o patrocinio da sra. Antonieta Magalhães, tambem será feita por ocasião das festividades dos Centros, devendo iniciar-se em Santo Amaro, onde serão distribuidos 2.000 donativos, seguindo-se depois as distribuições com a seguinte ordem: dia 16, Campo Grande — 2.000 sacos; 17, Agua Fria — 2.000 sacos; 18, Arraial — 1.500 sacos; 19, Varzea — 1.000 sacos; 20, Monteiro — 1.000 sacos; 21, Cordeiro — 2.500 sacos; 22, Pina — 2.000 sacos; 23, Afogados — 3.000 sacos; 24, Aceias — 3.000 sacos.

Ontem, a Diretoria de Reeducação recebeu os seguintes donativos: Regulador da Marinha — Cr$ 300,00; sra. Maria Louise Wallach — Cr$ 100,00; A Federal — Cr$ 150,00; Leite Bastos & Cia. — Cr$ 100,00.

A diretoria do Departamento de Confecções da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, enviou, ontem, ao diretor de Reeducação, o seguinte oficio:

"Tenho a satisfação de remeter, como uma contribuição da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, por intermedio deste Departamento de Confecções, 3.267 1/2 metros de fazenda para o Natal das Crianças Pobres.

VICTOR DO ESPIRITO SANTO
BENEDITO CALHEIROS BONVIM
FERNANDO GOMES
Advogados
Rua Araujo Pinto Alegre, 70, 3º — Rio — Fone 43-5071

MATERIAL DE PESCA
Para distribuição ás cooperativas do nordeste

Remetidos pela Comissão Executiva da Pesca, do Ministerio da Agricultura, chegaram a esta capital mais 19 volumes com regular quantidade de material de pesca, no valor de Cr$ 30.000,00.

O material, constando de tralhas, linhas, anzois, etc., destinados, respectivamente, ao preparo de espinheis, rêdes e linhas, de mão e de corso, será distribuido pela Delegacia da C. E. P. entre as primeiras cooperativas fundadas em Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagôas.

PRUDENCIANO DI LEMOS
Advogado
Fone 6344 Imperador, 660, 1º
Especialização: Féro Civil, Criminal e Trabalhista. Consultas e pareceres
Diretor do Departamento Trabalhista — DEDIP

Contra o Natal dos carteiros

RIO, 11 (Meridional) — O diretor regional dos Correios e Telegrafos, sr. Rafael Machado, enviou uma circular ás agencias subordinadas á sua repartição, proibindo que os carteiros e estafetas coletem festas, sob pena de demissão ou dispensa do emprego.

Vida Religiosa

O Dia da Igreja

12 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se comemora N. S. do Guadelupe.

EPISTOLA (Eccl. 24) — Eu qual a vinha produzi suavidade e cheiro agradavel; e as minhas flores são frutos de honra e honestidade. Sou a mãe do belo amor, do temor e da ciencia e da santa esperança. Em mim se acha a graça de todo caminho e verdade, eu comunicar-vos-ei de meus bens. Porque meu espirito é mais doce que um favo de mel. Lembar-se-ão de mim as gerações por todos os seculos. Aqueles que me bebem ainda terão sêde. Quem me ouve não será confundido e aqueles que trabalham comigo não pecarão. Aqueles que me praticam terão a vida eterna.

EVANGELHO (Luc. I, 39-47) — Naquele tempo, Maria levantando-se, pôs-se a caminho e foi, a toda a apressa, a uma cidade de Juda que ficava nas montanhas e entrando a casa de Zacarias, saudou Isabel. Aconteceu que, ouvindo Isabel a saudação de Maria, logo estremeceu de alegria a criança que trazia ao seio. Isabel ficou cheia do Espirito Santo e exclamou em altas vozes: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre. Mas donde me vem essa honra de ser visitada pela mãe do Senhor? Porque assim que a voz da tua saudação chegou aos meus ouvidos logo exultou de alegria o filho que trago em minhas entranhas. Bemaventurada és tu, porque acreditaste; pois, tudo o que te foi dito da parte do Senhor, se ha de realisar. Então disse Maria: A minha alma glorifica ao Senhor, e o meu espirito exultou em Deus, meu Senhor.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na basilica de Nossa Senhor do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

MISSA EM HONRA DE SANTA LUZIA

Realiza-se amanhã, na igreja do Livramento, pelas 7 1/2 horas, missa com canticos sacros em honra de Santa Luzia.

A comissão executiva dessa festividade convida todos os fieis devotos da santa assim como as irmandades daquele templo, para assistirem áquela cerimonia liturgica.

CIRCULOS DE ESTUDOS PARA ESTAGIARIOS DA AÇAO CATOLICA

Estão sendo convidados os homens e rapazes catolicos para o circulo de estudos que o dirigente arquidiocesano de Ação Catolica, sr. Francisco Montenegro realizará, hoje, ás 15 1/2 horas, na sede das associações paroquiais de São José.

CONFERENCIA VICENTINA DE S. PEDRO E S. PAULO

A Conferencia Vicentina de São Pedro e São Paulo, dos homens do comercio, que funciona na igreja do Livramento, vai promover ainda uma vez a ceia do natal dos pobres que socorre, no proximo domingo, 19 do corrente.

Para tomar parte no ato, que se realizará após a missa de 7 horas, naquele templo, são convidados os membros das demais Conferencias do Recife e associações religiosas outras.

VOCAÇOES SACERDOTAIS

Em beneficio da Obra das Vocações Sacerdotais, terão lugar nos proximos dias 18 e 19 do corrente, no parque do Colegio Padre Felix, diversas festas.

Além das barracas de prendas para tombila, jogos diversos, sorvetes, doces, venda de flores, cinema, etc. haverá numeroso de teatro ao ar livre.

As festas terão inicio no dia 18, ás 18 horas e no domingo 19, ás 16 horas, prolongando-se até á noite.

A entrada será gratis para as crianças, custando aos adultos a pequena importancia de Cr$ 1,10.

A Ação Catolica Feminina que, com o auxilio de elementos das associações religiosas, está promovendo estas festas, pede encarecidamente a todos os catolicos o maior interesse por essa iniciativa que visa auxiliar a Obra das Obras e por isso mesmo, a mais cara ao coração da Igreja.

Na sede arquidiocesana, á rua da Soledade, 332, encontram-se á venda bilhetes de prendas e ingressos.

MISSAS EM SUFRAGIO DO PROF. PERNAMBUCANO

Na Basilica do Carmo foram celebradas, ontem, ás 8 horas, missas de 7.º dia em sufragio da alma do prof. Ulisses Pernambucano, catedratico da Faculdade de Medicina do Recife.

Os piedosos atos foram de iniciativa da falimia do extinto, do prof. Edgar Altino e familia, do sr. José Versiani e familia e do superintendente, inspetores, correteres e funcionarios da "A Equitativa", da familia Pitribú; dos auxiliares e ex-auxiliares do Instituto de Psicopatas e do Serviço de Higiene Mental; do Sindicato dos Medicos; das familias Matias Tavares, José Sebastião do Rego Barros, Ulisses de Mello Freire, Gilberto Freyre e Miguel Pinto; da direção e funcionarios do Sanatorio Recife; da familia Witruvio Moreira e dos medicos do Sanatorio.

Estiveram presentes todo o corpo medico do Recife, academicos das diversas escolas, sobretudo da Escola de Medicina e numerosa outras pessoas de representação social.

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISÃO E ARTIGOS PARA PRESENTE
— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —
Fone: 6389 — RECIFE
ONDE V. S. PODERA' ESCREVER A SUA CANETA
Parker
VACUMATIC

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Os ultimos dias de Pompeia", com Preston Foster. Amanhã — "Flama da Liberdade", com Cary Grant.

PARQUE — Hoje — "Nascida para o mal", com Bette Davis e Olivia de Havilland. Amanhã — "Almas torturadas", com Veronica Lake.

ROIAL — Hoje — "Marinheiros dagua doce", com Abbot e Costello.

BOA VISTA — Hoje — "Defensores da Bandeira", com Randolph Scott.

TORRE e REAL — Hoje e amanhã — "Dois fantasmas vivos", com o Gordo e o Magro.

IDEAL — Hoje e amanhã — "A noiva caiu do ceu", com Bette Davis e James Cagney.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy.

ENCRUZILHADA — Na matinée — "Cisne branco", e a 2.ª serie de "Perturbadores dos prados". Na soirée e amanhã — "Com os braços abertos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy.

S. JOSE' — Na matinée — "Ardil perigoso", com os 6 Bambas e a 3.ª serie de "Guerra no ar". Na soirée e amanhã — "Não cubiçarás a mulher alheia", com Charles Laughton.

CENTRAL — Na matinée — "Luar na serra" e a 4.ª serie de "Guerra no ar". Na soirée e amanhã — "Indomavel", com Marlene Dietrich.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Os homens de minha vida", com Ginger Rogers.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Os filhos de Hitler", com Tim Holt, e "Educação para morte".

EDEN — Hoje e amanhã — "Amemos outra vez", com Margaret Sullavan e James Stewart. Na Matinée — "Segredos navais".

Sto. AMARO — Hoje e amanhã — "Dois aviadores avariados", com Abbott e Costello, e o inicio de "Perturbadores do prado".

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Pandemonio", com Martha Raye e Micha Auer, e a 3.ª serie de "Guerra no ar".

S. JOAO — Hoje e amanhã — "A ultima confissão", com Victor Mac Laglen.

ELITE — Hoje e amanhã — "O homem que vendeu a alma", com Walter Houston, e o seriado "Os perturbadores dos prados".

OLINDA (Peitoas) — Hoje e amanhã — "A esposa de mentira" e o inicio de "Jim das Selvas".

Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Em reunião de 7 do corrente, na séde social, á rua Duque de Caxias, 275, 1.º andar, desta cidade, teve lugar a 32.ª sessão ordinaria da Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco. Presidiu o ato o sr. Apolinario de Azevedo, vice-presidente, secretariado pelos srs. Pedro Costa e Antonio Gomes de Araujo. Achavam-se tambem presentes os diretores Carlos Monteiro, José Mendonça da Cruz Moura, Candido Joaquim de Almeida, Manoel Campos, Murasi Tavares de Melo e os associados Braz Marques Seabra, Graciliano de Amorim Lima e Antonio Ladislau de Azevedo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi revista a correspondencia em mesa, da qual se destacavam um telegrama do secretario da Presidencia da Republica, um oficio do Presidente da Comissão Estadual de Tabelamento, outro do Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro e varios mais. Na ordem do dia, foram tratados assuntos de alma importancia para o comercio varejista de Pernambuco. A Diretoria encarece o comparecimento de todos os associados da Retalhista á sua sede social, na proxima sessão do dia 14, ás 20 horas, a qual será assistida pelos srs. drs. presidentes das Comissões Estaduais do Tabelamento e do Consumo. A mesma Diretoria chama a atenção dos associados para a nova modalidade denominada de "Salario de Compensação", creada pelo decreto-lei n. 5.979 de 10 Novembro ultimo e para cuja transgressão foi instituida a multa de Cr.$ 50,00 a Cr.$ 2.000,00.

Movimento mensal: consultas juridicas, 42; medicas 24.

FEDERAÇAO DO COMERCIO VAREJISTA DO NORDESTE ORIENTAL

Foram os seguintes os telegramas recebidos pela Federação do Comercio Varejistas do Nordeste Oriental por ocasião da inauguração de suas instalações:

"Mau grado nosso proposito foi impossivel nosso comparecimento solenidade instalação sua nova sede telegrama anterior haviamos explicado dificuldades obtenção passagem aérea agravado falecimento entem progenitora nosso diretor deveria representar esta entidade asseguramos presados colegas nossa satisfação ante esse acontecimento que representa um marco definitivo progresso prestigiosa congenere a cuja operosa diretoria apresentamos nossas felicitações e votos proveitosa gestão permanecemos inteira disposição suas ordens esperando futuro nos proporcione melhor oportunidade travarmos conhecimento distintos colegas saudações atenciosas (a) Caetano Vasconcelos — Presidente Federação Comercio Estado Minas Gerais."

FEDERAÇAO DO COMERCIO VAREJISTA DO NORDESTE ORIENTAL

"A Sociedade Alliança Comercial dos Retalhistas vg agradecendo convite recebido para assistir inauguração novas instalações essa Federação vg tem honra comunicar Vossencia delegou poderes Arthur Bulhões digno Presidente Sindicato Varejistas para representá-la pt Congratulo-me Vossencia pela solenidade vg desejando maiores conquistas benificio classe representa — (a) Luiz Cotrim — Presidente."

"Agradecendo gentileza seu convite venho felicitar essa Federação na pessoa do seu Presidente pela inauguração das suas instalações pt Cordiais saudações (a) Alexandre Marcondes Filho — Ministro do Trabalho, Industrias Comercio.

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons.: Rua da Imperatriz n. 218, de 10 ás 12 e de 15 as 18 h.
Res.: Rua Joaq. Nabuco n. 279

DR. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele - Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz, 89-1.º
Residência: Aragão, 106

Casa do Engenheiro

RIO, 1º (Meridional) — Inaugurou-se a semana do engenheiro e do arquitecto. O presidente da Republica autorizou o prefeito a ceder um terreno para construção da Casa do Engenheiro.


Quando você comer demais — apressadamente... tome
BySoDó
PARA PRONTO ALIVIO

O DINAMISMO da vida atual não raro faz necessário comer "às carreiras". Daí ocorrerem frequentemente subitos ataques de gazes, azia, e ficar o estômago embotado devido á hiperacidez. Mas não deixe que estes males perturbem seus afazeres. Ao contrário tome BySoDó!

BySoDó é uma combinação de 4 ingredientes provados e aprovados pela terapêutica, que agem com notavel rapidez na eliminação da causa desde mal — o excesso da acidez gástrica.

Agradavel de tomar — BySoDó tem um refrescante sabor de hortelã, de que você gostará. Fará com que se sinta melhor rápidamente

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria de Lourdes Santos, esposa do sr. Claudio Santos; Julieta Praxedes, esposa do sr. Carlos Praxedes; viuva Zulmira Manoado; Isabel Santos Barros, esposa do sr. Antonio Madureira de Barros; Cecilia Campos Pereira, esposa do sr. João Cancio Pereira.

As senhoritas: Lenira Dornelas da Silva, filha do sr. Amaro Dornelas da Silva e de sua esposa, sra. Carolina Dornelas da Silva; Elizabete do Nascimento Paz, filha do sr. José do Nascimento Paz e de sua esposa, sra. Josefa Francisca Paz; Josefa, filha do sr. Manuel A. Gomes da Silva e de sua esposa, sra. Severina Gomes da Silva; Wanda de Alcantara Vital, filha do prof. Euclides de Alcantara Vital.

Os senhores: Antonio Costa; Alfredo Gomes; Miguel de Lima Santos; Antenor Cavalcanti; Marcelino de Barros Leal; José Gomes do Nascimento.

As meninas: Grinaura, filha do sr. José Francisco Dias e de sua esposa, sra. Maria Eulalia Silva Dias; Airem, filha do sr. Antonio Mesquita e de sua esposa, sra. Alzira Seabra Mesquita; Eulida, filha do sr. Edgar Cirilo da Silva e de sua esposa, sra. Esmeralda Mendes da Silva.

O menino: Carlos, filho do sr. Joaquim Ramos e de sua esposa, sra. Esperança Ramos.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Otilia Tavares Barbosa, esposa do sr. Eufrasio Barbosa; Maria José Oliveira de Souza, esposa do sr. João J. Gomes de Sousa; Otilia Ramos, esposa do sr. José Ramos; Lidia Barroso Monteiro, esposa do sr. Eva [illegible] Alves Monteiro; Maria Luiza de M. Rocha, esposa do sr. Jerocimo Rocha.

As senhoritas: Miriam Carneiro Leão, filha do sr. Alfredo Carneiro Leão e de sua esposa, sra. Marcionila Carneiro Leão; Luiza Vieira da Silva, filha do sr. Benedito Vieira da Silva.

Os senhores: dr. Lelor Mota; José Sebastião do Rego Barros; Carlos Humberto Alves Fernandes; José de Alcide.

As meninas: Naide, filha do sr. Julio Barbosa de Azevedo; Luiza, filha do sr. Rodolfo Lino Chaves e sua esposa, sra. Henriqueta Rodrigues Chaves; Tarcilea, filha do sr. Tarcilo Sebastião da Silva e de sua esposa, sra. Benedita dos Santos e Silva.

O menino: Antonio, filho do sr. José Phedias Barbosa e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Dias Barbosa.

CASAMENTOS

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, a seis 13-2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Abimael Pires da Silva e Amara Alves Reis, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Recife; Antonio Carvalho da Silva e Ivone da Holanda Nogueira Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade pretendendo casar-se de acordo com a lei 379, na matriz de Santo Antonio perante o cenego deem matriz; Luiz Zago e Solite Marques da Silva, solteiros, naturais de São Paulo e deste Estado e residentes em São José; Antonio Benedito de Araujo e Angelina Batista de Lima, solteiros, naturais deste Estado e Rio Grande do Norte e residentes nesta cidade; José Soares de Alcantara e Maria da Conceição de Alcantara, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Recife.

— O sr. Euclides de Melo Beltrão, 3.º oficial de Casamentos, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

José Barbosa da Silva e Letice Vieira de Souza, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda; Olival Oliveira Lima e Tereza Maria do Espirito Santo, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda; Manuel Francisco Duda e Severina Alves de Assis, solteiros, naturais do Estado da Paraiba e deste Estado e residentes no Arruda; Severino da Costa Nascimento e Elisa Nogueira Costa, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

VIAJANTES

Pelo avião da Panair, chegaram, ontem, ao Recife, as seguintes pessoas que se hospedaram no Grande Hotel: Rodolfo G. Azevedo, Brandina Cerqueira Lima, Manville D. Smith, Milton Victor Ashworth, Jorge Jordan Mercado, William Rafford Berry e familia, Antonio Didier Sobrinho e senhora, Harry Stuart Quippepper Jr., Domingos Araujo do Amaral, Juan Antonio Rivers Lino, Oswaldo Gomes de Calo Miranda e Alfredo de Oliveira Pereira.

RETRETAS

A banda musical do encouraçado São Paulo, prosseguindo a serie de retretas que vem realizando nesta capital, apresentará, hoje, mais um programa de musicas populares e de trechos selecionados, sob a direção do sargento Carlos Poppe.

Está assim organizado:

1.ª parte — Marcha Fortera Catalina Rand, de Goldman; Selection The Joy-Ride-Lady, de J. Gilbert; fox Um dia depois, de A. Rego; frévo Nós dois, de J. S. e a valsa Ondas do Danubio, de Ivanovick.

2.ª parte — Sifonia Patria, de Barteuoci; fox Mercado presa, de A. Rego; batuque Negro é bom, de P. Berata; valsa The Grenadiers, de Waldenfel e o dobrado Rui Barbosa, de F. P. Santos.

A retreta será no Largo da Paz, ás 19 horas, e o transporte da banda musical será feito em caminhonete, cedida pela Força Policial do Estado.

DIVERSAS

Colou grau de guarda-livros, ontem, no Colegio Eucaristico, a srta. Maria de Lourdes Granja Freire, filha do sr. Paulino Freire, co-proprietario da Usina Peri-Peri.

— Colará grau de medico, terça-feira proxima, o dr. Adalberto de Souza, filho do industrial em Caruaru, sr. José de Souza.

DIVERSAS

— Por motivo do seu aniversario, que hoje transcorre, receberá os seus amigos, em sua residencia, á rua da Aurora, o estudante Reginaldo de Sá, filho do prof. dr. Artur de Sá, conhecido clinico nesta cidade.

— Recebemos cumprimentos de bôas-festas da Empresa Construtora Universal, pelo seu representante, sr. Augusto Mendonça.

FALECIMENTOS

Em sua residencia á rua Coredor do Bispo n. 97, faleceu ontem, ás 10,10, o sr. Nilo Alves da Silva, funcionario aposentado da Recebedoria do Estado. Era casado com a sra. Léa Silvia Alves da Silva, deixando os seguintes filhos: Jaime Silvio Alves da Silva, Heraldo Cristiano Alves da Silva, Ernesto Viriato Alves da Silva e as srtas. Semiramis Eunice, Irene Eulina e Eneida Margarida Alves da Silva.

Era irmão do dr. José Tertuliano Alves da Silva, cirurgião dentista do Instituto de Assistencia Hospitalar e cunhado dos drs. Leovigildo Junior e Gil Costa.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 9 1/2 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 12 de dezembro de 1843, treze-feira:

AVISOS DIVERSOS

Na rua do Robario larga, botequim denominado «Cova-da-onça, continua a haver almoços de bom café, e diversas comidas; charopes de refrezcos, de superiores qualidades, em porções, e engarrafados a 540 rs., e assim garrafas a 480 rs.: A saber, tamarindos, maracujás, limão, e rosas.

— Roga-se aos snrs. encarregados da policia que lancem suas vistas para os atravessadores de peixe, que vão comprai-o em Fora-de-portas, pois existem 21 pessoas neste trafico, e todos os dias ha alli grandes barulhos.

— Perdeo-se desd eo Carmo até a Rua-direita um alfinete de peito de senhora, com os seguintes signaes: tem um jarro, por cima do jarro uma roda de ouro, por cima da roda um diamante, e a roda do diamantae um esmalte, e uma ramo de ouro; quem o tiver achado, ou a quem for offerecido, leve a rua estreita do Rosario n. 36, que se lhe dará o achado.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje as seguintes farmacias:

Santo Antonio — São José e Victoria; Bôa Vista — Silva Ferreira; São José — Globo; Afogados — D. Vital; Pina — Pina; Areias-Barro — C. Vermelha; Tegipió — Brito; Casa Amarela — Casa Amarela; Poço — Poço; Torre — Torre; Madalena — Silva Filho; Zumby — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Encruzilhada — Andrade; Campo Grande — Liberdade; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Santo Amaro — Esperança; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela.

ASTRAL DO DIA

Domingo, 12 de dezembro de 1943

Ha magico astral de Lua, Venus e Jupiter.

São momentos felizes no lar, em familia, em amor, entre noivos, namorados, romances, sonhos, festas, diversões e luxo. Venus inspira arte, musica, poesia. Jupiter garante movimento financeiro, competições, jogos, esporte e excursões.

OS NASCIDOS HOJE — São almas de elite, ativas, uteis, cientistas.

HAGA SWAMI

DA VIDA NADA SE LEVA...

desiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratú aprovadas e licenciadas pelo D. N de Saude Publica como tonico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, isentas de qusiquer ação nociva. As Pilulas Maratú são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthes Virilis), duas plantas de virtudes extraordinarias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros que usavam-nos como poderoso tonico e levantador do sistema nervoso. Quando alguem sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido á idade avançada, deve recorrer a estas pilulas que darão, não só o entusiasmo perdido, como ainda, uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomem as Pilulas Maratú e saber gozar a vida mesmo porque... da vida nada se leva. A venda nas principais Farmacias.

Cons. Ap. nº 309 em 6/1/43



O HOMEM
EM FUNÇÃO DOS HORMONIOS

A causa do envelhecimento do organismo reside na deficiencia funcional das glandulas endócrinas. A depressão fisica, abatimento, tristeza, falta de memoria e anafrodisia genesica, são molestias de fundo genital. O hormonio masculino, extrafdo das glandulas de touros seleccionados, pelos modernos processos dos cientistas Stern e Bateli, constitue a base da formula Glantona, restauradora das energias moças. Glantona normalisa as funções glandulares, imprime novas energias ao organismo, transformando em mocidade vidas angustiadas pela perda de vitalidade. Expansão Cientifica S/A.: Caixa Postal 396 — São Paulo.


A PARTIR DE AMANHÃ NO
ART - PALACIO
Gigantesca realização do cinema, imperecivel pelo tema, pela direção genial de Frank Lloyd, pela interpretação e pelos problemas historicos que aborda!
CARY GRANT — MARTHA SCOTT
FLAMA DA LIBERDADE
MONUMENTAL DRAMA DA "COLUMBIA"
SOMENTE HOJE — A ESPETACULAR REALIZAÇAO DA RKO-RADIO
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA
PRESTON FOSTER - BASIL RATHBONE - MILHARES DE "EXTRAS"!

NEUROSAN COMBATE
Grande Reconstituinte DOS MUSCULOS, DO CEREBRO E DOS NERVOS.
A FALTA DE APETITE E A FRAQUEZA MUSCULAR E NERVOSA
PRODUTO DO LABORATORIO HILDEBERTO

VIDA ESCOLAR

PROFESSORAS DA ESCOLA NORMAL
Realiza-se hoje a distribuição dos diplomas

Realiza-se hoje, a colação de grau das novas professoras que terminaram o curso pedagogico do Ginasio Normal Oficial. A's 8 horas de ontem, na matriz de Santo Antonio, foi rezada missa gratulatoria, pelo padre Publio Calado, seguindo-se a benção simbolica dos aneis.

A's 17 1/2 horas de hoje, no edificio daquele educandario, efetuar-se-á a cerimonia da entrega dos diplomas, durante a qual falarão a oradora e o paraninfo da turma, respectivamente, arta. Maria da Graça Gibson e prof. Geraldo de Andrade.

A's 19 horas, no **Clube Português**, haverá uma hora de arte, sob á orientação do maestro Vicente Fittipaldi.

Os convidados para esta festividade, por gentileza da diretoria do **Clube Português**, tomarão parte no sorvete dansante que ali se efetuará, ás 20 horas.

DENTISTAS DE 1943
Quarta-feira, a solenidade da colação de grau

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 15 do corrente, a formatura dos odontolandos de 1943, da Faculdade de Medicina do Recife.

A's **7** horas será celebrada missa de ação de graças, na matriz da Soledade. Esse ato religioso terá como celebrante o padre Felix Barreto que, ao Evangelho, pronunciará uma oração congratulatoria. Após a missa efetivar-se-á a cerimonia de benção dos aneis.

A's **18** horas, no edificio da antiga Camara dos Deputados, terá lugar a colação de grau, presidida pelo prof. Oscar Coutinho, diretor da Faculdade de Medicina.

Comparecerão autoridades civis e militares, corpo consular, professores da Faculdade de Medicina e diretores dos demais estabelecimentos de ensino superior, familias, imprensa e outras pessoas gradas, especialmente convidadas.

Falarão o odontolando Airon Rios, orador da turma, e o paraninfo, prof. Galvão Raposo.

A's 22 horas, realizar-se-á o baile no **Clube Internacional** oferecido á sociedade pernambucana. Tocará durante as danças a Jazz da PRA-8, sob a regencia de Nelson Ferreira. A's 24 horas, haverá um numero de valsa dedicado aos novos cirurgiões-dentistas.

— Após a missa, na matriz da Soledade, realizar-se-á o casamento dos novos dentistas Armenio da Costa Brito e Heloisa Tavares Jácome.

O quadro de formatura acha-se exposto no Cine-Parque, desde o dia 8 do corrente.

MEDICOS DE 1943
Terça-feira proxima a colação de grau

Realizar-se-á na proxima terça-feira a cerimonia da colação de grau dos medicos que terminaram, no corrente ano letivo, o curso da Faculdade de Medicina do Recife.

As cerimonias terão inicio com a missa ás 8 horas, na concutedral da Madre de Deus. Celebrará o oficio religioso, o padre Felix Barreto.

A' tarde, ás 15 horas, se realizará a sessão solene sob a presidencia do diretor da Escola, prof. Oscar Coutinho.

Deverão comparecer autoridades, professores da Faculdade de Medicina e de outros estabelecimentos de ensino superior do Recife, familias e estudantes.

Em nome dos novos medicos, falará o orador da turma, doutorando José Otavio de Freitas Junior. Tambem falará o paraninfo deste ano, prof. Francisco Figueiredo.

A' noite, ás 22 horas, se realizará o baile que os medicos de 1943 vão oferecer á sociedade pernambucana. Será exigido traje de rigor.

(Conclúe na 8.ª página)

UMA PEDRADA NO OLHO
Isenta de responsabilidade a ferrovia

RIO, 11 (Meridional) — A Quinta Camara do Tribunal de Apelação confirmou a sintença em primeira instancia, isentando de responsabilidade a **Leopoldina Railway**, na ação movida por um passageiro, que perdeu o olho direito, em consequencia de uma pedrada quando viajava num dos seus trens. Acrescenta a decisão do Tribunal, que a ferrovia tem a seu favor a presunção de que as ruas laterais ao leito estejam policiadas de modo a impedir abusos.



Mesmo perdendo alguns minutos
seu tempo será bem compensado si V.S. si tornar vendedor de folhinhas Importante fábrica, com variado estoque de cromos, aceita representantes, viajantes e vendedores para todas as cidades do país
MOSTRUARIO A CRÉDITO. EXCELENTES CONDIÇÕES GARANTIMOS LUCRO CERTO E ADIANTAMENTO DE COMISÕES
ESCREVA HOJE MESMO
FÁBRICA DE FOLHINHAS
CAIXA POSTAL 5253
SÃO PAULO

Iniciada a temporada de veraneio em Petropolis

PETROPOLIS, 11 (Meridional) — Iniciando a temporada de veraneio, chegou aqui, o interventor Amaral Peixoto.

Feridas FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Use — ELIXIR de NOGUEIRA

COMISSAO ESTADUAL DE TABELAMENTO

O presidente da Comissão de Tabelamento exarou os seguintes despachos: Morais & Araujo, 12162 — Deferido, em virtude do acordo realisado com o Sindicato de Manteiga, quanto a normas de vendas; Morais & Lêdo, 13554 — O mesmo despacho; Padaria Lusitana, 14359 — Indeferido, em virtude de denuncia prestada ao Tabelamento, pela Delegacia de Ordem Social; Augusto Gomes & Cia., 14673 — O mesmo despacho; José Barbosa de Almeida, 12295 — Indeferido, em face das informações; J. Garcia Ferreira & Cia. Ltd., 12317 — O mesmo despacho; Henrique Rodrigues & Cia. Ltd., 12726 — Indeferido; Lourival Cesario de Melo, 13121 — Deferido, por não se ter constatado a veracidade da denuncia; Antonio Firmino da Costa, 14042 — Indeferido em face das informações; A. Amorim & Irmãos, 13213 — Indeferido, em face da denuncia da Delegacia de Ordem Social; Arlindo Montiero Lins, 14223 — Indeferido, em face das informações.

COMPRO MOEDAS
Antigas, do Brasil. Pago mais alto preço, por catalogo. Negocios corretos. Escrevam-nos detalhadamente. Travessa do Ouvidor, 6 — Rio.

CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO
Assembléia Geral Extraordinaria

De ordem do sr. Presidente, são convidados todos os socios no gozo dos seus direitos, para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 17, ás 14 horas, na sede do Clube, á rua da Aurora n. 631 (antigo edificio da Assembléia Legislativa do Estado), para tomar conhecimento do despacho do sr. Ministro do Trabalho, no processo em que o Clube de Engenharia de Pernambuco pleiteava o seu enquadramento sindical e deliberações ao mesmo concernentes.

Recife, 11 de dezembro de 1943.
J. H. Tolentino de Carvalho
Secretario

MAES - Para as crianças fracas, anêmicas e depauperadas. Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

CRUZ VERMELHA PERNAMBUCANA

A diretoria da Cruz Vermelha Pernambucana está convidando todas as alunas já diplomadas nos Cursos de Enfermagem e no Serviço Medico Social, para uma reunião que será realizada no proximo dia 21, ás 15 horas, no salão nobre da Federação das Industrias, á praça Rio Branco, afim de serem tratados assuntos de interesses reciprocos.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-2.º

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE DE PERNAMBUCO
Edital de convocação

1 — Pelo presente são convidados todos os srs. socios em pleno goso de seus direitos sociais a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará, em 1.ª convocação, no dia 14 deste mês pelas 19 horas, na sede social á Avenida Norte n. 2239, afim de se deliberar quanto a fundação do "Banco Beneficente de Pernambuco".

2 — Em 2.ª convocação, pelas 20 horas, dos mesmos dia e local, a Sociedade deliberará com qualquer numero de socios presentes.

Recife, 11 de dezembro de 1943.
Pelo presidente —
Galdino Toscano Pragana
2.º Secretario

CURSO de QUIMICA
Prof. Dr. Ernesto Silva
Especialmente para os candidatos ao concurso de habilitação.
HOSPICIO, 103

SECÇAO DE FOMENTO AGRICOLA FEDERAL
Prova de habilitação para a função de armazenista

AVISO

Para conhecimento dos interessados, as bancas examinadoras designadas tornam publico que, no dia 15 do mês corrente, ás 8 (oito) horas, no predio da sede da Secção de Fomento Agricola, á rua São João, 504, nesta cidade, terão inicio as provas de habilitação para a função de armazenista, de conformidade com as instruções expedidas pela Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

LABORATORIO
ANALISES MÉDICAS
Prof. Dr. Ernesto Silva
Hospicio, 103 — Fone, 2137

O futuro da Escola Nacional de Educação Fisica
NO SEU PRIMEIRO RELATORIO, O CAPITÃO ROBERTO DE PESSOA TRAÇA UM PLANO PARA DAR-LHE UM SENTIDO OBJETIVO

RIO, 8 (Pelo aereo) — Ao ministro da Educação o capitão Roberto de Pessôa, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, enviou o seguinte relatorio, expondo as suas observações a frente desse importante departamento do ensino:

"Excelentissimo Senhor Ministro da Educação:

Dentro do sentido construtivo que norteia a ação governamental, quero levar a V. Excia., neste primeiro Relatorio, observações que recolhi do estudo dos problemas basicos para dar-se á Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos um sentido objetivo, em harmonia com os elevados propositos que justificaram a creação de mais esse centro de irradiação da Universidade do Brasil.

O FUTURO DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Nomeado por Decreto de 30 de junho ultimo, quando ainda me encontrava no Norte do pais, só a 4 de agosto seguinte assumi a direção da Escola, cuja vida passei, então a acompanhar, dia a dia, na preocupação constante de estudar-lhe o funcionamento em seus diversos aspectos, principalmente quanto ao rendimento do esforço do corpo docente e á receptividade dos alunos.

Animados por temperamento, não me impressionei com o ambiente de descrença que encontrei entre alunos e professores, que refletiam duvidas sobre o futuro da Escola, dada a inanidade dos diplomas que expede, caso não sejam tomadas energicas providencias.

Como sinal dessa enfermiça mentalidade, observei, de logo, ser relativamente diminuta a frequencia da Escola, indice que não corresponde á realidade brasileira se considerarmos, de um lado, as nossas imensas necessidades de pessoal especializado, do outro, o numero extraordinario de professores, médicos e técnicos desportivos espalhados em todo o Brasil, sem um curso de especialização.

A par disso, a população escolar do pais é já avultadissima e as instituições sociais, clubes desportivos e organização congenere, têm de prever a educação fisica como parte definida e integral de seus programas, uma vez que elas devem estar, para justificar a sua creação, intimamente relacionadas com a educação recreativa e saude fisica e mental dos seus associados.

E para se atender ao desenvolvimnto das necessidades educacionais e recreativas da infancia e da juventude, não se pode prescindir dos professores e técnicos cuidadosamente formados.

Com essa orientação, evitar-se-ia, ao menos, digamos de passagem, que vingasse, por exemplo, o lastimavel quadro dos espetaculos do futebol profissional que amparados pela falsa designação de disputas desportivas, vão, dia a dia, conquistando mais as simpatias populares, apesar de orientados, a mais das vezes, por individuos inescrupulosos e irresponsaveis que só concorrem para que se propague em toda uma população vibratil e apaixonada, o desrespeito, a licenciosidade e a pratica de habitos e qualidades morais justamente aqueles indesejaveis e que a educação fisica tanto condena.

Vê-se dai, que não se ensina educação fisica no Brasil, nem se pratica desportos tecnicamente, ou então, que são essas atividades feitas com desrespeito á lei, praticando-se dos professores, médicos e técnicos diplomados pela Escola da nossa Universidade, com o aproveitamento ilegal de auto-didatas e curiosos, na maioria estrangeiros e que ainda por isso, ás vezes, impressionam melhor.

Não ha que fugir desse desagradavel dilema, nem é preciso caboçar o quadro dos prejuizos que advirão desse estado de coussas para a formação da nossa gente. Ferem-se, assim, de morte a segurança, o prestigio e o respeito que devem cercar a Escola e nega-se a razão de ser da levada dotação orçamentaria gasta pelo Governo Federal, com a sua manutenção.

Diante da fase delicada que atravessamos, o pensamento de professores e alunos reflete-se na pergunta de todos: Para que tirar o Curso da Escola Nacional de Educação Fisica

Ora, Sr. Ministro, é preciso que V. Excia. conheça o verdadeiro estado em que vivemos, para que possa reagir e vencer a corrente de desanimo e a onda de desconfiança que se organizou neste Estabelecimento, por motivos diversos, mas que oportunas providencias poderão corrigir.

Sinto-me no dever de solicitar o apoio de V. Excia.

Torna-se inadiavel a necessidade de reagir.

Reagir, dando objetividade aos Cursos da Escola; reagir, dando as instalações de que necessita a Escola para o seu funcionamento; reagir, prestigiando a profissão do professor, técnico, ou médico especializado em educação fisica, reagir, fazendo com que todos os Estabelecimentos de Ensino e organizações desportivas do pais, sujeitos ao controle do Ministério da Educação e Saude, subordinem suas atividades ao regime legal expresso no decreto-lei n. 1.212 de 17 de abril de 1939.

INSTALAÇÕES DA ESCOLA E RENDIMENTO DE TRABALHO

As atividades da Escola exigem instalações adequadas e ambiente propicio.

No entanto, a verdade é que o funcionamento da Escola em um anexo do Instituto Nacional de Surdos Mudos, poderia ter sido uma medida de emergência, mas de nefastas consequências para o seu funcionamento, como reconhecem quantos se detenham sobre essa questão aparentemente simples.

Ademais, não tendo havido um ato oficial que entregasse á Escola as dependencias de que se utiliza, vive-se ali numa situação equivoca, porque é de favor.

A todo o instante surgem pelos ginasios e outros pontos do que se convencionou, no intervalo das 7,00 ás 12,00 horas, chamar recinto da Escola, salados do Instituto, que marcados pelas deficiencias que os caracterizam, trazem certo constrangimento, principalmente naquele ambiente universitario, onde a saude, a alegria e o respeito mutuo não podem deixar de ser pontos pacificos.

Alem disso, frequentes requisições de dependencias que completam a precaria instalação na Escola, são feitas pelo Instituto, naturalmente por motivos justissimos, que não nos é dado nem ao menos discutir.

Para corrigir as deficiencias da sede da rua das Laranjeiras, foi cotido tambem, por favor, que a Escola se utilizasse do campo de desportos e piscina do Fluminense Futebol Clube, da garage e instalações do Botafogo de Regatas, sem que, contudo, essas concessões devessem prejudicar a vida e as atividades daquelas organizações.

Acontece, porem, que o deslocamento de grupos de alunos, nos intervalos das aulas, para os locais indicados, perturba toda a vida da Escola, com sacrificio do rendimento dos trabalhos escolares, da administração em si, e da disciplina, que é o segredo do êxito de todas as organizações humanas.

E convem frizar que a Escola, nem ao menos dispõe de um onibus ou veiculo adequado para levar as turmas de um ponto para outro, nessa desassociativa ronda a que está condenada.

Imagine-se como é dificil a situação de um Diretor que fica assim impossibilitado de verificar e dirigir as atividades de sua Escola em ambente fora e distante do seu controle, mesmo que tenha viva e constante preocupação de dar integral cumprimento ao seus deveres.

VALORIZAÇÃO DOS DIPLOMAS DA ESCOLA

Um diploma da Escola Nacional de Educação Fisica, convirá V. Excia., não pode ser apenas um titulo honorifico, que se obtenha por validade ou especulação cientifica, mas um instrumento para o exercicio legal de uma especialidade que constitua uma profissão desejada, digna, valorizada e honesta.

E' preciso quanto antes, profissionalizar o professor de educação fisica, o médico especializado em educação fisica e o técnico de desportos.

Advirta-se, entretanto, que se impõe a omesmo tempo evitar a creação de uma casta de previlegiados da profissão, com a promulgação de um regulamento que lhe marque a duração do trabalho e fixe os vencimentos, de modo a que cada um só tenha a seu cargo tarefa compativel com o horário de tempo integral, para não reincidirmos nos erros que enfelam o quadro do ensino atualmente.

BOLSAS DE ESTUDO

As bolsas de estudo na Escola Nacional de Educação Fisica, devem constituir um premio aos mais capazes e nunca um expediente para comprimir o pequeno numero de candidatos á matricula.

Em todas as Universidades, a concessão de uma bolsa de estudos depende sempre da satisfação pelo candidato de determinadas condições de aprimoramento intelectual e de rigorosa alindicancia nos meios escolares sobre os candidatos.

Nada mais natural do que numa fase de propaganda da Escola e quando se sabe que há no Brasil a necessidade de se dar á educação fisica um sentido nitidamente nacional, isto é, de acordo com a orientação determinada pelo Ministerio através dos estudos realizados na Universidade, facilitar-se a vinda de professores, médicos e técnicos, para se especializarem no Rio de Janeiro.

Sendo certo, entretanto, que a vinda de bolsistas dos Estados, tem sido, até hoje, o resultado de solicitações reiteradas da propria Escola, revestiria o aspecto de uma verdadeira impertinencia recusa-las quando não satisfizessem as condições garantidoras do êxito do Curso que iriam fazer.

O que é natural é que a Escola fixe as condições para o deferimento das bolsas e mesmo que se incumba de selecionar, nos Estados, por delegados seus, os candidatos merecedores desse prêmio.

A ESCOLA NA UNIVERSIDADE

A par destas questões nevralgicas, que empolgam os espiritos e perturbam o ambiente da Escola, que deverá ser apenas de trabalho alegre e entusiastico, outros problemas são diariamente, apresentados ao Diretor, provocando discussões eruditas, embora falhas de objetividade.

Discute-se agora, por exemplo a conveniencia ou inconveniencia de desligar-se a Escola de Educação Fisica da Universidade do Brasil.

Seria essa a solução adequada, ou só viria tal decisão explicar o seu decimio?

Não, a Escola não deve sair da Universidade, onde sabiamente foi situada pelo Governo.

Não deve pelo seguinte:

Porque não seria certo, crear um tal centro de formação técnica especializada e de tão largo campo de ação, fora da Universidade; porque a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos se destina, principalmente, a orientar e estimular todas as atividades desportivas do pais, inclusive as da mocidade universitaria; porque o ensino especializado, de alta diferenciação técnica que ela ministra, é de nivel nitidamente universitario; porque ela, como Escola padrão do pais, tem de ser o centro natural de aperfeiçoamento final de todos os professores e técnicos formados pelas demais Escolas do Brasil; porque ela se destina a fornecer ao pais inteiro técnicos de nivel superior, para a fundação ou controle de outras Escolas nos Estados; e por fim, porque em todos os paises civilizados do mundo as Escolas de Educação Fisica fazem parte das organizações universitarias em cujos quadros avultou, de modo mundialmente notavel no terreno da ciencia e da técnica. Assim é na França, onde existem o Curso Superior de Educação Fisica na Universidade de Paris; o Instituto de Educação Fisica da Universidade de Lion; a Escola de Educação Fisica da Universidade de Strasburgo e a Escola de Joinville le Pont, de nivel inconstestavelmente universitario. Assim é na Alemanha, onde existem a Academia de Desportos da Universidade de Berlim, a Academia de Neu Esterliz, de troca academica, na cidade do mesmo nome, a Escola de Medicina Desportiva da Universidade de Leipzig. Assim é na Belgica, onde existe a Escola Superior de Educação Fisica do Gand. Ocioso seria acumular exemplos, de vez que na Suecia, Noruega, na Italia, nos Estados Unidos e ensino da educação fisica se faz, nas Universidades, que estas são, por excelencia centros superiores de formação de técnicos e especialistas.

Ultrapassou ja as fronteiras nacionais a fama da nossa Escola e o Brasil antes de resolver o seu magno problema já orienta, por intermedio dos seus professores, a educação fisica no Paraguai, Uruguai e, agora mesmo, na Bolivia.

Assim, repercute no estrangeiro o que, apesar de todas as nossas dificuldades e deficiencias, se tem feito neste centro de cultura do Brasil.

Não ha, portanto, motivo para desanimo, mesmo quando se focalizam inter-murus as necessidades para o nosso aperfeiçoamento, com o que iremos contribuir, antes de tudo para a solução de um problema basico da nação, qual o de valorização do nosso homem.

A CREAÇÃO DA CADEIRA DE SOCIOLOGIA

Como ultima observação sobre os problemas da nossa Escola de Educação Fisica, cabe-se o reparo de que não integre o seu curriculo escolar a Cadeira de Sociologia.

Ora, a Escola, como centro de formação de verdadeiros mestres e mentores especializados, condutores de massas, e modeladores do elemento humano, não pode dispensar de que nela se ministre conhecimentos da realidade brasileira, pelo estudo de seus fenômenos sociologicos, isto é, pelo estudo de nossa terra, de nosso homem, de nosso meio social, de nossa herança e de nossas aspirações.

Vê-se, portanto, que se impõe a creação da Cadeira de Sociologia na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da nossa Universidade, quando mais não seja para dar-se ao problema da educação fisica e da pratica dos desportos, entre nós, um sentido politico de coesão e unidade nacional, diretriz que emerge dominadora na Constituição de 10 novembro.

A REFORMA DA LEI 1.212

Foi, animado destes propositos, que resolvi expender os conceitos que alinhei neste relatorio, ao mesmo tempo qu oferço a V. Excia. um substitutivo ao anto-projéto de reforma da lei 1.212, mandando estudar há mais de dois anos por uma comissão de membros do Conselho Tecnico Administrativo da Escola.

O substitutivo foi elaborado dentro da realidade brasileira e segundo a orientação doutrinaria que o Ministerio da Educação tem dado á educação fisica.

Mesmo quando outros entendem que êsse trabalho deve ser emendado, penso haver contribuido para a solução de uma questão da mais palpitante atualidade.

CONCLUSÕES

Ao entregar á apreciação de V. Excia. o resultado de minhas investigações sobre os principais aspectos da vida da Escola, cuja direção me foi confiada, espero ter colhido notas que, se outro valor não têm, servirão de roteiro para as medidas que o Govêrno resolva adotar. (a) Capitão Roberto de Pessôa — Diretor."

MINISTERIO DA GUERRA
Diretoria de Material de Intendencia

SUB-DIRETORIA DE MATERIAL DE INTENDENCIA
Estabelecimento de Material de Intendencia de Recife
OFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

De ordem do sr. major chefe do E. M. I., são chamadas a comparecerem no referido Estabelecimento, afim de recebercm costuras as seguintes costureiras:

Para 3.ª feira, 14 de dezembro de 1943 — De numero 151 a 250 das 8 ás 10 horas; De numero 251 a 400 das 13 ás 15 horas.

Para 5.ª feira, 16 de dezembro de 1943 — De numero 401 a 500 das 8 ás 10 horas; De numero 501 a 650 das 13 ás 15 horas.

As costuras só serão entregues ás proprias costureiras que deverão apresentar-se com as suas cadernetas de matriculas.

Luiz Lobo d'Avila
2.º ten. I. E. Gestôr da Of. de Alfaiates

DAMOTA WHISKY
BRAZILIAN BLENDED WHISKY
PLEASING FLAVOR
Pedidos a B. CARDOZO
Rua da Palma, 492 — Fone, 6458

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL DE HERM. STOLTZ & CIA. — EM LIQUIDAÇÃO
DECRETO-LEI N.º 5.699 DE 27-7-1943

..Sede Av Marquês de Olinda, 35-2.º — Caixa Postal, 168.. — Recife —

Levamos a conhecimento publico que, na forma das instruções baixadas pelo Banco do Brasil S/A., como Agente Especial do Governo Federal, todas as pessoas fisicas e juridicas que, se julgarem de direito credoras desta firma, deverão, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a partir da data desta publicação, endereçar cartas á sede da mesma, acima citada, apresentando os creditos a que se julgarem com direito. Recomendamos aos interessados pormenorizem os creditos com datas e todos os esclarecimentos uteis, conforme a documentação que possuirem, a-fim-das averiguações serem processadas na forma das instruções baixadas pelo Agente do Governo.

Recife, 4 de Dezembro de 1943.
HERM. STOLTZ & CIA. — EM LIQUIDAÇÃO
Eugenio Medeiros de Saboia e Silva
Superintendente.


CÁPSULAS TENÍFUGAS
DE CAMARGO MENDES
O tratamento da solitária pode ser resolvido pelas CÁPSULAS TENÍFUGAS DE CAMARGO MENDES, há longos anos experimentadas e sempre com bons resultados. Em duas horas, mais ou menos, sem risco, está o doente livre do perigoso parasita.
LABORATÓRIO CAMARGO MENDES
CAIXA POSTAL 3.413 - SÃO PAULO
(AS. PETTINATI)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

B) — Bernardo
E) — Etelvina Ramos — E. G.
F) — Filatelista
H) — Heroilio Celso — H. J.
J) — J. Camorim — Jomsa
M) — Mauro — Mario Seto
O) — Olavo — Ultima Existencia
P) — Paz — P. A. A.
S) — Senhora — S. B.
V) — V. B. — V. A.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, em 11/12/943:

1.º	15290 Rio	Cr$ 500.000,00
2.º	15979 São Paulo	50.000,00
3.º	21444 Rio	20.000,00
4.º	16377 Presidente	10.000,00
5.º	08004 São Paulo	5.000,00

Cinco premios de Cr$ 2.000,00, com os seguintes numeros: 25588, 26928, 27898, 04190 e 03654. Todos os bilhetes terminados em 6, estão premiados com Cr$ 20,00.

REPRESENTAÇÃO - LIVROS CIENTIFICOS

Procura-se, para esta capital e para o interior, representantes para efetuarem a venda a médicos, estudantes de medicina e farmaceuticos, de livros cientificos de grande aceitação e facil venda. Otimas comissões. Excelente oportunidade para bom lucro em trabalho distinto. Cartas aos editores Irmãos Di Giorgio, rua do Lavradio 114, Rio de Janeiro.

COMPREM PELO REEMBOLSO POSTAL
"PERFECTA"
A Maravilha da técnica suiça moderna



Modelo n.º 1 — "Poldit" — Caixa aço inoxidavel — Ancora 15 rubis Cr$ 340,00
Modelo n.º 2 — "Perfecta" — Caixa folhada — Ancora 15 rubis Cr$ 390,00
Modelo n.º 3 — "Perfecta" — Caixa aço inoxidavel — Ancora 15 rubis Cr$ 340,00
IMPORTANTE — Cada relogio leva certificado de garantia, e rico estojo de madeira marchetada

CASA MASETTI
A Casa dos Bons Relogios
(FUNDADA EM 1890)
na Seminario, 131 - S. Paulo
Faça hoje seu pedido pelo Reembolso Postal, ou contra cheque

LUZ FLUORESCENTE
— x —
Lampadas Daylight (Solar) — White (Branca) de 15, 20, 30, 40, 65 e 100 watts
Corrente alternada de 220 volts — 50 cyclos
— x —
Lindos aparelhos de mesa com 1 lampada de 15 watts
— x —
Instalações desde as mais modestas as mais luxuosas para escritórios, estabelecimentos comerciais e industriais
— x —
Lindissimos lustres para casas residenciais
— x —
Stock grandioso e permanente de Material de primeira ordem e garantido
IMPORTAÇAO DIRETA
As maiores e mais importantes instalações já feitas nesta Capital
Pedidos a
MARIO J. A. LIMA
DISTRIBUIDORA DE PUBLICIDADE, LTDA.
Rua do Imperador n. 247 — 1.º andar
RECIFE — Pernambuco FONE 6002

SIFILIS! PURITONICO



Por que será que à NOITE a Tosse sempre peora?
Ha decerto uma razão científica para isto, mas as mães estão mais interessadas em saber o que devem fazer para evitá-lo.
Esta noite quando a tosse viér dê ao seu filhinho o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
A sua gargantazinha inflamada será imediatamente aliviada — alem disso, descongestionando e limpando o aparelho respiratório, o Peitoral de Cereja permitir-lhe-á respirar livremente.
O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer não contem drogas nocivas. É um remédio indicado para as crianças pelo seu gosto agradavel e indispensavel em todos os lares. Compre-o hoje!
PEITORAL DE CEREJA do Dr. Ayer

Cariocas e paulistas, hoje no Pacaembú, disputando o clássico do futebol nacional

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO METROPOLITANA — AS OPINIÕES DE DOMINGOS, BATATAIS E LUIZ VINHAIS — PEDRO AMORIM OU DJALMA?

S. PAULO, 11 (Meridional) — Parte da delegação carioca, que disputará, hoje, com a seleção paulista, o primeiro encontro final do Campeonato Brasileiro de Futebol, chegou ontem cedo a esta capital, viajando em avião especial da NAB. Pouco depois das 9.30 horas, o avião da NAB aterrissou no campo de Congonhas, onde compareceram o padreiro Celso Guedes da Fonseca, representante do presidente da Federação Paulista, e mais o dirigente Arnaldo de Paula, diretor do Departamento Profissional da entidade bandeirante, e numerosos jornalistas. Chefiados pelo capitão Antonio Lira, o diretor esportivo Luiz Vinhais, desembarcaram os seguintes jogadores: Batatais, Gijo, Louro, Augusto, Laranjeiras, Biguá, Jaime, Amorim, Djalma, Bolinha e Afonsinho.

Todos os cracks cariocas estão parecendo muito bem e seguiram imediatamente para o estadio de Pacaembú', onde ficarão alojados. O chefe da delegação e o sr. Luiz Vinhais ficarão hospedados no Palace Hotel.

Falando o Meridional, Batatais adiantou que voltaria a jogar em São Paulo com grande satisfação, enverga pela primeira vez o uniforme da seleção carioca. Afirmou ainda que o quadro está em forma e capacitado para jogar com identicas condições e obter a vitoria, embora reconhecendo o poderio do quadro paulistano.

A OPINIÃO DE DOMINGOS

S. PAULO, 11 (Meridional) — Tendo viajado pelo 2.º noturno, desembarcaram, hoje, pela manhã, na gare do Norte, os conhecidos profissionais cariocas Domingos da Guia e Rui, o primeiro consagrado zagueiro da seleção guanabarina, e o segundo um centro-medio relativamente novo que este ano ganhou pela primeira vez um lugar no selecionado da Federação Metropolitana. O mestre Domingos da Guia, após saudar a torcida bandeirante, por intermedio da Meridional, declarou o seguinte:

— "O selecionado carioca, este ano, é mais poderoso e vem disposto a obter grande feito sobre os paulistas. Perdemos no ano passado, mas esperamos triunfar este ano e readquirir a supremacia no futebol brasileiro, que perdemos para os nossos grandes rivais em 1941. Sei perfeitamente como é dificil triunfar em São Paulo, pois os bandeirantes jogam sempre com entusiasmo incontido. Mas, este ano, o nosso quadro atuará com maior disposição e não apresentando pontos fracos. Acredito, portanto, que os paulistas irão assistir a duas grandes exibições".

AMORIM SUPEROU DJALMA

RIO, 11 (Meridional) — Muitas das vezes as mais firmes resoluções, as mais fincadas convicções têm que ser modificadas ou alteradas por força das circunstancias por imposição dos fatos que se vêem mostrar completamente diversos do que se supunha ou esperava.

Ao preferir Djalma a Pedro Amorim, por exemplo, tanto o tecnico Flavio Costa como o selecionador Luiz Vinhais estavam firmemente convencidos do acerto de sua escolha, apoiada em varios fatores, quer de natureza tecnica, como, até, psicologica. Na primeira dessas razões crescia o detalhe do ponteiro do Vasco ser mais combativo, intenso e empenhado que o do Fluminense, bem como de ser seu jogo mais variado e usar com igual desembaraço os dois pés.

ALEM DE ESTAR MAIS AMBIENTADO COM O MEIA

E, no segundo, havia o fato, talvez pouco conhecido, de Amorim ser um grande emotivo, que se perturba com facilidade ante as responsabilidades de uma grande partida.

E foi atendendo a tudo isto que, ao final, os responsaveis pela equipe carioca terminaram por optar favoravelmente ao extremo cruzmaltino.

E tão capacitados estavam do seu bom criterio que, mesmo quando Amorim teve que ser chamado, não esconderam que, uma vez cessado o motivo de sua retirada da posição — a contusão de Vevé — Djalma a ela retornaria.



Djalma, o jogador pernambucano que atua nas extremas do selecionado carioca. Sua inclusão no prelio não é certa

A DUVIDA QUE SURGE

Eis, porém, que em sua apresentação, Pedro Amorim se destaca nitidamente, cumprindo uma performance das mais destacadas, amplamente superior a realizada por Djalma.

Nestas condições, é de todo procedente a interrogação surgida logo após o jogo de anteontem: contra os paulistas, quem jogará, Djalma ou Pedro Amorim?

No julgamento dos tecnicos da seleção, o primeiro possue mais virtudes, aquelas já apontadas. A verdade, porém, é que os fatos não vieram corroborar essa opinião, e, assim, a pergunta veio assumir o aspecto de um verdadeiro problema.

A PALAVRA DE VINHAIS

S. PAULO, 11 (Meridional) — A Meridional procurou ouvir o esportista Luiz Vinhais, um dos tecnicos do selecionado da Federação Metropolitana. Muito atencioso, o referido dirigente afirmou:

— "Não estou capacitado a falar sobre a formação do selecionado carioca. Flavio Costa chegará ainda hoje e ele poderá dizer qualquer coisa sobre a formação do scratch que lutará contra os paulistas. Augusto e Vevé ainda estão contundidos, não sendo certa a presença de ambos, embora estejam em rigoroso tratamento. Entre hoje e amanhã, porém, será escalado oficialmente o conjunto para o primeiro encontro com os bandeirantes".

JOGARA' O QUADRO B

RIO, 11 (Meridional) — Informa-se que o quadro B do selecionado carioca, jogará amanhã contra os paulistas. O onze será o seguinte: Gijó — Norival — Laranjeiras — Bolinha — Danilo — Afonso — Amorim — Lelé — João Pinto — Tim — Djalma. O quadro metropolitano será este para descansar os outros jogadores, que disputarão no Rio.

ESPERA-SE RENDA RECORD

S. PAULO, 11 (Meridional) — Espera-se uma renda record, no jogo entre cariocas e paulistas, que se realizará amanhã, em Pacaembú'. Acentua-se que talvez o estadio seja pequeno para conter a massa de torcedores.

JUIZES DE LINHA NEUTROS

RIO, 11 (Meridional) — Serão neutros, tambem, os juizes de linha para o encontro entre cariocas e paulistas, nas finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

DR. GALILEU FIGUEREDO
Doenças internas
Imperatriz 202 — 1.º andar
das 15 ás 18 horas
Fone: 2572

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 7.ª página)

— Na proxima terça-feira, colará o grau de médica, pela Escola de Medicina deste Estado a doutoranda José Vilar Corrêa Lima, filha do extinto Abdias Vilar Corrêa Lima, antigo comerciante em Bonito. Será paraninfado pelo sr. Nestor Varejão, juiz de Direito da comarca das Vertentes.

— Com lisonjeiras aprovações, concluiu o curso comercial no Colégio Coração Eucaristico a senhorita Cleomar de Albuquerque Montenegro, filha do dr. Fenelon de Albuquerque Montenegro, agente-fiscal do Imposto de Consumo neste Estado, e de sua esposa, sra. Maria Helena Montenegro.

No dia 14 do corrente, em sua residencia á rua Amaro Bezerra, 445, Derbi, oferecerá um chá ás suas colegas e pessoas das relações de amizade da familia.

FACULDADE DE DIREITO

Funcionará amanhã pelas 10 horas em 2.ª e ultima chamada a banca de Introdução á Ciencia do Direito.

COLÉGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

A secretaria do Colégio Estadual de Pernambuco está avisando aos interessados que o exame de admissão á primeira série do curso ginasial da presente época terá inicio no proximo dia 14, ás 8 horas.

Avisa aos alunos da 3.ª série ginasial que o exame oral de Ciências realiza-se amanhã ás 14 horas.

COLÉGIO "MELO CABRAL"

Realizaram-se no dia 4 de dezembro os exames desse educandario, á rua Imperial, 371, freguesia de São José.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A secretaria da Faculdade de Ciencias Economicas está avisando aos interessados que as provas orais, dos exames finais, do presente ano letivo das disciplinas de todos os cursos mantidos por essa Escola, terão inicio amanhã, ás 19 horas, prosseguindo até o dia 18 do corrente.

CURSO NORMAL DE EDUCAÇÃO FISICA

A diretora do Curso está avisando ás alunas que amanhã, terão inicio os exames finais das diversas cadeiras. Funcionarão ás 13 horas as bancas de Educação Fisica Geral e Fisioterapia.

ESCOLA SANTO ANTONIO

Realiza-se hoje na Escola Santo Antonio, localizada á rua Dr. Zeferino Agra, 661 — Arruda, a inauguração da exposição dos trabalhos manuais dos cursos domestico e primario. Haverá entrega de certificados e premios.

GINASIO PINTO JUNIOR

Prosseguem, amanhã neste Ginasio as provas orais do curso ginasial, devendo funcionar as seguintes bancas:

Turma da manhã: Francês e Portuguès da 1a. série "C" ás 8 horas; Francês e Desenho da 1a. serie "B", ás 8 horas; Inglês e Latim da 2a. serie "B" ás 8 horas; Ciencias e Desenho da 3a. serie "A" ás 8 e ás 11horas; Desenho da 4a. serie "A" ás 10 horas Desenho da 4a. serie "B" ás 10 horas. Turma da Tarde: Historia e Geografia da 2a. serie "C" ás 13 horas; Matematica da 3a. serie "C" ás 15 horas; Francês e Matematica da 3a. serie "D" ás 13 horas; Portuguès da 2a. serie "D" ás 15 horas. A diretoria do Ginasio está avisando as alunas do 4o. ano da turma da tarde que os exames de licença começão na proxima quarta-feira 15, com as bancas de Francês ás 15 horas e Inglês ás 16 horas, provas escritas.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Realizam-se amanhã os exames finais das seguintes cadeiras dos cursos medicos, odontologicos e farmaceutico.

Curso Medico — 1.º ano — Anatomia — (Anfiteatro) — A's 8 horas — Serão chamados ás provas pratica e oral, os alunos José Correia de O. Andrade, Claudio S. Ferreira, José D. P. Amorim, Vinicius A. Holanda de B. Leal, Olivandro Assis, Manuel A. C. Ximenes, Jose Singer, José A. Filho, Clube Veloso Scarnici, Jorge Soares Guimarães, José B. de H. Cavalcanti, Aldeci T. de Araujo, José S. de A. Lima, Gilvan B. de Souza, Perato M. da Silveira, Walter S. da M. França, Vamildo G. Passos, Antonio H. Pacheco, Eduardo B. Maria, Edvaldo da S. Teles, José T. Cavalcanti, José E. B. Loureiro, José G. de O. Neves, Edson Monteiro de Padua. 2.º ano — Quimica Fisiologica — (Laboratorio) — A's 9 horas — Serão chamados ás provas escrita, pratica e oral todos os alunos que requereram segunda chamada para essas provas. A's mesmas horas serão chamados ás provas pratica e oral todos os alunos que requereram segunda chamada para essas provas. Fisica Biologica — (Laboratorio)—A's 14 horas—Serão chamados ás provas pratica e oral todos os alunos que ainda estão dependendo dessas provas. Fisiologia — (Sala D) — A's 11 horas — Serão chamados á prova escrita todos os alunos que dependem dessa prova.

3.º ano — Parasitologia — (Laboratorio) — A's 7,30 horas — Serão chamados ás provas pratica e oral os alunos. Napoleão Lima Lopes, José A. Asfora, Adelindo B. de S. Carneiro Waldir G. Ferreira Maria M. C. Cavalcanti, Maria A. T. de C. Barbosa, Acacio G. Ribeiro, João W. Filho, José T. de Figueiredo, Manuel M. Maia, Bety O. Simons, Romildo P. H. França, Benedito S. Lira, João P. C. Pinto. Farmacologia — A's 9 horas — todos os que estão dependendo Patologia Geral — (Sala B) — A's 10 horas — Serão chamados á prova escrita todos os alunos que dependam dessa prova.

4o. ano — Tecnica Operatoria — (Anfiteatro) — A's 13,30 horas — Serão chamados ás provas pratica e oral todos os alunos que estão dependendo dessas provas.

5.º ano — Clinica Medica — (H. P. II) — A's 9 horas — Serão chamados ás provas escrita, pratica e oral, os alunos José Maria B. de Farias, Ruy F. Ribeiro, Antonio S. Wanderley, Humberto da S. Guimarães, Genão de O. Sousa, Alvaro V. de Melo, Ivan da Costa Alberim, Samuel Fichman, Jorge J. C. Tavares, Petrus B. D. Camara, Antonio I. Amorim, Givaldo O Padilha, João Fernandes de Sousa, José Longman.

Curso Odontologico — 1.º ano — Histologia e Microbiologia — (Lab.) — A's 10 horas — Serão chamados ás provas pratica e oral, os alunos Francisco de A. Pessoa, Silene O. P. Marques, José Figueiredo Matos, Jandira da Cruz, Love Grinfeld, Manoel Domingos Sobreira, João Vieira de Neto, Avanil de Sá Carvalcanti, Austro de A. Maciel, Ernesto Cavalcanti, Eraldo do C. Campelo, Edgar C. de O. Filho, Antonio de S. Freitas, Jormar C. de Aguiar, Derval Peixoto, Elisa P. Leal, Heronides W. Santiago. Metalurgia e Q. Aplicadas — (Lab.) — A's 14 horas — Serão chamados ás provas pratica e oral, os alunos Manoel D. Sobreira, Avanil de S. Cavalcanti, Austro de A. Maciel, Ernesto Cavalcanti, Eraldo do C. Campelo, Antonio de S. Freitas, Derval Peixoto, Jormar C. Aguiar, Elisa P. L al, Flavio G. C. Gondim, Henrique P. de Barros, José T. de Cerqueira, Brivaldo A. Cabral, Acacio C. Lima, Osvaldo S. Braga, Alberto B. de Vasconcelos.

2.º ano — Tecnica Odontologica — (Sala A) — A's 13 horas — Serão chamados á prova escrita todos os alunos que dependem dessa prova.

1 3.º ano — Ortodontia e Odontopediatria — (Sala C) — A's 14 horas — Serão chamados ás provas escrita, pratica e oral todos os alunos que estão dependendo dessas provas. Patologia e Terapeutica Aplicadas — (Sala C) — A's 14 horas — Será chamado ás provas pratica e oral o aluno Gilberto B. Guarani. Curso Farmaceutico 2.º ano — Quimica Analitica — (Lab.) — A's 10 horas — Serão chamados ás provas pratica e oral todos os alunos que estão dependendo dessas provas.

Amanhã realizam-se, ainda, os exames finais das seguintes cadeiras: 4.º ano — Anatomia Patologica — (Sala A) — A's 7 horas — Serão chamados á prova escrita, todos os alunos que dependem dessa prova. A's mesmas horas, serão chamados ás provas pratica e oral, os alunos Vicente Nogueira Filho, Odacy Sebastião C. Varejão, José Maria Schuler, Elanor Germano da Hora José Pompeu Luna, H H Vieira de—(H. P. II)—A's 9 horas—Serão chamados ás provas escrita, pratica e oral, todos os alunos que estão dependendo dessa cadeira. 6.º ano — Clinica Obstetrica — (Maternidade) — A's 8 horas — Será chamado ás provas escrita, pratica e oral o aluno Lucilio Gondim.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á amanhã as provas escritas das cadeiras de Geologia Economica e Noções de Metalurgia do 1.º ano e Mecanica Pratica da de Elementos de Calculo Vetorial, do 2.º ano, ambas ás 14 horas.

— Pelo "Colegio Eucharistico", recebe, hoje, o diploma do curso comercial a senhorita Cleonice Tenorio de Cerqueira, filha do sr. Francisco Tenorio de Cerqueira e sua esposa, sra. Maria Falbo Tenorio de Cerqueira.

GINASIO PINTO JUNIOR

Prosseguem, na proxima segunda-feira — 13, as provas orais do curso ginasial — Turma da manhã.

São as seguintes bancas marcadas para funcionarem nesse dia: Turma da manhã: Curso ginasial: Portuguès e Francês do 1.º ano "C" As 8 horas; Francês e Desenho do 1.º ano "B" ás 8 horas; Inglês e Latim do 2.º ano "B" ás 8 horas; Ciencias e Desenho do 3.º ano "A" as 8 horas; Desenho do 4.º ano "A" as 10 horas; Desenho do 4.º ano "B" ás 10 horas.

Curso Pedagogico Sociologia do 2.º ano ás 14 horas.

A diretoria está avisando as alunas do 3.º ano turma "D" do turno da tarde que estão marcadas para hoje, sabado, as provas de Ciencias ás 13 horas e Desenho ás 15 horas.

GINASIO NORMAL OFICIAL

Na matriz de Santo Antonio, após ser celebrada a missa, realizou-se, ontem, ás 8 horas, a benção simbolica dos aneis das novas professoras. Depois daquela cerimonia, o Pedro Publio Calado fez uma expressiva prédica. Hoje ás 17 horas, no edificio do Ginasio, efetuar-se-á a Colação de Grau e entrega de diplomas. Usarão da palavra a oradora oficial e o Paraninfo da turma, respectivamente, professora Maria da Graça Gibson e professor dr. Geraldo de Andrade. A's 19 horas,

REUMATISMO! PURITONICO

O TRATAMENTO DAS BRONQUITES

As Bronquites que pódem se apresentar sob fórma asmática, Crónica ou Aguda, são em regra geral dificeis de debelar, devido a carecerem de um tratamento persistente para o qual nem sempre o doente tem tenacidade necessaria. O sal heroico para o tratamento das Bronquites é o Sulfoguaiacolato de Potassio.

O "SATOSIN" é um medicamento que contém em altas dóses o Sulfoguaiacolato de Potassio, aliado á substancias que modificam, normalisam e tonificam as vias respiratoras. Sob a ação do "SATOSIN" diminue a opressão do peito, solta-se o catarro, que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades, a tosse abranda grandemente, desaparecem as dôres, o doente sente-se mais forte, até ficar completamente restabelecido, com a continuação do uso do "SATOSIN". Nas Bronquites crônicas, principalmente nas muito antigas, a cura é mais demorada, é necessario ser mais persistente no tratamento, a-fim-de evitar a volta da molestia; porém tendo a tenacidade necessaria de tomar com continuidade o "SATOSIN", ele debelará os casos mais rebeldes.

O "SATOSIN" acha-se á venda nas boas farmacias e drogarias.

VENDEDORES E REPRESENTANTES

FABRICA DE FOLHINHAS, procura com urgencia ativos, nas Capitais e Interior. — Dá adiantamento de comissão. — Para mais informações diretamente com á Fábrica - Caixa 4587 - S. Paulo.

Das linhas defensivas, etc.

(Conclusão da última página)

frente do batalha informam que as forças russas reiniciarsm suas acomelidas contra os três principais baluartes que sustentam os alemães na região da curva do Dnieper-Krivoi Rog e Nikolaev, o primeiro dos quais, cujas forças atacantes se encontram a 33 quilometros, está ameaçado.

As poucas informações do Alto Comando Russo fazem saber que os alemães escapolem em desordenada retirada para Krivoi Rog e abandonam artilharia, munições e quantidades consideraveis de outros materiais bélicos. Enquanto isso, uma coluna russa avança ao longo da estrada de ferro de Znamenka, em direção ao sul, tendo ocupado a localidade de Chadanovka, a 33 quilometros de Dolinovka.

Os comunicados relativos á queda de Znamenka informam que a luta pela conquista daquela praça teve a participação de tropas de paraquedistas e de forças de tanks e infantaria, acrescentando que a resistencia alemã foi das mais encarniçadas, sendo o terreno disputado palmo a palmo.

GRANDES PERDAS NAZISTAS

MOSCOU, 11 (U. P.) — As forças de Vatutin, apoiadas em contingentes de artilharia movel, detiveram os nazistas ao oeste de Kiev e agora os estão aniquilando, de forma implacavel. Informações de Moscou salientam que a artilharia movel sovietica, consideravelmente reforçada pelos canhões de grande calibre, russos, estão martelando as vanguardas blindadas e motorizadas germanicas, nas zonas de Chernikovo e Talim. Ao que parece, os nazistas estão sofrendo grandes perdas, sem possibilidade de novos avanços na direção da capital da Ucrania

VIOLENTA BATALHA

LONDRES, 11 (U. P.) — Os alemães anunciaram que na cidade de Cherkassi, ao sudoeste de Kiev, na margem ocidental do Dnieper, os russos e nazistas estão empenhados em violentissima batalha. Segundo admitiram os nazistas, as forças sovieticas conseguiram forçar as linhas alemãs ao norte de Cherkassi penetrando no interior da cidade, ultimo baluarte nazista na margem ocidental do médio Dnieper. Faltam noticias, de parte russa, mas de acôrdo com os despachos alemães, a luta em Cherkassi chegou ao seu ponto culminante.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES

MOSCOU, 11 (U. P.) — As forças sovieticas do general Konev cortaram todas as comunicações nazistas da zona setentrional da curva do Dnieper, com a ocupação de Znamenka e Kirova. Outros despachos acrescentam que, com os novos exitos, foi praticamente ultrapassada a importante localidade de Krovograd, encontrando-se os russos agora em Verssykomenka e Chabanovka, a mais de trinta quilometros ao sul de Znamenka.

BACHARÉIS DE 1939

Realizar-se-á, no proximo dia 16, no "Grande Hotel", um Cock-tail promovido pelos bacharéis de 1939, em solenização ao quarto aniversario da colação de grau, com o comparecimento dos Professores da Turma e do Bedél Armando de Vasconcelos. A referida solenidade, como nos anos anteriores, será presidida pelo paraninfo Prof. Soriano Neto. A lista de adesão encontra-se na rua do Imperador, 376, 1.º andar.

No Clube Português, haverá uma hora de arte, na qual executarão numeros de escolhido programa a violinista Nair Rotman e o tenor Otoniel Mendes. Os candidatos desa festividade, tomarão parte no serviço dansante que ali se realizará ás 20 horas.

Terminou, entem, o curso ginasial pelo Colegio Regina Pacis a srta. Lucia Mirtes Oliveira, filha do sr. Miguel Gastão de Oliveira gerente do Banco do Povo S. A. Por esse motivo em sua residencia, na Madalena, ofereceu uma recepção ás pessoas de sua amizade.



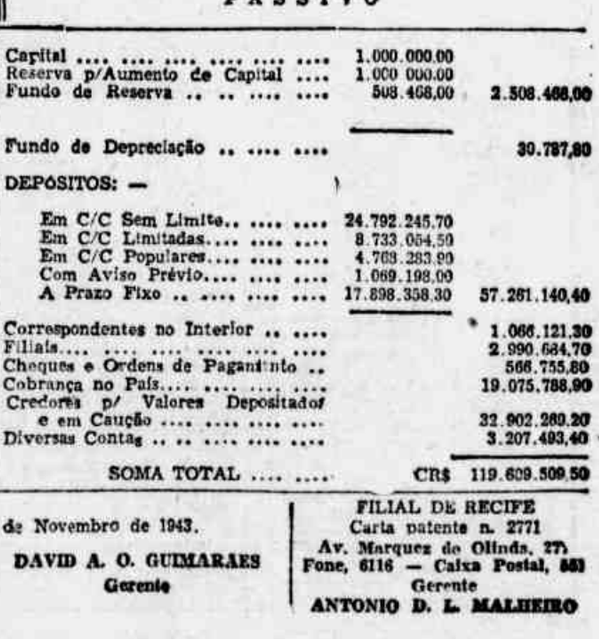
LAXANTE SUAVE • ANTIÁCIDO EFICAZ • MELHOR ALCALINIZANTE

INDUSTRIA A VENDA EM S. PAULO

Traspassa-se uma em pleno movimento com 100 operarios e auxiliares, instalada em terreno proprio cuja área tem 1.200 metros quadrados, dando frentes para 2 ruas, nas quais trafegam bondes e onibus. A propriedade está livre e sem onus. Garante-se e comprova-se numa experiencia de 2 e 3 meses, um lucro liquido mensal de 30 a 50 mil cruzeiros. Não se trata com intermediarios devendo ser negocio direto e sob maximo sigilo. Não ha titulos a pagar, nem dividas de qualquer modalidade, Sua produção é consumida nesta Capital e no Distrito Federal, sendo reclamada de todas as capitais do Brasil e tambem dos demais paises Sul-Americanos.

Com aplicação de novos capitais adquirirá a industria margem de quadruplicar sua produção e igualmente os lucros. Preço Cr$ 3.500.000,00.

Carta a MENEZES — Caixa Postal 4957, acompanhando referencias financeiras.

Passou dos 6 meses?!...
FARINHA
VITAMINA


EXIJAM
BRASIL ★ JUPITER ★ OLINDA


Os 3 pentes que as Fábricas "ORION" produzem ha 25 anos e continuam produzindo em quantidade e mantendo a qualidade. Também os pentes Ypiranga, Helios e Sertanejo são produtos da
S.A. FÁBRICAS "ORION"
O Mais Alto Padrão de Excelência em Artefatos de Borracha

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Sentirá-se Como Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pilulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carter. Não aceite outro produto. Preço Cr. $ 3,00

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA.

AUTORIZADO PELA CARTA PATENTE N. 2446

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 79 e 79 A
Tel. 23-5432-43-3060-43-7641-42-8710
End. Teleg. "IRMAG"
Caixa Postal 435

FILIAIS
Cidade do Salvador — BAHIA
Rua Conselheiro Dantas, 2
RECIFE - PERNAMBUCO
Av. Marques de Olinda, 277

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE NOVEMBRO DE 1943

ATIVO			PASSIVO		
Letras Descontadas..		34.159.187,80	Capital	1.000.000,00	
Empréstimos em C/ Correntes..		11.975.215,70	Reserva p/Aumento de Capital	1.000.000,00	
Correspondentes no Interior		496.753,70	Fundo de Reserva	508.468,00	2.508.468,00
Filiais		2.779.945,20			
Titulos de n/Propriedade		353.010,90			
Imóveis de n/Propriedade		350.674,80	Fundo de Depreciação		30.787,80
Instalações, Móveis e Utensilios.		507.956,60			
			DEPOSITOS: —		
CAIXA: —			Em C/C Sem Limite..	24.792.245,70	
Em moéda corrente e Bancos ..	8.268.678,80		Em C/C Limitadas....	8.733.054,50	
No Tesouro Nacional	2.000.000,00		Em C/C Populares....	4.763.283,90	
No Banco do Brasil..	5.579.392,70	15.848.071,50	Com Aviso Prévio....	1.069.198,09	
			A Prazo Fixo	17.898.358,30	57.261.140,40
Letras a Receber por n/Conta		5.648.906,50	Correspondentes no Interior		1.066.121,30
Letras a Receber por C/Alheia		13.426.832,40	Filiais....		2.990.684,70
Valores em Caução e em Depósito		32.902.269,20	Cheques e Ordens de Pagamento ..		566.755,80
Diversas Contas		1.160.635,20	Cobrança no País....		19.075.788,90
			Credores p/ Valores Depositados		
SOMA TOTAL		CR$ 119.609.509,50	e em Caução		32.902.269,20
			Diversas Contas		3.207.493,40
			SOMA TOTAL		CR$ 119.609.509,50

FILIAL DA BAHIA
Carta patente n. 2770
Rua Conselheiro Dantas, 2
Fone, 4266 — Caixa Postal, 207
Gerente
NELSON PARENTE RIBEIRO

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1943.

J. A. MOURA
Contador

DAVID A. O. GUIMARAES
Gerente

FILIAL DE RECIFE
Carta patente n. 2771
Av. Marquez de Olinda, 277
Fone, 6116 — Caixa Postal, 883
Gerente
ANTONIO D. L. MALHEIRO

Seu filho tomará com prazer êste gostoso Lambrigueiro!

● Não exigindo dieta e podendo ser tomado em qualquer mês ou lua, o Licor de Cacau Xavier é o lombrigueiro que as mães brasileiras vêm dando a seus filhos — sempre com o mais pleno êxito — há mais de meio século. Inofensivo ao organismo infantil e vermicida poderoso, o Licor de Cacau Xavier é da mais absoluta confiança. O Licor de Cacau Xavier não é oleoso e não precisa purgante. Livre seu filho das lombrigas, dando-lhe Licor de Cacau Xavier.



Licor de Cacau Xavier
VENCEU COM SUCESSO MAIS DE MEIO SÉCULO

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta estomago, intestinos, figado e rins). Sifilis, Vias Urinarias
Electricidade Medica
Cons. Rua Nova, 362, 1.º and. 10 às 12, 15 às 18. Fone 7163.
Res. Rua Riachuelo, 772. Recife.

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e do sangue.
Ges. Soledade, 116 — Tel. 2343.
Consultorio: Rua Nova, 371 Das 13 às 18 horas, nas segundas, quartas e sextas.

DR. JOSE' DE MORAIS
Cura completa, sem operação e sem dor, das hemorroidas internas e varizes. Tratamento das afecções intestinais, e molestias parasitarias da Schistosomose e da amebiase.
Cons. Rua Sig. Gonçalves, 113 1.º. Fone 6323. Res. Rua Santa Cruz, 93 — Boa Vista.

DR. HUASCAR PURCELL JUNIOR
Cirurgião-dentista
Clinica, Protese, Odontopediatria e Cirurgia
Edificio Sul America — 1.º andar, Sala 37 — fone 6324
Recife — Pernambuco

INSTITUTO DE RADIO-TERAPIA
Diretor — Dr. VALDEMIR MIRANDA — Tratamento pelo Radium — Raios X e Electrico-cirurgia — Cancer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal n.º 52 — Fone. 2385

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral, Vias Urinarias
Ginecologia, Partos
Consul. Rua 1º de Março, 89, das 14 às 17 horas. Res. Av. Rosa e Silva, 489. Fone, 28816.

DR. EDNERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta
Cons. Rua Nova, 283 — 1.º andar, de 10 às 12 e de 14 às 18.
Res. Rua do Cupim, 53 — Afogados — Fone, 28617.

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobeus. Cura da sama. Radiologia geral. PLANIGRAFIA
Hospicio, 155, de 9 às 12 e das 15 às 18 horas

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras - Bronquios — Raios X
Cons. Rua Duque de Caxias, 282, 1º — Res. Rua Porto Carreiro n.º 6 — Fone 28.415

DR. JARBAS PERNAMBUCANO
Docente-livre de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Cons. — Rua do Padre Inglês 331. Das 15 às 17 horas. Telefs 2072 e 2662.

Doenças de Senhoras e Partos
DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Especialista
Cons. Rua Nova (Ed. Sloper) diariamente das 10 às 17. Resid. Rua Jaime de Souza (Derbi), 947
Fone. 28.469

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta estomago, intestinos, figado e rins). Sifilis, Vias Urinarias
Electricidade Medica
Cons. Rua Nova, 362, 1.º and. 10 às 12, 15 às 18. Fone 7163.
Res. Rua Riachuelo, 772. Recife.

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor Geral da Assis. Psicopatia — Doenças nervosas e mentais. Consultorio: R. Nova n.º 318. Residencia: Rua Amaro Bezerra, 465 — Derbi
Fone, 23460

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
DR. ERNESTO ROESLER
Radium, Raios X. Tratamento de Cancer e outros tumores. Molestias de Senhoras.
Rua Gervasio Pires, 125. Tel. 3497

DR. A. TEMPORAL
Assistente do prof. Barros Lima
Cirurgia e aparelho genito urinario. Rua da Aurora, 87, andar terreo. Fone 311. Residencia — Av. Cruz Cabuga, 364. Fone 2582.

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas Coração e vasos, Estomago, Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Aurora, 119, 1.º. Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1798. — Fone, 28.812

DR. LAMARTIN VASCONCELOS
Aparelhos Cardio Vascular, Digestivo. Doenças da Nutrição e Sifilis. Edificio Sloper, Sala 21-2º and. Fone 6967.

DR. DOURADO DE AZEVEDO
RETO E ANUS — HEMORROIDAS. Especialista-chefe do Hospital S. Amaro. Do Hospital Centenario e Portuguêz. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 254.

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio. Imperatriz, 140 — Fone, 2284

DR. JOÃO ALFREDO
Cirurgia geral — Cirurgia plastica — Hemorroides — Hernias — Varizes — Hidrocele
Cons. Rua Nova — Edificio Su. America — Salas 45 e 46
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas

DR. ARAUJO VILAÇA
Doenças dos olhos
Consultas de 10 às 11 e de 15 às 18 horas. Rua da Aurora, 139-1.º Fone 2777
Res. R. do Espinheiro, 800.

DR. DI LASCIO
Clinica medica. Doenças nervosas e mentais. Cons. 10 1/2, 12. Sanatorio Recife R. Padre Inglês, 331. Fone 2662 e das 16 às 18. Ed. d'A Primavera, 2.º andar. Fone, 6377. Res. Rua Visconde de Livramento, 246. Derby. Fone 2472

Edital de Praça
Publica Judicial

— Juizo de Direito de Orfãos — Cartorio —

O Doutor Pedro Francisco Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito de Orfãos, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem, ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa, que a requerimento de AMARO SOBRAL DE MATOS, por intermedio de seu Advogado Dr. ANYSIO CARAPEBA, inventariante dos bens deixados por falecimento de JOSE' CORDEIRO DE MEDEIROS e sua mulher D. SEVERINA SOBRAL DE MEDEIROS, e por autorização deste juizo, em vista de não ter prevalecido a praça anterior, serão levado para serem vendidos no dia 12 de Janeiro proximo, em hasta publica, no Edificio do Palacio da Justiça, na sala das Audiencias, ás quinze — (15) horas do dia acima mencionado, os bens imoveis seguintes: BENS IMOVEIS — A Casa terrea de alvenaria de construção antiga, situada a rua da Amizade, na Capunga, freguezia das Graças, desta Cidade do Recife, sob o numero trinta e nove (39), edificada em terreno proprio, todo murado, com um portão de ferro para acesso, tendo a casa quatro (4) janellas de frente, piso de mosaico, e cimento, uma saleta, duas salas, três (3) quartos internos, dois (2) quartos sanitarios cosinha, dois (2) quartos externos, quintal murado, um (1) sotão interno em salão cuja casa mede nove metros e cincoenta centimetros (9m e 50c) de frente, por dose metros e setenta centimetros (12m e 70c) de fundo. O terreno mede de frente para a Rua da Amizade, quarenta e oito metros e sessenta centimetros (48m e 60c), inclusive o terreno da Casa, limitando-se de um lado para A Rua das Pernambucanas, onde faz tambem frente um lote inclusive o mesmo terreno; avaliado por CEM MIL CRUZEIROS (Cr.$ 100.000,00). O predio de alvenaria situado á Rua das Pernambucanas, na Capunga, freguezia das Graças, desta cidade, sob o numero quatrocentos e vinte (420), edificado em meio de um terreno proprio, todo murado, com cincoenta e nove (59) metros de frente, tendo gradil e dois (2) portões de ferro, solo elevado, seis (6) janelas de frente, alpendre com um oitão, portas e janelas laterais, piso de taco, mosaico e cimento, duas (2) salas, quatro (4) quartos inclusive o da escada para o sotão, copa, cosinha, dispensa, dois (2) quartos sanitarios dois (2) quartos externos garage e quintal, o sotão tem uma janela para o oitão e está dividido em três (3) quartos, mede treze metros e trinta centimetros (13m e 30c) de frente, por dez metros e cincoenta centimetros (10m e 50c) de fundo, afora a dependencia avaliado por CEM MIL CRUZEIROS (Cr.$ 100.000,00). O predio de alvenaria sob numero mil quatrocentos e trinta e nove (1.439), situado á Rua Dom Bosco, da freguezia das Graças, desta Cidade do Recife, edificado em terreno proprio e com a garage em terreno de marinha, medindo o terreno pela Rua da Baixa Verde, cem metros e quarenta centimetros (100m e 40c), sendo sessenta e sete metros e quarenta centimetros (67m e 40c), de terreno proprio, e trinta e três metros (33m) de terreno de Marinha, a partir da Cambôa, para a parte da terra firme. O terreno é todo murado, tendo um (1) portão de ferro para acesso, pela Rua Dom Bosco e outro pela Rua da Baixa Verde, para onde faz frente o terreno em grande lote que poderá ser dividido e aproveitado para novas construções. O referido predio tem tres (3) janelas de frente portas e janelas no oitão sob alpendre, jardim ao lado, duas (2) salas, três (3) quartos, copa cosinha, dois (2) quartos sanitarios e tres (3) quartos externos, garage e quintal arborizado, um sotão interno em salão tendo piso de taco, mosaico e cimento, mede sete (7) metros e sessenta centimetros (60) de frente por desoito (18) metros de fundo. O aludido terreno mede de frente pela rua Dom Bosco desenove (19) metros e pela rua da Baixa Verde toda a extensão murada, tendo no centro um (1) portão de ferro, avaliado por CEM MIL CRUZEIROS (Cr.$ 100.000,00). Servindo de base para a mesma praça publica o preço das respectivas avaliações. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei publicar o presente Edital com outro de igual teor para serem publicados pela Imprensa Official e em outro jornal de maior circulação da Capital e mais outro para ser afixado no lugar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e cinco (25) dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e três (1943). Subscrevo e assino. — Recife, vinte e cinco (25) de novembro de mil novecentos e quarenta e três (1943). BARTHOLOMEU S. W. C. Meira de Vasconcelos, Escrivão. Pedro F. Cabral de Vasconcelos.

DECLARAÇAO

Declaro que vendi o meu estabelecimento sito á Estrada do Barbalho, 455. Quem se achar prejudicado com o negocio acima apareça com o prazo de 3 dias a partir desta data.

Recife, 7 de 12 de 1943.
Antonio Vitoriano
Confirmo:
Alfredo Aurelio Cavalcanti

DINAMOS ALTERNADORES
Stock de 300 dinamos e alternadores, motores e transformatores estrangeiros e de fábrica própria. Fabricantes de peltons, turbinas hidráulicas, moinhos e canos.
Descontos para revendedores.
KOCK FERREIRA & CIA.
Rua Halfeld, 324 — Juiz de Fóra — Minas



Peça imediatamente o novo
MOSTRUÁRIO À CRÉDITO
da mais antiga e mais moderna
FÁBRICA DE FOLHINHAS
Negócio sério e lucrativo
Adiantamento de comissão
CX. POSTAL 1943 - S. PAULO

Relógio Geográfico Mundial

INVENTO DE JOÃO LEOPOLDINO TORRES — CARTA PATENTE N.º 27820



O mostrador do lado direito indica, com precisão, a hora local.

O da parte superior indica, a qualquer momento, a hora correspondente nas capitais e cidades mais importantes do mundo, podendo essa indicação ser extensiva a qualquer outro ponto desejado.

O globo geografico, indica, sob a placa de cristal traçada longitudinalmente na direção Norte-Sul do Globo, o meridiano em que é exatamente meio-dia astronômico no momento em que se faz a observação.

Apropriado para Educandários, Capitanias de Portos, Companhia de Telegrafos, de Aviação, etc.

Informações com o inventor.
A Rua Evaristo da Veiga, 106, Casa Amarela, Recife.

E' destinado a indicar, simultaneamente, a hora local e a de qualquer outra cidade ou localidade do mundo. Além disso, indica tambem, a qualquer momento, o meridiano sôbre o qual o Sol está marcando o meio-dia.

Sendo um conjunto de precisão, é apropriado para Capitanias de Portos, Companhias de Telegrafos, de Aviação, etc., e, por ser atraente e instrutivo, é ideal para os estabelecimentos de ensino.

FUNCIONAMENTO

O funcionamento do Relógio Geográfico Mundial é intuitivo.

Enquanto o cronômetro vai marcando, segundo por segundo, a hora exata do meridiano do local onde estiver funcionando, um conjunto de engrenagens, conjugando o relógio ao globo, vai girando êste, de uma rotação em cada 24 horas, e á proporção que êle vai mudando de posição no seu giro figurativo de Este para Oeste, nas suas divisões, por fusos horários, vai sempre deixando vêr o meridiano exato através do Sol simbólico gravado na placa de vidro da parte superior do móvel.

Os espelhos, convenientemente traçados e colocados sob o globo, permitem ao observador vêr o ponto opôsto, nos antipodas, em que é exatamente meia-noite.

Por seu turno, o mostrador da hora universal vai indicando sucessivamente os lugares onde é exatamente meio-dia a qualquer hora em que se faça a observação. Girando no mesmo sentido dos ponteiros de um relógio, o disco, com os nomes dos lugares desejados, vai se movendo, e, assim, tanto se pode saber, procurando no disco das horas, qual o lugar do mundo em que são, por exemplo, no momento, 2 horas da tarde, como tambem se pode, procurando o nome do lugar no disco respectivo, saber a hora local, no momento, nêsse lugar.

Dentro da idéia geral prevista na patente de invenção, os mostradores e o globo podem ser conjugados em qualquer disposição desejada: Vertical ou horizontalmente, ou ambos os mostradores num mesmo plano ou em planos diferentes, como melhor satisfizer ás necessidades dos interessados.

OSVALDO — LEILOEIRO OFICIAL
COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL
LEILÃO DE BONS MOBILIARIOS
TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO — A'S 3 HORAS DA TARDE
NA SUA AGENCIA: RUA DA AURORA, 65
TUDO, VERDADEIRAMENTE, AO CORRER DO MARTELO!
Importante rádio mundial, "Spartan"; Grupos para sala de visitas; Sala de Jantar; Dormitorio Conjugal; Cristaleiras; Bufet; Mesa Elastica; Cadeiras Gerdau; Guarda-Roupas; Toilets; Vimes; Porta-chapéus; Mesas para filtro; Mesões; Grupo de Junco; Bicicleta devidamente matriculada; Louças; Talheres; Utensilios para cópa e cozinha; etc.
OSVALDO — ESCRITORIO E ARMAZEM — RUA DA AURORA, 65 — FONE 2906

FRATERNIDADE DO FOLE



UNIDOS pelo mesmo ideal

SCORE DE NOVEMBRO
2 7 4
AVIÕES ABATIDOS
(Cr$ 14,00)

Está achando pouco? Pois foi o que deu as caras...
Veio ..... morreu .....
Já não querem dar sinal de vida,
Não são encontrados.
"Onde estais que não respondes?
Em que mundo"?.....
Com o diabo tu te escondes?.....
Força, mais força e mais depressa chegaremos ao fim.
Não é lero-lero.

REMESSAS ATE' ESTA DATA:
Para a F. A. B. — Cr$ 3.190.000,00
Para a R. A. F. — £ 54.500

FRATERNIDADE DO FOLE



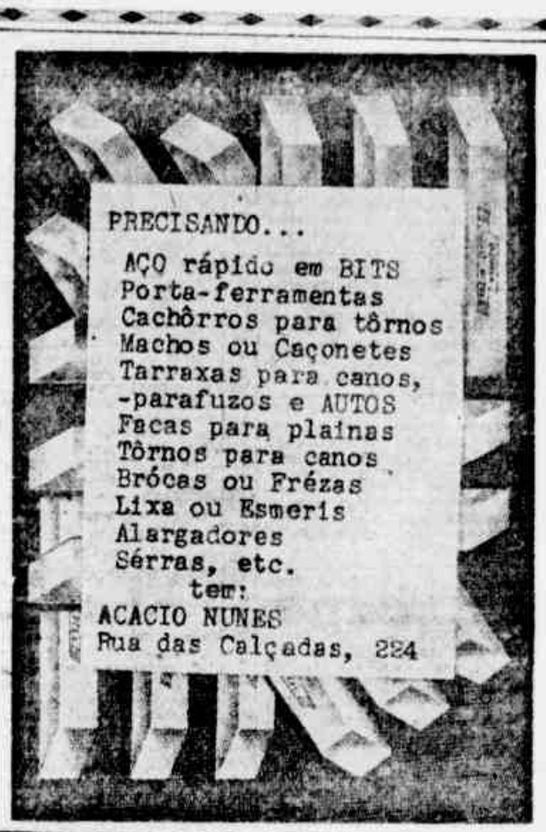
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUÇÕES & SORTEIOS LTD.
(Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal)
Registrada na Delegacia Fiscal de Pernambuco
Carta Patente, 128 — Matriz — São Paulo
Capital em imoveis — Cr$ 15.000.000,00 — Cauas de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 15.000,00. — Mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 — Sorteios quinzenais no 2.º e ultimo sabados de cada mês. Os nossos planos de sorteios, são os melhores, inscrevam-se imediatamente
Resultado do Primeiro sorteio realizado ontem, 11 de Dezembro de 1943, na Sede da Empresa, com a presença do Snr. Inspetor Federal e demais interessados

1.º SORTEIO

1.º Premio	.....	13.072
2.º	"	23.804
3.º	"	78.186
4.º	"	16.817
5.º	"	84.716

Milhar 3072 - Centena 072 - Dezena 72
Resultado fornecido pela Western
Visto.
a) Dr. Nilo G. Vergueiro — Inspetor Federal.
São Paulo, 11 de Dezembro de 1943
a) Dr. Henrique d'Almeida Filho — Diretor Geral.
N. B. — O próximo 2.º sorteio será realizado no dia 24 de Dezembro de 1943 (sexta-feira).
Precisamos de Agentes para o interior deste Estado, diversas moças e rapazes para trabalharem nesta Praça.
SUCURSAL EM RECIFE:
Rua Sigismundo Gonçalves, 75 — 1.º andar (Junto da Rui America) — Fone 6 8 8 7
HILDERICO MATTOS — Diretor.
End. Tel. — HILMATOS

CHEFE DE ESCRITORIO
Importante organização americana precisa de um competente e com bastante pratica de serviços internos de escritorio e contabilidade.
Cartas a Posta Restante deste Jornal endereçadas a "Victorxray" indicando pretensões e referencias.



ESTENO-DATILOGRAFA
Importante companhia americana procura uma com bastante pratica. Indicando pretenções e referencias. Contas para VICTORXRAY posta restante deste jornal.

ESPIRITISMO

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Horta, 100, a palestra dominical de estudos doutrinario-evangelicos, sob a direção de um dos diretores da instituição.

Pela manhã, ás 9 horas, haverá aula na Escola Dominical (curso de religião para crianças) e estudos evangelicos para adultos no Circulo de Amigos.

Amanhã se efetuará a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

INSTITUTO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

Nesse Instituto á rua Santo Elias, 380, no Espinheiro, deverá realizar hoje, ás 18 horas, a solenidade de encerramento do ano letivo, com a distribuição de premios conferidos aos alunos.

Constará a solenidade de representações no Teatro do Instituto, a cargo dos alunos e dos elementos do Nucleo Juvenil, devendo abrir a festividade o diretor, Djalma M. de Farias.

O Instituto está distribuindo convites entre socios e as familias que queiram assistir á solenidade.

NUCLEO DE EDUCAÇAO ESPIRITA OLINDINA RIBEIRO

No Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua 13 de Maio, 634, em Beberibe, foi organizado o seguinte programa, para a comemoração do seu 10.º aniversario:

1.º — ás 8 horas, distribuição de roupinhas, biscoitos e bombons ás crianças pobres do bairro; 2.º — ás 16 horas, sessão solene, devendo falar todos os representantes das instituições congeneres, que comparecerem ao ato.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua Dois de Janeiro, no Sitio do Cardoso, no Zumaby, uma palestra doutrinaria; ás 19,30 horas, haverá outra na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro.

DR. ZACHARIAS MACIEL
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Medico do Hospital Pedro II
Estomago — Figado — Intestinos — Coração — Rins — Doenças nervosas — Obesidade.
Cons.: Rua Duque de Caxias, 288 - 1.º — Tel. 6188. Res.: Rua da Hora, 402. Tel. 28092

BALANCAS SANTO ANTONIO
para
vagões
caminhões
animais vivos
armazens
balcões
laboratorios
sistemas automaticos.
centesimais, decimais e romanos.
Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora, 203 — Fone. 2710
RECIFE

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DO RECIFE

O "Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Recife" avisa aos seus associados que o SALARIO MINIMO para todos os trabalhadores diaristas na industria é de Cr$ 13,20, a contar do dia 1.º do corrente.

Os obreiros ou tarefeiros terão, conforme entendimento entre este orgão de classe e o SINDICATO DAS INDUSTRIAS GRAFICAS DO RECIFE, o aumento de 20% sôbre a tabela da Convenção atualmente em vigor.

Este Sindicato faz ciente, ainda, não ter fundamento o boato de haver sido prorrogado a vigência do decreto que estatuiu o referido salário, estando, portanto, os infratores sujeitos ás penalidades da lei.

Recife, 10 de Dezembro de 1943.
Antonio Balduino Freire
Presidente.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª Convocação
AUMENTO DE CAPITAL

Achando-se integralmente subscrito o aumento do capital deste Banco, para a importancia de Cr$ ..... 5.000.000,00, e realizados 50% da subscrição, de acordo com o deliberado na Assembléia Geral Extraordinaria, de 22 de junho do corrente ano, são convocados os srs. Acionistas a se reunirem em nova assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 20 do corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua do Imperador Pedro II, n. 362, para aprovação definitiva do aumento de capital podendo comparecer á mesma assembléia os subscritores do aumento de capital na forma do art. 112 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Recife 4 de dezembro de 1943.
A Diretoria:
Dr. Manuel Cesar Casado Lima
Antonio Cisneiros Cavalcanti
Horacio Kemp da Cunha Franca

Aviso ao Comercio
BALANÇAS

A Soc. Metalurgica Vulcania Ltda. comunica ao Comercio e Industria que com a chegada do Snr. Fausto Zanellato, ex-socio da Fabrica Santo Antonio de Porto Alegre, tecnico especialista, está em condições de atender a concertos de qualquer tipo e capacidade de balanças, dando ampla garantia dos trabalhos executados.

Av. Cruz Cabugá 269, Santo Amaro — Fone 3002.

CORRESPONDENTE
A Sociedade Comercial do Brasil Ltda., precisa de um datilografo correspondente com redação propria. Lugar de futuro para quem se bem ordenado. Encarecemos não se apresentar quem não estiver em condições.
Rua da Concordia n. 235

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 0,50 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE em Pensão familiar, bons quartos com vista para o mar, com refeições e fornecem-se marmitas a domicilio. A tratar na rua MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA.

ALUGA-SE uma casa mobiliada sita à estrada do Arrayal n.º 2102, com 3 quartos, 4 salas, 1 gabinete sanitario completo, 1 quarto sanitario com lavanderia, cozinha, 1 quarto dispensa, um alpendre, ao lado, agua encanada luz, fogão a gaz, telefone, andar superior, 4 quartos, 1 sala, 1 gabinete sanitario, externo 4 quartos, sitio todo murado, muitas fruteiras, informação fone 6176 e 9320.

ALUGA-SE uma casa confortavel com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, garage e quarto de empregado à rua Sebastião Alves n.º 112, mediante contrato. A tratar na mesma, bairro de CASA AMARELA.

ALUGA-SE — Bem proximo à av. João de Barros, magnifica casa construção terminada agora com 3 quartos internos, 1 externo, garage, 2 ultimas salas, copa, cozinha, 2 saneamentos e grande área para jardim. Para maiores detalhes tratar com Dalvino Santos pelo fone 9024.

ALUGA-SE A ESCRITORIO — Uma espaçosa sala c/2 janelas, perto da ponte nova à rua da União n.º 16.

ALUGA-SE metade da casa n.º 2442 à avenida Dr. José Rufino a rapaz ou casal sem filhos. A tratar na mesma.

ALUGAM-SE — Quatro esplendidos armazens, recentemente construidos, proprios para qualquer genero de negocios, sitos à rua das Crioulas — CAPUNGA. A tratar na CASA DA FORTUNA.

A QUEM INTERESSAR — Aluga-se um amplo 1.º andar em construção em cimento armado, à rua das Aguas Verdes n.º 181, proximo à rua Tobias Barreto, prestando-se para varios ramos de negocio.

ATENÇÃO — Traspassa-se ou aluga-se a chave de uma casa moderna, com moveis, à rua do Futuro n.º 247 (entrada defronte do Clube Nautico) ou aluga-se um quarto bem confortavel para um casal, com refeição ou sem refeição. A tratar na mesma.

ATENÇÃO — Traspassa-se com urgencia uma casa moderna no Espinheiro, com dois pisos, garage, etc. de Cr.$ 600,00 por outra em identicas condições, ou terrea de Cr.$ 400,00 a 600,00, que seja perto da cidade. Tratar na Praça do Jacaré n.º 338 — OLINDA.

ATENÇÃO — Traspassa-se chaves de casas de comodos e pensões, aluga-se e vende-se casas nos melhores pontos da cidade. Encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais e trata-se de todos e quaisquer documentos. Tratar com o sr. Albuquerque à rua do Hospicio n.º 140 — 1.º andar, sala 4, das 14 às 16 horas.

ALUGA-SE casa à rua D. Rita de Souza n.º 226 — Casa Forte. E' uma casa moderna e confortavel, mosaicada de oitões livres, três quartos, sala, saleta, terraço e cozinha. A tratar na rua da União n.º 30 — 1.º andar.

ALUGA-SE excelente casa. Propria para confeitaria e artigos do genero nos moldes das casas modernas do Rio de Janeiro. Otimo ponto central dos bairros residenciais de Derby — Madalena — Capunga — Espinheiro e Fernandes Vieira. Consta a casa de três grandes salões sendo um proprio para forno. Contrato longo. A tratar na CASA DA FORTUNA.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e um quarto a rapazes à rua Nova n.º 294 — 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa de construção a terminar por estes dias, à rua Cristovão Jacques, transversal à Estrada de Belém, bem proxima a Encruzilhada, com 2 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, sala de jantar, 2 otimos terraços, jardim e regular quintal. Para maiores detalhes no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, com Dalvino Santos.

ALUGA-SE — Uma casa de construção prestes a terminar, à rua Martins Ribeiro, transversal à Estrada de Belém, bem proxima a Encruzilhada, com 2 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, sala de jantar, 2 terraços, jardim e pequeno quintal. Para maiores detalhes no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, com Dalvino Santos.

ALUGA-SE a casa de alvenaria sita à avenida Beberibe n.º 2465 (ARRUDA), sala de visita forrada e mosaicada, sala jantar, três quartos, cozinha, banheiro, quintal murado, luz e agua encanada, bonde à porta. A tratar à avenida Central n.º 7742 — TIGIPIO.

ATENÇÃO casas à venda. Aflitos, Boa Vista, Casa Amarela, Espinheiro, Encruzilhada, Madalena, Prado etc.. Rua Nova n.º 202 — 1.º andar com J. Napoleão.

A QUEM INTERESSAR — Otimo apartamento, andar superior, com sala, banheiro, etc., especialmente para casal sem filho, aluga-se, bairro Boa Vista, centro da cidade. Unicos inquilinos. Tratar com CARVALHO, rua do Alecrim n.º 43 — bairro São José.

ALUGA-SE — Impotente casa, contrato de um ano, fiador idoneo, 10 minutos de bonde para cidade, tratar com José Rufino — Praça Dezessete n.º 84 — 1.º andar.

ATENÇÃO se deseja comprar, alugar, traspassar ou vender casas etc. procure entender-se com J. Napoleão, Rua Nova n.º 202 — 1.º andar. Telefone: 6255.

APROVEITEM — Duas verdadeiras pechinchas, vendem-se, uma em Olinda, outra em Areias, diversas casas modernas em Encruzilhada, varias no Espinheiro, duas em Madalena, outras na Boa Vista e vinte e cinco antigas em São José, facilita-se o pagamento, tratar com José Rufino — Praça Dezessete n.º 84 — 1.º andar — fone 6126.

ATENÇÃO — Casas modernas em todos os bairros e sitios em Areias, Ipiranga, Casa Amarela, Iputinga e Beberibe, vendem-se, facilita o pagamento, tratar urgente com José Rufino — Praça Dezessete n.º 84 — 1.º andar — fone 6126.

ALUGA-SE por contrato de 8 meses uma linda e confortavel casa à rua do Espinheiro n.º 803. A tratar na rua Quarenta e Oito n.º 390 — ESPINHEIRO.

ALUGA-SE a casal ou solteiro, um amplo quarto com janela, com moveis e refeições, à rua da Imperatriz n.º 232 — 2.º andar. Ambiente recomendavel.

ATENÇÃO — Compra-se uma farmacia ou qualquer outro negocio que proporcione boa margem de lucro. Cartas para PRATICO na posta restante dêste jornal, dando todos detalhes.

COMPRA-SE, com urgencia, uma casa, até sessenta e cinco mil cruzeiros (Cr.$ 65.000,00), nos bairros de Madalena, Torre, Prado, Capunga, Derby e Aflitos, que disponha de 4 quartos, 2 salas, quarto para empregados, garage, etc. O negocio deverá ser tratado à rua do Benfica n.º 24 — MADALENA.

CASAS que se vendem na Boa Vista, uma com 4 quartos, por 30 mil cruzeiros, outra na Boa Vista com 3 quartos, 30 mil cruzeiros, outra na rua dos Prazeres, 4 quartos, 30 mil cruzeiros, uma modernissima no Arruda, por 35 mil cruzeiros, outra no Arruda moderna 28 mil cruzeiros, 2 em Agua Fria, moderna por 40 mil cruzeiros, uma na Varzea, com sitio por 30 mil cruzeiros, uma no Parnamerim, moderna, por 150 mil cruzeiros, outra na Boa Vista, com 2 pavimentos, recentemente construida, por 130 mil cruzeiros, outra na Boa Vista, com 3 pavimentos, modernissima por 210 mil cruzeiros, uma na avenida João de Barros, 100 mil cruzeiros, um predio comercial, com 3 pavimentos, na Boa Vista 75 mil cruzeiros, nº 35 — 1º andar. Fone 1236 ou 2761, das 16 às 18 horas.

CASA — Vende-se uma, de construção moderna, com dois oitões livres, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, garage, lavador, etc.. Situada à rua Antonio Carneiro n.º 76 — Jiquiá. Tratar com Vieira na CASA VIANA LEAL, Rua da Palma.

CASA — Subloca-se otima casa, na avenida João de Barros n.º 1339, mobiliada, a familia de tratamento. Para informações: Largo da Soledade n.º 455, de 19 às 21 horas.

COMPRA-SE — Um predio na Boa Vista até 150 mil cruzeiros, para residencia, casas de 10 até 15 mil cruzeiros, para rendimento e terreno em arrabalde, com 30 a 60 metros de frente com 80 a mais de fundo. Trata-se com CLEODON CHAVES, rua Nicaragua n.º 111 — de 12 às 13 1|2 e de 18 às 20 horas.

COMPRA-SE até 80.000,00 uma casa moderna com quintal regular, oitões livres de preferencia, Boa Vista, Espinheiro, Aflitos e Madalena. Negocio direto com A. BEZERRA, Concordia n.º 554 — 1.º andar.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se à rua Marquês do Paraná n.º 127 com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, copa, cozinha, dispensa. Tratar rua do Apolo n.º 335 — telefone 9253 ou avenida João de Barros n.º 1325 — telefone 26737 com o sr. Pereira.

COMPRA-SE casas de 10.000,00 a 20.000,00, tratar com LUIZ VELOSO, rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar, sala 1 — fone 9309.

COMPRA-SE uma casa no bairro de São José com 2 salas, 2 quartos, cozinha e pequeno quintal, até 20 mil cruzeiros. Ou gratifica-se com dois mil cruzeiros a quem passar a chave de uma com os mesmos comodos aluguel 180 até 250 cruzeiros. Negocio urgente, a tratar com o Bernardino à praça do Mercado n.º 139.

CASAS A VENDA — Duas casas na avenida Dr. José Rufino, com grande sitio bem arborizado, venda urgente 60 e 75 mil cruzeiros. Duas em Tigipió com grande sitio, terraços, piso de mosaico, 20 e 25 mil cruzeiros. Uma chacara em boa zona da cidade, terraços, grande área de terreno, bastante fruteiras de qualidades, duas frentes 90 mil cruzeiros, entrega imediata do predio. Casa em Caxangá com grande sitio 35 mil cruzeiros. Outra na Varzea, sitio bem arborizado 45 mil cruzeiros. Duas em São José, 18 e 25 mil cruzeiros. Duas no Arruda com regular sitio oitões livres 23 e 35 mil cruzeiros. Duas na Boa Vista, 36 e 100 mil cruzeiros. Uma em São Miguel 50 mil cruzeiros. Uma no Derby, 150 mil cruzeiros. Outra na Madalena, com terraços, oitões livres, 5 quartos, piso de tacos, 90 mil cruzeiros. Outra no mesmo local 70 mil cruzeiros. 4 casas em Casa Amarela, 12 à 20 mil cruzeiros, todas saneadas. Um grupo de 12 casas em boa zona da cidade, todas novas, dando uma boa renda, 120 mil cruzeiros. Venda urgente. Outra casa por 9 mil cruzeiros. Um engenho à venda com boas matas, pertinho da capital, 250 mil cruzeiros. E' quasi de graça. A tratar à rua das Trincheiras n.º 112 — 1.º andar, com Dionysio do Rego, das 10 às 12 ou das 17 às 18 horas.

CASAS E TERRENOS — Vendem-se no Banco Auxiliar do Comercio, 3.º andar, sala 21, fone: 6222. (Negocios urgentes) e sem corretagem.

GRATIFICA-SE com 1.000,00 cruzeiros a quem arranjar uma casa moderna, para alugar na Boa Vista, Espinheiro, Aflitos ou Madalena. Com A. BEZERRA, Concordia n.º 554 — 1.º andar.

GRANJA POÇO — Estrada Real do Poço n.º 560 — POÇO — Esta granja já bem conhecida pelos excelentes resultados obtidos na classificação dos seus selecionados animais, desde a primeira exposição, alcançou agora na 3.ª realizada ultimamente 9 premios de primeiro lugar e campeonato e em primeiro torneio uma taça oferecida pelos GRANDES MOINHOS RECIFE numa competição de conjunto de gado leiteiro. Tem à venda 20 vacas holandesas tendo 10 premiadas e um excelente touro da mesma raça magnifico para cruzamento com vacas zebu's, cuja finalidade seja obter leiteiras para campo. Vende-se tambem um cata-vento americano tipo GIGANTE. Ver e tratar na mesma.

GRANDE PROPRIEDADE — Vende-se o Engenho Perseverança situado há cinco quilometros da cidade de Maraial, compreendendo o seguinte: Engenho Perseverança, movido a agua, com grandes varzeas, regular safra de canas, grande quantidade de fruteiras e bem cercado. Anexado ao referido Engenho, encontram-se as seguintes propriedades: Laranjeiras (antigo engenho a vapor). Salomão, Solidão, Canhoto, Cachoeira Bela, Cachoeira Dantas, Riacho Dôce e Meiagua, todas cobertas de capoeiras e matas, com boas nascentes, inumeras fruteiras e grande planta de bananas. A tratar no Pateo do Terço n.º 137 — de 12 às 14 e 19 às 20 horas.

GRATIFICA-SE com Cr.$ 2.000,00 a quem ceder uma casa de moradia nas seguintes ruas: Palma, Concordia, até o limite de Tobias Barreto, Direita, Santa Tereza, etc.. Informações para HAMILTON à rua Direita n.º 238.

INFORMANDO COM SEGURANÇA UMA CASA para alugar nas ruas da Concordia ou Hospicio, gratifica-se com Cr.$ 500,00 ou mais. Informa para rua da Hora n.º 175 a S. CAVALCANTI.

LOTES DE TERRENO EM OLINDA — Vendem-se diversos no Bairro Novo, proximo do bonde e do mar, com 12 mts. de frente por 30 mts. de fundo, a seis contos à vista. Já se edificaram nesse local 62 casas novas. Ver e tratar à rua de São Francisco n.º 25 — OLINDA — fone 2918.

OTIMA CASA PARA ALUGAR, Cr.$ 600.00 a quem gratificar informa-se uma casa para alugar, cuja construção foi agora terminada, com terraço, sala de jantar, copa, cozinha, três quartos internos, um externo, saneamento interno e externo todo livre, local otimo. Aluguel de Cr.$ 600,00. Os interessados devem deixar o seu endereço com o sr. Leal no escritorio deste jornal.

OTIMA sala de frente mobiliada aluga-se a um senhor na rua da Saudade n.º 270 — 1.º andar.

PRECISA-SE com urgencia alugar uma casa moderna com garage. Gratifica-se a quem informar. Pateo do Paraiso n.º 27 — telefone 7107.

PROCURA-SE uma casa para alugar nas ruas das Ninfas, Progresso, Manoel Borba ou imediações, que tenha 3 quartos, 2 salas, 2 W. C., etc. Fone 2156.

PROPRIEDADE AGRO-INDUSTRIAL — Vende-se uma propriedade limitrofe com os municipios de Recife, Olinda e Paulista, medindo 800 hectares de terrenos distribuidos meio a meio entre varzeas e ladeiras bastante ferteis, prestando-se admiravelmente às culturas do coqueiro, da bananeira, do arroz, da cana, da mandioca, de hortaliças, etc. Dita propriedade é servida por uma das linhas de bonde do Recife, e possue grandes minas de cal, pedras para pavimento de calçadas, e fertilizantes. Possue um grande palacete em construção, e predio prestavel a montagem de qualquer industria. Outros detalhes, a tratar com o agronomo Osman Alvim, na rua de São João n.º 504, de 7 às 13 horas, e noutro horario, à rua da Concordia n.º 943 — 1.º andar.

POR Cr.$ 200,00 — Aluga-se uma casa com 3 quartos e demais dependencias, no centro da cidade, mediante contrato pago adiantadamente, sem fiador. A tratar à rua do Bom Sucesso n.º 218.

PERMUTA-SE URGENTE — Permuta-se uma casa com o baratissimo aluguel de Cr.$ 150,00 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, grande quintal e pequeno oitão livre, na Torre, por outra até Cr.$ 350,00, com 3 quartos no minimo, em local ou arrabalde mais ou menos proxima da cidade. A tratar na Cambôa do Carmo n.º 95 — fone 6676.

PROCURA-SE uma casa até 300 cruzeiros. Negocio urgente, Rua Nova n.º 202 — 1.º andar, Referencia: Centro, Boa Vista. Gratifica-se.

PALACETES — Vendem-se dois, são importantissimos, preço de ocasião e mais diversas casas modernissimas nos bairros de Espinheiro, Boa Vista e Madalena. tudo com José Rufino — Praça Dezessete n.º 84 — 1.º andar — fone 6126.

QUARTO — Aluga-se um quarto em casa de familia de respeito a um casal, Rua Direita n.º 46 — entrada pela travessa de São Pedro, antigo Beco do Veado.

QUARTOS — Alugam-se quartos a rapazes do comercio em casa familiar, Rua Nova, altos da loja "A INSINUANTE", entrada pela rua das Flores n.º 36 — 2.º andar.

SITIO à venda. A tratar no BANCO DO POVO, um com 18 hectares de terra preço 130.000 cruzeiros outro com 9 hectares de terra coqueiros, mangueiras, na Estrada da Imbiribeira. Preço: 100.000 cruzeiros, terreno proprio. Para informações procure Pedro Germano, rua Alecrim n.º 318 ou no CHOPP RAPIDO das 9 às 11 das 16 às 20.

SITIO — No Bongy com uma casa, coqueiros, mangueiras, cajueiros e muitas outras fruteiras, vende-se ou troca-se por uma casa em Afogados, vende-se tambem 3 vacas turinas, 1 com cria nova e 2 enxertadas. Tratar no Bongy n.º 404 — ou na USINA IPOJUCA com Procopio.

SITIO ANTES DE CASA-FORTE — Casa regular, otimo terreno, situado na parte mais alta do local. Vende-se por 120 mil cruzeiros. ARTUR DUBEUX: Av. Rio Branco n.º 127.

SENHOR VIUVO — Procura comodo (sem moveis) com refeições em casa de pequena familia modesta, onde não tenha criança nem outros hospedes. Cartas a J. V. S. neste Diario.

TERRENOS — Vende-se otimos lotes em João de Barros. Informações na avenida Rio Branco n.º 162 — 1.º andar — sala 12 na firma FIGUEIRA & JUCA', e terreno para uma vila.

TERRENOS NA MADALENA — Vende-se magnificos lotes de terrenos sitos às ruas Manoel Bezerra e 19 de Novembro. Preços excepcionais. Tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S|A., avenida Rio Branco n.º 155.

TERRENO NA AVENIDA BEIRA-MAR — Cerca de 800 metros quadrados parte murada. Vende-se por 32 mil cruzeiros. Tem planta da casa a construir. ARTHUR DUBEUX: Av. Rio Branco n.º 127.

TERRENO — Vende-se um com 10.000 metros quadrados, tendo agua corrente e bom barro, a tratar com dr. Nelson Oliveira, sala 6 — JORNAL DO COMERCIO.

TERRENO — Vende-se um com 13mx54m., situado no oitão da Igreja de N. S. do Rosario de Tigipió. A tratar na Vila General Xavier — SANCHO — avenida Dias Martins n.º 139.

TERRENOS NA BOA VISTA — Vendem-se dois lotes de 13x20. A tratar com J. LOPES à rua Barão de São Borja n.º 149 — casa 44.

TERRENO COM CASAS A VENDA — Em local de grande futuro como poderá verificar o interessado a exatidão, com 1 casa grande com cinco quartos, garage demais dependencias, e três casas completamente independentes, o terreno (SITIO) tem fruteiras, e 25.000 metros, além das 4 casas tem outros rendimentos. Estão colocado pelos treus da G. W. G. R. à cinco minutos do centro da cidade, 20 minutos pelos bondes, o mesmo sem respectiva planta, preço de ocasião. Trata-se à rua da Detenção n.º 341.

TRAPASSA-SE uma chave do 1.º andar de uma casa de comodos à praça do Carmo n.º 107. A tratar no local com a proprietaria.

URGENTE — Compra-se uma casa em Casa Amarela, estilo moderno, até 20 mil cruzeiros. Telefone: 6255. Rua Nova n.º 2055 — J. Napoleão — 1.º andar.

VENDE-SE — A quem gratificar, informa-se que vende uma casa de construção nova, com 4 quartos, salas de visita e jantar, copa, cozinha, dois gabinetes sanitarios, garage, terraço, isolada, toda murada e arborizada. A tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar.

VENDE-SE uma vacaria com 21 vacas leiteiras, 7 garrotas e 1 reprodutor, negocio urgente com todo o gado ou a escolher, à vontade do comprador. Ver e tratar na avenida Caxangá n.º 4358.

VENDEM-SE por preços modicos, terrenos, olarias, fogões, cofres, moinhos, armações, mesas, bilhar, instalações para fábrica de vassouras, refrigeradores e muitos outros artigos. Falar com ALBINO, Pateo do Paraiso n.º 306.

VENDE-SE a fazenda São João na Cidade de Quebrangulo (ALAGOAS) um quilometro da cidade toda cercada de arame farpado em 3 fios, todas as cercas em estacas nativas, sendo dividida em 6 grandes cercados todos com agua em abundancia banhada pelo rio Paraiba e pelo riacho Quebrangulinho tem duas barragens em pedra e cimento, duas importantes lagoas, diversos bebedouros, excelente para criação sendo especial de agricultura feijão milho, algodão, tem 900 tarefas de capim quasi todo sempre verde colombão, guiné, angolinha e outros tipos, tem 30 casas de moradores todas pertencentes a fazenda tem 11 milhões de metros quadrados. Ver e tratar com Leitão — Dias Cardoso n.º 53 de 11 às 12 e 18 às 20 todos os dias.

VENDE-SE uma casa de taipa, com 3 quartos, agua de bomba, luz, 2 abacateiros, 3 mangueiras, horta 2 coqueiros anão, todas fruteiras novas, enxertadas, impostos em dia. Vende-se pelas chaves, por 8 mil cruzeiros, a tratar na mesma à travessa Manoel Moreira n.º 171 em frente a Cooperativa dos Horticultores do Recife no CORDEIRO.

VENDE-SE uma casa à rua Dias Cardoso. A tratar com o sr. Geraldo, à rua das Florentinas n.º 103.

VENDE-SE facilitando o pagamento grande residencia em terreno proprio, agua, luz, terraço, jardim e garage. Rua Luiz Guimarães n.º 111 — POÇO.

VENDE-SE uma casa de taipa terreno proprio e otima para negocio. A tratar à rua dos ARTISTAS n.º 109.

VENDE-SE um predio comercial, rendendo 10 o|o anual e magnificos lotes de terreno no Prado e no Barro (parte alta) à tratar com Dinamerico Lyra. Cartorio Dr. Pragana.

VENDE-SE uma casa, urgente à rua Augusta n.º 413, a tratar à rua das Aguas Verdes n.º 149 — 1.º andar.

PONTO PARA NEGOCIOS

COMPRA-SE — Um ponto para negocio, nas ruas: Nova, Duque de Caxias ou Livramento. Negocio direto. Informações detalhadas para S. CAVALCANTI. Rua da Hora n.º 175.

EM GARANHUNS — Vende-se uma bem instalada movelaria, em um dos melhores pontos comerciais da cidade, fazendo otimo movimento. Negocio direto e a dinheiro. Informações detalhadas, nesta cidade, com Benedito Pereira, travessa do Livramento nºs 53|57.

FARMACIA — Vende-se uma boa Farmacia em prospera cidade do interior do Estado à tratar no LABORATORIO EDSON FRANCA LTDA., à rua das Creoulas n.º 268, desta capital.

MERCEARIA — Por motivo do dono ter que fazer uma viagem ao sul, vende-se uma, com aluguel barato e gratifica-se com 1:0 a quem arranjar um comprador. Imperial n.º 224.

MERCEARIA — Vende-se uma casa em um dos melhores arrabaldes da capital, fazendo otimo negocio e capital relativamente pequeno. Informações à rua das Florentinas n.º 205.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma casa de estivas a retalho, fazendo bons apurados sem fiados no balcão. O pretendente pode passar uns dias na mesma para verificar da verdade. Comodos para familia e luz, sito à Estrada do Bongy — PRADO. Informações na Padaria e Merceria Sta. Terezinha à avenida Caxangá n.º 104 — MADALENA.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma carvoaria bem localizada e com otima freguezia, recebendo carvão de Alagoa de Baixo e prestando-se o ponto para adicionar qualquer outro negocio, ou uma pequena industria. O aluguel do predio, é baratissimo. A tratar na MAGNOLIA, rua Duque de Caxias n.º 271 das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, nos dias uteis.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia situada no Pina, a tratar com o proprietario, que explicará ao pretendente o motivo Rua de São Luiz n. 214 — Pina.

PONTO COMERCIAL — Negocia-se um, a dois passos da rua Nova. Ver e tratar no mesmo à rua da Cambôa do Carmo n.º 67.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um pequeno deposito de secos, inclusive o ponto, perto da feira do Pina. Trata-se com o sr. Amaro Maia, na PADARIA RECIFE no Pina.

TRASPASSA-SE um otimo ponto para qualquer ramo de negocio, trata-se com D. Barbosa à rua Vidal de Negreiros nº 34

VENDE-SE no centro da cidade um otimo café e restaurant, fazendo muito negocio e uma maquina de agua soda, por preço de ocasião a tratar com CARLOS LIRA à rua Diario de Pernambuco n.º 42 — 1.º andar de 10 às 11 e de 4 às 5 horas.

VENDE-SE um Restaurante-Bar, fazendo otimo negocio. Aproveite a oportunidade que a hora e esta. O motivo explica-se ao comprador. A tratar na mesma. Avenida Caxangá n.º 100.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz menor de 18 anos, sabendo ler e escrever, deseja iniciar-se em serviços de escritorio. Cartas na posta restante deste jornal para Praticante.

AMA — Precisa-se de duas para cozinha e arrumação. A tratar à rua do Livramento n.º 83 — CASA MAUA.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça com pratica geral dos serviços de escritorio oferece seu trabalho. Cartas para CARMINHA — rua Nova n.º 356.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com urgencia, para casa de pequena familia e que durma na casa dos patrões. Rua Imperial n.º 1173 — 1.º andar, ou fone 6036.

BALCONISTA PARA TECIDOS — A A. P. E. C. precisa de dois, com ordenado de Cr.$ 400,00 mensais. Tratar à rua das Calçadas n.º 356.

CASAL estrangeiro queria adotar criança até 3 anos de boa saude, côr branca, cabelo louro. Resposta sob CRIANÇA, neste jornal.

COZINHEIRA — Precisa-se com urgencia de uma para casa de familia. Tratar na rua da Imperatriz n.º 76 — 2.º andar.

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras. Paga-se bem. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102.

CORRETORES — Empresa, estabelecida em São Paulo, necessita de rapazes ativos e conhecedores da praça e interior, para a colocação de titulos mediante otima comissão. Peça informações à L. RAMOS — rua Cambôa do Carmo n.º 136, 1.º andar.

COPEIRA — Precisa-se de uma de 30 a 35 anos, que tenha pratica do serviço e apresente atestado de conduta. Ordenado de Cr.$ 60,00 a 70,00. A tratar na praça da Bandeira n.º 116 — MADALENA. Proximo ao campo do Esporte.

CRIADO — Precisa-se para serviço domestico apresentando caderneta de conduta na avenida João de Barros n.º 833.

COSTUREIRAS — Precisa-se de moças que saibam trabalhar na maquina de costura. A tratar à rua do Aragão n.º 7 — 2.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma habilitada cozinheira para residencia de pequena familia. Tratar à rua Conde d'Eu n.º 100, transversal à avenida João de Barros.

COZINHEIRA — Necessita-se para casa de familia, de uma cozinheira que tenha bastante conhecimento do serviço de forno e fogão. Paga-se bem. A tratar na rua Fernandes Vieira n.º 462.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia que durma no aluguel. A tratar à rua da Imperatriz, 227. 1.º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que seja competente e durma em casa dos patrões. Tratar na Rua de São Francisco n. 12 — Olinda.

EMPREGADO para serviços domesticos precisa-se à avenida Rosa e Silva n.º 1739.

EMPREGADOS para lavagens e limpeza de automoveis precisa-se à rua da Aurora n.º 295.

EMPREGADOS — Rapazes que desejem ingressar no comercio, ou já com alguma pratica de escritorio ou de balcão, embalagem de louça e vidros, escrevam para V. B., posta restante deste jornal, em carta escrita à mão, dizendo a idade estado civil, quais os seus conhecimentos ou se já tem algum curso.

EMPREGADA — Precisa-se de uma boa cozinheira a tratar na rua da Aurora n.º 203.

EMPREGADA — Precisa-se uma pra serviços domesticos para casa de um casal sem filhos, Rua Princesa Isabel n.º 142 — 1.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se para casal sem filhos para cozinha e outros serviços leves, prefere-se de meia idade que seja zelosa. Paga-se bem, Rua Augusta n.º 233.

EMPREGADOS — Precisa-se de dois rapazes de 14 à 15 anos, que tenham otima caligrafia, saibam escrever à maquina, sejam ativos e trabalhadores. Exige-se referencias. Rua da Aurora n.º 40 1.º andar das 8 às 10 horas. CLEODON CHAVES.

INSPETORES — Emprêsa de sorteios necessita de Inspetores habeis. Remuneração a combinar. Dirija-se à L. RAMOS, rua Cambôa do Carmo n.º 136 — 1.º andar.

LAVADEIRA E AJUDANTE DE COZINHEIRA — Precisa-se na avenida Rosa e Silva n.º 1174.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma. Paga-se bem. A tratar na rua de São Paulo n.º 136 — ARRUDA.

MOÇA OU RAPAZ — Para serviços externos junto a escritorios, precisa-se. Apresentar-se na rua da Palma n.º 267 — 2.º andar — sala 3.

MOÇA bem apresentavel, expedita e de conversação agradavel, precisa-se para propaganda de produtos de beleza já bastante conhecidos. Paga-se bem. Tratar na rua da Gloria n.º 424.

MANICURE — Precisa-se de uma competente no SALAO ACADEMICO sito à rua da Concordia n.º 232.

MOCINHA até 17 anos. Precisa-se de uma modesta para dama de companhia. Tratar com Manoel Costa à rua da Matriz n.º 53 — BOA VISTA.

MOÇA — Precisa-se de uma que tenha conhecimentos de contabilidade, otima caligrafia, para auxiliar de escritorio. Rua da Aurora n.º 40 — 1.º andar das 8 às 10 horas. CLEODON CHAVES.

PRECISA-SE de marceneiros, paga-se bem, a tratar à rua do Munis nº 318.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se 100 cruzeiros e de um empregado. Avenida Beira Mar n.º 1505 — atrás do 2.º jardim.

PRECISA-SE de lavadeira e engomadeira à rua da União n.º 367. A tratar na mesma.

PRECISA-SE — Um auxiliar para escritorio, moça ou rapaz, com pratica. Fineza de apresentar-se com urgencia A IMPERIAL, Imperatriz n.º 253.

PRECISA-SE de costureiras com pratica no atelier e aprendiz de costura à rua Riachuelo n.º 460.

PRACISTAS — A Companhia Policultora do Norte S/A precisa de pracistas de ambos os sexos para as capitais de Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande-do-Norte e Ceará. Os candidatos devem ser instruidos desembaraçados e de 1,60 mts. de altura no minimo. Não se exige fiança. Remuneração de Cr.$ 500,00 e mais comissão, com possibilidade para mais de Cr.$ 2.000,00 mensais. Tratar verbalmente ou por escrito na rua das Calçadas n.º 356.

PRECISA-SE de um auxiliar de 15 a 17 anos na rua das Florentinas n.º 121.

TAQUIGRAFA — Precisa-se de uma, a tratar na rua das Calçadas n.º 356. Ordenado: Cr.$ ... 500,00.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD 1936 — 2 portas, vende-se por motivo de viagem um automovel Ford 1936, em otimo estado de conservação, chapa particular matriculado no corrente ano. Ver e tratar à rua Gonçalves Dias n.º 128 (antiga S. João) — CAMPO GRANDE.

CAMINHAO — Precisa-se de comprar um caminhão, que esteja em perfeito estado. Em curso do ano de 39 a 42. Negocio urgente. Os interessados poderão procurar o sr. José Herculano. Rua do Aragão n.º 11 — 2.º andar.

COMPRA-SE um carro Opel usado, do ultimo tipo, que esteja em perfeito estado de conservação. Trata-se com Fox à rua Dr. José Mariano n.º 475 — fone 2051.

MERCURY 1943 — Vende-se um automovel Mercury 1942, com poucos dias de uso, matriculado em 1943, com quatro portas, forrado a couro, rodagem aro dezesseis, faixa branca, completamente nova, molas reforçadas, equipado com amortecedores Delco. Negocio direto, para pagamento à vista. A tratar com dr. Wilson Lustosa, à avenida Rio Branco n.º 162 — 1.º andar, telefone 9158.

MOTOCICLETA — Vende-se uma D. K. W., Pneus novos, otimo funcionamento e licenciada no corrente ano. Ver e tratar na rua Passo da Patria n.º 10 com o sr. Onofre.

VENDE-SE um Caminhão Chevrolet 40 e um carro de passeio de 935, ambos em otimas condições. Tratar à rua Conselheiro Teodoro n.º 321 — fone 28790 — ZUMBY.

VENDEM-SE uma barata de luxo FORD modelo 1940. Uma Limousine super-luxo FORD modelo 1941. Rua Velha n.º 105, a tratar com GALVAO.

VENDE-SE duas motocicletas em perfeito estado marcas Zundapp 200 e DKW 250. C. Carneiro & Cia. à rua do Imperador n.º 463 — fone 6270.

PIANOS

A QUEM INTERESSAR — Vende-se 1 piano em otimo estado de conservação: 2 estantes, 2 fiteiros, 1 grande e um pequeno, 1 filtro marca MILANO, 1 tapete grande e um pequeno, duas espreguiçadeiras, uma mesa grande para costureira ou alfaiate e outros objetos. Tratar à rua da Imperatriz n.º 134 — 1.º andar das 13 1|2 às 17 1|2 horas. Negocio urgente.

PIANOS — Vendem-se dois por preços modicos. Rua Velha n.º 389.

PIANO ALEMAO — Vende-se um de afamado fabricante, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim. Rua Conde da Boa Vista n.º 1116.

COLÉGIOS E CURSOS

ESCOLAS LIVRES — V. S. foi diplomado por escola livre? quer oficializar o seu curso de acôrdo com o Decreto, 5545 — 4-6-43. Vá ao Edificio do Banco Auxiliar do Comercio — 3.º andar — sala 21, que será atendido — fone: 6022.

LIÇÕES DA LINGUA INGLESA, EM DISCOS — Preparadas pelo Prof. Louis Imbert, da Universidade de Columbia, Nova York, Estados Unidos da America. Metodo pratico; vasto vocabulario. Preço Cr.$ 200,00. Tratar na rua Paulino Camara n.º 160.

MADAME ERUNDINA BRITO — Aceita encomendas e mantem cursos de Flores de goma, trabalhos em Parafina e artigos manuais para noivos. Ramalhetes, Grinaldas, etc. PREÇOS MODICOS. A' rua da Saudade n.º 279 — casa terrea.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gases, azia, mau halito, colicas e demais incomodos do estomago e intestinos. Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ.

ASMATICOS: — Não vos esqueçais que o ELIXIR ANTI-ASMATICO Dr. Constantino Pontual destinado ao tratamento da Asma e da Bronquite Asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto Cicero Diniz - RECIFE

ATENÇÃO — Piano vende-se um, em perfeito estado e uma maquina de fazer cairel SINGER, semi-nova. Tratar à rua da Imperador n.º 134 — 1.º andar, das 13 1|2 às 17 1|2 horas. Negocio urgente.

A PELE por mais defeituosa que seja pode ser embelezada no STUDIO DE BELEZA, de Madame Bally. Massagens, Raios Ultra Violetas mascaras de beleza vitaminosas. Tratamento de rugas, espinhas, poros dilatados e cravos. Cura completa de panos e manchas com o Creme Spencer (exclusividade). Horario de 8 às 11 e de 14 até 17 horas. As segundas-feiras a partir de 14 horas. Rua Nova n.º 346 — 1.º andar.

ALÇAS DE METAL PATAUDES — à preços de fabrica "CASA ROMA" à rua da Imperatriz nº 211 — RECIFE.

AGENCIA BRUNSWICK à rua da Aurora n. 103. Consultem nossos preços de BILHARES — SNOOKER — ACESSORIOS.

BILHARES — SNOOKERS — ACESSORIOS, "Brunswick". Vendedor exclusivo, Agencia Brunswick à rua da AURORA nº 103.

BALANÇA — Vende-se uma balança Filizola, com capacidade para 15 quilos, semi-nova, por preço razoavel. Tratar na PADARIA AUTOMATICA à rua das Florentinas n.º 109.

BRILHANTE — Vende-se 1 com 3 kilates, alvo, limpo, redondo, e 1 pulseira platina, larga, com 5 kilates, brilhantes regulares. Informa-se à avenida Rio Branco n.º 193 — S-5.

CHEGOU NOVA REMESSA DE PANOS — Vencedor e Monarch. Agencia Brunswick à rua da AURORA nº 103.

CHOFER — Solteiro, competente e que durma no aluguel, ordenado Cr.$ 350,00 precisa-se de um à rua Conde da Boa Vista n.º 707.

COQUEIROS ANÕES — Vendem-se 40 mudas, garantindo-se serem legitimas. Rua Afonso Pena n.º 232 — telefone 2509.

CANOS USADOS — Cantoneiras de todos os tipos e dimensões, canos para agua ou vapor de 1|2 à 9" polegadas, polias de todas as dimensões, materiais para construção e encanação, chapas para todas as espessuras, caldeiras de 40 e 80 H. P., tanques com capacidade de 20 a 70 mil litros, maquinas para diversos fins e outros materiais referentes a ferragem. O maior comprador no genero, e quem vende pelos melhores preços no Recife. Tudo isto na rua do Alecrim n.º 64. Transversal com à rua de São João.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trata-se em tempo com Injeção Anti-Blenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo apenas com um vidro. Produto CICERO DINIZ.

CASQUINHOS — Festas, aniversarios ou banquetes encomende os afamados Casquinhos de Caranguejo ou "Croketa de camarão" Superior a qualquer sanduiche. Aceita-se encomenda. Rua Imperial n.º 1046. Fone 6769 — SILVIA NUNES

CONTRA SARNAS E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele aspera. Destrõe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

COLICAS NO ESTOMAGO — Embaraço gastrico, digestões dificeis Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto Cicero Diniz.

CANOS GALVANIZADOS, conecções, etc, acabamos de receber grande partida Casa Wallig. Rua Imperatriz n. 110. Fone 2366. Albuquerque Ramos & Cia.

CALDEIRA E MAQUINA — Vende-se 1 completa de 13 cavalos, fabricante Rusco, e outro 60 cavalos fabricante Ruber, funcionando. Trata-se à rua da Detenção n.º 341 — ou Garanhuns na FUNDIÇÃO VESUVIO.

DUCHAS — Aparelho de duchas para casa de familia inteiramente novo, artigo francês, niquelado fornecendo agua quente e fria, vende-se à rua Padre Inglês 257

DORES NAS COSTAS — E' quase sempre indice de inflamação nos pulmões Não deixe ir adiante Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

EMPACHAMENTO — Dores no estomago e enxaquecas, cedem logo com o uso de ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ENXERTOS FRUTEIRAS — Abacate Boainos, sapotas Bicubá, Cajueiro todo ano Mangueiras, Abricó. Caqui do Japão. Jaboticaba Saborá e outras variedades. Coco Indiano nova variedade enormes em 4 anos, frutificam. Aceitamos contratos para combate a sauva. CHACARAS DAS ROSAS n.º 374 — ARRUDA.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhoso estimulantes do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação das forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o VINHO GENCIANA, CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

FOGÕES — Compra-se fogões usados, aceita-se fogões para troca, reparo, instalações d'agua quente, pertences e chaminés para fogões Procurem: Casa Walter. Rua Imperatriz n. 110. Fone 2366. Albuquerque Ramos & Cia.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, dispepsia atonicas e nervosa. Use o VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO Produto Cicero Diniz.

FERRAGEM PARA ENGENHO — Vende-se a seguinte ferragem para Engenho: uma Caldeira Inglesa de 8 HP equipada com 20 tubos de 1 1|4 e maquina correspondente, tem apenas a caixa de fumaça e o manometro defeituosos, mas de facil conserto: três moendas de 20 polegadas bem conservadas, seis tachos perfeitos de ferro batido de 3 1|2 a 7 palmos; um tacho de ferro fundido estragado, três moendas de 20 polegadas com defeito. Dadas as dificuldades de importação, oferece-se otima oportunidade aos Senhores de Engenho. Tratar com EDMUNDO LEAL, no escritorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

FRUTEIRAS ENXERTADAS, Sapotis, Abacates, Laranja da Bahia, Abricó, Bicaba, jaboticabas Saborá, Caju' todo ano. F. Pão, Mangueiras, Goiaba Pera, Jambeiros Ubaias. Novo tipo de coco Anões tamanho enorme, 50 mudas e finas palmeiras, Sagu' Cica. Aceitamos contrato de combate a sauva. Chacaras das Rosas n. 374 rua das Moças — ARRUDA.

GUARDA-NAPOS de papel de séda em diversos tamanhos acaba de receber o BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42.

GALINHAS DE RAÇA — Ovos e pintos carijós e gigantes negros. Vendem-se à rua da Hora n.º 625.

GRUPO ELETROGENIO A VAPOR PARA ILUMINAÇÃO DE CIDADE DO INTERIOR — Maquina a vapor reconstruida 60 H. P. Alternador Siemens, novo 25 kw, 220 volts 50 ciclos, trifásico. Conjugação com correias "V" de borracha. Quatro de distribuição. Pode ser visto funcionando nos Serviços de Aguas e Luz de Garanhuns. Preço: Cr.$ 162.000,00. Não tem caldeira.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias Use sem demora a INJEÇAO ANTI-BLENORRAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO D DINIZ.

IMPALUDISMO? SEZÕES? — Use o Xarope Anti-Sezonatico "Confiança". Milhares de atestados proclamam o seu efeito Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

INCOMODOS da bexiga e uretra, são produzidos por blenorragias mal curadas: aos primeiros sintomas use a eficaz injeção anti-blenorragica de Cicero Diniz. Drogaria e Farmacia Americana.

LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite catarral (sapiranga), queda das palpebras, carnosidade, etc. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Vende-se tijolos, telhas e manilhas de tamanhos variados segundo pedidos a serem efetuados na rua Nova n.º 346 — 1.º andar — sala 4.

MATA-MOSCAS "EKA" o melhor entre os melhores. "Pó Persa" é o unico que extermina as pulgas, percevejos e demais insetos. A venda no BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42.

MOVEIS USADOS — Vai viajar? Quer vender seus moveis por bom preço? Quer evitar grande prejuizo? Procure ANDRADE à rua da Matriz n.º 111 e será atendido imediatamente. ANDRADE compra e vende mobiliarios completos e peças avulsas pelos melhores preços Rua da Matriz n.º 111 — BOA VISTA.

MAQUINA DE COSTURA — Compra-se uma maquina Singer, de pé, usada: a tratar com o sr. LEAL no escritorio deste jornal.

MAQUINA DE LAVAR ROUPA — Vende-se por preços modicos, à rua do Hospicio n.º 134, CASA CARIOL uma americana eletrica.

NOVISSIMAS sementes de hortaliças por preço sem competidor acaba de receber o BAZAR BRASILEIRO à rua 7 de Setembro n.º 42.

NOVA remessa de Giz Brunswick (branco Click (azul) chegou na Agencia Brunswick à rua da AURORA n 103

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico CICERO DINIZ Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO DINIZ.

OLHOS INFLAMADOS E LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OFTALMICO E' otimo para as diversas afecções da vista. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ

OS produtos "Brunswick" tem garantia de fabricação Agencia Brunswick à rua da AURORA nº 103.

OBJETO PERDIDO — Foi perdido na quinta-feira dia 9, no trajeto entre a rua do Sol em Olinda e a rua da Conceição na Boa Vista, uma trouxa contendo 8 lençóis, fronhas, vestidos, maillots, etc.. Pede-se encarecidamente a quem encontrou entregar à rua da Mangueira n.º 10 — 1.º andar —

(Conclúe na 11.ª página)

ILEGÍVEL

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

Boa Vista que será bem gratificado.

PANOS PARA BILHARES — Todos os preços, recebeu Agencia Brunswick á rua da AURORA n.º 169.

PING-PONG — Compra-se uma mesa para ping-pong. Ofertas a caixa postal 69 — RECIFE.

PEQUENO RESFRIADO HOJE, Pode ser, amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

PAIRAS coberias para refrescos etc., A venda no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42.

QUER ANUNCIAR? — Disque o numero 6-0-2-7 e peça a visita de um técnico de publicidade. Lembre-se de que Quem não anuncia não vende .O anuncio é a alma de um negocio.

QUER EMBELEZAR — A pele de seu rosto e de seus braços? Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, reconstituinte do organismo, indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precisa de reabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

REPRESENTAÇÃO — Pessoa que se retira para o sul do País, vende boa representação de diversos artigos. Para informações com MATOS, fone 6-8-8-7.

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços use o CREME CICERO DINIZ. A' venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo, (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas, e todas as doenças provenientes de impureza do sangue. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

SARNAS E COMICHÕES — Use imediatamente o CONTRA SARNA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas e erupções parasitarias. Produto CICERO DINIZ.

SOFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. Deposito Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ — RECIFE.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Elixir Depurativo Simonol é empregado no tratamento, com êxito, do reumatismo agudo e cronico articular e muscular, feridas bouba, cancros provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz — RECIFE.

TORNEAMOS BOLAS PARA BILHARES — Snooker Agencia Brunswick á rua da AURORA n.º

TOALHAS RIGIENICAS "Modess" por preço convidativo. "Persil" o melhor sabão para lavagem da roupa branca. A venda no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ.

VENDE-SE 1 maquina de costura em perfeito estado de conservação, a tratar na rua Imperial n.º 1257.

VENDE-SE uma bicicleta. Ver e tratar á rua da União n. 16.

VENDE-SE uma maquina de ondulação modernissima, ensina-se ao pretendente a arte assim como se prepara o liquido. Ver e tratar á rua da União n.º 16.

VENDE-SE um lote de 20 porcas das raças "BIAU" & IMPERIAL entre as idades de 3 a 4 meses e 2 porcas uma de primeira cria e outra de segunda. Ver e tratar á Rua Barão de Muribeca n.º 228 — VARZEA.

VENDE-SE com urgencia um radio mundial. Imperatriz n.º 76 — 1.º andar.

VENDE-SE um ventilador com 4 palhetas em perfeito estado. A tratar com I. S. Rua do Imperador n.º 495 — 2.º andar.

VENDE-SE uma roda luminosa, propria para barraca de prendas na rua Padre Lemos n.º 50 — Casa Amarela — ARMAZEM CENTENARIO.

VENDE-SE um destorcedor de cana com um dinamo de força de cavalo e meio em perfeito estado. O motivo da venda explica-se ao comprador. A' rua Direita n.º 250.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões gripe e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMORETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias e o mau humor, bem como as excitações nervosas. Não deprime Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

XAROPE ANTI - SEZONATO - (CONFIANÇA) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febre palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz.

98 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER na Cambôa do Carmo. Moveis de estilo em imbuia. Vendas a longo prazo — Fone: 6-7-0-9.

REPRESENTANTES

Importante organização paulista deseja representantes em todo o país, nas Capitais e no Interior dos Estados. Ramo de negocio distinto, facil e de futuro e sem prejuizo de outras ocupações. Escrever sem compromisso, pedindo detalhes para Caixa Postal, 92-A — S. Paulo.

"FESTAS DE NATAL E ANO NOVO NO CLUBE PORTUGUÊS"

Além dos sorvetes dansantes nos Domingos, 12, 5 e 19.
DIA 25 — Sarau dansante com sorteios de brindes para as Senhoras e Snts.
DIA 26 — Grande Matinée Infantil com distribuição de bombons.

DIA 31 — REVEILLON.
TRAJE — Para o sarau, PASSEIO.
TRAJE — Para o Reveillon, RIGOR.
Reservas de mesas — A principiar do dia 8 ás 14 horas ao preço de Cr$ 50,00. Imposto a cargo dos socios, compreendendo as festas de 24 a 31. Todos os oficiais das forças de terra, mar e ar, terão ingresso apresentando s/carteiras.

CURSO GINASIAL NOTURNO

MATRICULE-SE NO CURSO INTENSIVO, GRATUITO, PARA EXAMES DE ADMISSAO, AO CURSO GINASIAL NOTURNO DO GINASIO PORTO CARREIRO.

Aulas das 18,30 ás 21,30

RUA DA CONCORDIA, 630

Telefone, 6841

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY, LTD.

AVISO

Avisamos ao publico que o nosso Departamento Comercial só poderá atender aos contratos de iluminação provisória, tanto para clubes recreativos como para a via publica, que forem feitos até ás 17 horas dos dias:

18 do corrente — Sexta-feira — iluminação para a noite de Natal.

27 do corrente — Segunda-feira — iluminação para a noite de Ano Bom.

Os interessados, para evitar embaraços, deverão entender-se previamente com o Departamento Comercial, á Rua 1.º de Março, 106, onde serão fornecidas informações sobre o assunto.

A ADMINISTRACAO.

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO
— TELEFONE 9602 —

CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS
SAIDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS
ESCALAS EM:
JOAO PESSOA, PETROLINA BOM JESUS DA LAPA E BELO HORIZONTE

ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS

Transporte de valores e encomendas

CORREIO
PASSAGENS — ENCOMENDAS

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n. 16 Não serão prestados informações pelo telefone.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

MADAME BALLY

STUDIO DE BELEZA
R. NOVA, 346-1.º and.

Tratamento de rugas, espinhas, cravos, poros dilatados etc. Raios ultravioletas, mascaras vitaminosas, limpeza da pele, massagens com creme de tartaruga. Preços acessiveis.

Atende das 8 ás 11 e das 14 ás 17.
As segundas-feiras só de 14 ás 17.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 anos, datilografo e com conhecimentos de serviços de escritorio.

Ordenado inicial — Cr$ 300,00.

Cartas para M.C.M. neste jornal.

ESCOLA REMINGTON

R. NOVA 259-1º

ONTEM, HOJE E AMANHÃ - A MELHOR!

AOS CRIADORES E FAZENDEIROS DO NORDESTE

AVISO

Encontram-se a venda por preços modicos, no Engenho "ITAMATAMERIM" distante apenas 3 quilometros da cidade da VITORIA, diversos reprodutores INDUBRASIL, havendo dentre eles belos especimens premiados em diversas Exposições Agro-Pecuaria, do país.

Os interessados poderão obter informações, nesta capital, na Av. João de Barros, 49, ou pelo telefone 2240.

SOC. PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LTDA.

EDITAL

A Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Limitada, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça, Siqueira Cavalcanti & Irmãos — estabelecida á Av. Marquês de Olinda n. 175, nesta capital, comunicou ter se extraviado o conhecimento original n. 00.111 emitido no porto de Santos, pela firma V. Morel & Cia. no vapor 003/192, entrado neste porto, no dia 6 do corrente e relativo a 1.200 sacos com adubo organico c/60.000 quilos marcados U-P e consignados A Ordem.

Si nenhuma reclamação fôr apresentada a esta agencia, dentro do prazo de cinco (5) dias contados da primeira publicação deste, conforme § 1.º do art. 9.º decreto n. 19473, de 10 de Dezembro de 1930, serão os citados volumes entregues ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 6 de Dezembro de 1943.
Pp. SOC. PAULISTA DE NAVEGAÇAO MATARAZZO LTDA.
FRAN ROCHA
Agente.

ANNA DE MENEZES HAYDT

(FALECIDA NO RIO)

Tenente-Coronel Adamastor Emilio Haydt e filhos (ausentes), Ciro Haydt e senhora (ausentes), José de Souza Mello, senhora e filhos (ausentes), Oscar Queiroz e filha (ausentes) e Guarda-Marinha Heliton Motta Haydt e noiva (ausentes) comunicam o falecimento de sua muito estimada mãe, avó, sogra e nora ANNA DE MENEZES HAYDT e convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, por sua alma, no dia 14 do corrente, ás 8 horas, no Altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, Matriz da Boa Vista.

Adolfo Batista Moreira

Celestina Rodrigues Moreira, João Batista Moreira, esposa e filhos, Carlos Cruz, esposa e filhos, Teresa Antunes Moreira, João Batista Moreira, esposa e filhos, Jairo Cavalcanti, compungidos com o falecimento de seu nunca esquecido esposo, pai, sogro, avó, concunhado, tio e pai adotivo, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo transcurso do 7.º dia do falecimento, na matriz de Belem, ás 7 horas do dia 13 do corrente.

A todos que comparecerem, desde já agradecem.

CINEMA

MODERNO

— AVISO —

Por todo este mês estão suspensas as sessões do Cinema MODERNO, a fim de serem concluidas as reformas e remodelações por que vem passando, como tambem proceder a mudança de sua aparelhagem sonora e pintura geral do prédio, devendo reabrir na primeira quinzena de Janeiro, quando iniciará as exibições das grandes realisações da Metro-Goldwyn-Mayer.

O dia e o filme da reabertura, serão oportunamente anunciados.

A EMPRESA.

HOJE Matinée ás 14 e 16 Soirée 19 e 21 hs.

PARQUE



A mais intensa criação dramática de Betty Davis, a maior tragica americana!
Do mais secreto recanto do coração de uma mulher surge este tragico drama!

BETTY DAVIS GEORGE BRENT e OLIVIA DE HAVILLAND

NASCIDA PARA O MAL

(IN THIS OUR LIFE) (Imp. até 14 anos)

Amanhã PARQUE

A loura aerodinamica, num drama impressionante de emoções, transformando um coração de gêlo que havia no peito de um homem rude, assassino e cruel!



VERONICA LAKE

ROBERT PRESTON e ALLAN LADD

num filme intensamente dramatico! (IMP. 18 ANOS)

ALMA TORTURADA

(THIS GUN FOR HIRE)

DIA 20 NO PARQUE

SEMPRE EM MEU CORAÇÃO

Hoje — BOA VISTA

Matinal das Crianças ás 10 Horas
— Preço Unico 1,10 —
O divertido filme da RKO:

JUNTOS OUTRA VEZ

Completa: Nacional - Desenho e uma comédia dos 3 Patetas.

BOA-VISTA

Hoje - Matinée e Soirée ás 14,45, 18 1/2 e 20 1/2 Horas — — — —

A Fox apresenta o espetacular filme colorido com — Maureen O'HARA — John PAYNE — Randolph SCOTT:

DEFENSORES DA BANDEIRA

AMANHÃ — O grande interprete de "Os Homens de Minha Vida" — Conrad VEIDT em:

GUILHERME TELL

— Proibido até 10 anos —

IDEAL — Hoje — Matinée e Soirée — Bette DAVIS em:

A NOIVA CAIU DO CÉU

— Programa livre para crianças desde 5 anos —

TORRE - REAL — Hoje — Matinée e Soirée — O Gordo e O Magro em:

DOIS FANTASMAS VIVOS

ELDORADO — Hoje — Matinée e Soirée — Spencer TRACY em:

SOMOS TODOS IRMÃOS

DUARTE COELHO (Olinda) — Hoje: Brenda Marshall em:

MULHER FATIDICA

ENCRUZILHADA

Em cartaz — SPENCER TRACY — MICKEY ROONER no sentimental filme da Metro Goldwyn Mayer:

"COM OS BRAÇOS ABERTOS"

A historia do Padre Flanegan que foi como o Padre Machado da Freguezia do Recife. (Censura livre)

HOJE na Matinée:
(2.1 serie) de:
PERTURBADORES DO PRADO
e o filme Nacional:
"CISNE BRANCO"
(10 anos

SÃO JOSÉ

Em cartaz — CHARLES LANGHTON e CAROLL LOMBARD no super emocionante filme da R.K.O.:

"NÃO CUBIÇARÁS A MULHER ALHEIA"
— (14 anos) —

HOJE na Matinée — — — — — —
Os 6 Bambas no filme:
"ARDIL PERIGOSO"
e (2.ª serie) de:
"GUERRA NO AR"
— 10 anos —

CENTRAL-AFOGADOS

(o seu cinema)

De HOJE até 3.ª feira — MARLENE DIETRICH, JOHN WAYNE e RANDOLPH SCOTT, no filme da Universal:

"INDOMAVEL"
(Imp. até 14 anos)
Cad. Cr$ 1,60 — Geral Cr$ 0,80

HOJE na Matinée — — — — — —
"LUAR NA SERRA"
e (4.ª serie) de:
"GUERRA NO AR"
— 10 anos —

JOÃO BATISTA DE CARVALHO

AGRADECIMENTO

Viuva João José de Carvalho Filho e seus filhos Antonio Paulo de Carvalho, Pedro José de Carvalho e José Luiz de Carvalho, penhoradamente agradecem as demonstrações de pezar que por cartas, cartões, telegramas e pessoalmente receberam dos seus parentes e amigos, pelo falecimento do seu inesquecivel — JOÃO —, bem como a todos que acompanharam o seu querido morto até a ultima morada e assistiram ás missas que em sufragio da sua alma foram celebradas nos 7.º e 30.º dias.

Aos seus colegas da Prefeitura do Recife, muito particularmente, renovam a sua eterna gratidão.

CONEGO EUVALDO SOUTO MAIOR

AGRADECIMENTO

Leovigildo Souto Maior, esposa e filhos, Joaquim Souto Maior, Dama Maria Cornelia, Alberto Carlos Genn, esposa e filha, Maria d'Assunção Colaço Souto Maior e filhos, penhoradamente agradecem a todos os parentes e amigos que apresentaram condolencias, pessoalmente, por cartas, cartões e telegramas, em virtude do falecimento de seu inesquecivel EUVALDO — bem assim áqueles que compareceram á missa de corpo presente, ao enterramento e missas de 7.º dia. Externam ainda sua profunda gratidão ao Exmo. Snr. Arcebispo D. Miguel Valverde, ao dignissimo Cabido Metropolitano, ao Revdmo. Clero regular e secular desta Arquidiocese e á Exma. Superiora das Damas da Instrução Cristã, pelas solenes cerimonias funebres e missas que foram celebradas por alma do querido extinto. Ao eminente facultativo Prof. Costa Carvalho, todo o reconhecimento pelo solicitude e carinho com que atendeu tão bondosamente nesse doloroso transe.

José Horacio de Oliveira

1.º ANIVERSARIO

Viuva dr. José Alves de Oliveira Otavio Monteiro de Oliveira, esposa e filhos, Carlos Monteiro e esposa, dr. Joaquim de Oliveira Melo, esposa e filhos, Joaquim de Queiroz Monteiro, esposa e filhos, Sostenes Cavalcanti, esposa e filho, dr. Otavio Cavalcanti, dr. Anibal Cavalcanti e senhora, Humberto Lobo Soares e senhora, Silvino Souza Leão Filho e senhora, Antonio Casanova e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no proximo dia 13, ás 7 horas, na matriz das Graças, pela alma de JOSE' HORACIO, esse ente querido que deixou em toda a sua familia, uma profunda saudade. Agradecem sinceramente aos que comparecerem ao ato.

Professor Ulysses Pernambucano de Mello

7.º DIA

A familia Petribú convida seus amigos para assistirem á missa que por alma do saudoso e dedicado amigo Dr. Ulysses Pernambucano, manda celebrar ás 8 horas do dia 13 do corrente, na igreja Nossa Senhora de Fatima do Colegio Nobrega.

A' religiosa delicadeza dos que comparecerem, agradece muito sinceramente.

Manuel Cavalcanti Gouveia

MISSA

Carlos, Alcebiades e Aristiaro de Barros Cavalcanti e familia, convidam aos amigos para assistirem na capela da Usina Pedrosa, missa que mandam celebrar por alma do seu presado parente e grande amigo MANUEL CAVALCANTI GOUVEIA, no dia 14 terça-feira, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem.

Wanda Falk Valença

Aurelio Tenorio Valença e filha (ausentes), Ursulina Tenorio Valença, Antonio Tenorio Valença, Aldemar Valença e familia, Antonio Nery dos Santos e familia, Eduardo Marques Morais e familia, Elnar Valença Leite, Eunice Tenorio Valença e demais parentes ausentes, ainda compungidos com o falecimento de sua querida WANDA, vêm convidar os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma da mesma, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas e 30 minutos do dia 14 do corrente.

Sinceramente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE - DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1943

Licor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

138 AVIÕES DO REICH DESTRUIDOS EM EMDEN, PELAS FORTALEZAS VOADORAS

NÃO VOLTARAM 20 APARELHOS ALIADOS

2.º comunicado oficial de Londres

LONDRES, 11 (R.) — Grandes formações de "Fortalezas Voadoras" e de "Liberators" atacaram Emden, na Alemanha, hoje, ao que se anuncia oficialmente. Foram destruidos 117 aviões alemães, pelos bombardeiros americanos, e 21 pelos caças. Não regressaram 17 bombardeiros e 3 caças.

VOLTARAM A ATACAR SOFIA

CAIRO, 11 (U. P.) — Poderosas forças aéreas, aliadas, voltaram a atacar, ontem, a cidade de Sofia, capital da Bulgaria. O raid, que foi efetuado principalmente pelos quadrimotores norte-amtricanos, concentrou-se sobre as instalações ferroviarias da referida cidade bulgara. Informantes de Argel salientam que o ataque foi sumamente concentrado. Durante o bombardeio, os artilheiros norte-americanos derrubaram quarenta aviões de caça do Eixo que tentaram interceptar os aparelhos atacantes.

DUROU 2 HORAS

STOCKHOLMO, 11 (U. P.) — Despachos de Budapeste informam que o ataque de ontem a Sofia teve inicio antes do meio-dia e durou duas horas, havendo provocado numerosas destruições nos arredores da estação ferroviaria central e dos quarteis militares. Segundo a emissora de Berlim, os aparelhos atacantes operaram em duas vagas sucessivas.

ENTRARAO EM ACAO OS SUPER-BOMBARDEIROS

DE UMA BASE AEREA AVANCADA DA AVIAÇÃO AMERICANA, NA ITALIA, 11 (U. P.) — O comandante chefe das forças aéreas norte-americanas, general Arnold, durante um giro de inspeção pelas bases estadunidenses na Italia, teve oportunidade de declarar aos jornalistas que "muito em breve os super-bombardeiros dos Estados Unidos auxiliados pelas forças aéreas britanicas e russas, terão lançado sua ação em todas as regiões da Europa dominada pelos nazistas".

DESTRUIU 3 "DORNIERS" 217

LONDRES, 11 (R.) — O Ministerio do Ar anuncia que 3 dos 4 bombardeiros germanicos destruido na noite de ontem, sobre o sudoeste da Inglaterra, o foram por um jovem piloto canadense, num avião **mosquito**. O aparelho sofreu tantas avarias em seus três combates que teve de realizar uma aterrissagem forçada num aerodromo muito distante de sua base. Todos os bombardeiros abatidos eram da marca **Dornier 217**.

ATAQUE SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — Uma formação de aviões dos Estados Unidos atacou, hoje, durante o dia, diversos objetivos no noroeste da Alemanha.

VINTE POR CENTO

LONDRES, 11 (R.) — Avalia-se em 20 o/o o total dos aviões germanicos abatidos sobre a Inglaterra, na noite de ontem.

NEW YORK, 11 (R.) — Tecendo comentarios sobre a visita de Roosevelt a Malta, o **New York Times** escreve: — "O contrôle dos céus do Mediterraneo, pelos aliados, é agora tão completo, que podemos estar certos de que a visita do presidente Roosevelt, a Malta, não constituiu uma temeridade. Sendo isto verdade, alegramo-nos com a decisão do presidente, de desviar-se de sua rôta, para prestar homenagem á guarnição e ao povo dessa pequena ilha, cujo valor se destacou tanto, com o bombardeio mais longo que registra a historia da guerra".



COMO DULIPE' VIVE NAS SELVAS — A india Ipacú, da tribu dos Kurikuros, esposa de um cacique Kurikuro, distinguida por Dulipé com particular afeição. O primeiro encontro de Dulipé com o homem da cidade: Dulipé, jovial, passa uma rasteira no reporter; abaixo. Dulipé no rio Azul, onde se encontrou com o reporter na canôa. (Fotos Meridional. Reportagem na 3.ª página)

Mignano ultrapassada pelo 5.º Exército

PODEROSAS DEFESAS GERMANICAS ANULADAS

O 8º Exercito estabeleceu uma 2ª cabeça de ponte através do rio Moro

ARGEL, 11 (Por Dana Schimidt, correspondente especial da United Press) — O 8.º exercito estabeleceu, hoje, uma segunda cabeça de ponte através do rio Moro e se apoderou de San Leornado, destruindo, além disso, defesas apressadamente construidas pelos alemães.

Por sua vez, o 5.º exercito ultrapassou o entroncamento de Mignano, de importancia vital, situado na estrada ocidental de Roma, e é provavel ainda que já tenha se apoderado de outros pontos em seu rapido deslocamento na direção de Pescara.

As forças de Montgomery, no terceiro dia de sua nova ofensiva, ao longo da costa atriatica, obtiveram uma nova cabeça de ponte perto de Friza — aldeia situada a 12 kms. da costa.

Outras forças britanicas pressionaram os alemães em Ortona, posição basica sobre a costa, que dista 3 kms. do rio Moro, na sua parte setentrional; enquanto isso terceira coluna aliada canhoneia Ortona com pesados tanks.

San Leornado foi conquistada depois de duas violentas ações, durante as quais as tropas britanicas e neo-zeelandesas infligiram pesadas baixas aos nazistas, em combates que, com frequencia, chegaram á luta corpo a corpo. Com San Leoardo em seu poder, o 8.º exercito encontra-se firmemente instalado a menos de 2 kms. ao sul da estrada lateral que vai de Ortona a um ponto de importancia.

Na frente do 5.º exercito as operações se manteem num ritmo metodico, desde que as tropas anglo-norte-americanas limparam os ultimos restos das forças nazistas que permaneciam nas elevações de ambos os lados da estrada que conduz a Roma.

Despachos oficiais não indicam claramente se o 5.º exercito conquistou Mignano, estrada vital e entroncamento sobre a rota Capua-Roma.

Um despacho da United Press enviado da frente diz que as linhas aliadas haviam avançado para Mignano, pelo que se deduz que a cidade foi conquistada. Em um ataque na localidade ao nordeste de Mignano(tropas dos EE. UU. tomaram uma elevação, o que representa um avanço de varias centenas de metros.

Mais ao sul, outras unidades norte-americanas repeliram dois contra-ataques nazistas nas elevações de San Murdeio.

Despachos da frente do Adriatico revelam que antes de San Leornado houve sangrenta e emocionante batalha. Do ponto de partida paar a batalha já se podia ver as forças inimigas postadas dentro da cidade.

MIGNANO EM PODER DOS ALIADOS

ARGEL, 11 (U. P.) — A importante cidade de Mignano, no setor ocidental da Italia, já se encontra em poder das forças aliadas do general Clark, que continua avançando na direção norte. Outros despachos acrescentam que os combatentes do general Montgomery ocuparam San Leonardo e estabeleceram nova cabeça de ponte no rio Moro, nos arredores de Frisa. A artilharia movel aliada está canhoneando, intensamente, as posições nazistas em Orsogna.

DESTRUIDOS 178 VEICULOS

QUARTEL GENERAL ALIADO, NO NORTE DA AFRICA, 13 (R.) — Os aviões **Werhawks** e **Kittywaka** destruiram ou danificaram 178 veiculos motorizados alemães, ao longo das estradas nas proximidades de Chieti, a 10 milhas de Pescara, durante incursões realizadas ontem. Os bombardeiros de mergulho deixaram um navio inimigo de dez mil toneladas em chamas, no porto de Civita. Outros aviões aliados atacaram, tambem, Ventimiglia, na fronteira italiana, onde foi bombardeada a estação de baldeação entre Nice e o norte da Italia.

CANHONEADA UMA RODOVIA

STOCKHOLMO, 11 (U. P.) — A agencia telegrafica sueca, num despacho de Berlim, informa que navios de guerra britanicos canhonearam uma rodovia costeira do Adriatico, entre Ortona e Pescara, cooperando com as forças aereas que apoiam as colunas do general Montgomery.

SENTENÇA DE MORTE

LONDRES, 11 (U. P.) — "Já foi prolatada a sentença de morte da Alemanha" Foi o que anunciou, ontem, a emissora de Moscou. "E' nossa firme determinação — afirmou o locutor soviético — e proposito não menos firme dos nossos aliados empreender ações terrestres e desembarques, em grande escala, o mais breve possivel. Com o grande numero de tropas germanicas comprometidas na frente russa, está totalmente assegurado o êxito das operações de desembarque dos nossos aliados. Chegamos a um completo acordo sobre as operações que se realizarão por terra, mar e ar". Termina a nota dizendo: "A sentença de morte da Alemanha já foi assinada".

Suprimentos para os guerrilheiros

Ousada operação dum avião yankee

ARGEL, 11 (Pelo correspondente David Brown, enviado especial da REUTER) — Um grande avião de transporte norte-americano, realizou ousada descida, num pequeno aerodromo situado na Yugo-Slavia ocupada, levando suprimentos para os guerrilheiros e desembarcando oficiais de ligação britanicos e norte-americanos. Depois de ali permanecer 8 minutos levantou vôo. Um dos tripulantes do aparelho, falando aos jornalistas disse: — "Fomos recebidos por um grupo de yugoslavos, entre os quais mulheres e crianças. Suas uniformes eram uma mistura de roupas yugoslavas e almãs, britanicas e italianas. Um dos oficiais yugoslavos disse o seguinte ao major Roth: "Todo povo tudo faz para nos auxiliar a lutar. Nossos soldados recebem alimentos do povo. Como pagamento temos de combater pela pátria".

DESEMBARCOU OFICIAIS DE LIGACÃO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA FRICA, 11 (R.) — Um avião de transporte dos Estados Unidos desembarcou oficiais de ligação britanicos e norte-americanos, num pequeno aerodromo ocupado pelos alemães, na Yugo-Slavia; estes levaram a efeito uma operação de comando e em seguida regressaram trazendo prisioneiro um oficial alemão. Estas noticias são de curador oficial.

BATALHA DEFENSIVA

LONDRES 11 (R.) — O comunicado do exercito popular yugo-slavo declara, hoje, que na área de Snjak e na Bosnia oriental, continua encarniçada batalha defensiva contra fortes forças inimigas. Noutros setores houve apenas lutas locais.

ASSASSINIO

LONDRES, 11 (U. P.) — Quatro patriotas franceses atacaram e aniquilaram, a tiros de revólver, o ex-secretario regional de Miens, no Departamento do Loire, sr. Pierre Arnot. Segundo a emissora de Paris, trata-se de mais um ataque efetuado pelos anti-nazistas contra os partidarios da aliança com a Alemanha.

INDEFERIU O PEDIDO DA GESTAPO

STOCKHOLMO, 11 (R.) — A Gestapo requereu á policia sueca que fossem registradas todas as pessoas encontradas nas ruas de certos distritos, afim de se descobrir as que "possivelmente transportassem aparelhos de radio para Copenhague". Mas o ministro da Justiça indeferiu o pedido, declarando que a policia não podia encarregar-se de tais registros nem cooperar neles, porque as leis vigentes não o permitem.

DINAMITARAM A FABRICA

STOCKHOLMO, 11 (U. P.) — 20 patriotas dinamarquezes, armados, agindo com extrema audacia e sangue frio, atacaram e destruiram a fabrica de armamentos Companhy. Segundo informações de Copenhague, os anti-nazistas chegaram de surpresa á fabrica, dominaram a guarda e deram ordem aos trabalhadores que se refugiassem nos abrigos anti-aereos. Logo depois de cumprida essa ordem, os patriotas dinamitaram a fabrica, que sofreu consideraveis danos. Foram totalmente destruidos dois edificios de dois andares e um outro de um andar. A explosão foi tão violenta que quebrou as vidraças de umas cinco mil janelas dos arredores, e uns 30 operarios resultaram ligeiramente feridos em consequencia da explosão.

Comunicados de guerra

DO ALTO COMANDO ALIADO EM ARGEL

ARGEL, 11 (U. P.) — O Alto Comando aliado comunicou: "Na frente do Oitavo Exercito o avanço continua, apesar dos repetidos contra-ataques inimigos. Nossas tropas tomaram San Leonardo, e está sendo travada uma violenta luta, ao sul de Ortona. Foi estabelecida uma segunda cabeça de ponte sobre o rio Moro, não obstante a consideravel oposição inimiga.

Na frente do Quinto Exercito, nossas tropas participaram, com exito, de varias ações locais. O pateo de manobras da ferrovia de Sofia foi, ontem, atacado pelos bombardeiros pesados escoltados por caças de grande autonomia de vôo, havendo forte oposição dos caças inimigos. Varios deles foram derrubados. Em Vontomiglia, os bombardeiros medios atacaram as pontes ferroviarias. Os caças bombardeiros voaram até Civita Vockhia, atacando, com precisão, o porto.

Foi bombardeada a navegação inimiga, na frente da costa yugo-slava. Tambem estiveram ativos em Chieti, destruindo ou avariando grande quantidade de veiculos motorizados. Os aviões mais leves intensificaram sua intervenção na batalha de terra, destroçando embasamentos de artilharia e transportes. Houve pouca atividade aerea inimiga, na Italia. Durante essas operações, foram destruidos 11 aviões inimigos. Dois dos nossos aparelhos desapareceram".

COMUNICADO DO Q.G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO

Q. G. ALIADO, NO SUDOESTE DO PACIFICO, 11 (R.) — O comunicado do Q. G. aliado, hoje, informa: "Bombardeiros aliados atacaram as instalações japonesas da bahia de Borgan, na Nova Bretanha, lançando 48 toneladas de bombas. Unidades pesadas, de reconhecimento, bombardearam o cabo Gloucester. Patrulhas aliadas incendiaram um grande navio e tres barcaças, no porto de Uligan, na Nova Guiné.

Tentou suicidar-se o soldado

RIO, 11 (A. N.) — O soldado da Aeronáutica Lourival de Oliveira penetrou, na manhã de hoje, na Matriz do Bom Jesús da Penha e ajoelhou-se diante do altar principal. Mal havia feito o sinal da cruz, as demais pessoas presentes viram-no tombar ao solo. Aproximaram-se imediatamente para socorrê-lo, constatando, então, que o soldado havia ingerido forte dose de veneno. A ambulancia, chamada com urgencia, transportou-o para o Hospital Carlos Chagas, onde foi internado em estado gravissimo.

Exportação de arroz maranhense

SAO LUIZ, 11 (A. N.) — Acham-se bem adiantadas as negociações entre o interventor federal deste Estado e a Comissão de Acordos de Washington, afim de que o Maranhão possa exportar arroz com casca para Cuba.

RESERVISTA!

Os Corpos de Tropa da 7.ª R.M. estão repletos de amigos e parentes teus que cumprem o glorioso dever do Serviço Militar. Cumpre com o teu tambem, no dia 16 de Dezembro, comparecendo a um Posto de Apresentação de Reservistas!

APROXIMA-SE O COLAPSO GERAL

O aniversario do primeiro tratado brasileiro americano

Declarações do ministro Osvaldo Aranha e do embaixador Jefferson Caffery

RIO, 11 (A. N.) — Em comemoração, amanhã, do 115.º aniversario da assinatura do primeiro tratado de comercio entre o Brasil e os Estados Unidos, o chanceler Osvaldo Aranha fez as seguintes declarações:

"O Brasil e os Estados Unidos se uniram sempre porque sentiram da mesma forma o fenomeno continental e advogaram sempre os mesmos principios, foram fieis aos mesmos ideais e afirmaram as mesmas convicções.

Há, exatamente, 115 anos, celebrava o Brasil e os Estados Unidos o seu primeiro tratado de comercio. O fato de esse tratado ter sido mantido inalterado, durante mais de um seculo, prova a imutabilidade das nossas relações de amizade e da constancia nos nossos interesses. E ninguem melhor de que eu para atesta-lo, signatario que fui do segundo tratado de comercio entre o Brasil e os Estados Unidos, que tive a honra de esubscrever em Washington, em 1935."

No mesmo ensejo o embaixador Jefferson Caffery, representante da grande nação do norte, declarou:

"Comemoramos o 115.º aniversario da assinatura do primeiro tratado entre as duas grandes republicas do novo mundo. Os principios de liberdade e justiça, que fizeram com que os nossos antepassados se livrassem do jugo do dominio europeu, uniram-nos duas vezes como combatentes aliados, afim de se manter a nossa independencia, arduamente conquistada contra a ameaça de agressores estrangeiros!

A verdadeira amizade alguma coisa de tão elevada e digna não só os tempos podem medir. Hoje, ao contemplarmos as paginas da nossa historia, nos emocionamos com um fato eloquente: os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da America do Norte tem sido bons vizinhos durante mais de um seculo."

ABSOLVIDO O ASSASSINO DO ITALIANO

Emoção no juri popular em S. Luiz

SAO LUIZ, 11 (A.N.) — Numeroso publico compareceu, ontem, á Casa da Justiça, para assistir ao julgamento do réu José Evaristo Pacheco, que no dia do torpedeamento do navio brasileiro **Afonso Pena**, assassinou o italiano Miguel Arcangelo Citro, residente nesta capital há varios anos. O réu foi absolvido por nanimidade de votos funcionando em sua defesa o advogado Waldemar Brito, que terminou a sua oração, tirando do bolso a bandeira nacional, numa entusiastica exaltação da pátria. O juri começou ás 8 horas da manhã, terminando ás 14 horas. Após o julgamento final o advogado foi ovacionado pela multidão que o transportou nos braços até a sua residencia.

Cargos de docentes no Ministerio da Marinha

RIO, 11 (A. N.) — Estão publicadas no **Diario Oficial** do dia 9 deste mês, as instruções aprovadas pelo ministro da Guerra para as provas dos candidatos a preenchimento dos cargos de docentes dos estabelecimentos de ensino, subordinados áquele Ministerio.

CAMPANHA DOS "ASSOCIADOS" EM FAVOR DA CRIANÇA

Comunicação do sr. Assis Chateaubriand á sra. Darcí Vargas

RIO, 11 (Meridional) — O jornalista Assis Chateaubriand anunciou, em discurso recente, que os DIARIOS ASSOCIADOS, em 1944, lançarão, no pais, uma grande campanha em favor da criança brasileira, em combinação com a L.B.A. e o Departamento Nacional da Criança. Dando o primeiro passo á campanha da redenção da infancia, o industrial Antonio Leite Garcia que já ofertou á Campanha da Aviação quatro aparelhos, doou quatrocentos mil cruzeiros. O jornalista Assis Chateaubriand comunicou o fato á sra. Darcí Vargas.

DAS LINHAS DEFENSIVAS DOS TEUTOS NA CURVA DO DNIEPER

A luta chega ao seu ponto culminante na importante região — Comunicações

MOSCOU, 11 (U. P.) — Está iminente o colapso das defesas germanicas na curva do Dnieper. As mais recentes informações procedentes do sul da Russia indicam que os nazistas encontram-se em desabalada retirada, na direção de Krirvogad.

Outros despachos salientam que três colunas russas estão investindo, simultaneamente, sobre Krivoi-Rog enquanto outras formações blindadas investem na direção de Nikopol e Nikolaev. Segundo os observadores militares de Moscou, a luta na curva do Dnieper chegou ao seu ponto culminante, devendo decidir-se nos proximos dias. De acordo com o desenvolvimento das operações militares, tudo indica que a luta na curva do Dnieper vai terminar com uma fragorosa derrota para inumeras divisões nazistas do marechal von Mannstein.

FORTES CONTRA-ATAQUES

MOSCOU, 11 (R.) — Na atual batalha pela posse de Krivoi Rog os alemães realizaram fortes contra-ataques numa tentativa para conter o grosso das forças de Golikov que, investindo pelo norte se encontram a menos de 20 milhas da cidade e continuam a avançar sem interrupção.

REINICIARAM AS INICIATIVAS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Os ultimos despachos chegados da

(Conclúe na 2.ª página)

CONTRA A "ESPANHOLA"

Vigilancia em todos os portos do Brasil

RIO, 11 (Meridional) — A proposito de casos de "hespanhola", na Inglaterra e Estados Unidos, lembrando a epidemia de 1918, o diretor do Serviço de Saude do Porto, sr. Fabio Carneiro declarou que o Brasil está alerta contra a invasão dessa influenza, mantendo as autoridades sanitarias severa vigilancia, em todos os pontos do país.

Abolido o tabelamento

SAO PAULO, 11 (A. N.) — Atendendo a que São Paulo possue grandes stocks de generos de primeira necessidade, na proxima semana será abolido completamente o tabelamento.

Dupla ameaça das vanguardas de Montgomery sobre Pescara

De David BROWN
(Correspondente da "Reuter")

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 — As vanguardas das tropas de Montgomery, tendo consolidado sua segunda cabeça de ponte sôbre o rio Moro, atacaram, esta tarde, para o norte, criando uma dupla ameaça sôbre Pescara. As duas cabeças de pontes, para o interior, estão a pequena distancia.

Tropas canadenses, que tomaram parte no primeiro cruzamento do rio, após haverem sido momentaneamente contidas por contra-ataques alemães, progridem agora pela terra de ninguem, entre os rios Moro e Foro. Nas ultimas 24 horas, capturaram San Leonardo, a três quilometros da Costa. Está se travando encarniçada batalha nesta zona da costa adriatica.

O segundo cruzamento do rio Moro se realizou na noite de quinta-feira e continua inalterada a intensidade da batalha nas margens do rio. Patrulhas de assalto avançaram, atravessando a povoação de Friza, a onze quilometros do rio. Não se revelou exatamente as proporções da nova cabeça de ponte. Os contra-ataques poderossissimos alemães atrazaram o progresso do 8.º exército na zona costeira, na noite de quinta-feira, porém o avanço foi reiniciado na manhã de hoje.

Continua a luta nas cercanias da aldeia capturada de San Leonardo, cinco quilometros ao sul de Ortona. Os contra-ataques alemães se repetem com frequencia e encarniçadamente, contando com o apoio de "tanks", na zona do 8.º exército. Os germanicos defendem rudemente Orsogna, no extremo norte do avanço para interior. Nesses setores, os "tanks", de ambos os lados, estão desempenhando o papel de artilharia fixa. Os alemães foram reforçados por unidades de "tanks" e estão atacando as posições do 8.º exército. Os "tanks" britanicos canhoneiam o povoado numa batalha que pela distancia em que se trava, mas parece um duelo de artilharia.

Na outra vertente dos Apeninos, forças do 5.º exército consolidaram suas posições nas alturas, na rodovia Capua-Roma. Os soldados do general Clark tiveram que desbaratar encarniçada resistencia alemã para ocupar novas posições no cume das montanhas ao norte de San Pietro, a um e meio quilometro da rodovia Capua-Roma. San Pietro foi poderosamente fortificada pelos alemães que estão lutando ferozmente para retomar terreno.

Na zona norte de Mignano, os soldados italianos entraram em ação pela primeira vez, fazendo parte das forças aliadas, porém forte ataque lançado em duas direções, por elementos da divisão germanica "Herman Goering" obrigou-os a retirar-se.

A povoação de Mignano está atualmente dentro da linha aliada, porém ainda não foi ocupada. As forças aéreas aliadas atuam na mais estreita cooperação na costa do Adriatico com a infantaria, artilharia e unidades blindadas. Hoje, reforços alemães, recentemente chegados, receberam violento castigo. Esses reforços chegaram de Chietti, 19 quilometros ao oeste de Ortona, para conter a dupla incursão do 8.º exército ao norte do rio Moro.

A aviação aliada destruiu 53 veiculos alemães e avariou outros 125. Caças bombardeiros aliados atacaram a zona ao redor de Orsogna e Miglianico. Efetuaram-se mais de 400 sortidas. Apenas um caça se perdeu, embora seu piloto tenha sido salvo.

POLITICA DA AUSTRALIA

O ministro Dedman define os seus objetivos

ADELAIDA, Australia, 11 (R.) — O ministro da "Organização Militar", sr. John Joseph Dedman, definiu, em discurso proferido perante uma reunião de seu partido, o trabalhista, os objetivos que a politica australiana deve colimar, depois da guerra, segundo sua opinião. Esses objetivos são os seguintes: 1.º) — utilização maxima dos recursos e das capacidades tecnicas do país; 2.º) — alimentação sã, habitação higienica, roupas apropriadas, assistencia medica e instrução para todos; 3.º) — nenhum homem ou mulher em condições de trabalhar pode ficar inativo; 4.º) — seguro social e proteção contra a ganancia; 5.º) — igualdade para todos, no direito á instrução e ao trabalho; 6.º) — redução progressiva das desigualdades sociais; 7.º) — defesa apropriada do país e proteção ao sentimento nacional; 8.º) — propagação do espirito empreendedor e progressivo".

A PERFUMARIA ORIENTAL acaba de receber lindo sortimento de perfumarias finas e artigos para presente.
Rua Nova, 233 Fone 6252

a Favorita
RUA NOVA, 203
LOTERIA DE NATAL
Tel. 6903 6919
5 MILHÕES DE CRUZEIROS, FEDERAL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE - DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1943

Vida póstuma de Henry James

Otto Maria CARPEAUX
(Copyright dos "D. A.")

Quando o romancista norte-americano Henry James morreu em Londres, no ano mais sombrio da primeira guerra mundial—1916—após 40 anos de exilio voluntario na Inglaterra, a sua obra podia passar por morta. Os seus romances, todos dedicados a sutilissimas análises das almas vazias do **high life** americano e da **haute société** européia, tinham-se tornado ilegiveis, e sobre o seu mundo de hoteis internacionais, estações de agua, prazeres requintados de arte parisiense e florentina, e ociosidades angustiadas, tinha descido uma escuridão definitiva, de Fim do Mundo. O americano, inimigo do Novo Mundo sem cultura, exilado voluntario, naturalizado inglês, fora o romancista duma civilização moribunda duma classe moribunda; representante duma literatura em agonia. Os seus amigos — os Turgueniev, Flaubert, Meredith, Stevenson, Kraczko — estavam mortos; os poucos sobreviventes dedicaram-lhe necrologios comovidos que se perderam no ruido das armas.

Neste ano de 1943, os americanos celebraram o centenario do nascimento de Henry James: todos, conservadores academicos e socialistas avançados, criticos e escritores de todos os campos reconheceram unanimemente em Henry James o maior romancista americano, o mais vivo de todos. O fato de que a sua obra continua accessivel só ás elites literarias não constitue motivo de nos dissociarmos das homenagens áquele a quem muitos entendidos chamam "o maior artista que o continente americano produziu". Mas o americano Henry James era um expatriado, exilado voluntariamente, naturalizado inglês. Eis o primeiro problema que ele nos apresenta.

Para evitar malentendidos, será bom frizar logo: Henry James não era um "genio desconhecido." Quando ainda vivo, nunca lhe faltou o aplauso de quantos entendem de literatura, e a sua vida póstuma compõe-se duma serie determinavel de interpretações criticas; da bibliografia de L.R. Phillips, de 1930, já constam mais de mil numeros. O proprio Henry James era critico apaixonado, intérprete sutilissimo de Goudhal Flaubert Turquiniev e Meredith e a posteridade descobriu-lhe, a ele tambem, a interpestabilidade ilimitada obra, a multiplicidade de sentido dos seus romances.

Quem porém, se lhe aproxima ingenuamente, mal compreenderá isto: Henry James, romancista dos "grão-finos", parece o mais banal dos escritores; aparentemente, a sua obra não tem nenhum sentido.

O proprio Henry James dedicou a vida inteira á procura dum "sentido" para sua vida e para sua arte. Seu pai, William James senior, novayorkino de alta estirpe e fina cultura, aborrecido pela caça ao dinheiro e pela grosseria de costumes dos seus patricios do **gilded age**, levava uma vida de viagens na Europa. Os filhos educaram-se "filhos de hotel", sem patria. Mais tarde, tentaram compensar a falta: William James, o fundador do pragmatismo, tornou-se o mais americano dos americanos; Henry James tornou-se o mais europeu dos europeus, dos europeus artificiais. A Henry James, a vida escapou; transformou-se-lhe em romance fastidioso.

Desde a mocidade, sabia-se destinado a romancista. Quis aprender a arte. Sainte-Beuve e Pater mostraram-lhe caminhos. Estudos penetrantes de Jane Austen, Hawthorne, George Eliot, Meredith, Stendhal, Flaubert provaram-lhe o fundo insondavel da arte, a multiplicidade infinita de interpretações possiveis como supremo valor literario. Ter-se-ia esgotado em sutilidades, sem a influencia tonificante do seu amigo William Dean Howells, que, depois de ser, por muito tempo, desprezado pelos "naturalistas" e neo-naturalistas, ressuscita hoje, estimado como o primeiro grande realista do romance americano e o primeiro, embora ainda vago, socialista do pensamento americano.

Howells renovou o romance americano realisticamente, voltando-se ás realidades do seu ambiente; natural de Ohio, ele é o primeiro grande **middle-westerner** da literatura americana. Conhecia um ambiente e tinha uma patria: justamente o que faltava a Henry James. A patria de James eram os hoteis internacionais, o seu ambiente a sociedade internacional. E neste fundamento baseava a sua obra. Uma obra americana?

Os primeiros romances de James descrevem conflitos culturais entre a grossaria e a ingenuidade dos americanos que se tornam ridiculos na requintada sociedade européia, ou, tratando-se de moças, herdeiras de grandes fortunas, se sacrificam em casamentos com arruinados aristocratas franceses e italianos. Romances, como **Roderick Hudson, Daisy Miller, Washington Square, The Portrait of a Lady**, e os numerosos contos magistrais — **The Aspern Papers, The Lesson of the Master, The Altar of the Dead, Great Good Place, Velvet Glove** — constituem fragmento, duma verdadeira epopéia do snobismo. **The Bostonians** zomba ainda das mulheres americanas que se acreditam missionarias de reformas eticas e religiosas para salvar o mundo. **The Princess Casamassima** está já cheia de atmosfera sombria, discussões sobre a luta de classes e o fim da burguesia enchem esse romance que, hoje, qualificariamos de "bolchevismo de salão". Mas não foi este o caminho definitivo de Henry James. Concentrando-se cada vez mais nas almas vazias dos seus esnobes, descobriu ali profundidades inesperadas que só em analises sutis podiam ser exploradas, que só numa técnica requintada — narração indireta, feita sob os pontos de vista diferentes de narradores intermediarios — podiam ser traduzidos, num estilo cada vez mais complicado. Mas é sempre o mesmo mundo de esnobes e cacetes da **leisure class**, de americanos fugitivos e europeus decadentes, em **The Awkward Age, The Wings of the Dove The Ambassadors, The Golden Bow**; tragedia da incapacidade dum americano de se transplantar para a alta sociedade italiana; comedia da perdição dum puritano no meio artistico de Paris. Todos eles levando a vida de **Ambasadors**, hoteis futeis, de cultura superficial, de elegancia balcanica, em hoteis carissimos, teatros lirico, musicas, cassinos, igrejas e recepções.

Mundo de Bourget se quizerem, mas pelo menos em as paixões falsas do roman-

(Conclue na 2.ª página)

SANGUE PELO ESPIRITO

José Lins do REGO
(Para os "D. A.")

José Jobim mostrou-me uma serie de jornais clandestinos franceses, editados na pobre e grande França dominada pelos boches. E' uma literatura de grito d'alma, e de odio terrivel. Um povo que deu um Descartes, um Montaigne, um Pascal, genios do pensamento mais profundo da humanidade, para mostrar que vive, que protesta, que se insurge, compõe palavras de uma nudez absoluta, na ira dos pasquins, na cruel rudeza das verdades que, para serem ditas, precisam da escuridão, da noite, das catacumbas. O silencio da França é um ultraje á inteligencia do mundo. Há um povo, com uma vocação para a palavra, que não pode falar, que não pode escrever. Mas esta França muda fala para dentro de si mesma. Nunca uma nação se submeteu a tão duro exame de consciencia. Aqueles silencios fecundos de que falava Ernesto Psichari, silencios que lhe deram o conhecimento de Deus, vão dando á França um conhecimento de homem que lhe faltou nos seus ultimos anos de depravação burguesa. A terra do direito do homem se tinha transformado no pais pé de meia acovardado. Esta França recolheu-se para um retiro que vai lhe custando sangue e carne de seus filhos. Quando chegar a hora do novo mundo, terá saido da França uma força que muita gente,

(Conclue na 2.ª página)

Interior

Por Matheus de LIMA
(Para o "D. P.")

Tu viste sol e chuva,
eu vejo chuva e lua;

eu vejo,
á luz da doce lampada,
sobre que a tua cabeça se reclina,
eu vejo as tuas mãos descendo,
com as petalas das unhas
e os sonhos.

Eu vejo chuva e lua
nesta paisagem fria,
em que o sentido da morte se insinua,
em que as arvores tremem na neblina,
e as estrelas na colina,
e as águas gemem e suspiram
num recanto afastado do jardim,
eu vejo essa paisagem,
essa paisagem em que o meu coração se aquece,
e a minha alma se apazigua.

O carater do romance brasileiro

Moysés VELHINHO
(Para os "D. A.")

S. PAULO — Quando chego á ultima pagina de um romance brasileiro, penso invariavelmente no desencontro que existe quase sempre entre o plano do romancista e o efeito por ele alcançado. Que haverá? Não é falta de talento nem de força criadora. Não me parece tambem que se possa atribuir o fato á deficiencia técnica, quando a experiencia que adquirimos nesse terreno nunca foi tão abundante nem tão apurada. Qual então o motivo dessa ausencia de afinidade entre o arcabouço ideal da obra e a argamassa escolhida para enchê-lo, para dar-lhe carne e vida?

Talvez a questão não esteja formulada com suficiente clareza ou compreensão. É possivel, tambem, que a razão do insucesso nem sempre esteja ligada á simples falta de correspondencia entre o projeto da obra e o resultado de sua objetivação. Mas, como quer que se ponha o problema, não é demais indagar os motivos que porventura possam explicar a incapacidade do nosso romancista em geral

(Conclue na 2.ª pagina)

PROVINCIA E NAÇÃO

Sylvio RABELLO
(Para os "D. A.")

Provincia e nação parecem, á primeira vista, conceitos que se repelem antes pelo que eles importam em antagonismo de sentimento do que de razão. Por uma especie de fluido misterioso — pelo sentimento — prende-se o homem a um canto de paisagem — á terra e á gente que o viu nascer e das quais recebeu as primeiras e permanentes impressões de menino. O que está próximo e se deixa envolver no mesmo laço afetivo — a casa, a rua, a cidade, a provincia — integra-se no homem, constitue aquele fundo ao mesmo tempo, insuspeitado e presente da sua natureza.

Não entram ai, nesta parte noturna da natureza humana, considerações lógicas nem julgamentos intencionais. Cada homem pertence a uma terra, vive da tradição dos seus mortos, das suas crenças, das suas lendas, das sensações da sua gente, das suas árvores, das suas côres e dos seus sons, sem se dar por isso, tão naturalmente como se ele proprio fosse um simples elemento da paisagem que o cerca. Não é por outro motivo que, longe do seu meio de origem, ele leva consigo mesmo, em sua memoria e em sua maneira de ser, aqueles sinais que o marcam profundamente como membro de uma certa região. Um como ar de familia que jamais se dissimula ou se apaga.

O homem de provincia, em virtude mesmo do seu complexo sentimental, adquire um comportamento interior através do qual ele tende a se bastar egoisticamente ao seu pequeno mundo de atrações e repulsões e ao automatismo dos seus velhos hábitos. E' esse insulamento, ás vezes agressivo e quase selvagem, o aspecto negativo do provincianismo. E dele tem resultado o que de unilateral e enganador existe na ação e no pensamento de alguns homens da provincia, apegados a seus exclusivismos, intransigentes em sua rotina, zelosos de sua suposta pureza. Não é de outra substancia que se forma o estreito espirito de provincia: atitude de excessiva valorização de tudo o que diz respeito á vida provinciana — ás suas virtudes e ás suas vantagens.

Nunca é demais todo o combate que se dê a esse espirito de provincia, de que muito da nossa literatura regionalista e muito da nossa politica nativista se acham impregnados. Por exagerar-se certo regionalismo em pitoresco de costumes e em modismos de linguagem — uns e outros participando muitas vezes pura ficção dos autores — não se vai dizer que ele representa nossa literatura caracteristicamente brasileira. Nem igualmente por colocarem-se certos escritores em posição de ascendencia ou de superioridade como filho da provincia — posição que tantas vezes Sylvio Romero tomou para si mesmo e para os companheiros de geração em Pernambuco — é que se conseguirá valorizar o trabalho daqueles que voluntariamente ficaram em seu canto de mundo. Em qualquer hipótese, o que se nota nesse extremado zelo provinciano é uma especie de narcisismo que reduz todas as coisas — todo o universo — ao espaço que os olhos e os ouvidos alcançam.

Mas o fato de manter-se alguem fiel a esse sentimento da paisagem nativa — todo penetrado da seiva que as raizes absorveram da terra — não significa, por isso, que se feche a novos sentimentos os que poderão ligá-lo a outras provincias e a outras gentes mais distantes. Na verdade, o provincianismo que se alonga e chega a envolver fraternamente um mundo maior de afinidades é o que ganha uma maior conciencia de si mesmo, uma força interior até então impossivel. Alongamento e envolvimento que nunca se perdem em dissipação. Neste sentido, é que o sentimento de provincia se transforma em compreensão cada vez mais larga dos valores comuns a todo um povo ou a toda uma raça — á sua história e ao seu destino — harmonizando-se o conceito de provincia com o conceito de nação. A esta altura, ficará anulada toda oposição que parecia separar á primeira vista, um de outro — ambos situados no mesmo plano de interesses comuns, de aspirações identicas e de vontade persistentemente dirigida para uma vida de profundo significado humano.

Nacionalismo jamais quer dizer dissolução de provincianismo. Pelo menos no Brasil, a nação é perfeitamente compativel com as provincias, consideradas estas como o conjunto de elementos particulares que aquela necessariamente compreenda em suas identidades mesmas, em seus pontos comuns, em suas semelhanças propriamente genéricas. E' então, neste sentido que se pode permanecer fiel á provincia ao mesmo tempo que se pode ser identificado como pertencendo á nação. O nacionalismo não será, desta forma, uma traição do provincianismo, mas uma reafirmação das suas melhores e mais fortes qualidades.

De extensão em extensão, igualmente se dirá que o espirito de nação tende a se conciliar com o espirito universal. Por mais acentuados que sejam os atributos que formem uma nacionalidade, nunca esses atributos se oporão ao que de comum une e solidariza toda a humanidade. O nacionalismo — o espirito rigidamente nacionalista é uma exacerbação mórbida do tempo presente. Só pela violencia politica e pela negação do sentido humano da vida é que alguns dos estados modernos têm conseguido enquistar-se dentro das suas fronteiras materiais e espirituais — dentro dos seus preconceitos étnicos ou dos seus preconceitos ideologicos. Mas acima desses mitos que têm separado hoje as nações, se acham os valores humanos — permanentemente humanos — que jamais soçobrarão por maior que seja o desvairamento daqueles que perturbam a confraternização de povos em qualquer latitude.

A provincia, a nação e o mundo não poderiam ser expressões de sentimentos, de interesse ou de ideais em conflito constante. Eles se aproximam e até se completam — provincia, nação e mundo — como porções de

(Conclue na 4.ª página)

COISAS...

Alvaro MOREYRA
(Para os "D. A.")

Ja passei pelos cinquenta anos, e tenho pena. Um senhor com tal idade, ao menos deve ser um senhor que olha sério para o mundo. Ora eu não posso. Faço força, mas não posso. Não sei se a culpa é do mundo, ou é minha. Desconfio que é do mundo, porque pertenço a ele, sou um pedaço dele. Nas noites de ventania, me anulo de cima a baixo. E é justamente á ventania que estou devendo a minha humildade e a minha inocencia. Que hei de valer, se essa força invisivel nem se importa com as árvores, seguras em raizes mais fortes? Para que discutir? Para que brigar? Não me lembro de quem confessava: — Quando o que me dizem não me agrada, ouço laconicamente. — Lembro-me entretanto de que foi Churchill quem respondeu assim, na Camara dos Comuns, a um deputado conservador, curioso de saber, há três anos, se seriam feitos vôos de represália sobre Roma e Berlim, caso Londres fosse bombardeada: — Se a resposta negasse, aliviaria os temores dos inimigos; se afirmasse, eles apressariam os preparativos de defesa; se não afirmasse nem negasse, qual a vantagem do senhor Lewis? — Está claro que não concordo muito com aquele amigo da minha amiga Madame du Deffand: — Cesar é um dos quatro fins do homem; esqueci-me dos três outros. Não concordo muito, pela diferença dos séculos. Coisas do século 18 não ficam bem no século 20. A inteligencia, por exemplo. Os grandes castiçais com velas, os lustres que

(Conclue na 4.ª página)

SEM ASSUNTO...

Agrippino GRIECO
(Para os "D. A.")

Vou andando pelas ruas, a ouvir os nossos patricios.

Alguem me garante que dei importancia excessiva a certos banquetes. São mais almoços que banquetes. E, acima do desejo de homenagear a terceiros, importam no desejo de poupar tempo e trabalho aos ofertantes.

Sim agora, com a dificuldade de obter gasolina para o automovel, é preferivel comer na cidade.

Tambem dificil — todos o asseveram — conseguir algo para uma familia nos armazens. O feijão tornou-se pedra preciosa. Nos açougues, nem figado e a gente pensa com absoluta incredulidade naquele figado de Prometeu que se renovava á medida que a ave de rapina o ia devorando nas altitudes do Cáucaso.

Assim, melhor nutrir-se num restaurante do centro. E, afim de arranjar publicidade, sempre que dez ou doze burocratas se reunem, dedicam a refeição a um dos chefes. Gastam pouco e é alarido nas folhas, além de estimulo á simpatia do homenageado nas primeiras promoções.

Só assim se explica que dessem varias vezes comida, com tanto rumor de prelos, ao sr. João Carlos Vital. (Vital ou Vidal)? Não sei bem. Trata-se de gloria recente e a Enciclopedia Jackson ainda não se manifestou a respeito...)

Que fez esse homem para que o guindassem tão alto? Dizem que é especialista em questões de seguros. Seguros... Muito se vem abusando dessa palavra. Parece que devemos, em verdade, é segurar-nos contra as companhias de seguros.

Nunca descobri um quarto de idéia em discurso proferido por esse sr. Vital (ou Vidal). Insinuam que fez brilhante concurso. Mas foi sem querer, sem saber. Foi em época distante, quando os parentes o meteram num concurso de robustez infantil, em que só recebeu o quinto ou sexto premio...

Esta nossa quardra, não há dúvida, é pior que todas as quadras do poeta Adelmar Tavares. Quantos genios improvisados em três golpes de prestidigitação.

Ignoro se ofereceram almoço ao sr. Rescala, distinguido com premio de viagem

(Conclue na 2.ª pagina)

Um trem dentro do horario

Galeão COUTINHO
(Para os "D. A.")

Não faz muito tempo, Genolino Amado contou numa entrevista que a leitura dos humoristas ingleses lhe tinha restituido com a saude do espirito, a saude fisica. Eis aqui uma confissão que não será entendida pelos conformistas, para quem este é o melhor dos mundos, a sociedade uma coisa perfeitamente arrumadinha, como mercadorias numa prateleira; e, eternos discipulos de Pangloss de acordo com as lições do mestre, acham que "o castelo do senhor Barão é o melhor dos castelos e a senhora Baronesa, a melhor das Baronesas".

Depois de errar por entre os autores, sem que estes lhe ensinassem como reagir ás contradições do mundo, adotando a postura em que o espirito como que retorna a sua verdadeira dignidade, sem alhear-se, muito pelo contrario, da tragedia universal, Genolino Amado encontrava, enfim, um remedio ás suas angustias, uma resposta ás suas inquietantes interrogações; era natural que saisse da leitura dos genios do humor, como se sái de uma estação climaterica, com os pulmões lavados pelo ar puro das altitudes.

Pois com o autor destas linhas sucedeu o inverso, mas na leitura dos jornais e dos livros, quando neles procurou a explicação de inercia das Detro nazi-fascista que se ia criando a lharga dessas mesmas Democracias, sob os seus olhos benevolentes, uma benevolencia que só a mais requintada estupidês não confundiria com a conivencia. Antes do mais, as democracias, detentoras de um vasto aparelhamento de comunicações formando em conjunto o centro nervoso do mundo, dada a sua posição de distribuidoras de creditos e manipuladoras das grandes transações, não podiam ignorar o que se passava na Alemanha, na Italia e no Japão. E por que não agiram em tempo habil? Como permitiram que o militarismo prussiano de novo ganhasse alento, mas já agora em mãos de uma camarilha de "gangsters" chefiada por um individuo que jamais ocultou as suas intenções sinistras, intenções que começaram a concretizar-se a partir do dia em que se associou á Italia fascista para cassacrar os republicanos espanhois? Sim, as três Democracias poderosas nada fizeram para neutralizar a ameaça que avultava dia a dia, e a situação dos idealistas — não confundir com ideólogos — como ilhas solitarias, os escritores, os poetas, os eternos crentes na salvação da especie humana, mão grado os falsos lideres que a desservem e corrompem, não era diferente daquele desgraçado que, surdo-mudo e paralitico, da sua cadeira de roda na varanda de um patio, viu uma criança brincar perigosamente á beira de um poço e, em dado momento, precipitar-se lá dentro, sem que a salvassem. Naquele momento, o infeliz, desejaria ser, alem de surdo-mudo e paralitico, tambem cego.

Dir-se-á que a propria essencia do regime liberal-democratico entrava a reação contra os Ditadores. Não pode haver mais refalsado sofisma. Se as Democracias estivessem inibidas, pela sua propria indole de contraporse aos inimigos que se erguiam para devorá-las, teriam falhado á sua finalidade, não seriam Democracias, pois tais regimes, apoiando-se na opinião, representam a alma das nações e não houve ainda caso, em toda a Historia, de nações que voluntaria e passivamente se entregassem aos seus carrascos externos. Para que as Democracias procedessem como procederam, foi preciso, de certo, que lhes falseassem os principios, que as tornassem um organismo inerte, e nós sabemos hoje como agiram os agentes totalitarios para lograr esse intento. Aliás, não tiveram muito trabalho, porque dentro das Democracias, falando em seu nome, batendo no peito, jurando e tresjurando que piamente nelas acreditam, é grande o numero de fariseus. Quando vemos, na propria França, negarem que a Revolução Francesa tivesse sido um bem para a humanidade, negadores aplaudidos pela mesma burguezia oriunda dessa Revolução, que liquidou os ultimos residuos do feudalismo, implantando o Estado liberal-democratico, é o caso de perguntar se não é tempo de organizar uma Santa Cruzada para ir libertar os tumulos de Danton e Robespierre, como outrôra se aparelharam os cavaliros para ir libertar

(Conclue na 2.ª pagina)

ROMANCE DO INTERIOR

Alvaro LINS
(Copyright do "D. P.")

Há quinze anos, com **A Bagaceira**, o sr. José Americo de Almeida — cuja obra tem, por isso, ao lado seu grande valor literario, esse positivo caráter histórico — abria um novo caminho ao romance brasileiro. Surgiu depois um grupo admiravel de romancistas capaz de construir um verdadeiro movimento do romance. Em grande parte, o romance nordestino; em sentido mais geral, o romance do interior. Isto era, de certo modo, uma volta á tradição, pois a tendencia regionalista existia desde o nascimento do romance brasileiro. O que me parece mais destacado nesses romancistas modernos é a fixação do regionalismo em termos menos particulares e mais gerais; a fidelidade ao real ao mesmo tempo que a interpretação do que há de humano e universal nos seres da sua região. Uma preocupação de verossimilhança em acordo com uma preocupação politica ou social. E desde que o autor não se transforme em simpanfletário, desde que tenha forças para realizar a sua obra dentro de uma superior categoria literária, a verdade é que a preocupação politica ou social — lançada em forma idealistica e não apenas partidaria — poderá aumentar a grandeza do romance. Neste caso, como em todos os outros de ordem literaria, o problema só se resolve em face do temperamento, da vocação do escritor. Nem o carater social, nem o carater individual determinam, isoladamente, o valor ou a importancia de uma obra. Mas em época de tantas paixões e de tantas solicitações exteriores — o romance social desceu muitas vezes a simples instrumentos de comunicação imediatista. Por isso, no novo romance do sr. Jorge Amado (1), o que devemos assinalar, em primeiro lugar, é a capacidade que agora revela de colocar a sua preocupação politica ou social em termos de verdadeiro romance. Ele não fez nenhuma violencia sobre a realidade, não a deformou para qualquer ajustamento ideológico, e assim, sob esse aspecto, obtém do leitor uma espontanea solidariedade ao espirito do seu livro. Este é o melhor sintoma de progresso do autor depois de seis anos de ausencia do romance brasileiro. Veja-se que o resultado foi excelente e visivel: o sr. Jorge Amado, em **Terras do sem fim**, obtém a concordancia com a direção social do seu livro até mesmo do leitor que não concorda com as suas idéias gerais. Não vejo como se possa, sob este aspecto, repelir o seu livro. A filosofia politica não está em jogo no caso, mas os nossos sentimentos coincidem diante da situação social que está exposta no romance.

O horror de uma situação social igual á da escravidão—aquela do capitalismo do cacau — provoca sentimentos idênticos nos homens mais diferentes ou mais separados. E isto representa um dos privilegios da literatura.

Romancista desde os dezenove anos, na autoria do sucesso publico, agradado e elogiado quase unanimemente na vida literaria, o sr. Jorge Amado tem se descuidado bastante dos processos artisticos, literarios e tecnicos da sua obra. Ele parece querer construi-la somente com o seu grande talento de romancista, com a sua capacidade de sentimento ou emoção em face da realidade, com os seus dons de narrador, de contador de histórias. Mas deseja o sr. Jorge Amado fazer uma obra apenas de folclore, ou uma obra pessoal de arte literaria? Deseja como seu instrumento a linguagem oral, ou o estilo literario dos escritores? Até mesmo os seus melhores livros — como **Jubiabá**, como este **Terras do sem fim** — transmitem duvidas perigosas.

São livros desiguais em cujas paginas o bom e o pessimo estão unidos fraternalmente. O talento do romancista está como que sufocado pelas suas deficiencias. Ele está á vontade, e realiza com segurança, quando se acha diante de personagens de sentimentos primarios, de seres instintivos e simples, quando descreve os homens nas suas relações mais diretas e mais imediatas com o meio; ao contrario, ele vacila e se perturba, e cai no irreal, no grosseiro artificio, quando está diante de seres complexos, diante de sentimentos que exigem análise, finura, requintes de senso psicológico. O seu gosto tambem se revela bastante duvidoso. Ele não cái, apenas, no mau gosto, ás vezes o que acontece até a escritores de estilo mais artistico, mas não se mostra capaz de distingui-lo de bom gosto. Insiste ás vezes no mau gosto como se estivesse ostentando um troféu. Parece-me que o um autor como o sr. Jorge Amado, de grande posição literaria, com oito livros publicados, devemos dizer a verdade sem hesitação. Todos nós só temos interesse no aperfeiçoamento de sua obra. Aprofundamento da visão, maior complexidade, mais capacidade psicologica, mais concentração e densidade, menos gosto pela palavra em si mesma, melhor sentido da construção literaria e do estilo, menos sentimentalismo, mais senso critico, fidelidade aos temas que conhece com mais segurança, coragem de colocar de lado os que não são propicios ao próprio temperamento, vigilancia contra os efeitos faceis, sobretudo os do falso romance poético mais estudo ao lado, dos dons de observação: eis alguns problemas que entregue ao exame e á meditação do sr. Jorge Amado.

O assunto de **Terras do sem fim** seria épico antigamente, e hoje é romanesco de modo completo: a conquista da terra para a riqueza do cacau. Enquanto o sr. José Lins do Rego, por exemplo, tinha que retratar personagens de uma sociedade em decadência — o mundo dos antigos senhores de engenho — o sr. Jorge Amado estava diante de personagens no começo da vida, em uma sociedade nova, o mundo dos plantadores de cacau. O centro dessa sociedade foi o municipio de Ilheus, e das pequenas povoações dos arredores a riqueza do cacau foi fazendo cidades. Não importa saber o que é exatamente fato sucedido e o que é fato imaginado em **Terras do sem fim**, mas devemos indagar se o romancista transmite com verossimilhança a realidade social que é a base do seu romance. Isto acontece, com efeito, é a primeira vitória do autor: êle soube transmitir o seu quadro de realidade, o drama da conquista da terra para as plantações de cacau. O sr. Jorge Amado, um instintivo, dá-se bem na tarefa de exprimir uma realidade bárbara e primitiva. Exatamente o que está realizando com mais vida, com mais intensidade, são os capitulos (na parte que se intitula "A maat"), que vão desde a apresentação da natureza selvagem até o episódio do negro Damião na tocaia (págs. 44-90). A não ser uma ou outra frase de vago simbolismo e efeitos simplesmente vocabulares — "a mata era como uma virgem cuja carne nunca tivesse sentido a chama do desejo" (pág. 44) — essa parte do romance atinge os seus fins, transmite a sensação de conquista da terra e dos primeiros encontros do homem com a natureza. A descrição de Juca Badaró entrando pela mata, a febre de sua ambição em contacto com a terra, tem elementos de grandeza, sem qualquer exagero. Outro episódio em que o romancista atinge uma certa plenitude é aquele do negro Jeremias, o feiticeiro, ao se sentir expulso do seio da mata virgem, onde vivia, de onde extraia os seus recursos de sedução e mistério. Mas a página de qualidades mais literárias é, sem duvida, aquela que descreve o estado de espirito de Damião na emboscada. Dos personagens, os que se apresentam com mais relevo são aqueles que têm a alma como um bloco, os simples, os primitivos, os sempre iguais. A psicologia romanesca do sr. Jorge Amado é toda de superficie e por isso os seus melhores tipos são os homens sem complexidade. As mulheres por isso são sombras ou criaturas convencionais. O romancista não encontra dificuldade, porém, na movimentação romanesca de um Juca Badaró ou de um Horacio. Em **Terras do sem fim** há outros Jucas e outros Horacios, apenas com nomes diversos. O sr. Jorge Amado é dos romancistas que constroem melhor os grupos-tipicos de personagens individuais e independentes. Os coroneis deste romance, por exemplo, formam mais ou menos um personagem; os advogados do interior, outro; os trabalhadores do campo, ainda outro; e assim por diante. Em redor desses grupos-tipicos, há as figuras de segundo plano, as que pela sua própria condição não atingem a forte individualização de personagens. Tal aspecto não prejudica o romance em si mesmo, e em certos casos até o valoriza, mas impede a criação dessas figuras independentes, as que se despregam do livro para uma evidência autonoma. Do seu antigo e principal defeito de romancista — o de dividir os personagens em bons e maus, os bons sempre fazendo o bem e

(Conclue na 2.ª página)

SEM ASSUNTO...

(Conclusão da 1.ª página)

ao estrangeiro no ultimo Salão, da Escola de Belas Artes. Ele bastante o merece. E' bom patriota. Pintando a sua tela vitoriosa, descobriu que no Ceará existe agua. Por sinal que um nortista, grande conhecedor da terra da jandaia e do sr. Belisario Tavora, me garantiu que aquele poço tem muito pouco de cearense e lhe recorda as cisternas do Oriente Médio, talvez por influxo da ancestralidade siria ou libanesa do autor.

E, a proposito de pintores já viram as borraduras da entrada da Biblioteca Nacional? Creio que foi vingança. Como remetemos aos Estados Unidos o Portinari, mandaram-nos, em troca, um pinta-monos que estragou o atrio da casa que o sr. Rodolfo Garcia estraga lá por dentro. Homens rancorosos os "yankees"...

E já que falei do Portinari: as folhas noticiarem que se teem multiplicado no norte do país os casos de doença em que os pés se avolumam em proporções hipopotamicas. E não querem dar razão ao sovadissimo conceito de Wilde, de que a vida é que imita a arte...

De tal maneira o pé dos heróis portinarescos vai impressionando que os proprios artistas vejam o repetem. No derradeiro Salão, o Helios Seelinger, que, com meio seculo de pincel, se nos afigurava insuscetivel de mudança, surgiu tambem com uma personagem de pés disformes. Bela maneira da arte antiga confraternizar com a moderna. E' bem em lugar do inexpressivo aperto de mão, uma tentativa de aperto de pé...

Quem evidentemente merece almoço é o sr. Bernardino José de Souza, ministro do Tribunal de Contas. Este erudito, segundo li na "Folha da Manhã" de São Paulo, está há três anos juntando elementos para um trabalho sobre "O carro de boi e a sua evolução no Brasil". Ritmo vagaroso o dessas pesquisas, exatamente á maneira do assunto...

E vejo daqui o autor, empenhado em documentar-se com toda a severidade, fazer o que fazia quando se documentava para o que classificou de "romance experimental". O narrador francês chegou a meter-se dias e dias numa locomotiva afim de descrever os hábitos de um maquinista. Pois o sr. Bernardino não desdenhará de meter-se num carro de boi, isto com sua grave indumentaria e talvez com diversos processos do Tribunal de Contas para julgar em viagem, o que escandalizará qualquer continuo seu que o encontre encarapitado no modesto veiculo de duas rodas lá por Santa Cruz...

Em suma: é ele digno de uma refeição que o venha premiar de tantos esforços. Mas o ágape deverá ser quando o mestre tiver completado o volume, para que, á hora de devorar o bife, não se inquiete e pergunte a si mesmo se, devorando o pedaço de boi, estará comendo um pouco do seu assunto.

O que não deve tardar é o bródio em homenagem ao homem que emprestou sentido inédito á palavra "inauguração". Antigamente, inauguração era a solenidade com que se festejava um novo edificio, uma nova instituição, uma nova serie de casas. Inauguração dava logo idéia de acréscimo. Hoje inauguram o decréscimo, o trecho demolido, chamam avenida a um espaço devoluto.

Há muito tempo, o feroz panfletario Léon Bloy, que vivia de picareta em punho contra as vaidades alheias, intitulou-se, ele mesmo, "empreiteiro de demolições". E agora elevam á condição de grandes arquitétos, de grandes construtores, os cidadãos que derrubam casas...

Estou certo de que Bloy não gostaria de ser conduzido por mim a estas paragens. Enjoaria a bordo e enjoaria ainda mais á porta do José Olimpio...

Quem, entretanto, veio ao Brasil com prazer, disposta a explorar o inesgotavel filão da nossa basbaquice, foi a cantora Ilona Massey, celebrizada pela Ramona nº 2 que é a canção da Balalaika. Por sinal que essa jovem trouxe muitas malas com vestidos e adereços pomposos. Só esqueceu no sitio da procedencia a mala em que devia trazer a voz...

Mas, numa roda de boémios, ... frases a respeito do sr. João do Norte.

Sabem os meus leitores que João do Norte foi, em certa ocasião, o autor de mais rápido consumo de todo o universo? Uma edição sua esgotou-se em minutos. Ele proprio contou o fato, assim com o jeito de quem acha graça, embora intimamente caretando. Levara Gustavo Barroso, em 1914, o original dos "Praias e Varzeas" ao Francisco Alves, este estúpido e pornográfico livreiro, ultimamente convertido, nas páginas de uma pollantéia funebre, em Bom Ladrão do Calvario, em glorioso Dimas da literatura didática. A obra de João acabava de ser impressa em Portugal quando estourou a guerra, e o navio que transportava a edição até aqui recebeu torpedo nas alturas das ilhas Canarias.

Bem sei que os submarinos alemães são infamissimos. Mas se as perdas de então pudessem restringir-se a essa carregação de "Praias e Varzeas", sem morte de homem ou desaparecimento de outras mercadorias, ninguem sofreria nada. Tanto mais quanto, ao que me conste, não há instrução primaria entre os peixes...

Todavia, lembrando bem, existiu um produto que teve saída mais rápida que a coletanea de João do Norte. Parece incrivel, mas é assim. Foi o do outro João, o João Luzo. O meu querido E. L. contou-me o caso ás pressas, porque a sua atividade não lhe dá lazeres para muitas minucias de historia literária. Mas, do que me disse, conclui que um trabalho manuscrito do João Luzo, destinado á casa matriz da Garnier, desapareceu com o navio afundado em viagem daqui para a França, não chegando sequer a avizinhar-se dos prelos europeus.

Sucesso maior que o do volume do João do Norte, que só se esgotou depois de impresso. Este se esgotou ainda em manuscrito...

As doenças

ABATEM

A convalescença é sempre uma fase perigosa! Com a resistencia diminuida, o sangue enfraquecido e desvitalizado, suas defesas organicas já não podem resistir a uma nova infecção. Levante suas forças com uma nova provisão de sangue rico e saudavel — e V. ficará rapidamente restabelecido. Reconquiste o vigor e a vitalidade com Vinol!

VINOL REVIGORA

Vinol é uma combinação cientifica de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue que os médicos recomendam com a mais absoluta confiança. Vinol fortifica, equilibra e abranda nervosos, aumenta o apetite e proporciona sonos repousantes. Torna o sangue mais rico e mais vermelho, aumentando grandemente as suas hemoglobinas e faz com que V. sinta novo VIGOR e maior VITALIDADE. Lembre-se que a saúde e a felicidade dependem do sangue forte e saudável que Vinol lhe dará... Compre um vidro hoje... E seu dever... tornar-se forte outra vez!



Vinol

Um trem dentro do...

(Conclusão da 1.ª página)

o tumulo de Cristo. Assim, a França ficará sendo a nossa nova Terra Santa, se a obra sinistra de destruição do mundo, tramada ali ás barbas das Democracias por um povo que traz no sangue a mistica do odio contra os outros povos, empenhando-se anacronicamente em implantar o "seu" Imperialismo em substituição aos classicos dos "outros" podia ser evitada pelas Democracias hipócritas, cujos lideres começavam por esquecer a lição doutrinaria de 89, de tal sorte andavam preocupados em salvar a propria fortuna, em vez de salvar o regime. Como se pode salvar aquilo em que não se acredita? Em verdade, os democratas não acreditavam na Democracia.

Dirão que tudo isso já pertence ao passado, e, como afirmam os ingleses, "não se sabe o leite derramado". Sim, "não se bebe o leite derramado", mas por isto mesmo a elementar prudencia dos que gostam de leite aconselha o maior cuidado para não derrama-lo...

Tendo perdido a saude, dos nervos pelo menos, na leitura dos jornais, dos opusculos, dos livros, de tudo quanto pudesse explicar, naquele tormentoso periodo anterior a 1939, a negligencia das Democracias, posso agora, a exemplo de Gilnolino Amado, recuperá-la na leitura dos homens que sentiram as mesmas inquitações, em outros paises tambem procuravam a chave do tenebroso enigma. Tal é o caso de Howard K. Smith, o autor de "O ultimo trem de Berlim". Como um dos personagens de Shakespeare, tambem Howard K. Smith podia muito bem exclamar, dentro da Alemanha, assistindo ao crescimento do militarismo germanico e vendo a indiferença com que as Democracias aceitavam os fatos como inelutaveis: "E' espantoso como em meio de tantos tormentos e contradições, ainda conservo o uso da razão!" Porque o menos que se podia contrair, naqueles dias, era uma psicóse que nos levasse a uma casa de saude. E o proprio autor deste livro magnifico, onde tantas anciosas perguntas por nós mentalmente formuladas se acham claramente respondidas, conta como, estando á janela do seu quarto, em Berlim, viu, certa feita, que o calço de um automovel postado em frente, tendo sido retirado pelos carros que passavam a toda velocidade, foi precipitar-se no rio, apesar dos gritos com que ele, Smith, procurara atrair gente para salvar o veiculo. Viu-se, contudo em situação multissimo melhor do que o surdo-mudo paralitico a que aludimos, embora não tivesse podido salvar o automovel, como o outro não pode salvar a criança que caiu no poço...

Mas, senhores, o pesadelo passou. E é neste livro mais que em nenhum outro, que o leitor avisado experimenta essa sensação agradavel de quem desperta, depois de quase haver sucumbido sob a opressão dos sucubos infernais. Smith nos conta como se foi desfazendo internamente a confiança que o povo alemão depositava na "chance" de Hitler: as decepções começam pouco depois da invasão da Russia. Até então, com a conquista da Austria, da Tchecoslovaquia — oh! das de Muniquel — da França, da Polonia, a estrela do antigo pintor de taboletas parecia alimentada por uma corrente elétrica vinda das profundezas do infinito — não se apagaria mais. Desde, porem, que os exercitos germanicos invadiram as estepes, não houve mais sossego. O que foi uma grande expectativa, o trigo da Ukrania, o petroleo do Caucaso, os minerios de Donetz, converteu-se logo numa bem amarga realidade. Contavam os alemães — e Smith viu com seus proprios olhos e ouviu com seus proprios ouvidos em Berlim, as jubilosas exclamações daqueles que afiavam os dentes para abocanhar a nova presa — resolver todas as dificuldades formando na região oriental da Europa uma nova Alemanha. Houve individuos como aquele que começou a reler os autores eslavos, para "desenferrujar o meu russo", que já se imaginava instalados nas terras opulentas, dirigindo as fabricas, proprietarios de granjas arrancadas aos ukranianos. Mas o exercito invasor encontrava apenas o "chão queimado" e avançando sempre contra o vácuo, sem que os inimigos lhe proporcionassem uma batalha decisiva. E é já o tempo em que, enfim, agindo em legitima defesa as Democracias saiam do seu torpor para movimentar os inexauriveis recursos de que dispõem para esmagar o hitlerismo. Aleluia! Aleluia!

Howard K. Smith nos dá, ao final do seu maravilhoso depoimento, uma opinião tanto quanto possivel concreta a respeito do que entende por Democracia, concordando em que seus principios tinham sido inteiramente falseados. "O slogan para a nossa campanha contra o totalitarismo hitlerismo pode ser a Democracia total. Mas a Democracia total tambem deve ser uma idéia gorda, com conteudo carnudo. Democracia Total significa democracia tanto politica quanto economica. Esclarecemos os termos. Democracia, o sistema pelo qual lutamos ha seculo e meio afim de conquistá-lo, protegê-lo e aperfeiçoá-lo — é um tipo de sociedade em que cada cidadão representa, aproximadamente, uma unidade de poder. A democracia politica é um estado de negocios em que cada cidadão possue uma unidade de força: o que não passe de uma forma diferente de dizer que cada cidadão tem um voto para ser posto em todas as especies de eleições e decisões politicas.

"E passa a expor, mais detalhadamente, o que entende por democracia Total, ou seja a Democracia conduzida aos seus verdadeiros designios, restaurado, enfim, não mais prevalecendo aí os vendilhões do Templo.

Será possivel? A voz dos canhões dirá que sim. O livro de Howard K. Smith é um trem que chegou dentro do horario, aliás como todos os trens que desviam do conformismo, ou do reacionarismo disfarçado em descrença nos postulados democráticos.

LIVRARIA DO GLOBO

PORTO ALEGRE

LIVREIROS E EDITORES

Aprenda INGLÊS o idioma universal

From Facts to Grammar. 1.ª série — J. de Matos Ibiapina	Cr$	8,00
From Facts to Grammar, 2.ª série — J. de Matos Ibiapina	Cr$	6,00
From Facts to Grammar, 3.ª série — J. de Matos Ibiapina	Cr$	6,00
From Facts to Grammar, 4.ª série — J. de Matos Ibiapina	Cr$	8,00
English Easely Mastered - J. de Matos Ibiapina	Cr$	10,00
English Class, 1.ª série — S. Burtin-Vinholes	Cr$	8,00
English Class, 2.ª série — S. Burtin-Vinholes	Cr$	8,00
English Class, 3.ª série — S. Burtin-Vinholes	Cr$	8,00
First Steps — J. de Matos Ibiapina	Cr$	10,00
Dicionário Inglês Português e Português Inglês — Alvaro Franco	Cr$	30,00
The New Applied English Grammar. 1.º tomo — George Schorske	Cr$	25,00
The News Applied English Grammar. 2.º tomo — George Schorske	Cr$	15,00
Conjuração dos Verbos Ingleses — R. B. Chalmers	Cr$	5,00
Como se Aprende Inglês (How to learn English) por Campos Jr., nova edição destinada ás 2.ª, 3.ª e 4.ª séries dos Cursos Ginasial e Propedeutico	Cr$	18,00

ATENDEMOS PELO "REEMBOLSO POSTAL"

Pedidos aos representantes:

J. FERREIRA DE OLIVEIRA & CIA.

Rua da Imperatriz, 42 — Recife — Pernambuco

O CARATER DO...

(Conclusão da 1.ª página)

para interessar o leitor na realização dos seus planos, movê-lo á solidariedade, despertar nele um sentimento de efetiva e profunda comunhão com as situações que propõe.

Há, por certo, exceções, mas a regra é que as nossas novelas não provocam no animo do leitor essas reações que o vinculam idealmente aos destinos que a ficção atribue aos seus heróis. A descontinuidade entre as intenções do novelista e o estado de espirito da clientela raramente, no curso das duzentas ou trezentas páginas do livro, se resolve em mutua e ativa simpatia. Autor de um lado, leitor do outro, cada qual se mantem no seu posto quase sempre como dois desconhecidos.

Mas por que esse desinteresse? A culpa será do escritor ou os moldes em que se vem construindo a ficção brasileira não coincidem, rigorosamente, com o carater dominante do romance que a nossa realidade nos oferece? Que romance é esse? Ei-lo aí, sem duvida, solto por aí, batendo-nos á porta a cada momento, nos doe no coração e na consciencia. Não cabe, porém, nos padrões habituais, estando talvez a exigir novas dimensões. Não será rico por dentro, mas suas fronteiras externas são demarcadas. Já se vê que não é o drama a dois nem a três do romance clássico. E' o drama em bloco das nossas populações ainda não ajuridas ás necessidades mais primarias do homem. Em face desse apêlo coletivo, poderemos insistir, fechados dentro de nós mesmos, no romance de duvidoso interesse psicológico? e mesmo o romance social, proposto dentro da ficção responderá convenientemente ao carater extensivo de nosso drama?

Tudo isso me faz pensar na heróica luta que os nossos romancistas são chamados a empreender em silencio para suprir com substancia propria e material que vulgarmente nos encontram em volta de si para a construção do romance segundo o tipo a que a literatura estrangeira nos afeiçoou. Meio de pouca densidade psicológica, incompleto na sua estratificação social, e portanto indefinido, aqui vive o homem escassamente, com uma limitada conciencia de si mesmo. Sua existencia individual, dentro de raro plano em que opera, ocupa mais o espaço que o tempo. As reservas de cultura trazidas pelos pioneiros não puderam avassalar o imenso fantasma telúrico que nos ronda o corpo e o espirito e cuja ameaça não cederá enquanto houver por aí rebanhos humanos que desconhecem o mais infinito standard de vida e civilização. Somos ainda, sob muitos aspectos, o que se pode chamar uma população que se pode chamar uma população geográfica, ainda empinhada, embora sem o inquieto penácho de antanho, na aventura de conquista da fixação. Essa luta, se pode encher de fátos comoventes a crônica de uma nação nova, dispersa e empobrecida e homem como uma unidade espiritual. Faltanos, por isso, aquele grão de condensação psicológica, aquela espessa camada de humanidade que constitue a materia prima e a riqueza das grandes literaturas. Nos personagens da nossa ficção dificilmente o homem aparece em profundidade. Resulta, assim, um tanto precario, um tanto impreciso como padrão representativo, pois não é por fóra, através da conduta exterior, que mais facilmente nos reconhecemos uns aos outros. E' que o romancista, desde que se mantinha dentro das fórmulas tradicionais da novela, vive aqui mais ou menos desamparado pelo ambiente, vencido, quase sempre, pela alternativa de desdobrar o romance para os lados, enchê-lo quanto possivel de material descritivo, cenarios e paisagens, nos quais se movimentem criaturas que podem ser exatas, e o são, sem dúvidas, muitas vezes, mas exatas precisamente na sua inconsistencia interior, na maneira como reagem aos fatores que lhes aguçam apenas as necessidades vegetativas, as faculdades menos profundas da inteligencia. O imperativo geográfico como que nos esvaziou dos velhos problemas que ao mesmo tempo mortificam e nutrem a conciencia. Atenuou-se em nós, quase até o apagamento total, o senso do homem interior. Os nossos tímpios vivem menos da fé que da superstição. Nas duas dimensões que limitam o plano da realidade imediata esgotam-se, via de regra, os nossos tormentos e inquietações. E dentro dessas dimensões é que o romancista há de construir o seu mundo, a menos que não lhe importe incidir no caso de Machado de Assis, tido e havido como um valor estranho á nossa literatura.

Temos, por certo, aquele intenso drama em curso, imenso no sentido de que, necessariamente, há nele menos fundo que superficie. Drama coletivo, empapado de materia cósmica, é o surdo sofrimento das nossas populações camponesas e marginais na sua luta desarmada pela sobrevivencia. Tragedia multipla e silenciosa, cujo reflexo, aparentemente difuso, nos tinge, a todos em grau maior ou menor, e, afinal, não poupará nem mesmo os empreiteiros de miséria anônima — ela vai ainda em plena devastação nos suburbios das grandes e pequenas cidades, nos povoados estacionarios, entre as levas famintas e maltrapilhos que vagam pelo interior do país, á espera de classificação social ou economica, numa crescente degradação do homem como expressão sociológica.

Nessa especie de epopéia às avessas, há sofrimento em extinção. O material oferecerá pouca profundeza dramática, mas é de uma abundancia impressionante, esmagadora. Não penso, neste momento, no tenebroso testemunho dos Miguel Pereira, dos Belisario Pena ou dos Carneiro Leão. Penso apenas em que esse é, por enquanto, o nosso grande romance, vivo e tanto mais comovente quanto seus pobres figurantes não teem a menor consciência dele... O que nos falta em substancia e densidade psicológica é aí compensado pela imensidade e profusão do quadro.

Dir-se-á que essa materia é privativa da sociologia, da medicina social, da economia publica. Não será totalmente assim: não poderiamos, porventura, considerar "Os Sertões", embora falhos da mais rudimentar estrutura romanesca, a despeito de sua roupagem cientifica, como um soberbo romance, talvez o mais compreensivo, mais generoso e mais humano já escrito no Brasil?

E' verdade que os personagens que irrompem de suas páginas não teem nome senão acidentalmente mas diluem-se e condensam-se uns de encontro aos outros, formando o mais poderoso complexo trágico da nossa literatura. E' o compacto romance de uma coletividade sem governo nem assistencia, surpreendida na mais desabalada regressão cultural e economica. E', em termos de desespero, o romance das massas sub ou infra-proletarias que vegetam na hinterlandia ou á borda de cidades, arrastando consigo a pior das doenças, aquela que vem do extravio e esquecimento da propria condição humana.

Creio que a lição de Euclides da Cunha é digna da meditação dos nossos romancistas modernos, se eles desejam construir qualquer coisa de consistente e duradouro. Note-se que não estou fazendo a apologia do romance social ou politico em oposição ao romance psicológico. Procuro apenas despertar o interesse da ficção por um argumento que me parece mais consentaneo com o carater sociológico do drama brasileiro.

COISAS...

(Conclusão da 1.ª página)

voltaram a iluminar as salas apenas mostram a melancolia de um tempo elétrico de mais. Os verdadeiros ping-pongs, hoje, são os dos bondes. Parece que existe um arrependimento do progresso. Existe, real uma desesperação coletiva. O rapé deu a "Enciclopédia". A cocaina deu a "Minha Luta". Os gostos estão carissimos. Sem prazer no pampeiro, no simum, nas rajadas legitimas e naturais, — tantas! — aos empurrões no meio da vida, os homens abandonaram as idéias soltas, que tranquilizam, e se fecharam dentro das idéias fixas, das quais a dura mesmo é a mania da perseguição, mania terrivel, que transforma os perseguidos abstratos em perseguidores concretos. O primeiro atacado foi o ex-pintor austriaco Adolf Hitler. O ex-socialista italiano Benito Mussolini fingiu a doença para explorar os sintomas derivados. Um inglês ingênuo e um francês esperto cairam na confusão. A queda de temperatura em Munich forneceu o diagnóstico definitivo. Numerosos enfermos, no mundo inteiro, completaram o quadro clinico. Até agora, apezar das pequenas aparencias de cura (Darlan, que acabou morrendo; Badóglio, Pétain, etc.) — os doentes continuam firmes na doença. Eis por que sofre o povo da Polonia, eis por que sofre o povo da França, e o da Finlandia, da Rumania, da Hungria, de todos os paises cujos chefes imprestos, como general Metaxas, da Grécia, se contaminaram na peste de Roma e de Berlim.

Não há de ser nada. Tal qual em datas anteriores, de cometas aflitos e estrelas caluniadas, o mundo ia se acabar em 1939. Marte se aproximava da Terra. O mundo não se acabou. A carne é triste, sim. Triste, e dificil, Mallarmé. Porém há muitos livros ainda, para ler. E há a quarta á direita. Dessa lição aproveitei. Uma noite, quando se ia á Italia, eu fui com um patricio de Minas Gerais a um espetáculo no Scala de Milão. Era um bailado longo e monótono.

No instante exato em que o aborrecimento botava as mãos em cima de mim, o meu companheiro bateu de leve numa das minhas pernas, e murmurou embevecido: — Repare, a quarta á direita, que beleza! — Reparei. Uma bailarina igual ás outras. E, para ele: que beleza! Estava em extase! Meti isso na conciência. Nunca mais perdi o prazer de viver. Ando sempre procurando a quarta á direita.

Romance do interior

(Conclusão da 1.ª página)

os maus sempre o mal — já se vai afastando o sr. Jorge Amado. O seu novo romance, neste sentido, apresenta certas situações que indicam uma evolução, o seu esforço para se salvar do primarismo psicologico. Lembro, como exemplo, a figura de Sinhô Badaró, o personagem mais bem realizado de todo o livro. Na criação de Sinhô Badaró, de Horacio, de Juca Badaró, de Don'Ana — o sr. Jorge Amado já colocou mais experiência, mais compreensão, do que lhe era habitual no tratamento de personagens semelhantes.

Livro variavel, com qualidades de primeira ordem e defeitos enormes, Terras do sem fim só é um romance de valor nas páginas (talvez metade do volume) em que trata diretamente da conquista da terra para o cacau e das suas situações e tipos representativos. Não sei porque, em vez de desdobrar esse tema social em concentração e profundidade, o romancista foi buscar situações diferentes para ampliá-lo em extensão. Um tema, em que muito insiste o sr. Jorge Amado, mas que deveria afastar, é o tema do amor. Está nele a sua fraqueza mais ostensiva. Não tem a sensibilidade nem o senso psicológico, nem o vocabulário para o tratamento das cenas de amor. Oscila entre a extrema brutalidade e o doce pieguismo. Parece ter conhecimento muito limitado das almas femininas e dos seus sentimentos amorosos. Isto está visivel, neste romance, nas cenas de amor entre Virgilio e D. Ester. Ainda utiliza o desbotado trio romantico: o marido boçal, a mulher sonhadora e o amante adoravel. Não sabem desse velho tom romantico as cenas amorosas do livro, o que é surpreendente num autor moderno e avançado como o sr. Jorge Amado. Vê-se o seu d'epsão — e não no estilo indireto dos personagens, mas no estilo direto do autor — em um momento decisivo: "E' o primeiro beijo, sem todo o misterio do mundo, toda a beleza da noite, grande como a vida e como a morte." Uma visão cinematografica, um simples amontoado de palavras solenes. Em outro momento, coloca dois namorados numa posição e o namorado a comparar a moça com a Virgem do altar, "apesar dela ser morena e a imagem ser de porcelana azul". O jogo das palavras, o gosto puro e simples das palavras, é uma sedução deste romancista.

Repete frases e vocábulos sem que disso resulte qualquer efeito. Há em todo o romance, aliás, uma preocupação excessiva de causar efeitos como há a preocupação abusiva de poético em prosa. Daí o seu continuado apelo á lua e ás estrelas que parece mais uma obsessão. Há luas de mais nos céus baianos de Terra do sem fim. Lua em toda parte: "uma lua enorme e vermelha" (p. 22), "lua cor de sangue" (p. 23), "noite de lua" (p. 24), "aquela lua recorda-lhe Ivone" (p. 25), "o luar se derramava em sangue" (p. 31), e assim em todo o romance. Percebe-se acima de tudo, porém, a necessidade em que está o sr. Jorge Amado de se defender contra as facilidades do seu estilo. Quase diriamos: da ausência de estilo. Não falo da gramatica, mas do senso artistico do estilo, da construção literária. Estilo popular não consiste em escrever errado ou de modo frouxo, por nenhuma linguagem mais errada e frouxa do que a do "granfino." O estilo popular deve ser a estilização da linguagem falada e escrita do povo em geral. Parece-me que a verdade se encontra nessa advertência que o sr. José Americo de Almeida escreveu na introdução de A bagaceira: "Brasileirismo não é corruptela nem solecismo. A plebe fala errado; mas escrever é disciplinar e construir." O estilo do sr. Jorge Amado — tanto o direto como o indireto — ainda tem muito de inorganico e desarticulado. Há uma grande desproporção entre o seu poderoso talento de romancista e os seus fracos recursos de escritor. Se o sr. Jorge Amado conseguir algum dia apresentar uma forma e um estilo correspondentes á sua natureza espontanea de romancista — então ele será um dos maiores criadores da ficção na nossa literatura.

---

(1) Jorge Amado — Terras do sem fim — Livraria Martins editora — São Paulo — 1943.

Para remessa de livros: Rua Dayvirior 16, ap. 101.

DR. BARRETO LINS

Clinica de molestias dos olhos

Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clinica do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. F. Terrien)

De 9 ás 11 e de 13 1/2 ás 17 1/2

Rua Nova, 356 - 1.º andar

ACALME os acessos dessa bronquite!

Aos primeiros sinais de resfriado procure evitar consequencias mais graves tomando Xarope Toss, que é um remédio de confiança, pois na sua composição entram os conhecidos elementos guaco, agrião, grindelia e lobélia. E se tiver acessos de tosse provocados por bronquite aguda, cronica e asmática, o Xarope Toss é indicado pelos alivios com que acalma os acessos. O Xarope Toss dá apreciáveis resultados na gripe, na asma e na coqueluche. Não possue medicamentos narcóticos. Pode ser dado até mesmo a criancinhas de um ano de idade. Sabor agradável. Composição pura. Seus efeitos são rápidos. A fórmula do Xarope Toss vem sendo prestigiada por 25 anos de uso constante. Experimente o Xarope Toss hoje mesmo. Em todas as farmácias.

XAROPE TOSS





Sangue pelo espírito

(Conclusão da 1.ª pagina)

levianamente, imagina extinta.

Os homens de letras que não falam porque são refens de um poder monstruoso não estão entregues ao inimigo. De todos os grandes escritores de França só uma meia duzia se entregou a sedução nazista que jogava com a fome como a sua flauta de Orfeu. Há pouco, Drieu La Rochelle, escritor germanizado, dizia: "presque toute l'intelligence française, presque tout le lirisme française, presque tout le lirisme français est contre nous". O desespero de Drieu La Rochelle enobrece os homens do teatro clássico. Os heróis de Corneille, de Racine não estão vencidos, ou reduzidos a sombras. Eu sou dos que acreditam no desencadear de uma nova revolução francesa, que virá nos mostrar um povo, na posse de sua total conciencia.

Em Londres se editam "Les cahiers du silence", coleção dedicada aos escritores "qui, sur le soleil de la France prisonnière, livrent le combate de l'esprit". Cadernos de um silencio, "temoignages arrivés de la pire prision malgré vingt polices, malgré des divisions en armes, malgré la garde aux frontières". Estes cadernos são testemunhos de uma França irreduta. Nada de cair debaixo do canto que domou o desgraçado Drieu La Rochelle. Este é bem o clérigo que consumou a maior traição, a traição dos que vendem o sangue dos irmãos, a alma dos pais. Para esta tragedia do homem de letras que se deu pela ambição vil, há a outra tragedia, a de uma França que no seu silencio terrivel prepara a mais radical revolução de sua vida. Para um Henrique IV houve um Montaigne que lhe deu os conselhos de sua sabedoria. Para o dia da França viril e vingadora haverá, na certa, o genio de sua literatura para não abandoná-la aos instintos de devastação. Mais do que em 93 o povo francês dirá ao mundo que o homem, outra vez, em seu solo, nos seus campos nas suas cidades, renascerá para ser criatura livre.

Eu acredito na França. Bem que diz um francês no desterro: "Ce n'est pas un peuple diminué, ce n'est pas un peuple absent, celui ou á toutes les vauters de la société des hommes sont capables d'offrir leur liberté et leur vie pour la chase escrite. Que personne ne dise de mal d'un pays ou le sang veule pour la primauté de l'esprit".

Com este sangue a França se lavará da derrota.

Vida póstuma de...

(Conclusão da 1.ª página)

esta francês. Os conflitos, nos romances de Henry James nunca são violentos; isto perturbaria a futilidade perfeita daquelas vidas ociosas, analisadas com a paciencia duma simpatia desesperada, em explicações intermináveis, cada vez mais complicada até a aparente ilegibilidade, como são "ilegiveis" as ultimas fugas de Bach, que transformam tudo em matematica e luz divina.

Aos leitores americanos de 1880 e 1890, esses romances sugeriram impressões como a uma datilografa ou a um caixeiro-viajante de hoje as fitas hollywoodenses de vida grã-fina. No começo indignaram-se com o papel pouco glorioso dos milionarios e moças americanas naqueles romances; depois, achavam gosto nas descrições do ambiente internacional e dos esnobes aristocraticos. Leram James para aprender boas maneiras, conversação ligeira sobre arte e literatura, sutilidades de amor desconhecidas em Philadelphia e Chicago. Foi esta a primeira interpretação que Henry James sofreu.

No começo do novo século, quando guerra espanhola, imperialismo trusts, Theodore Roosevelt, reis de carvão e trigo, e escandalos de Bolsa deram á arrogancia americana um impulso poderoso, James não encontrava leitores nos Estados Unidos; e os ingleses não precisavam dele. Expulso da sua antiga patria, não reconhecido da nova, James desapareceu das historias literarias americanas, sem entrar nas historias literarias inglesas. Tinha encontrado a sua verdadeira situação de homem sem patria. Homem sem terra nem ambiente, homem artificial. O mundo concordou com a apreciação daqueles romances pelo proprio James, como pictures, que transformam a vida em quadro, em natureza morta. Julgaram-no esteticista puro, para o qual a vida só existe no espelho da arte. Foi então que o francês Chevalley escreveu sobre os romances de James: "Ils son établis, charpentés, avec la solidité d'un ouvrage scientifique. L'unité de conception et de style y est absolue. Ce sont des pièces d'horlogerie parfaites, des morceaux d'exposition. Mais de quel prix il faut payer cette perfection de musée!" Henry James parecia o cume de virtuosismo, o ultimo dos grandes maitres d'autrefois; parecia — e na época do naturalismo triunfante isto equivalia a uma condenação integral — o romancista duma sociedade que já não existia ou, pior ainda, que nunca tinha existido.

Deste modo, quando Henry James morreu, em 1916, já estava morto. Mas a sua vida póstuma continuava. Chegou a época do artificialismo conciente, a época de Proust e Virginia Wolf, quando o passadismo ou a propria não-existencia do assunto já não importava. A época da sofisticação dos — como um poeta moderno se exprime — "poets of the difficult" tratando de "intractable provinces" da alma. Henry James tornou-se o modelo altamente apreciado de Edith Warton, do Proust dos mundos igualmente esnobisticos, do Conrad dos ultimos romances complicadissimos, do Gide dos Faux-Monnayeurs. Tornou-se modelo do romance contemporaneo o seu processo de revelação gradual dos fatos por narradores intermediarios, a sua psicologia de espelho", a maquinaria — como já disse o proprio James — dos "centers, mirro, lighters, refletores, lamps" que iluminam o "fluxo interminavel da conciencia." "No endings in life" disse James e varios dos seus romances realmente não terminam; até o fim que ele previu e ainda viu na hora da agonia: o destroço do seu mundo artificial perante a realidade.

No penultimo ano da vida, em 1915, Henry James tinha falado sobre a catástrofe do seu mundo: "Too tragic for any word".

Era na hora da aliança anglo-americana. James fora profeta. Fora o primeiro a proclamar a necessidade de integrar a vida americana, sem cultura, na vida da Europa, "the great distributing heart of our traditional life." Agora, James — americano? europeu? — pertence a ambos os continentes. Mas apenas para revelar a sua tragedia: o seu ideal europeu estava perdido. Henry James é o primeiro americano de grandeza tragica. Tragedia do moribundo seculo XIX, ao qual ele conferiu uma "autumnal beauty". Foi o historiador da sociedade internacional de privilegiados. Mas era mais do que um historiador; poeta, sabia — como se exprime aquele poeta já citado — que "neither victory nor defeat can annul that catastrophic situation.

No proprio desespero de James estava porem, a saida: na desordem da realidade ficaram-lhe intactos os valores da arte, sugerindo "to segregate our disorder into districts of prospective value". James tinha descoberto — avant la lettre — a desordem mental do Waste Land; tinha denunciado o esgotamento duma civilização que contudo acreditava destinada a sobreviver nas almas da gente nova. O proprio James pertenceu á sociedade dos privilegiados da sua época; estava cheio de preconceitos conservadores da "alta sociedade"; mas — como observa finamente o poeta e critico socialista Stephen Spender — a sua situação privilegiada tornou-o capaz de penetrar, revelar, denunciar a sociedade dos privilegiados. The Princess Casamassima não é o maior dos seus romances, absolutamente não; mas é importante como ponto critico da sua evolução, quando compreendeu a lição de Howells, uma lição de pensamento realista e de socialismo. Desde então, o conflito cultural americano-europeu perdeu para ele a importancia aparente revelado como disfarce do verdadeiro conflito: entre uma sociedade antiga e uma sociedade nova. O paradoxo do "socialismo de Henry James" é a solução do seu problema de americano europeizado que não tem patria porque sua patria está no futuro.

A obra de Henry James é um protesto contra tudo o que é simplista, grosseiro, incompreensivo. "The most eminent man of letters America has yet to show", como o radical Ludwisohn, era sutil, porque a vida é sutil e imensamente dificil. Essas dificuldades James enfrentou-as com uma inteligencia superior e uma desesperada simpatia humana para com as suas criaturas; e conseguiu dissipar todas as escuridões — até a ultima — e transformar tudo em musica e luz.

Talvez não haja outro artista que sugira de tal modo a impressão da dificuldade vencida. Neste sentido é que o grande poeta socialista H. W. Auden no seu poema At the Grave of Henry James, escrito para o centenario, o apostrofa:

"O stern proconsul of intractable provinces,
O poet of the difficult, dear addicted artist

Realmente, Henry James era tão "addicted", "dedicado", que compreendia todas as situações e atitudes humanas, identificando-se com elas, e que não conhecia vitorias nem derrotas no seu mundo sem ser ele proprio o vencedor e o derrotado ao mesmo tempo, compreendendo

"That catastrophic situation which neither
Victory nor defeat can annul..."

E salva da catástrofe a sua obra pela disciplina artistica que lhe imprimiu que é o simbolo do que deve sobreviver na transição catastrófica entre duas épocas da historia social;

"Suggest; so may I segregate my disorder
Into districts of prospective value."

E' o poeta revolucionario que reconhece assim o valor moral na arte do conservador Henry James, um valor que ontem julgou o passado, e que julgará amanhã o futuro!

Deste modo, a vida póstuma da obra de Henry James continua, e sofrerá ainda muitas interpretações, sugeridas pela sua multiplicidade de sentido, ou antes pela sua ambiguidade que é propria

(Conclue na 5.ª pagina)

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR

DE DORMIR



E para dormir bem, estes modelos servem á sua elegancia leitora.

— Com incrustações de côres pálidas, a primeira camisola, em "georgette" branco, leva uma fita franzindo a bórda do decóte redondo, e tambem na cintura.

— De renda drapeada formam-se as alças e os corpete desta outra camisóla, em "voille" amarelo com ampla saia de córte enviezado.

— Estilo "Imperio" o ultimo modêlo, á esquerda, tem aplicações de pequenos motivos de cetim branco, na góla e, em roda do babado de gase.

MANTEIGA **PEIXE**
Cr.$ 17,00 O QUILO
"Deposito"
Pr. do Mercado, 70 — Fone, 6718

LUISE RAINER VOLTA A TRABALHAR NO CINEMA

(Continuação da 5.ª página)

ria nunca antes sonhada, pois seu trabalho não deixava nada a desejar. Era uma famosa estrela antes mesmo de saber o que isto significava e porque o merecera. Adorava representar e interpretava as partes que haviam sido escritas para ela sem esforço, naturalmente, de sorte que as manifestações de entusiasmo do publico eram incompreensiveis para aquela menina quase inconsciente do seu valor. Considerada uma celebridade mundial aos 20 anos de idade, onde quer que aparecesse via-se assediada pelos pedidos de autografos como se fossem de valor inestimavel. Posava para milhões de pintores, em toda parte era perseguida pelos reporters de revistas e jornais para entrevistas e fotografias. Todas essas cousas e tudo o mais que acontece ás estrelas de Hollywood assustaram Luise Rainer.

Parecia-lhe que não era digna de tanta atenção, que não tinha tanto valor assim. Era como um pesadelo, um conto de fadas, uma alucinação e não tinha um momento de paz de espirito. Espantou-se da sua capacidade quase mecanica de produzir emoções e teve medo de não ser tão boa artista como o publico pensava. Seu dilema então era maior que antes de entrar para o teatro e neste horrivel estado de espirito recebeu seu primeiro Grande Premio da Academia, o que lhe veio como uma tortura.

Orgulhoso com a artista, o chefe do estudio comunicou-lhe que lhe ia dobrar o salario que ela já considerava mais que satisfatorio; ela implorou-lhe que não o fizesse, pois não precisava de mais dinheiro. No entanto, teve de aceitar o aumento.

Era um idolo para os fans, o ideal de todas as aspirantes á carreira cinematografica e os resporters não a deixavam em paz. Não sabia o que fazer com os fans, o que aconselhar ás colegas nem o que contar aos jornais. Quando lhe perguntam em suas entrevistas qual seu passamento predileto respondia: o povo. E se lhe explicavam que o que queriam saber era qual o seu esporte preferido — ela declarava que nem o tenis, nem o golf nem a natação a interessavam, nem tinham significação para ela. Gostava era de observar as pessoas, ver gente, trocar idéias, discutir os problemas da vida e a filosofia do povo; viver com ele, dividindo suas alegrias e tristezas e acima de tudo sentir-se parte integrante dele.

Os escritores, no entanto, não a compreendiam e insistiam para que a artista lhes falasse num terreno menos elevado, que pagasse seu tributo, ao que para ela eram futilidades: o prazer de acertar uma bola de golf ou a sensação delicia sa dum mergulho na piscina... A estrela, porém, não atendia a estes pedidos e nem os entendia.

E a despeito da sua angustia, a sua fama crescia cada vez mais. Quando representava, diante da camera, dava vida real aos personagens que encarnava mas sempre estava insatisfeita com seu trabalho. E veio seu segundo Grande Premio o que foi o pior que poderia lhe ter acontecido naquele momento. Estava convencida que nunca o merecera e agora que já tal acontecia pela segunda vez — julgou que jamais seria capaz de fazer jus ao que dela esperavam. Se o medo a dominara na primeira vez, agora a tragedia tomou conta dela.

A mesma força que a impelira outrora para o palco agia agora em sentido contrario, instigando-a a que fugisse de Hollywood e seus problemas psicologicos. Ir embora dali significava a paz para ela, o descanso para os seus nervos gastos. Partiu sem rumo, indo chegar na Europa, mas onde quer que se apresentasse era reconhecida pelos admiradores que conquistara com as suas grandes produções. Eles intrigavam-na bastante, sobretudo quando se mostravam tão surpreendidos com sua aparencia simples e despretenciosa: uma menina timida, sem ambição de grandeza e que não usava pestanas postiças. Até nas cidadezinhas do interior da França e da Belgica, todas a conheciam e lhe falavam dos seus filmes. Na Inglaterra e na Escocia, recebeu manifestações de apreço e simpatia. E pouco a pouco, ao perceber o grande bem que ela fizera áquela gente, áquele povo, com o seu trabalho, Luise Rainer compreendeu a beleza e a grandeza da sua arte. Compreendeu o que significavam as palavras que ouvira em Hollywood, as honras e o entusiasmo de que fôra alvo na capital do cinema. Operou-se, então, um verdadeiro milagre e aquela menina assustada que passara tres anos em Hollywood, sofreu uma metamorfose completa. Resolveu voltar ao cinema assim que os seus trabalhos na Cruz Vermelha o permitissem.

Segundo sua propria opinião, ela é uma alma torturada. Quando Hollywood estava a seus pés, tentou em vão compreender a significação da fama e só quando se afastou daquele ambiente encontrou a resposta para os seus problemas — e justamente através do povo — que segundo ela mesma declarara nas suas entrevistas era o seu passatempo preferido. Atualmente ela acha que compreendeu, mas ainda não tem certeza disso. E' porque dissemos no principio desta cronica, que talvez seja a criatura mais enigmatica que já abordamos. Já não é a mesma criança de há quatro anos atrás; já deve saber dominar-se e controlar suas emoções, mas não temos certeza... não podemos nem queremos afirmar nada...

Noticias da moda

Esse inimigo da beleza chama-se rugas. Traçando sulcos no rosto, nenhum mal acovarda mais tristemente do que esse, quando assinála a criatura ainda em plena mocidade.

Contra as rugas são dois os recursos principais: acautelar-se contra elas e combate-las, mal apontem.

E' natural que o primeiro seja o mais importante, o mais facil de êxito.

Três espécies de rugas atentam contra a louçanía da pele: as da fronte, a dos cantos dos olhos e dos lados da boca. De todas, as que mais envelhecem são as ultimas. E porque são as mais frequentes, não resta duvida que é contra sua tirania que se deve prevenir a vaidosa, apelando para o que é possivel.

"Rugas da expressão"... como diz o qualificativo, são as que se formam pelos diversos movimentos e gestos, pouco a pouco, anulando na pele a elasticindade, que é a sua capacidade para retomar ao aspecto primitivo.

Ao redor da boca... Em verdade, esta é a região do rosto que mais se móve, rindo falando, comendo... E' lógica portanto, a consequencia. E são essas que devem ser combatidas, antes que surjam severas e fatais, por todos os meios ao alcance, partindo dos cuidados da saude. Todas as noites, na hora de deitar, a leitora interessada disporá de uns minutos para seus gestos preventivos. Assim: logo que retire o "maquillage" (uma das bôas medidas profiláticas), deixando livres as funções respiratorias da pele, ponha sobre ela uma boa camada de um crême nutritivo, estendendo-o suavemente, quando já estiver no leito, deitada, com o corpo em completo relaxamento de nervos e musculos. Para tanto, apoie os dedos indicador e médio, de cada mão sobre os lados do nariz, deslisando-os até a ponta dele. Leve-os suavemente para fóra e para cima, seguindo o trajeto do osso do pómulo. Do mesmo ponto inicial, leve os dedos para baixo e para fóra, até as comissuras dos labios. Por fim, desde o meio do mento, dirija cada mão em sentido contrário, até o lóbulo de cada oreêa. Esses movimentos devem ser varias vezes repetidos. Feitos, retira o excesso de crême e termine, se o necessita, por passar uma loção algo adstringente. Com assiduidade fazendo assim, V. vai distanciando as rugas que pudessem marcar o seu rosto. Lembre o que diz o proverbio: "E' melhor prevenir que remediar..."

Provincia e nação

(Conclusão da 1.ª página)

humanidade, mas porções em que a humanidade se acha presente sem nenhuma limitação ou distinção. Mesmo porque a humanidade não é um atributo que se adquira passando-se, como por escala, da provincia para a nação e desta para o mundo. A humanidade é qualquer coisa de essencial e de intimo que não conhece considerações convencionais de espaço geográfico ou de espaço cultural. Na mais simples e humilde criatura pode se encontrar em toda a plenitude a sua capacidade de dissolver-se, pelo espirito, em todos os homens — a sua humanidade. Não é outra a significação das palavras de Gide: "as obras mais humanas, as que permanecem com o seu interesse mais geral são tambem as mais particulares, aquelas em que se manifesta mais especificamente o gênio de uma raça através do gênio de um individuo".

Aquele que se fechasse no seu exclusivismo de fronteiras sentimentais ou ideológicas estaria de certo perdido para a humanidade. E não seria uma prova de despersonalização e, por conseguinte de deshumanização aventurar-se alguem para fora dessas fronteiras, unindo-se a outros homens e com eles se solidarizando pela sensibilidade e pela inteligencia. Ao contrario. A sua salvação dependeria do seu poder de sentir e de compreender o que está além do seu mesquinho mundo de exclusivismos ou de particularismos. Não se perderam aqueles que, por um gosto especial das sensações do mundo, pareciam se dissolver no mais estéril cosmopolitismo. Joaquim Nabuco, Afonso Arinos, Eduardo Prado e Oliveira Lima — homens que tanto viajaram por paises os mais distantes do Brasil, pela paisagem fisica e social, jamais perderam a sua alma nativa, aquilo que Sylvio Romero chamava "a intimidade emocional" — o que identifica, no mais profundo de seu ser, o filho de uma certa terra. E foram eles brasileiros não apenas pela preferencia dos assuntos de que se ocuparam, quase sempre assuntos nacionais, mas brasileiros pelas qualidades de percepção, por essas "intimidade emocional" que tendo nascido com eles, no seu canto de provincia, em nada perdeu de sua virtualidade nacional e de seu interesse humano. Esse interesse humano é que valoriza no escritor o seu caráter nacional e por fim a sua alma nativa.

Venceu em um revolver, etc.

(Continuação da 5.ª página)

cenario a China devastada. No começo do entrecho, Ladd é um aventureiro americano, negociante sem escrupulos que vendia combustiveis a quem pagasse maior preço, fossem os chineses ou os japoneses. No final, porém, sacrifica a propria vida pela salvação da China. Este, talvez, seja o resumo mais curto de um filme; mas, entre o começo e o final do emocionante romance, Alan tem outras ocasiões de pôr em evidencia todo o vigor do seu talento, em cenas admiravelmente interpretadas.

Vida postumas

(Conclusão da 2.ª página)

da obra de arte, e que a distingue do sertido unico, inequivoco e chato dos programas romanceados. Henry James conseguiu aquela ambiguidade que ele proprio considerava como o fim supremo da arte, e que constitue, paradoxalmente, um supremo valor moral. "All will be judg-d". E, pensando na obra de arte de Henry James, ocorre-me uma frase de Carolina Schlegel: "Quando o mundo se consumir um dia ardendo como aparas de papel, então as obras de arte serão as ultimas testemunhas vivas que voltam para a casa de Deus — depois haverá escuridão e trevas".

Devemos recordar que...

... a desinfecção de livros é feita com formal, aos vapores desprendidos deste preparado antiseptico, em 20 minutos, e em lugar fechado. Velhos, ou adquiridos de outras mãos, os livros são um meio de propagação de muitos males.

— para limpar o marmore, misturam-se, em uma garrafa, partes iguais de acido sulfurico e sumo de limão. Para tanto, humedecem-se as manchas, e, quando secas esfrega-se um pano de lã.

— vale muito saber o papel que o mel representa na saude da gente. E' excelente como gargarejo, misturado á agua quente e a um pouco de vinagre...

Exerce notavel ação sobre nossos orgãos internos, sobre a boca, sobre o aparelho digestivo...



JUVENAL — Recife:
INDIVIDUALIDADE: — Caráter reservado.
PERSONALIDADE — Temperamento egoista.
RESULTANTE — Visão clara, inteligencia profunda; reservado e prudente nas opiniões; incapaz de um ato desprendido; age sempre visando seus interesses; observador, desconfiado, malicioso; evita a convivencia dos parentes e amigos; isolacionista, concentrado.
N. B. — Precisa reagir contra certos preconceitos e recrear o espirito.

• • •

SOUZA — Recife:
INDIVIDUALIDADE: — Caráter honesto, simples.
PERSONALIDADE — Temperamento dedicado, sincero.
RESULTANTE — Simples nas mentiras; ideais pouco exigentes; leal e franco para com todos; honesto nos negocios e feliz em questões financeiras; estudioso, inteligente e muito modesto.
N.B. — Procure formar um ambiente que lhe possa proporcionar possibilidade de ação.

• • •

GIGANINHA — Recife:
INDIVIDUALIDADE: — Caráter benevolo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado.
RESULTANTE — Conciencioso, amante da verdade, tolerante, pacifico; alegre e otimista, encara sorridente os obstaculos, vencendo-os prudentemente; qualidades realizadoras, ainda não exploradas.

• • •

DESTERRADO — Palmares.
INDIVIDUALIDADE: — Caráter forte, empreendedor.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente.
RESULTANTE — Destemido, audacioso, prodigo, leal, franco, honesto; grandes possibilidades pela atividade constante e persistencia nas idéias; falta-lhe capacidade comercial; age mais pelo coração precisando acautelar-se.
N.B. — A força e a energia serão sempre seus melhores auxiliares.

• • •

ODETE — Caruaru.

INDIVIDUALIDADE: — Caráter franco, leal.

PERSONALIDADE — Temperamento sincero.

RESULTANTE — Leal, franca, energica, viva, receptiva; honesta nas idéias e nas ações; pronta nas decisões; rebelde a conselhos e opiniões; determinada, afoita, independente.

ANN SHERIDAN DE QUE JEITO

(Continuação da 5.ª página)

nova caracterização de Ann Sheridan mostravam-na diferente, porém tão sincera que alguns rapazolas, fans da estrela, chegaram a comentar em casa, na hora da refeição:

— Eu vi hoje algumas fotografias de "Em cada coração um pecado". Ann Sheridan está mais feinha, mas ainda conserva o mesmo poder de atração e personalidade.

Conta-se que, em certos lares (e isto eu não afirmo, mas passo adiante porque me garantiram que era verdade) não raro o chefe de familia interrompia a bisbilhotice dos filhos para gritar, ligeiramente alterado:

— Isto vai dar em droga, tomem nota do que estou dizendo! Ann Sheridan sem roupas decotadas, sem olhares vampirescos e sem alguns numeros de dansa não é Ana Sheridan!

E a esposa retrucava, com um tom de voz falsamente manso:

— Mas escuta aqui, meu bem... que é que você tem com isso?

O marido continuava, cada vez mais exaltado:

— Mas então não percebes, mulher? Estão matando Ann Sheridan! Estão eliminando todas as suas oportunidades de se mostrar tal como é: bela, graciosa, fascinante...

Um exemplo para muita dona de casa...

E ai o tempo fechava.

Mas, retornando ao que dizíamos acima, depois de alguns meses de exaustivas filmagens, o diretor Sam Wood deu o filme como terminado, ordenando a todos que retornassem ao estudio. Depois disso, como seus auxiliares, encerrou-se na sala de provas e procedeu a cortes misteriosos que deixaram malucos os chefões da Warner. Finalmente, convidou-os a assistir á primeira copia do filme, já pronto.

Durante duas horas os homens olharam, olharam e não disseram nada. Afinal, quando a luz clareou na cabine particular, todo mundo estava com lagrimas nos olhos. Sam Wood, sem dizer coisa alguma, foi saindo e, ao chegar na porta, voltou-se e disse:

— Obrigado.

Depois saiu. O filme tinha conseguido o seu objetivo.

E' por este motivo que, ao publicar nesta pagina duas poses diferentes de Ann Sheridan (uma dramatica, outra glamurosa), quisemos tornar frisante, aos fans, o contraste existente entre dois flagrantes da mesma mulher, transformada pelo sopro de um homem

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

SUELY LOPES — (Recife):

"Venho com toda confiança recorrer ao querido Suplemento, que é para mim..."

— o amigo eleito, aquele de quem V. espera a palavra animadora, tão forte quanto possivel.

E V. a merece, assim como vem, revestida de simplicidade.

Mas, o que nos conta e bem pouco, considerando a sua mocidade e a vontade para cumprir a missão que a trouxe a este mundo.

O que lhe falta? Desenvolver a personalidade, mesmo como se fizesse exercicios espirituais pelos quais se favorece para despertar interesse nos outros. Ao seu alcance estão os meios, que são cultivar relações, distribuindo por elas, largamente, a simpatia de que é capaz, em palavras cordiais, o que fará que V. receba o que dá.

Um sabio disse que a felicidade se iguala a um perfume que não podemos derramar sobre outra pessoa sem que dele nos respinguemos...

Compreenda esta verdade, desenvolvendo suas forças, a sua personalidade para alcançar equilibrar-se na vida social. E... muitas portas douradas se abrirão para Você.

MARGA — (Maceió):

"apesar de ter 22 anos..."

A saude, a sua saude, amiguinha, é responsavel pelo que V. perde de sua frescura de flor orvalhada. Que será? E' o que deve investigar, observando o menor desequilibrio e consultando o medico. Em sua alimentação, faça que as vitaminas superem.

Quer uma boa receita dessas? Tome a: Caldo de laranjas, de tomates, cenoura e beterraba, e saladas. E, durante o dia beba pequenos goles dessas poderosas vitaminas. Basta um copo por dia.

Para limpar a pele:

Agua distilada, 400,0; Alcool, a 60.º, 400,0; Essencia de romã, 0,0; Essencia de cascas de limão, 5,0; Essencias de hortelã, 5,0; Essencia de melissa, 5,0; Agua de rosas, 20,0; Agua de flôr de laranja, 20,0.

AO COMÉRCIO E À INDUSTRIA
"S. P. O. I. Procuradoria Geral", oferece seus serviços no Distrito Federal
PROPRIEDADE INDUSTRIAL, marcas de indústria e de comércio.
REAJUSTAMENTO ECONÔMICO.
REGISTRO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS.
CÓDIGOS DE MINAS, registros e autorizações para exploração mineral.
ANDAMENTO DE PROCESSOS nos Ministérios e Repartições.
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, Administração de prédios, Hipotecas.
S. P. O. I.
Procuradoria Geral:
Rua do Ouvidor, 68 — 2.º andar — Tel. 43-3460
End. Telg. "E. S. P. O. I."
RIO DE JANEIRO
Advogado responsavel: Octavio Simões Barbosa

Frituras leves e saudáveis
— SÃO FEITAS COM ÓLEO «A PATRÔA»!
AS FRITURAS ficam leves e saudáveis quando preparadas com o puríssimo Óleo «A Patrôa». Fabricado com sementes de algodão por um processo exclusivo da Swift do Brasil, o óleo «A Patrôa» não encharca os alimentos, não fumega e não rouba às frituras o seu verdadeiro sabor.
É também mais econômico, pois a mesma porção pode ser usada muitas vezes!
O Óleo «A Patrôa» é excelente para frituras e para saladas. Peça-o ao seu empório.
ÓLEO A Patrôa
UM PRODUTO DA
Swift do Brasil
HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

DEZEMBRO!... Adquiram na MAISON CHIC, desde o BEBÉ ao VOVÔ os seus presentes de "NATAL"
RUA NOVA, 265
FONE 6510

VIDA NOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SEM OVOS SADIOS NÃO SE DEVE CUIDAR DA SERICICULTURA

O sr. Edison Cabral, escreveu uma longa carta com varios quesitos sobre a criação do bicho da seda, a qual teve do agronomo Mario Vilhena, a seguinte resposta:

"1.º) — Para que a S. I. A., envie ao interessado uma coleção de publicações ericiculas é preciso que êle dê áquele Serviço o seu endereço completo, o que não consta da sua carta.

2.º) — O livro "Noções de Sericicultura" custa atualmente, Cr$ ... 6.00 em "Chacaras e Quintais", que lançou, agora, a sua terceira edição da qual constam alguns capitulos novos, além da revisão geral dos antigos.

3.º) — As folhas de amoreira enviadas pelo consulente se prestam perfeitamente á eliminação das larvas do bicho da seda; póde multiplicar as amoreiras que possue, produzindo tais folhas, seguindo as instruções de Noções de Sericicultura" e adotando o método de cêpo, recomendado nessa obra.

4.º) — Peça ovos do bicho da seda — ovos, não ovulos, sr. Cabral — ao Serviço de Sericicultura mais proximo á sua residencia, ou então indico por não saber em que Estado o senhor móra (ha varios Rio Novo no Brasil); veja os endereços de "Noções de Sericicultura"; atenda a que os ovos enviados sejam produzidos por agronomo especializado em sericicultura; recuse ovos produzidos por pseudotécnicos, pelas tais que inundam, em 1943, pela grafia ôvulos, o que define a sua mentalidade, estacionada no pouco que se sabia, em meiado do século passado, sobre a dificil industria da sementagem.... se o interessado não puder dispor de ovos sadios, produtivos, de cruzamento ou raças adaptados á ambiente em que serão criados — há chefes de serviços séricos e bem antigos que classificam tais condições de literatura, de tolices de rapazes que estudam, que acreditam no microscopio, na experimentação... — não deve cuidar da sericicultura, a menos que disponha de dinheiro e tempo para nada mais fazer... Tambem não deve explorar a sericicultura se não tiver, proximo á sua residencia, colocação segura e remuneradora para as suas saúvas de ovulos.

5.) — Finalmente, os casulos enviados são de um dos várias bichos de sêda selvagens do Brasil ("Rothschildia, sp.") não há interesse, não há vantagem economica na criação desses insetos, desde que o Bombyx mori foi domesticado e produz quando aquelas condições são atendidas — a melhor sêda para a industria."

PRATICA DO CODIGO FLORESTAL

Sr. Felisberto Pereira — Recife — Responde o agronomo A. Cunha Bayma:

"Como devem ser julgadas as petições para derrubar pinheiros maduros (de mais de 35 de diametros), situados nas encostas ingremes e pedraus dos morros, onde o reflorestamento dos mesmos se torna impossivel e onde a devastação da vegetação expontanea para as picadas dos arrastos é interdita por servir a mesma de proteção aos efeitos da erosão?" O fenômeno aqui invocado é a erosão, inimigo a prevenir, mencionado explicitamente pelo Código na letra "b" e implicitamente na letra "f", do artigo 4.º

"Serão consideradas florestas protetoras as que por sua localização, servirem, conjunta ou separadamente para qualquer dos fins seguintes:

a) — Evitar a erosão das terras pela ação dos agentes naturais,

f) — Proteger sitios que por sua beleza natural mereçam ser conservados.

O art. 11.º por seu turno permite ao governo declarar protetoras "as florestas de propriedade privada, nos casos do artigo 4.º, supra e isto "em virtude de representação da repartição competente, ou do Conselho Florestal. Tais florestas, uma vez declaradas protetoras, não poderão ser exploradas em desacordo com o regime correspondente e com as "determinações das autoridades competentes, especialmente quanto ao replantio", cabendo ao proprietario a indenização de perdas e danos decorrente — acrescenta o mesmo art. 11.º no seu paragrafo unico.

Mais adiante, e independentemente de indenização por perdas e danos segundo o espirito do seu artigo 1.º, — estabelece o Código no seu artigo 22.º, inscrito sob a epigrafe — Exploração das Florestas — Disposições gerais.

"Art. 22.º) — E' proibido, mesmo aos proprietarios:

.....

.....

b) — Devastar a vegetação das encostas de morros que sirvam de moldura a sitio e paisagens pitorescas dos centros urbanos e seus arredores, ou às margens, mesmo em formação, plantadas por conta da administração publica, no caso do art. 13, paragrafo 2.º, ou que por sua situação estejam evidentemente compreendidas em qualquer das hipoteses previstas nas letras "a" a "g" do artigo 4.º

Logo, tambem quando sirvam "para evitar a erosão das terras pela ação dos agentes naturais" (letra "b" do invocado artigo 4.º).

A sanção se acha especificada no artigo 86.º, do 4.º item: "detenção até 60 dias e multa até 10.000$000".

Assim, pois, se a autoridade consultante julga que a derrubada dos aludidos pinheiros ou o seu arrastamento em picada ingremes, nas encostas do morro, são capazes de provocar erosões, mórmente não sendo possivel promover o replantio, achamos que a autoridade pode proibir o corte de tais arvores. Os interessados poderão em todo caso, recorrer para autoridade superior, inclusive para os Conselhos Florestais, principalmente ao do Estado ou do municipio em causa.

LIVRO SOBRE CAPRINOS

Sr. José Nunes do Rego — Recife — Adquira o livro "Caprinos no Brasil" edição de "Chacaras e Quintas", encontrado á venda nesta capital, ou faça o pedido diretamente para a Editora "Chacara e Quintais, rua Tabatinguera, 122, São Paulo.

Tambem sobre a criação de marrecos existem á venda boas publicações, em "Chacara e Quintais", cuja leitura lhe recomendamos.

Cultura de milho

São do agronomo L. Pena Teixeira as seguintes notas:

O agricultor tem dois objetivos essenciais a realizar na cultura do milho, — colheitas mais abundantes e resultados financeiros melhores.

As colheitas mais abundantes dependem: — De solo adequado, fertil, fresco, profundo. Variedade da planta apropriada, ao terreno, ao clima, e as outras influencias locais, como pragas e molestias e rustica, precisando evoluir e amadurecer em epoca ou numero de dias excluindo o periodo adverso local. Método de cultura correspondendo ás necessidades da planta, naquilo que o terreno as fasta climaticas os inimigos naturais não favorecerçam; preferindo sementes obtidas nas melhores espigas, uniforme e densamente granadas, bem maduras, colhidas de mesma altura nas plantas mais sadias, mais robustas mais apropriada ás condições do lugar; mantendo numero de plantas por cova, de acordo com a fertilidade do terreno e com as distancias entre as covas e seus alinhamentos; considerando a maneira mais propria de obter o melhoramento continuo da adaptação, robustez, produtividade da planta, para rendosidade da cultura.

Se o solo não fôr poroso, sorrigilo pelos amanhos mecanicos, pelo enriquecimento em humus, pela cacagem; sendo menos provido de fertilidade conveniente adotar adubação periodica, obtida da produção de montureiras mantidas na fazenda; alterar com os periodos das safras, periodos de repouso sob uma plantação cobertura, (mucuna preta, ou manduviras) adensada, cobrindo bem o terreno. Esta cobertura pode ser aproveitada como adubo verde, ou então roçada e queimada, sobrecando a superficie da terra, o que é uma forma de expurga-la dos ovos, larvas e adultos dos insetos e tambem dos germens das doenças das plantas.

As adubações para o milho e para outras especies devem ser constituidas de muitas materias organicas decompostas nas montureiras, abrigadas de intemperies, enriquecidas, no momento da aplicação, de uma mistura de cinzas farelos de casca, material facil de produzir nas fazendas.

Os resultados financeiros melhores podem ser obtidos: — Com o volume da colheita abundante, com a boa qualidade da mesma; satisfazendo o tipo comercial preferido, com as cotações vigentes; ajustando entregas conforme abundancia ou falta e procura dessa produção, com a organização dos trabalhos e influencia dos métodos mais eficientes e economicos; mantendo suas terras em boa forma de defesa, contra o empobrecimento, pelas aguas de escorrimento e desnudamento imprevidente, ou contra a falta de materia organica e de materia mineral necessaria, que as adubações oportunas proporcionam.

Cuidado com as galinhas doentes

Segreguem-se todas as aves delicadas sem perda de tempo e não se lhes permita reunirem-se com as sãs, pois se não houver este cuidado na separação elas transmitirão as doenças. Logo que se descobre que uma ave está doente examine-se o sistema de alimentação empregado e veja-se se lhes falta algo a respeito da sua nutrição, abrigo ou estado sanitário.

NO DOMINIO DA APICULTURA

Por F. TAYLOR



Fig. I. — Parte de uma colméia unidas com grampos

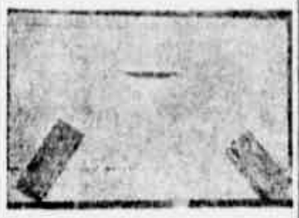


Fig II. — Nesta colméia as partes estão unidas com tabuinhas

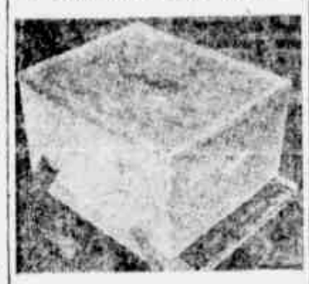


Fig. III. — Abertura na parte superior com tela metálica.



Fig. IV. — Tábua provisória usada para ventilação.

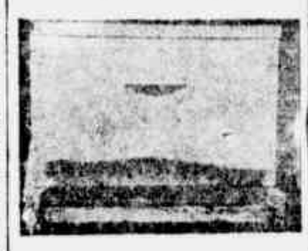


Fig. V. — Entrada da colméia provida de tela metálica

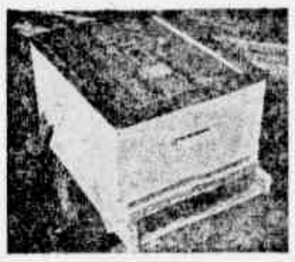


Fig. VI. — Colméia pronta para o transporte a grandes distancias

TRANSPORTE DAS ABELHAS

As vezes apresentam-se ocasiões em que é necessario mudar as abelhas e então o apicultor deve proceder com muitissimo cuidado. Não se deve esquecer que as abelhas se habituam a viver nos arredores da colméia e, por conseguinte, se se mudam as colméias, mesmo que seja por poucos metros, é provavel que as dêem logar a confusão imediatamente, toda vez que as abelhas que saiam procurem encontrar a colméia naturalmente no sitio em que estava anteriormente assentada. A mudança de enxames para maiores distancias seria coisa mais facil, porem mesmo neste caso é necessario adotar certas precauções, pois do contrario corre-se o risco de perder grande parte da colméia.

MUDANÇA DE ENXAMES PARA LUGARES PROXIMOS

Se desejarmos mudar os enxames para lugares pouco distantes, quer dizer, até uma cem metros, é preferivel esperar pelo inverno. Deverá optar-se por um periodo de frio que dure vários dias, quando as abelhas não estejam ativas durante o dia. Na Africa do Sul, onde as abelhas estão trabalhando durante todo o inverno, observa-se que muitas das abelhas do campo tenderão a voltar a seu primitivo lugar. Elas podem ser recolhidas, com a minima perda de abelhas, colocando uma pequena caixa no mesmo lugar em que estava a colméia mãe.

Porém, caso seja necessario mudar as abelhas durante a estação mais quente do ano, quando elas estão em atividade, deverá recorrer-se a outro processo, afim de que não resulte perder-se a maioria da colméia. Um bom plano consiste em mudar as colméias durante a noite para um lugar a uns três quilômetros, pouco mais ou menos, do sitio de origem. Deverão colocar-se umas tábuas á entrada de cada colméia, ou bem ramos com folhas, afim de que as abelhas voem para elas na manhã seguinte. Estas tábuas ou ramos deverão deixar-se arm ficar por espaço de alguns dias, passados os quais as abelhas se terão habituado a seu novo ambiente. A colméia deverá deixar-se neste lugar durante a estação inteira, podendo ser transferida para o sitio desejado no inverno seguinte. Este método de mudar enxames presupõe bastante trabalho, porem é o mais satisfatorio quando se trata de transferir abelhas para curtas distancias.

Outro processo de trasladar enxames a curtas distancias, isto é, a uns trinta ou quarenta metros, e que dá excelentes resultados, consiste em mudar as colméias um ou dois metros cada dia. Quando se deseja mudar uma colméia de um extremo a outro do colmeal, deverá recorrer-se a este método. Porem não deverá realizar-se durante um bom periodo de libação, posto que isto acarretará irremissivelmente a confusão do colmeal. As colméias com abelhas que se vão mudar deverão ser transportadas pela manhã cedo, para não mais de um metro de distancia, no primeiro dia. Na manhã seguinte podem mudar-se para um distancia um pouco maior, aumentando assim as distancias cada dia até chegar ao novo ponto desejado. Desse modo as abelhas aprendem a esperar ser mudadas, trabalhando de acordo com o processo. A perda de abelhas será insignificante se se age da maneira assim indicada.

MUDANÇA PARA LUGARES DISTANTES

A mudança de enxames para locais muito distanciados é muito mais fácil, porem para isto é preciso proporcionar ás abelhas usualmente afim de evitar o risco de serem asfixiadas. O tempo mais apropriado para sua mudança é durante as horas da noite, para o que será preciso dispor as colméias durante a tarde, ou seja, antes de efetuar a mudança.

DISPOSIÇÃO DAS COLMEIAS

No caso de todas as colméias, as abelhas reunem-se e muma colméia de cria com uma alça superficial ou profunda cheia de mel. Quando se trata de colméias muito fortes dar-se-á a cada uma uma alça mais superficial e vazia na parte superior, na qual se pode enxamear as abelhas para evitar que se asfixiem no caminho.

Sucede ás vezes que, quando as abelhas são tarnsportadas por caminhos acidentados, os favos se rompem e o mel se desprende, derramando-se sobre as abelhas e causando a morte do enxame. Para isto não suceda, é de aconselhar que se coloquem os marcos da colméias de cria e a alça arrumados a um lado. Assim ficará um espaço como de meia polegada ao outro lado dos marcos. Se ao prenderem ambos os lados dos marcos com pregos, se conseguirá manté-los firmes e seguros, afim de que não possam mover-se com o balanço do veiculo. Empregando-se marcos seguros na parte superior com barras largas, estas os manterão firmes, não existindo de modo nenhum o risco de que se quebrem os favos.

As distintas partes da colméia deverão sujeitar-se firmemente uma contra outra para que não se desagreguem ao transportar as abelhas. Para isto pode-se recorrer a um grampo especial, introduzindo uma de suas pontas em uma parte da colméia e a outra na porção anexa. (Fig. 1). Se não se dispõem destes grampos, então se diversas partes da colméia poderão ser reforçadas com umas tabuinhas de una 7x4 cm. (Fig. 2). Este é o método mais facil de reforçar as colméias, e o mais comum entre os apicultores sul-africanos. E' coisa muito simples retirar as tabuinhas ou os grampos, se se empregar um formão ou uma chave de parafuso, uma vez colocadas as colmeias em seu novo lugar.

VENTILAÇÃO

Será preciso proporcionar ás abelhas maior ventilação. A parte interior deverá ser ajustada á tampa de cima, introduzindo um prego de uma polegada através de cada um dos quatro extremos da parte interior. O orificio do centro da parte interior deverá ficar infranqueavel, pregando-se uma tela metálica sobre ele. (Fig. 3).

Se a colméia tornar-se muito forte, fazendo-se necessário transportar no verão para uma grande distancia, é preciso proporcionar ás abelhas mais ventilação do que geralmente necessitam. Poderá então recorrer-se a um marco que se ajuste muito bem aos bordos extremos da parte interior, o qual se cobrirá com uma tela metálica (Fig. 4). Para isso poderá usar-se a tábua ventilada que serva de saida para as abelhas. Esta se ajusta á alça superior segundo fica explicado acima. Deste modo as abelhas obterão toda a ventilação que necessitam e não sofrerão nenhum dos inconvenientes que de ordinario acompanham as grandes viagens. Ao transportar as colméias, a cobertura exterior deverá ser retirada para tornar a ser colocada unicamente quando as abelhas tenham chegado ao ponto de destino e se tenha colocado cada colméia sobre os pés em que vão ficar assentadas.

A entrada da colméia deve tambem ser coberta com uma tela metalica afim de evitar que escapem as abelhas e permitir que entre o ar. Se a colméia vai ser transladada por poucos quilômetros apenas, a entrada poderá facilmente fechar-se de um modo simples. Corte-se uma peça de tela metalica cujo comprimento corresponda á largura da base da colméia, porem de uma largura de uns 7 cm. Dobre-se longitudinalmente até o centro e coloque-se na entrada da colméia ao escurecer, quando todas as abelhas já se tenham recolhido para descansar (Fig. 5). Pode ajustar-se com um pedaço de tábua, a qual se empurrará contra a parte frontal da colméia e se unirá á tábua que serve de base.

Quando as abelhas são trasladadas para grandes distancias, e requerem maior ventilação, será necessário dar-lhes o beneficio da entrada completa. Para isto ajusta-se a tela metalica á frente da camara de cria e á tábua da base, cravando umas tábuas (Fig. 6). Feito isto, a tarefa de transporte se torna relativamente facil. As colméias em caminho deverão ser resguardadas, colocando-se sobre palha, afim de amortecer os choques que pode ocasionar o balanço do veiculo. Isto deverá fazer-se particularmente quando as colméias são transportadas em caminhões por estradas acidentadas. Se sua mudança se faz por trem é de aconselhar que se lhe proporcione toda a ventilação que descrevemos acima.

TEMPO PROPRIO PARA O TRANSPORTE DAS ABELHAS

Não é prudente transferir abelhas na temporada da libação, pois grande numero delas ficariam extraviadas pelos campos. A estação mais apropriada, seja para mudanças a longas ou a pequenas distancias, é o inverno, sendo preferivel fazêlo á noite. A's vezes será preciso transferi-las de dia, e então o apicultor deverá tomar precauções afim-de não perder uma grande porção do exame. Uma colméia, que contenha um favo de cria sem opérculos e nove favos com células vazias deverá colocar-se no pé antigo da colméia que se mudou. As abelhas do campo ao regressar se reunirão a esta colméia e criarão uma rainha nova. Se isto se efetua antes do tempo de libação, o nucleo ganhará vigor e, em um tempo relativamente breve, formará uma colônia bem povoada.

MUDANÇA DE COLMEIAS DE CAIXA

Na mudança de tais colméias o apicultor se encontra diante da dificil tarefa de fechar eficazmente todas as frestas e aberturas pelas quais podem escapar-se as abelhas. Devido a esta dificuldade, não é possivel transferir esta classe de colméia por trem. Isto não é preciso quando a mudança se faz para curta distancia. Neste segundo caso, estende-se um pano ou pedaço de saco no solo, levanta-se cuidadosamente a colméia e se coloca em cima do pano. Feito isto cobre-se toda a colméia com o pano ou saco e se fecha bem, de modo que as abelhas não possam escapar-se. Assim fechada carrega-se com cuidado a colméia e coloca-se sobre palha no caminhão para ser transportada a seu novo destino

MANIPULAÇÃO DAS COLMEIAS JA' MUDADAS

Uma vez as abelhas chegadas a seu novo lugar, o que primeiro se tem a fazer é retirar a tela metálica das entradas e colocar as tampas exteriores em seu lugar. As colméias não necessitarão de nenhum outro cuidado até a manhã seguinte, em que a tela metálica que se cobre deverá ser tirada e as tampas interior e exterior mudadas. Tenha-se o cuidado de colocar uma tabuinha inclinada ou um ramo com folhas junto á entrada de cada colméia, afim de que as abelhas, ao sair pela manhã, dêem conta da mudança. Estas tábuas ou ramos podem suprimir-se passados alguns dias, quando as abelhas já se tiverem habituado ao seu novo ambiente.



SR. AÇOUGUEIRO:
Quer Ganhar Mais?

VENDA carne picada, por um preço mais elevado, às familias, pastelarias, hoteis, restaurantes, etc. Tendo carne picada, o sr. adquirirá mais freguezes, não perderá os que agora o deixam e resolverá o problema da carne dura, vendendo-a picada e lucrando mais. Centenas de açougueiros estão obtendo maiores lucros com a Máquina Elétrica "LILLA" para picar carne, que serve igualmente para fabricar Linguiça. Por que o sr. também não aproveita?

Solicite-nos prospetos

FÁBRICA DE MÁQUINAS A. LILLA S. PAULO
Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 — Caixa, 230 — S. Paulo
E OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores, Moinhos e Elevadores para café. Engenhos para cana. Bombas para água. Máquinas e ingredientes para matar formigas. Amassadeiras, Moinhos de rosca e Cilindros para padarias, fábricas de massarão, confeitarias, pastelarias, etc.*

Notas e Informações

ABENÇOADO TOXOIDE

Nenhuma contribuição da Veterinaria em beneficio da humanidade foi, até agora, maior que a descoberta do Toxoide, trabalho de Gaston Ramon, um veterinario francês. A grande significação dessa descoberta pode ser avaliada quando nos lembramos que, só por causa do trabalho do Veterinario Ramon, podem os Medicos de hoje imunizar as crianças contra o tétano e a difteria. Como consequencia dela, soldados e civis em serviço de campanha podem ser protegidos, com muita antecedencia, dos horrores do tetano. Devido ao trabalho de Ramon, a difteria desaparecerá um dia da face da terra. Ainda mais, á medida que a humanidade aprender a tirar vantagem da descoberta, até o tetano desaparecerá dos registros clinicos. Tudo isso e alguma coisa mais, além do seu uso pelos veterinarios para proteger o acavalos e outros animais sensiveis contra o tétano.

PIRETRO PLANTA DE JARDIM

Posto que seja uma planta industrial, de cujas flores se fabrica o "pó de mosquito", tambem chamado pó da persia, o piretro, pela belesa ornamental de suas flores, rivaliza com proprios crisantemos. Sua cultura é facilima. Semeia-se no inicio da primavera, nos viveiros, em linhas de 30 a 40 centimetros, cobrindo-se as sementes com uma camada fina de terra peneirada. Rega-se bem. No outono faz-se a transplantação para o canteiro, guardando-se cada planta a distancia de 25 a 35 centimetros, umas das outras. A planta é de longa duração e floresce abundantemente. Pode-se ainda, das flores secas, fabricar o pó de piretro, levando-se ao forno e moendo-se após em fino fó. Este pó é, como se sabe, um excelente insecticida, contra moscas, mosquitos, pulgas, traças, etc.

VANTAGENS DO CULTIVADOR

O prof. Carlos Teixeira Mendes recomenda:

"Os cultivadores pequenos, para um que são dirigidos por meio de duas rabiças e os cultivadores de boleia para dois animais. Aquêles, muito mais baratos e mais faceis de guiar, e estes mais ageis, produzindo muito mais trabalho num espaço de tempo, exigindo, porem, mais pratica e mais habilidade do operador. Quando á perfeição do trabalho, são praticamente iguais, desde que oportunamente empregados. Nas grandes culturas principalmente, o "cultivador" produz grande economia de tempo e de dinheiro. Não produz, como é natural, um trabalho de enxada tão perfeito como o da enxada; exige um complemento de operação que consta de se fazer a capina manual entre e junto das plantas".

PORQUE AS PORCAS FICAM DESCADEIRADAS

A causa do descadeiramento da porca de cria é a falta de "calcio" na alimentação o que a conduz a amolecimento dos ossos, fato esse que impede que o animal se mantenha de pé.

Recomendamos:

1) — Manutenção dos animais em lugar enxuto e bem batido pelo sol;

2) — Administração de alimentos verdes na maior quantidade possivel. (pasto, batata doce, rama de batata, mandioca, cana, são bons alimentos).

3) — A administração da porcas de cria, de uma colher das sopa, bem cheia de farinha de osso, em dias alternados, durante o ultimo mês de gestação e durante o aleitamento impede o aparecimento da doença;

4) — A porca doente deverá ser solta em lugar bem ensolarado, receber verdura na alimentação e diariamente uma colher das de sopa de farinha de osso misturado á ração. O restabelecimento se fará lentamente.

VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA NOS CAES

A vacinação contra a raiva aplicada ao cachorro, só deve ser realizada com o fim preventivo, isto é, antes que se tenha dado qualquer acidente de mordedura por cão louco ou suspeito.

As leis de alguns paises autorizam realizar nos cães já vacinados preventivamente, a vacinação de reforço, que constitue em aplicar mais algumas inoculações de vacina 3 ou 4 doses de 5 em 5 mes esta aplicação deve ser feita por um profissional, exige que os animais sejam postos em observação durante um prazo minimo de 65 dias e que a inoculação seja feita dentro de 8 dias a contar da data do acidente.

PEQUENAS NOTAS

Em S. Paulo, os casulos do bicho da sêda estão sendo vendidos de Cr.$ 25.00 a Cr.$ 30.00 o quilo enquanto o quilo de fio crú de seda é cotado de Cr.$ 450,00 a Cr.$ ... 500,00. Antes da guerra, o preço maximo do quilo de casulos era de Cr.$ 6,00!

Reflorestando, restabeleceremos, nas zonas devastadas as condições propicias a marcha regular da agricultura.

A "Hora do Agricultor" da Radio Mayrink Veiga é irradiada aos domingos, de 18.30 ás 19 horas.

Na cooperativa escolar a criança adquire conhecimento de ordem que constituirão elementos certamente uteis para a solução dos futuros problemas de sua vida.

O umbigo dos bezerros recem-nascidos é a parte de entrada de varias infecções. Aplique pomadas que auxiliem a cicatrização e afugentem as moscas.

A CIGARRINHA VERMELHA DA CANA DE AÇUCAR

R. Fernandes SILVA
Agronomo

(Para os "D. A.")

A imprensa bahiana noticiou há poucos dias o aparecimento de Tomaspis liturata Lep. e Serv. (cigarrinha vermelha de cana de açucar), causando serios danos nos canaviais do Estado de Sergipe.

Estudos feitos por um tecnico designado pelo ministro da Agricultura para examinar na região flagelada pela referida praga calculam em mais de cento e cinquenta mil sacos de açucar os prejuizos causados na safra do corrente ano.

O ministro Apolonio Sales logo que teve conhecimento do ocorrido, tomou as providencias mais urgentes que o caso exigia no sentido de combater a praga nas regiões infestadas e de evitar que se estenda outra ainda não atingida.

O aparecimento de Tomaspis liturata no territorio sergipano produzindo tão grandes prejuizos aos que se dedicam ao cultivo e á industrialização desta util graminea vem demonstrar, de modo convincente a necessidade de ser consignado no orçamento da pasta da Agricultura uma dotação especial para que, nos casos como este, que estão reclamando uma providencia imediata, não assistamos, muitas vezes, á sua disseminação, por falta dos meios materiais para iniciarmos uma campanha em condições de debelar o mal no seu inicio.

O dr. Carlos Moreira teve oportunidade de estudar este inseto, atacando canaviais nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, e a respeito da sua biologia, danos e meios de combate, publicou uma interessante monografia que deve ser conhecida por quantos se interessam pelo assunto, pois encontram-se em suas paginas preciosos ensinamentos.

Seguindo os conselhos do antigo diretor do extinto Instituto de Biologia de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura, vamos, de passagem, citar alguns dos meios recomendados para combater esta praga.

— Diz o ilustre entomologista patricio que agora outros insetos que dão caça e se alimentam da cigarrinha das canaviais há a larva de uma mosca sinfidea; dois microlimnopteros que põem os ovos naquele inseto e num fungo que a parasita e mata.

Que, não sendo viavel a aplicação de inseticida em grandes plantações da natureza da planta em apreço resta como meio eficaz combater a cigarrinha vermelha, o corte do canavial, rotação da cultura com leguminosa ou outra especie que não seja graminea.

Entre as aves insetivoras do Brasil que devem ser protegidas pelos relevantes serviços que prestam no combate a este inseto, suas larvas, ovos, etc., temos o anú, a tesoura, o lagarto, o sapo, formigas, etc.

O dr. Carlos Moreira, no combate ao Tomarpis liturata, propõe o seguinte:

a) — Queima dos canaviais abandonados, muito infestados;

b) — O corte dos canaviais, cujas causas provem ser aproveitadas, cortando-as uns 20 cents. acima da soca, sendo limpas das folhas secas;

c) — Aroçamento e destruição pelo fogo das socas ateados pelas larvas da cigarrinha;

d) — Aramento do terreno que deve ficar pelo menos 25 dias exposto a soalheira antes de ser feita nova plantação;

e) — As novas plantações devem ser conservadas sempre limpas, capinados, para evitar que as larvas do Tomaspis liturata, que possam nescer dos ovos existentes no terreno, cuja incubação tenha sido retardada, não encontrem abrigo nem alimento no capim e outras hervas daninhas, á espera que os roletes plantados brotem.

A palha deve ser entrerrada a um metro de profundidade, se fôr mais pratica que a queiha.

E' nas socas que estão os ovos e larvas e pasa impedir o desenvolvimento da cigarrinha é preciso destrui-las.

A pratica a que tem recorrido alguns agricultores de abandonar o canavial ou as socas quando atacados pelo Tomaspio é das mais condenaveis, por que favorecendo o seu desenvolvimento concorre para aumentar sua area de devastação.

Com as medidas indicadas pode-se combater, com eficiencia e sem grandes dispendios este nosivo inseto.

Hortelã pimenta — a cultura que está dando dinheiro

A guerra está impedindo que o Brasil importe a hortelã e, por isso, a cultura dessa plantinha antes humilde, relegada aos fundos dos quintais, está despertando grande interesse em varios Estados. O preço do oleo essencial da hortelã passou de Cr.$ 300,00 o quilo para Cr.$ 1.350,00; o mentol cristalizado é vendido no Rio a Cr.$ 700,00 o quilo!

Considerando essa situação, o agronomo Luiz G. Gomes de Freitas escreveu uma notas sobre a cultura da hortelã pimenta que vamos condensar a seguir. A hortelã pimenta pertence á familia das labiadas e dela há varias especies, sendo que a **Mentha piperita** é a que dá melhor oleo e é a nossa hortelã comum, planta perene, de caules prostrados e que enraizam de distancia em distancia.

Para a cultura da hortelã pimenta, deve-se preferir os solos francos ou um pouco arenosos, ricos em humus, ferteis e um pouco humido, mas não encharcados; são otimos os terrenos de aluvião. Solos planos facilitarão os trabalhos de cultura, irrigação, colheita e preparo.

A hortelã pimenta é planta exigente e esgotante; o solo precisa ser enriquecido com adubos fosfatados — 600 kg. de farinha de ossos por hectares — e potassicos — 200 kg. de sulfato de potassio por hectares — por ocasião do plantio. Usamos seguintes, após as chuvas da primavera, empregar 100 kg. de nitrato de potassio em cobertura. Se o solo carece de adubação organica, estrumá-lo como se fosse para horta. Convem que o terreno seja bem lavrado antes do plantio e esteja livre de ervas daninhas. A hortelã pimenta se multiplica por estolhos, na primavera, plantando-se, nas culturas mecanicas, a 70 centimetros de distancia na fita, permanecendo uma fita da outra a 25 centimetros, a brotação se dá em cerca de 15 dias. A cultura deve ser mantida irrigada quando necessario, livre de ervas daninhas e de insetos. A colheita é feita por corte com a foicinha, ceifadeira, etc., quando a hortelã começa a florescer. Não convem cortar pela manhã, com a folhagem orvalhada.

Em geral, obtem-se dois bons cortes por ano, sendo cada um de 12.00 até 25.00 quilos de hastes verdes por hectare; o rendimento em essencia bruta é de 24 quilos por hectare. Para maiores detalhes, inclusive sobre a distilação da hortelã pimenta, ler o artigo do agronomo Luiz G. Gomes de Freitas em "Sitios e Fazendas", de novembro de 1943.

DR. GONÇALVES FERNANDES

Docente-livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

Angustia, Obsessões, Fobias, Disturbios nervosos e da sexualidade, Desajustamentos da criança e do adulto. Tratamento Analitico

R. Conde da Bôa Vista, 829 das 15 ás 18 hs. — Recife.

Nota avicola

Os pintos recem-nascidos são muito delicados e sujeitos a perigos que podem causar-lhes não somente um atraso no desenvolvimento como até a morte. Muito pintos sadios e vigorosos morrer antes de atingir a terceira semana, devido, principalmente, ás mais condições das criadeiras. Assim sendo, o criador ficará em grande parte na dependencia de uma boa criadeira para que seus pintos vençam este perigo, critico, diminuindo a mortalidade e obtendo aves fortes e sadias. Há, pois, necessidade de se precaverem os avicultores contra criadeiras inferiores, largamente anunciadas. Não se deve simplesmente adquirir uma criadeira que custe pouco dinheiro. Por mais alguns cruzeiros é preferivel comprar uma criadeira provida de suficiente fonte calorifica, comedouros bem dispostos e um numero suficiente, isenta de cantos, completamente desmontavel, uma criadeira, enfim, que apresente todas as caracteristicas capazes de assegurar aos pequenos pintos um desenvolvimento uniforme ao mesmo tempo que seja simples e eficiente".

ILEGÍVEL

Venceu com um revolver na mão

De Welly RUSSELL



Alan Ladd veio provar uma verdade: as mulheres preferem os bonitos... simpáticos

Alan Ladd — a atual atração da tela — apareceu em 35 filmes de relativo sucesso, desempenhando papeis insignificantes, até que Hollywood se decidisse a ver nele um rapaz de talento. A "descoberta" só veio a ser feita quando lhe deram um interessante papel num filme de Veronica Lake... Era a sua primeira chance real e ele a venceria com um revólver na mão.

Até então, o galã de Loretta Young em "Irmãos em Armas" era um ator desconhecido, apesar de já ser um veterano. Porém na cena de abertura daquele filme de Veronica, cujo titulo era "Alma Torturada", ele dominou a assistencia, que logo aclamou a "cara nova" como uma das melores atrações da tela.

A misteriosa missão de Alan Ladd no inicio de "Alma Torturada", era a de roubar certos papeis e depois assassinar dois sujeitos. Foram assassinatos cometidos a sangue frio, e que mais pareciam uma transação comercial, pois matar era a sua profissão. Para poder viver, cobrava quinhentos dolares por cada morte. Alan viveu tão bem o seu papel de criminoso psicopata que o publico aclamou-o logo como uma nova descoberta, uma novidade sensacional. Os jornais e revistas de todas as partes do mundo, quase simultaneamente, elogiaram o novo artista. Os criticos escreveram paginas inteiras a seu respeito, tornando-se ele o que Hollywood chama um "astro de primeira grandeza".

No entanto, nos Estados Unidos, todos os jovens de sua idade estavam se alistando, e Ladd tambem foi apresentar-se. O exame medico não lhe foi favoravel. Ladd submeteu-se a um tratamento rigoroso, findo o qual foi declarado apto para servir sua patria. Imediatamente, incorporou-se ás forças armadas de Tio Sam, interrompendo assim sua vitoriosa carreira cinematografica.

Se há alguma coisa que Alan Ladd detesta, é falar nos máus tempos que antecederam sua ascenção á fama. Diz ele que sempre esteve empregado e nunca lhe faltou cama nem teto, e que sempre teve dinheiro para comer e que lhe apetecia. Durante alguns anos morou em Hollywood, ali frequentando uma escola publica. Seu pai era guarda-livros de varias firmas, o que explica as constantes mudanças da familia, que residiu em diversas cidades da California. Mostrou-se bom aluno no curso ginasial, e por diversas vezes tomou parte em representações dramaticas. Tambem era um dos melheres nadadores entre os seus colegas de turma. Durante os ultimos tempos de ginasio, começou a trabalhar para um jornal que era publicado duas vezes por semana, em Hollywood. Quando terminou o curso, offereceram-lhe o cargo de reporter com o ordenado de 10 dolares por semana. Alan aceitou e em seis meses já era chefe da Secção de Publicidade com a promessa de uma brilhante carreira jornalistica.

No entanto, um amigo seu que trabalhava nos estudios da Warner Brothers como operario, convenceu-o a deixar o jornal para empregar-se ali. O chefe, ao saber que Alan era campeão de mergulho confiou-lhe todo o trabalho que devia ser feito no alto dos cenarios, de sorte que ele estava sempre afastado do palco, arranjando os cabos e fios e nunca tinha oportunidade de aproximar-se das cameras ou dos artistas e diretores. Quando, de alto do seu posto, ele assistia a algumas representações, nunca sentiu a menor vontade de atuar. Um dia, quando estava ocupado na montagem de um imenso cenario ao ar livre, um colega de trabalho sofreu um acidente, caindo de uma altura de quase cinco metros. Não morreu, mas naturalmente deixou o emprego. Alan tambem resolveu arranjar outro meio de vida e deixou o estudio pensando nunca mais voltar por ali.

Com as economias que juntara matriculou-se numa escola dramatica para treinar a voz, visando um emprego no radio, como locutor, ou mesmo ator. Em pouco tempo ele aparecia nuns 15 programas por semana, ora como ator, ora como locutor. Passaram-se dois anos. Uma noite, leu da ex-estrela do cinema, Sue Carol, artista de cinema que se tornara agente de uma companhia cinematografica, ouviu num programa radiofonico, no qual ele interpretava o papel de um velho. Impressionou-se, mandou chamar o ator, na certeza da aproveitar o ancião em algum filme futuro. Qual não foi a surpresa quando, atendendo ao seu chamado, Alan Ladd apresentou-se no seu escritorio. Duas semanas depois, já Ladd trabalhava numa produção de Frank Lloyd, "A Conquista do Atlantico". Fez depois uma "ponta" em "E as luzes brilharão outra vez", chamando a atenção dos criticos para o seu ultimo trabalho. Muito significativamente, depois de ter sido "descoberto" em "Alma Torturada", Alan Ladd casou-se com Sue Carol, já tendo o feliz par uma linda garota, á qual deram o nome de Alana. Entretanto, até que termine a guerra, Ladd terá pouco contacto com a sua familia, pois o lar do soldado é onde se acham os interesses da patria.

O mais recente trabalho de Alan Ladd é "Irmãos em Armas" (China), produção da Paramount na qual ele e Loretta Young são os principais interpretes, sendo que William Bendix tambem tem um papel de destaque. E' um filme cujo romance tem por

(Conclúe na 3.ª página)

ANN SHERIDAN DE QUE JEITO?

Marius SWENDERSON



Assim é o glamour de Ann Sheridan. Muita gente diz que não queria outra vida senão fitá-la embevecidamente o resto da vida... Será?

Quando o diretor Sam Wood sugeriu o nome de Ann Sheridam para um dos principais papeis de "Em cada coração um pecado" (King Row), muita gente se mostrou mais ou menos incredulo. La Sheridam poderia interpretar muito bem o papel de uma gran-fina, borboleta de salão inconciente que vivesse incendiando corações masculinos; da mesma forma, poderia ser a namorada de um rapaz dinamico que lutasse com energia e entusiasmo pelo seu lugar ao sol. Vestida como uma "vamp" ou como uma dançarina de cabaret, ninguem poderia superá-la. Mas... que seria dela num papel dramatico?

— Garanto que ela vai surpreender — afirmára Sam Wood e, diante de palavras tão concisas ditas por um homem de sua autoridade, ninguem tinha nada a retrucar.

Um fan, porém, escreveu dando sua opinião contra.

"Eu penso — escreveu ele — que Ann Sheridam é uma garota de talento, muito interessante, bonitinha e coisa e tal, porém — e ai minha opinião é irredutivel — não "dá" para papeis dramaticos tipo Bette Davis. Li o romance e penso que seria facil encontrar uma outra mais indicada para o papel. Por favor, senhores, não mantem a ilusão de beleza, de mocidade, de sexappeal, desta infernalissima garota!"

Os "executivos" acharam graça e, em tom de pilheria, mostraram-na a mister Wood dizendo:

— Parece que vamos perder a nossa estrela mais glamurosa.

— Não, muito ao contrario: vamos ganhar uma estrela dramatica de qualidades inesperadas — respondeu o cineasta que já nos tinha dado, há anos, "Adeus Mr. Chips".

Passaram-se os meses. O elenco, os fotografos, os camera-men, as "Script-girls", os engenheiros de som e os cenaristas seguiram "location", em "alguma parte" da California. Apenas, de vez em quando, as revistas de cinema recebiam uma fotografia com legendas assim: "Um descanso da filmagem, ven-



Esta é a Ann Sheridan dramatica sob a "proteção" de Sam Wood. Gostam?

do-se os artistas tais e tais lanchando". Ou então: "o diretor Sam Wood contempla a cidade de Rings Row construida pelos cenaristas da Warner". Aos poucos, o publico começou a desconfiar de que a promessa de Sam Wood não fôra apreciada. Os primeiros flagrantes da

(Conclúe na 3.ª pagina)

LUISE RAINER VOLTA A TRABALHAR NO CINEMA









HOLLYWOOD, Dezembro — Saudações de Hollywood onde a felicidade e infelicidade de cada um está á mercê dos caprichos da fama. Esta coluna trata de certa jovem que conheceu as glorias da fama mas achou amargo seu sabor e mergulhou nos profundos ablamos da desilusão e da tristeza. Com o tempo porém — remédio infalivel para todos os males — as cousas mudaram e é porisso que resolvemos escrever esta crônica que levará boas noticias aos fans do cinema.

O reporter acaba de passar três horas na companhia de alguem que talvez seja a mais enigmatica das criaturas. Não queremos porém afirmar nada porque não temos certeza. Trata-se duma jovem que há cinco anos atrás era conhecida em todo o mundo. Era uma celebridade em Hollywood e como tal tornou-se a mais angustiada das criaturas humanas. Para ela, a fama era um mal incuravel que ela propria não podia diagnosticar. Seus sintomas manifestavam-se de muitas maneiras. Sua tortura chegou a tal ponto que um dia, cedendo a um súbito e irresistivel impulso, ela abandonou sua carreira deixando Hollywood.

Referimo-nos a Luise Rainer que por duas vezes ganhou o cobiçado prêmio da Academia de Hollywood, a inesquecivel interprete de O'Lan no filme "Terra dos Deuses" (Good Earth). Desde 1939 ela esteve fora da capital do cinema mas hoje volta para continuar sua carreira vitoriosa interrompida então.

Volta a convite da Paramount para personalizar "Milada" a principal figura do filme "Hostages" romance vivido durante o movimento subversivo na Checoeslovaquia. Os interpretes masculinos são Arturo de Cordova, William Bendix e Paul Lukas. Depois ela vai fazer um filme para RKO e outro para a Paramount tambem. E esperamos que nunca mais lhe ocorra tentar abandonar o cinema.

Sua boa estrela que brilhava então com tanto fulgor, empalideceu por algum tempo, cedendo a um impulso psicologico, criado pela propria sensibilidade da artista. Aos 16 anos ela já possuia uma vida interior tão intensa e uma alma tão emotiva que se sentiu irresistivelmente atraida para o palco para dar vasão aos seus sentimentos. Afortunadamente para ela, as emoções não ocupam lugar nem espaço e uma criatura tanto pode ter nenhuma como mil, e este era seu caso. Os sentimentos que guardava no seu coração não tinham peso real mais pesavam mais que o proprio mundo; eram invisiveis mas do tamanho do universo. Encontrou-se profundamente incapaz, física e psicologicamente de dominar sua capacidade emotiva. Tentou então o teatro julgando que no drama encontraria um desabafo para sua alma por demais sensivel.

Após dois anos de teatro, ela já era uma protegida de Max Reinhardt que insistia que ela fosse a Hollywood. O cinema se lhe afigurava como um mundo novo com horizontes ilimitados, um meio universal para a expressão da arte dramatica. Viria muitos filmes não somente de Hollywood, mas de Londres, Paris e Berlim. Mas o cinema americano com a sua tecnica perfeita atraia-a mais que qualquer outro. Dirigiu-se a Hollywood disposta a passar pelas mais inesperadas experiencias. Não tinha conciencia de que era apenas uma criança quando tornou-se um ingrediente no complicado processo dos filmes. Não obstante seu sucesso foi imediato e atingiu muito merecidamente a gloria.

(Conclúe na 3.ª página)

"Flama da Liberdade" notavel produção de Frank Lloyd



Cary Grant e Martha Scott, os interpretes de FLAMA DA LIBERDADE

Sucedendo aos grandes filmes da "Columbia" que têm sido apresentados, nesta cidade, o Art-Palacio exibirá, a partir de segunda-feira, mais um celuloide dessa marca, desta vez uma notavel produção de Frank Lloyd, com Cary Grant e Martha Scott, no elenco.

A proposito dessa grande realização cinematografica, transcrevemos o seguinte trecho de uma crônica publicada num dos jornais paulistas, assinada por Guilherme de Almeida.

E' preciso fazer justiça ao produtor-diretor Frank Lloyd. Dentro da sua esfera de ação, olhando do seu ponto-de-vista o seu filme é quasi excelente. Ele tem, antes e acima de tudo, uma finissima "qualidade de produção." Sem suntuosidades milhardolarias, sem inuteis esbanjamentos, sem portentosas espetaculosidades, está, entretanto, montado e realizado com o maior bom-gosto e todo pontilhado de muitas cuidadas meticulosidades. Cito, apenas, como exemplo, uma das suas surpreendentes minucias historicas: o papel das mensagens e dos boletins revolucionários é autentico, e o espectador distingue nitidamente por transparencia, contra a luz, cada vez que uma personagem está lendo a missiva.

Aliás, uma das caracteristicas de "The Howards of Virginia" é a constante preocupação com a fidelidade historica. Sei que a maior parte dos "background shots" é autentica, tendo sido filmada em Williamsburgh mesmo, a cidade historica que os Rockefellers restauraram, gastando nessa reconstituição apenas vinte milhões de dolares! Certas cenas — composições de grupos—no "Taverna Raleigh" são exatos "quadros vivos", recomposições de classicas e famosas gravuras americanas relativas á época. Certas figuras celebres que atravessam o filme — Jefferson, Patrick Henry, Washington, Lafayette, etc. — estão fielmente copiadas do autorizado figurino fixado em quadros historicos conhecidos.

Mas, além desse valor documentario, o filme como cinema apresenta esplendidos "movimentos", magnificas soluções. Cito, por acaso, a cena de amor, o pedido em casamento mais interessante, mais vivo, mais original, mais convincente que vi até hoje registrado pelo celuloide — quando "Matt", ante a espalhafatosa e aristocratica atitude do "Peyton", ajoelha-se aos pés de "Jane" e vai falando, embriagando-a de palavras (a embriaguez que nenhuma mulher sabe evitar...), descrevendo a rude beleza do vale de Shenandoah, "onde tudo, até o nome, é estranho"... E tambem, por acaso, cito algumas sequencias puramente cinematograficas, de sugestiva concepção ou de impetuoso movimento — o trabalho agricola de "Matt", planando e colhendo; e a construção de sua casa e da sua familia, apresentada numa sintese admiravel e com surpreendentes soluções de "passagem de tempo"; todo o movimento preparatorio da Guerra de Independencia, com aquela magnifica distribuição, por todos os recantos da patria em gestação, dos boletins levados a galopadas vertiginosas...

Dentre os interpretes, é forçoso destacar "sir" Cedric Hardwicke — o inimitavel artista — numa caracterização imorredoira; Cary Grant que, abandonando os processos que Hollywoodlhe impunha e com que se vinha liquidando, de interpretações galatas, mostrou do quanto é capaz; Martha Scott, Richard Carlson, Alan Marshall, Paul Kelly, Irving Bacon e Richard Gaines, que sublinharam lindamente muitas das maiores e melhores passagens do filme."

O musical do momento

Filme exclusivamente para divertir — Show das Cantinas de Hollywood — Os maiores nomes do radio norte-americano e grandes curiosidades musicais em desfile



Lucille Ball e Victor Mature, que veremos em "SETE DIAS DE LICENÇA"

Eis um filme destinado ao mais franco agrado do publico — SETE DIAS DE LICENÇA — que a RKO-Radio produziu com Victor Mature, Lucille Ball, além de grandes surpresas comico-musicais por grandes nomes do Radio norte-americano.

Trata-se, com efeito, de um filme cujo unico objetivo é divertir as platéias, mostrando como se divertem os soldados yankees, nos Estados Unidos. E', assim, um verdadeiro e delicioso show das cantinas de Hollywood, a que se assiste com indizivel prazer, principalmente porque há, no meio, uma historia altamente alegre, dando margem a um romance entre os dois principais artistas.

Entre as inumeras atrações de SETE DIAS DE LICENÇA, vale assinalar a presença das orquestras de Fred Martin e Les Brown, duas das mais acreditadas na terra de Tio Sam, Ginny Simms, a famosa cantora da orquestra de Kay Kyser, bailarinos excentricos, artistas mimicas, dansarinas, cantoras e envolvendo tudo, numa festa divertida e original, ouviremos sete melodiosas canções.

SETE DIAS DE LICENÇA é, pois, um desfilar de grandes surpresas, com uma coleção de nomes como somente nas cantinas de Hollywood se pode agregar.



Manchas e sardas são ofensas a seu lindo rostol

A *natural* delicadeza de sua pele merece a proteção de LEITE DE COLONIA!

Não recorra aos excessivos artificios para encobrir as manchas, sardas, cravos e espinhas. O "maquillage" demasiado pode desmerecer o natural encanto do seu rosto. Corrija as imperfeições da pele com Leite de Colonia. Ao mesmo tempo que protege a cutis contra o sol, o frio e intempéries, Leite de Colonia serve também como excelente fixador do pó de arroz. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pele. Use-o diariamente para não aparecerem ofensas de manchas e sardas na beleza do seu rosto.

Leite de Colonia

ILEGÍVEL

BOUGAINVILLE É O FAVORITO DO GRANDE PREMIO JOQUEI CLUBE

ORLANDO E JULINHO INTERESSAM O FLAMENGO

Quatro jogos serão disputados hoje, nos gramados suburbanos

ATENIENSE X SÃO PAULO E AGUA FRIA X MAGAREFE NA ZONA NORTE E GUANABARA X LOCOMOÇÃO E PALMEIRA UCHÔA X ODEON NA ZONA SUL — PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Prosseguindo no interminavel campeonato da terceira divisão suburbana, a Federação escalou para a tarde hoje quatro jogos, sendo dois em cada zona. Os lideres da Zona Sul, respectivamente, Guanabara e Palmeira Uchoa, vão enfrentar o Locomoção e Odeon em prelios que lhes são francamente favoraveis. Agua Fria x Magarefe e Ateniense x São Paulo são os equilibrados jogos da Zona Norte em disputa do certame extra.

Os campos suburbanos continuam apanhando regulares assistencias estabelecendo vergonhosa atinação para os estadios da primeira divisão. Ainda domingo ultimo enquanto a rodada do Municipal rendia apenas 700 cruzeiros o encontro Tacaruna x Ateniense deixava um apurado de mil cruzeiros. Estamos quase certos que a diferença hoje será maior.

ATENIENSE x S. PAULO

O principal encontro da tarde poderá ser apontado o que vai ser disputado entre o Ateniense e o São Paulo. Dois quadros pesantes e credenciados com duas brilhantes vitorias. Os gregos quebraram a invencibilidade do Tacaruna assinalando o escore arrasador de 4x1 enquanto os alvi-rubros triunfaram no classico contra o Agua Fria por 2x1.

Este confronto sensacional está empolgando o publico da Zona Norte desde que existe absoluto equilibrio de forças entre os disputantes. O campo do Ateniense deverá receber numerosa assistencia podendo registrar a maior renda da tarde.

A F.P.D. tomou as seguintes providencias:

Ateniense x São Paulo.
Campo do Ateniense.
Juiz dos los. quadros — a ser escolhido.
Juiz dos 2os. quadros Hipolito José da Silva.
Delegado e cronometrista, Pedro Paiva.

AGUA FRIA x MAGAREFE

Outro encontro que está despertando algum interesse é o que vão travar o Agua Fria e o Magarefe. Abatendo a Tacaruna por 2x0, o clube dos marchantes rehabilitou-se integralmente de seus ultimos reveses, credenciando-se a disputar um embate sensacional contra os "canarios". Embora vencido pelo São Paulo, no classico de quarta-feira ultima, o Agua Fria demonstrou excelente forma e resistencia, como prova a apertada contagem de 2x1.

Foram tomadas as seguintes providencias pela F.P.D.:

Agua Fria x Magarefe.
Campo do Agua Fria.
Juiz dos los. quadros, Francisco Chagas Reis.
Juiz dos 2os. quadros, Manuel Bruno.
Delegado e cronometrista, Orlando Silva.

GUANABARA x LOCOMOÇAO

Disputando um de seus ultimos jogos e marchando a passos largos para a conquista do certame na Zona Sul, o Guanabara vai enfrentar o Locomoção em seu proprio campo, figurando como favorito absoluto do prelio. Jogando contra o ultimo colocado na tabela e com dois pontos acima do vice-lider, os guanabarinos darão, na tarde de hoje, todo o esforço possivel para assinalar um triunfo espetacular.

A F.P.D. tomou as seguintes providencias:

Locomoção x Guanabara.
Juiz dos los. quadros, João Elias da Silva.
Juiz dos 2os. quadros. João Climaco.
Delegado e cronometrista, Lourival Melquiades.
Campo do Guanabara.

PALMEIRA UCHOA x ODEON

Encerrando a rodada de hoje, Palmeira Uchoa e Odeon vão disputar a peleja mais fraca da tarde. Será um obstaculo relativamente facil para o Palmeira Uchoa, que confirmará a vice-liderança que ocupa e prosseguirá na perseguição ao lider.

O tricolor carioca está disposto a contrata-los por qualquer preço

Julinho em negociações com o Juventus e Orlando com o São Paulo — O Nautico exige 70.000 cruzeiros pelo passe de seu jogador

"O "Diario" foi o primeiro jornal a noticiar o interesse do Fluminense do Rio em adquirir Orlando. Autorizado procere tricolor telegrafou a um desportista pernambucano, pedindo as condições do "player" alvi-rubro para assinar contrato com o clube de Arnaldo Guinle. Tudo estaria mais ou menos encaminhado quando o São Paulo, informado das qualidades de Orlando e mesmo contando com Rêmo, Sastre, Waldemar e Teixeirinha, resolveu entrar no pareo. Vieram os telegramas e chuveram os representantes do campião paulista. ....

Entretanto, muito jovem e ainda inexperiente, Orlando nada resolveu, entregando o caso ao seu proprio clube que, incontinente, exigiu 70.000 cruzeiros pelo passe. Nunca mais falou no caso de Orlando, embora temos recebido inumeras cartas do Rio, pedindo informações e fotografia do mais novo dos Tarás.

JULINHO E ORLANDO POR QUALQUER PREÇO

O nosso redator esportivo, acaba de receber longo telegrama do procere tricolor, snr. Antonio da Costa Pimenta, justamente sobre Julinho e Orlando. O desportista carioca informa que o Fluminense indaga qua o preço dos passes dos magnificos meias do selecionado pernambucano. Ao que parece, o Fluminense estaria disposto a contratar Orlando e Julinho por qualquer preço desde que não possue elementos para as referidas posições.

A resposta que foi dirigida a Pimenta é que Julinho encontra-se em adiantadas negociações com o Juventus, aguardando resposta definitiva. Quanto a Orlando, o seu liberatorio custará a absurda soma de 70.000 cruzeiros.

Comemora-se, hoje, o aniversário da Associação Turfistica do Recife

TRADIÇÃO DA SOCIEDADE PERNAMBUCANA — A ADMINISTRAÇÃO ANTONIO PEREIRA

O Joquei Clube de Pernambuco comemora, no dia de hoje, a passagem do 20.º aniversario de sua reorganização. Agremiação turfistica da sociedade pernambucana, o Joquei Clube, graças ao empenho dos elementos que o têm dirigido, vem de atingir a sua verdadeira finalidade, aparecendo entre os principais congeneres nacionais. Depois de anos de lutas dificeis, cheias de alternativas, a associação reagiu e galgou um plano de absoluta evidencia.

Arrecadando rendas fabulosas em seus animados meetings dominguciros, o Joquei Clube pôs o futebol, o cinema e os divertimentos da cidade em plano inferior, tornando as suas reuniões hipicas o ponto preferido da sociedade pernambucana. Volta o velho prado a apresentar as suas tardes de 1888 e dos ultimos anos do seculo passado. Naquele tempo, chegou a arrecadar somas superiores a 90.000 cruzeiros, o que constituiu um verdadeiro record para a epoca. Hoje, porém, atingimos a 160.940 cruzeiros na tarde memoravel de 12 de setembro ultimo, quando foi corrido o grande premio Joquei Clube Brasileiro.

ADMINISTRAÇAO QUE SE RECOMENDA

O Joquei Clube de Pernambuco representa uma continuação do Prado Pernambucano, de 1.º de janeiro de 1888; do Campo Grande, de 25 de outubro, ainda de 1888 e da Derby, de 14 de dezembro, tambem de 1888. Entretanto, jamais apreciamos fase de progresso igual á que atravessa o Joquei Clube, desde a sua nova instalação em 12 de dezembro de 1923, desde as epocas primarias das corridas de Campo Grande. Antonio Pereira, auxiliado por Monteiro de Morais, Orlando da Aguiar, Romeu Medeiros, Luciano Costa, Pedro Alain e muitos outros têm feito quase o impossivel na direção do Joquei Clube. E em poucos anos de administração, chegou a dar relevo ao turfe em Pernambuco, criando uma sociedade que reune semanalmente o que o Recife possue de mais representativo.

GRANDE PROGRAMA PARA HOJE

A corrida desta tarde será em homenagem á memoria de saudosos turfmen que, em vida, trabalharam pelo progresso do nosso hipismo. Num gesto louvavel, a diretoria do Joquei resolveu nominar as provas do programa de hoje com os nomes de Horacio Moreira, Zilde Sampaio, General José Joaquim de Aguiar, Manuel Medeiros e dr. José Marques de Oliveira.

A prova principal do programa será o Grande Premio Joquei Clube de Pernambuco na distancia de 1.700 metros e com dotação de 3.000 cruzeiros. Tomam parte no mesmo os maiores parelheiros de nossas pistas, inclusive Bougainville, o favorito da grande prova e a sensação do prado nos ultimos domingos.

O resultado geral das inscrições é o seguinte:

1.º PAREO — 1.100 metros — PREMIO HORACIO MOREIRA. Premios: Cr.$ 1.000,00 e 50,00.

	ks.
1—Santarem	50
2—Rumba	48
3—Boemio	48
4—Colunga	52

2.º PAREO — 1.500 metros — PREMIO ZILDE SAMPAIO — Premios: Cr.$ 1.000,00 e 50,00.

	ks.
1—Telemon	50
2—Biaçá	48
3—Vinda	49
4—Farrista	48

3.º PAREO — 1.500 metros — PREMIO GENERAL JOSE' JOAQUIM DE AGUIAR — Premios: Cr.$ 1.200,000 e 60.00.

	ks.
1—Inhanduhy	50
2—Alerta	54
3—Ruby	48
4—Mandarin	50

4.º PAREO — 1.600 metros — PREMIO MANUEL MEDEIROS — Premios: Cr.$ 1.200,00 e 60.00.

	ks.
1—A Suma	50
2—Condessita	50
3—Severa	48
4—Capelo	52

5.º PAREO — 1.700 metros — "GRANDE PREMIO JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO" — Premios: Cr.$ 3.000,00 e 110.00.

	ks.
1—Harpista	54
2—Bougainville	54
3—Campina	50
4—Aloma	52

6.º PAREO — 1.200 metros — PREMIO DR. JOSE' MARQUES DE OLIVEIRA — Premios: Cr.$ 1.000,00 e 50.00.

	ks.
1—Rio Grande	50
2—Bargas	52
3—Santarém	48
4—Miraquita	48

SIFILIS OU REUMATISMO?
JAPECAROBA
DEPURATIVO MODERNO

ULTIMOS JOGOS DO TORNEIO MUNICIPAL

Santa Cruz e Flamengo farão a peleja principal da tarde

O TRICOLOR É O LIDER — NAUTICO E GREAT-WESTERN NUMA PRELIMINAR DESINTERESSANTE — PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

O Torneio Municipal vai terminar na tarde de hoje. Seria melhor afirmar que não haveria jogos de primeira divisão, pois não comparecem as autoridades, o publico e ás vezes nem os jogadores. Domingo ultimo, a renda subiu a 700 cruzeiros; hoje, espera-se que não chegue aos 300. O publico está cansado e não deseja perder o seu tempo com jogos inexpressivos que de futebol só tem o nome para publicidade. Nautico x Great Western e Santa Cruz x Flamengo vão jogar no campo dos Aflitos a ultima rodada do fracassado Torneio.

Felizmente, de domingo proximo em diante, somente voltaremos a assistir jogos oficiais do campeonato do proximo ano. Isto porque os proceres não resolvem fechar o negocio vantajoso que estão oferecendo o São Cristovão, o Flamengo e o Vasco. E estas temporadas inter-estaduais seriam a salvação para 44. Enfim, vamos assistir aos jogos de hoje, porque poderemos fazer com bases mais firmes melhores comentarios.

NAUTICO x GREAT WESTERN

O primeiro encontro da tarde será disputado entre alvi-rubros e ferroviarios e não desperta nenhuma atração. O Great Western augrou-se campeão do primeiro turno e de lá para cá apanhou até do Flamengo. A equipe do tricolor da estrada de ferro atravessa uma fase negra. Ninguem merece destaque. De outro lado, o Nautico, desclassificado na tabela e sem nenhum ideal. Ao clube dos Aflitos interessa apenas honrar as suas cores, afim de não sofrer um susto dos ferroviarios.

Os quadros jogarão assim constituidos:

NAUTICO: Djalma — Salvador — Mario Ramos — Edvaldo — Sabino — Alencar — Plinio — Hilton — Orlando — Wilson — Carlos Alberto.

GREAT WESTERN: Rubens — Luiz — Mario Matos — Biu — Pixe — Narciso — Badu' — Beroni — Damião — Adelberto — Batista.

A Federação tomou as seguintes providencias:

Nautico x Great Western:
Juiz, João Batista da Conceição.
Juizes de linha, Armenio Brito e Antonio Pereira da Silva.
HORARIO — 13.50, com dez minutos de tolerancia.

SANTA CRUZ x FLAMENGO

O Santa Cruz é o lider da tabela, juntamente com o America. Vencendo o Flamengo na peleja principal de hoje, ficará de posse da "Taça Agamenon Magalhães", oferecida pelo Botafogo de Futebol e Regatas do Rio, devendo jogar uma partida extra contra os americanos para a decisão do turno. Em caso de derrota do Santa Cruz, o America ficará absoluto para ambos os trofeus. O quadro avinegro vem produzindo regulares performances, chegando a figurar entre os primeiros concorrentes ao titulo maximo do Municipal. Jogando completo, o clube do ten. Colares poderá oferecer alguma resistencia aos tricolores, caso estes joguem com o seu quadro titular.

Salvo modificações de ultima hora, os quadros jogarão assim constituidos:

SANTA CRUZ: Jaime — Pedrinho — Batista — Sidinho — Amaro — Guaberinha — Edesio — Zépequeno — Renato — Carapaná — Siduca.

FLAMENGO: Oscar — Galego — Esquerdinha — Ribeiro — Enedino — Morais — Quetreco — Rebolo — Florival — Milton — Wilson.

A Federação tomou as seguintes providencias:

Flamengo x Santa Cruz.
Campo do Nautico.
Juiz, Argemiro Felix.

Juizes de linha, Hugo de Morais e Antonio Oliveira.

Delegado, Antonio Menezes.
Cronometrista, Rubem Moreira.
Medico assistente, dr. José Pandolfi.
Horario — 15.30, com dez minutos de tolerancia.
Tempo — 40 minutos para cada meio tempo, com dez minutos de descanso.

O Bandeirante contra o Bezermelo

O Bandeirante continua mantendo-se invicto nos gramados suburbanos. Depois de uma serie de jogos amistosos, alguns bem dificeis, o conjunto dos marujos jogará, hoje, contra o quadro do Bezermelo, apontado como um dos melhores de Tigipió.



RUBENS — arqueiro do Great Western que jogará na tarde de hoje contra o Nautico. Graças ao arrojo e coragem de suas defesas, tornou-se Rubens um forte baluarte do esquadrão ferroviario, destacando-se na defesa de penalidades maximas. Rubens é um autentico "crack" do futebol pernambucano

O APIPUCOS CONCEDEU REVANCHE AOS GRAFICOS

O jogo de hoje na Escola de Agronomia

No gramado da Escola de Agronomia, em Dois Irmãos, jogarão hoje, os quadros do Apipucos e da Empresa Grafica Brasileira. Este encontro sensacional apresenta as caracteristicas de uma autentica revanche, pois, no primeiro encontro, o Apipucos venceu por 3x2 no quadro principal, e 3x1 nos reservas. Milton Rodrigues, preparador dos quadros vitoriosos, espera repetir a façanha anterior, confirmando a superioridade de seus pupilos.

Os conjuntos do Apipucos jogarão assim constituidos: 1.º team: Lindo — Chiquinho — Torres — Vavá — Pontual — Lucio — Teixeira — Denzinho — Carlos — Milton — Ascilino. 2.º team: Gerson — Inaldo — Figueirôa — Djalma — Fernando — Tomaz — Clovis — Marcos — Pontual — Ascilino II — Geraldo.

O ESPORTE DE C. GRANDE VAI ENFRENTAR O PLAZA

Atendendo ao convite da Associação Plaza de Celotex o Esporte Clube de Campo Grande seguirá, hoje para Olinda, onde enfrentará, amistosamente, o Independencia Guarany, Fluminense e Plaza. Os jogos serão patrocinados pela Federação Olindense de Celotex, desde que serão considerados inter-municipais.

Ainda pela manhã terá lugar importante torneio, apresentando os seguintes jogos: 1) Bandeirante x Guarany; 2.º) Plaza x Invencivel; 3.º) Fluminense x Independente; 4º) Bandeirante x Invencivel; 5.º) Plaza x Independente; 6.º) Fluminense x Guarany.

As coisas vão muito bem

Ary BARROSO

(Para os "D. A.")

Felizmente este ano, parece, teremos um ambiente menos carregado para a realização das finalissimas do certame brasileiro. Os responsaveis pelos destinos desportivos do Rio e de São Paulo, medindo concientemente, serenamente, os respectivos papéis na atual emergencia, deram um exemplo admiravel de renuncia, abrindo mão da prerrogativa regulamentar de indicar árbitros para os jogos decisivos, árbitros vinculados as entidades de lá e de cá, com o alto espirito de honesta colaboração para o êxito completo da festa máxima do futebol brasileiro. Depois da jornada, quando das partidas ressurgir o vencedor heróico, e quando tudo voltar á tranquilidade costumeira, veremos quão sábia foi a atitude de Vargas Neto e Carlos Guimarães!

Fincar pé num terreno que se sabe de antemão perigoso e cheio de asperezas, provocando dúvidas e suspeitas de consequencias dolorosas, cavando entre dois rivais de forças equivalentes e equipolentes, abismos de incompatibilidade e de ódios inuteis, — é desservir ao esporte e até desagregar a familia desportiva do país. E, acreditamos piamente, o que animou os dois presidentes que concordaram na indicação de árbitros uruguaios não foi senão o desejo de acabar de uma vez por todas com a falsa doutrina segundo a qual juiz pode ser "vantagem" para esse ou aquele competidor.

Por outro lado, não vemos nenhum deslustre para os árbitros brasileiros, cariocas ou paulistas, na atitude dos mentores guanabarinos ou bandeirantes. Não é a primeira vez que se lança mão dessa medida. O proprio Tejada que ai vem já esteve em nossa terra apitando finalissimas do campeonato brasileiro. Não sabemos se, por aquela ocasião, houve protestos dos nossos árbitros. Podemos, entretanto, asseverar que qualquer movimento nesse sentido repercutirá de forma lamentavel, pois, significaria, no minimo, agitar a atmosfera e provocar tumultos, numa hora de notaveis esforços para uma confraternização que não deve ser maculada por ninguem. Torna-se indispensavel haver, por parte dos juizes cariocas e paulistas, uma vontade esportiva de colaborar, de ajudar, de cooperar com as altas autoridades para o brilho que se antecipa muito grande dos prélios que servirão de chave de ouro a um do mais bonitos certames da Confederação Brasileira de Desportos.

Espontaneamente essas altas autoridades teem vindo a publico reafirmar a sua confiança, o seu apoio, a sua crença das virtudes técnicas e morais dos nossos árbitros. E' a preocupação sincera de não deixar duvidas quanto á honestidade de todos os juizes e uma reafirmação de que são merecedores de todo o conceito. Melhor pagamento não podiam ter. Assim, fazemos um apêlo a todos eles para que deixem de lado quaisquer ressentimentos, formando na vanguarda dos legitimos construtores de uma apoteóse maravilhosa do campeonato brasileiro de 1943.

A entidade uruguaia indicou já os dois juizes que a C. B. D. pediu, ratificando o acôrdo Rio-São Paulo. Amanhã estarão aqui. Que eles se façam dignos dos seus colegas cariocas ou paulistas. Frios, justos, inteligentes e ativos, eis o que precisam ser. E, desde que a Associação Uruguaia se ofereceu para fiadora de Tejada e Cirilo, aguardemos, confiantes e esperançados, o epilogo da festa, sobretudo para que morra o fantasma do terror posto em cena pelos incorrigiveis sabotadores da vida desportiva nacional.

GRANDE HOTEL
RECIFE — PERNAMBUCO
EMP. ALBERTO QUATRINI BIANCHI
COSINHA DE 1.ª ORDEM
DISTINÇAO ASSEIO E CONFORTO
Apartamentos de Luxo
Diversões noturnas

O mais movimentado de todos os campeonatos

Sob a presidencia de Rivadavia Correia Meier, a C.B.D. vem realizando o mais belo dos seus campeonatos — Não é possivel desaparecer o torneio das seleções

RIO, 11 (Meridional) — Os ultimos resultados do Campeonato Brasileiro mostraram que a C.B.D. andou certa ao defender o seu patrimonio e evitar que os clubes, levados por uma politica prejudicial, tentassem fazer desaparecer um certame que vem representando a beleza e a chave de todas as temporadas esportivas.

E' que os que se lembram dos seus interesses e se esquecem que a entidade maxima cuida de todas as realizações esportivas, realizando campeonatos de tenis, natação, atletismo, remo, etc., só pensam no que podem ganhar e no que deixam de conseguir. E' um egoismo que não tinha nenhum cabimento e daí não se poder deixar de elogiar a conservação do campeonato brasileiro tanto mais que se verifica que não há competição que mais interesse apresente do que a que é anualmente realizada e tanto interesse desperta.

A C.B.D. está lavrando um tento com a sua atual organização, embora tenha havido resultados desconcertantes. Bem sabemos que um quadro que perde hoje e termina derrotado pelo segundo jogo, como sucedeu no caso da Bahia, do Paraná e outros, é doloroso, mas todas as entidades estaduais conheciam o regulamento antes dele ser posto em execução. Se alguma coisa estava errada deveria ser imediatamente concertada, o que positivamente não sucedeu.

Assim, pelo que se observa, o campeonato brasileiro ganhou interesse e melhor organização. Todas as representações poderão brilhar e todas poderão aspirar grandes triunfos. A C.B.D. está de parabens, enquanto o veterano esportista Rivadavia Correa Meier se vem mostrando um esplendido substituto de Luiz Aranha. O antigo crack dos campos cariocas, que já demonstrara em outros cargos uma competencia a toda prova e uma inteligencia privilegiada, acaba de conseguir algo de notavel que muito beneficia a C.B.D., beneficiando as entidades e o proprio esporte nacional.

A Federação Fluminense, por exemplo, que muito tem reclamado, realmente com razão, até certo ponto, jamais conseguiria abiscoitar o que irá conseguir nas divisões de cotas.

O campeonato está ainda sem atingir sua fase aurea, mas já se compreende o que ele proporcionará. Até hoje não houve outro igual. A C.B.D. está nos seus velhos tempos, melhorados e ampliados. Daí não podermos deixar de tecer a Rivadavia Corrêa justos elogios, por ter sido o restaurador do prestigio do torneio das seleções, que não pode morrer, como uma necessidade premente da C.B.D. em possuir um grande campeonato, vantajoso para as suas finanças, que são as dos proprios esportes amadoristas, e para as Federações, que jamais poderiam ter situações como as que agora se vislumbram.

Dessa maneira, é justo que acentuemos o brilho de um campeonato fadado a ofuscar todos os demais, pois a C.B.D. soube organizar uma tabela que vem sendo cumprida com excepcional brilho.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Sala 3 — Jornal do Comercio

SITUAÇÃO DIFICIL PARA OS DESPORTOS PERNAMBUCANOS

O ESFORÇO DESINTERESSADO DA IMPRENSA E DO RADIO NO SENTIDO DE SOERGUE-LO — ESTÃO EXPORTANDO O QUE NÃO TEMOS — AS TEMPORADAS ILUSORIAS

O futebol pernambucano marcha miseravelmente para o seu ocaso. Depois da fase aurea de 1939, ofuscou-se na penumbra, atingindo, finalmente, ao nivel mais baixo, quase sem cotação para os seus proprios incentivadores, neste caso, o publico pernambucano. Horas interminaveis de trabalho, incontaveis laudas de papel, enormes vasilhões de tinta já têm gasto os comentaristas esportivos do Recife, criticando, estabelecendo planos melhores, fazendo comparações, enfim, tudo o que está ao nosso alcance para soerguer o futebol pernambucano.

Seria interessante esclarecer do publico que o modesto cronista esportivo dos jornais não recebe subvenções nem dos clubes e tão pouco da Federação contentando-se com o seu salario. A orientação dos jornais é informar ao publico o que ocorre. Esta é tambem a obrigação do cronista. Entretanto, ele vai muito além. Movimenta-se para soerguer o futebol. E as paginas esportivas circulam diariamente, emocionando o publico com fatos que colocam o nosso esporte numa situação comprometedora.

UNIAO DE IDEIAS

A importação dos jogadores foi a palavra de ordem, lançada em boa hora por Antonio Maria, o locutor n. 1 da Radio Clube. Imediatamente acompanhamos a excelente idéia e atualmente toda a imprensa esportiva do Recife bate-se denodadamente, incentivando os clubes a importarem jogadores do Sul. O publico deseja ver novas figuras como aconteceu em 1939. Infelizmente — parece mentira — vimos justamente o contrario. Para espanto geral, os clubes pernambucanos estão exportando. Capuco foi para São Paulo como um indesejavel. O America estava disposto a negocia-lo de qualquer maneira, embora ocupando a liderança do Municipal. A politica era justamente reforçar o quadro. O Nautico está esperando por quem ofereça melhor preço pelo passe de Orlando. O Esporte contratou Zago com passe livre e o grande zagueiro vai nos deixar. Finalmente, Julinho foi oferecido ao Juventus e o clube paulista aceitou, estando o jovem atacante americano pronto para embarcar.

AS TEMPORADAS ILUSORIAS

Fomos os primeiros a propagar o valor das temporadas inter-estaduais para o soerguimento do nosso futebol. Pernambuco estaria beneficiado com as exibições do Vasco, Flamengo e São Cristovão, desde que os mesmos estariam de malas arrumadas para o Extremo Norte. Esteve em nossa capital um desportista cearense, disposto a emprezar a temporada do São Cristovão. Facilitou o possivel, prometeu compartilhar com os proprios prejuizos que porventura houvesse, tudo debalde. Havia receio, ou melhor, medo por parte dos proceres. O presidente da mentora abriu mão de todas as vantagens da entidade, afim de auxiliar os clubes, mas ainda não foi possivel.

Falou-se na vinda dos selecionados sergipano e cearense, estando a vinda do primeiro quase acertada. Anuncia-se a ida do Vasco e do Flamengo ao Pará, assim como o São Cristovão passará por esses dias para Fortaleza. Eles ofereceram-se para vir ao Recife e as respostas foram negativas. E estamos certos de que assim ninguem virá. São puras temporadas imaginarias. Cearenses e paraenses, na realidade, terão grandes temporadas. Para nós, porém, elas são ilusorias...

